CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 19 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.387

Os EE. UU. continuarão a produzir a bomba atomica enquanto os comunistas viverem no seu "mundo secreto"

Malogro para o encontro de uma formula conciliatoria entre as propostas sovietica e ocidental

PARIS, 18 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas iniciou esta manhã o estudo do relatorio que recebeu da Subcomissão de Energia Atomica.

Por 8 votos contra 2, com uma abstenção, a Subcomissão de Energia Atomica aprovou a resolução do Canadá, devidamente emendada, para a fiscalização internacional da energia atomica.

Votaram contra a resolução canadense, a Russia e a Ucrania, abstendo-se a India de votar.

RECOMENDAÇÕES DA PROPOSTA

A resolução do Canadá recomenda o seguinte à Assembléia Geral:

1.o — Aprovar as conclusões gerais do relatorio da Comissão de Energia Atomica, como constituindo a base necessaria para o estabelecimento de um sistema eficaz de fiscalização internacional de energia atomica, a fim de assegurar seu emprego somente com objetivos pacificos e para a eliminação das armas atomicas da lista dos armamentos nacionais, de conformidade com os termos de referencia da Comissão de Energia Atomica;

2.o — Expressar sua profunda preocupação pelo impasse surgido no trabalho da Comissão de Energia Atomica, como demonstra seu terceiro relatorio e lamentar o fato de um acordo não ter sido ainda concluido;

3.o — Solicitar aos seis patrocinadores da resolução da Assembléia Geral, de 24 de janeiro de 1946, isto é, aos seis membros permanentes da Comissão de Energia Atomica, que reunam e realizem consultas para determinar em que condições poderá existir uma base de acordo sobre a fiscalização internacional da energia atomica, assegurar seu emprego exclusivamente com objetivos pacificos e eliminar as armas atomicas da lista dos armamentos nacionais e, consequentemente, solicitar ao secretario geral da O. N. U. a reconvocação da Comissão de Energia Atomica para reiniciar os seus trabalhos, a fim de apresentar ao Conselho de Segurança, o quanto antes, um projeto de tratado ou tratados, convenção ou convenções, incorporando as propostas finais da Comissão de Energia Atomica.

De qualquer forma, as seis potencias da Comissão de Energia Atomica devem relatar à Assembléia Geral os resultados de suas consultas antes da sua proxima sessão regular.

FORMULA RUSSA REJEITADA

Por 7 votos contra 2, com duas abstenções, a Subcomissão de Energia Atomica rejeitou uma proposta da Russia determinando à Comissão de Energia Atomica a continuação de seu trabalho e o preparo de um projeto de convenção para a fiscalização e proibição simultanea das armas atomicas.

Votaram a favor a Russia e a Ucrania e abstiveram-se de votar o Equador e a India.

O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, reafirmou hoje, na Comissão Politica, o ponto de vista de seu governo de que os Estados Unidos não poderiam aceitar a proposta da Russia visando simultaneamente a destruição das bombas atomicas, a proibição de armas atomicas e a instituição da fiscalização internacional da energia atomica.

O plano russo de destruição dos «stocks» não passa de manobra

PARIS, 18 (U. P.) — O delegado norte-americano Warren Austin adverliu solenemente a União Sovietica de que os Estados Unidos não abandonarão a produção de bombas tomicas.

Austin disse ainda que todo o mundo ocidental continuará a rearmar-se enquanto os países comunistas viverem em seu "mundo secreto", atrás da cortina de ferro.

Falando perante a Comissão Politica da Assembléia Geral, o delegado americano asseverou que a proposta sovietica de destruição das bombas atomicas e semultaneo estabelecimento de um controle internacional da energia nuclear é uma "manobra" que visa levar os Estados Unidos a destruirem as suas bombas atomicas "muito antes de o resto do mundo saber se a Russia possui essa arma".

A DECISÃO DAS GRANDES POTENCIAS

PARIS, 18 (U. P.) — As grandes potencias ocidentais fizeram saber à União Sovietica que preservarão o seu "stock" de bombas atomicas até que o mundo inteiro se certifique de que os russos jamais poderão construir secretamente tais armas, atrás da sua cortina de ferro.

A Russia replicou imediatamente que sob os termos estipulados pelos ocidentais, era "impossivel o acôrdo" sobre o controle internacional da energia atomica.

O delegado norte-americano Warren Austin manteve firme a atitude dos ocidentais de que jamais se desembaraçarão das suas bombas otimicas e continuarão a se rearmarem enquanto os comunistas persistirem em viver no seu "mundo secreto" atrás de portas cerradas e da sua cortina de ferro.

O delegado britanico Cadogan declarou que o seu país não podia concordar em pôr fóra da lei e destruir as bombas atomicas enquanto não fosse criado um sistema de controle da energia atomica e enquanto este sistema não desse "provas de ser efetivo na pratica".

—:o:—

"Os Estados Unidos — disse o sr. Warren Austin — não podem concordar em ignorar o trabalho de 30 meses na Comissão de Energia Atomica, determinando a criação de uma fiscalização completa, em fases, com a destruição do presente estoque de bombas atomicas, o que somente deverá ser feito em época apropriada".

O governo norte-americano rejeitou, em seguida, uma proposta da Siria para que a Comissão de Energia Atomica continue o seu trabalho, mesmo sem a União Soviética.

O sr. Warren Austin, explicou porque seu governo não poderia aceitar a proposta da Siria.

"Sustentamos firmemente — disse — o ponto de vista de que nenhum novo progresso poderá ser feito pela Comissão de Energia Atomica enquanto todos os seus membros não concordarem em aceitar, como base de novas atividades, o plano esboçado pela maioria.

Acreditamos ainda que, como tal aceitação não parece iminente, a melhor e provavelmente a unica esperança de consegui-la consiste na realização entre as potencias patrocinadoras da Comissão de Energia Atomica, isto é, as cinco grandes potencias aliadas e o Canadá.

"Os Estados Unidos não podem abandonar sua atual politica no terreno da energia atomica, nem destruir suas bombas atomicas, a não ser sob um sistema eficiente de fiscalização internacional que garanta que outras nações não possuem e não possam conseguir as armas atomicas".

"A maior das nações do mundo não nos apoiam nesta posição" — frisou o sr. Austin.

O PONTO DE VISTA DOS ESTADOS UNIDOS

O delegado norte-americano denunciou o fato de que "os Estados comunistas desejam viver em um mundo secreto, todo seu, dentro do qual, segundo nos é dado saber, poderão armar e preparar seus povos para uma futura guerra.

"De nossa parte — disse — não desejamos viver em um mundo como esse. Esse é o impasse em que se encontra hoje a Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas".

O sr. Austin concluiu, dizendo:

"Se as cinco grandes potencias aliadas e o Canadá, patrocinadores da idéia da fiscalização internacional da energia atomica, malograrem em encontrar uma base comum para que a Comissão de Energia Atomica possa voltar a trabalhar novamente, então deverão apresentar um relatorio à Assembléia Geral, que, por sua vez, decidirá que providencias deverão ser tomadas".

Aprovada a resolução canadense sobre a fiscalização internacional da energia nuclear

A França apoiou a resolução do Canadá sobre o problema da energia atomica.

O delegado francês, sr. Paul Ramadier, salientou que o ponto crucial do problema consistia em eliminar as suspeitas internacionais.

"Sir" Benegal Narsing Rau, da India, que presidiu os trabalhos da Subcomissão de Energia Atomica, lançou um apelo em pról de uma conciliação.

Disse que fora possivel observar um "amolecimento" na atitude da União Sovietica. Afirmou que, se a comissão continuasse o seu trabalho, poderiam surgir progressos no terreno da conciliação, de um lado ou de outro. Asseverou que, no final, a pressão da opinião publica poderia forçar a aceitação unanime do tratado elaborado pela Comissão de Energia Atomica.

DISCURSO DO DELEGADO RUSSO

O delegado da Russia, sr. Jacob Malik, falando na Comissão Politica, declarou que o plano ocidental da maio-

(Continua na 2.a página).

Intervenção armada nas minas de carvão da França

TROPAS DO EXERCITO ASSUMIRAM O CONTROLE DAS MINAS ABANDONADAS PELOS GREVISTAS E AMEAÇADAS PELA INVASÃO DAS AGUAS — NOVOS CHOQUES ENTRE SOLDADOS E PAREDISTAS — OUTROS DETALHES A RESPEITO

PARIS, 18 (U.P.) — O governo francês ordenou hoje que turmas de segurança tomassem conta das minas de carvão sob proteção armada da policia e guardas republicanas.

PROTEÇAO CONTRA OS COMUNISTAS

PARIS, 18 (U.P.) — Jules Moch, energico ministro do Interior socialista, anunciou, em discurso irradiado pelo radio, que o governo ordenou às suas forças proteger os mineiros que desciam às minas para tomar medidas de segurança pela greve de 24 horas decretada pelos comunistas.

Moch acusou o "Cominform" de haver ordenado a paralisação de 24 horas dos homens essenciais à produção do carvão indispensavel. Essa greve — acrescentou Moch — ameaçou danificar os poços de carvão e desempregar muitos mineiros.

TRABALHAM NOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA

PARIS, 18 (R.) — Pela primeira vez desde que teve inicio o movimento paredista dos mineiros de carvão há 15 dias, tropas francesas foram enviadas hoje às minas de carvão da França Central. Numerosos soldados e engenheiros militares chegaram a Saint Etienne, a fim de assegurar proteção aos voluntarios ou mineiros "requisitados" para trabalhar nas bombas hidraulicas e evitar a inundação das minas. Contudo, tres minas no distrito de Le Soleil foram completamente inundadas. Guardas volantes e unidades do Exercito assumiram o trabalho nas bombas de outras minas sem incidentes e mantiveram os serviços de segurança, abandonados.

Trabalhadores voluntarios, protegidos por tropas contra as manifestações dos piquetes de grevistas, auxiliaram os soldados no seu trabalho. Os metalurgicos de Saint Etienne declararam-se

(Continua na 2.a página).

Recrudesce com extrema violencia a luta na Palestina

TROPAS SEMITAS RECAPTURARAM MONTE SION — OS ARABES SE ESFORÇAM PARA FECHAR A BRECHA ABERTA NO SETOR DO CONFLITO

AMAN, Transjordania, 17 (U. P.) — Intensificou-se a luta entre arabes e judeus na frente de Jerusalem.

VIOLENTAS BATALHAS

AMAN, Transjordania, 17 (U. P.) — Durante todo o dia de ontem e na manhã de hoje travaram-se violentos combates na frente de Jersalem.

Informa-se que dois civis arabes foram mortos e dois outros ficaram feridos.

NÃO MODIFICARA' SUA POLITICA

AMAN, Transjordania, 17 (U. P.) — O governo da Transjordania anunciou que não modificará sua politica acerca do reconhecimento do Estado Arabe em Gaza. E prometeu expedir uma nota oficial explicando sua atitude.

VIRTUALMENTE ROMPIDA A TREGUA

TEL-AVIV, 17 (U. P.) — Predomina a crença nesta cidade de que a tregua está completamente terminada e que ninguem poderá restabelece-la.

A guerra entre arabes e judeus foi virtualmente reiniciada.

AMEAÇADAS AS FORÇAS EGIPCIOS EM GAZA

TEL AVIV, 17 (U. P.) — Informa-se que, com a recaptura das posições judias no Norte Sion, acha-se ameaçado de isolamento o grosso das forças egipcias de sua base de Gaza.

Gaza é séde do governo arabe na Palestina e base de operações egipcias.

TEL AVIV, 17 (U. P.) — Despachos da frente de Negev asseverou que as forças egipcias esforçam-se desesperadamente para fechar a brecha aberta pelos israelitas com a retomada de suas posições do Monte Sion.

Pilotos de reconhecimento israelitas informam que os arabes estão fugindo de Gaza e Faluja, duas posições atacadas pesadamente pela aviação judaica.

BOA TATICA ISRAELITA

TEL AVIV, 17 (U. P.) — Informações aqui chegadas dizem que os egipcios estão se utilizando de todos os meios militantes, inclusive tanques pesados, para conter o avanço israelita.

Ao que parece, a estrategia judaica consiste em ir isolando em "bolsões" as forças egipcias, cortando suas vias de comunicação, sem empreender ataques frontais.

RECONQUISTADO O MONTE SION

TEL AVIV, 17 (U. P.) — O Monte Sion, que acaba de ser reconquistado pelos israelitas, estava sendo utilizada pelos egipcios como base de seus ataques às comunicações judias.

* * *

TEL AVIV, 17 (U. P.) — Informa-se que os israelitas conseguiram desalojar os arabes de uma das bases de onde lançaram um ataque durante o dia de ontem.

Tal base estava situada na zona neutra demarcada pelas Nações Unidas, no começo da tregua, e havia sido mantida pelos arabes em desafio às ordens de retirada expedidas pelas Nações Unidas.

FUZILEIROS NAVAIS AMERICANOS EM JERUSALEM

TEL AVIV, 17 (U. P.) — O governo de Israel desmentiu a noticia de que existia tensão com o consulado norte-americano em Jerusalem, pelo fato de haverem chegado forças de fuzileiros navais norte-americanos, sem a previa autorização de Israel.

TEL AVIV, 18 (U. P.) — A guerra da Palestina alastrou-se hoje de Negev para a frente central quando a artilharia iraquiana canhoneiou a cidade judaica do velho "Triangulo perigoso", anunciou o governo israelita.

A ARTILHARIA EM AÇÃO

TEL AVIV, 18 (U. P.) — As autoridades sionistas declararam que pelo menos 15 projeteis de canhão foram lançados na area de Kfar Yavitz, 15 quilometros a leste de Nathawand.

(Continua na 3.a página).

O valor estrategico da Espanha em caso de guerra

Considerada um poderoso baluarte para garantir o dominio do Mediterraneo — Rota indispensavel para o ataque à Russia através do Mar Negro

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os chefes militares norte-americanos atribuem grande importancia ao valor estrategico da Espanha, na eventualidade de uma guerra com a Russia.

Opinam os circulos militares que a Espanha poderia constituir um baluarte poderoso para as democracias ocidentais manterem o dominio do Mediterraneo.

A EFICIENCIA MILITAR DA NAÇÃO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Todos os chefes militares dos Estados Unidos são unanimes em ressaltar o valor estrategico da Espanha no caso de uma guerra com a União Sovietica, sustentando os seguintes argumentos:

1.o — Será sumamente dificil aos russos cruzar os Pirineus, no caso de ocuparem o resto da Europa até o Canal da Mancha, como fizeram os nazistas, pois essa cadeia de montanhas ofereceria formidavel barreira natural, por detrás da qual os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Espanha e outros paises aliados poderiam organizar uma poderosa contra-ofensiva para expulsar a Russia do Velho Continente.

2.o — O Espanha ajudaria a manter o dominio no Mediterraneo, por onde poderiam ser enviados abastecimentos às nações amigas como França, Italia, Grecia, Egito e Turquia. Alem disso, poderia servir de rota para organizar um ataque à Russia através da região do Mar Negro.

3.o — A Espanha poderia muito bem ser utilizada como base aerea no continente europeu, uma vez que seu territorio seria menos vulneravel às armas de arremesso do que a Grã-Bretanha, por exemplo.

4o — O movimento comunista tem sido tão eficazmente suprimido na Espanha que este país estaria relativamente livre dos atos de sabotagem pela quinta-coluna como poderia ser no caso da França, Italia e outros paises onde os marxistas conseguiram penetrar em determinadas classes sociais.

5.o — A Espanha conta com um poderoso exercito de um milhão a um milhão e duzentos mil homens ,o que seria de valor extraordinario para os aliados, sob o ponto de vista de sua força militar.

Os estrategistas militares norte-americanos, que sustentam esses ponto de vista, aduzem que o povo espanhol cooperaria prazeirosamente com os Estados Unidos e outras nações ocidentais, se lhe fosse pedida ajuda. Mas, há quem duvide disso e recordam que os proprios alemães recelaram entrar na Espanha pelo perigo de ser vitimas da grande sabotagem e que Napoleão teve serias dificuldades com as guerrilhas dos espanhois.

Reunião de emergencia do Conselho de Segurança

Será debatida a atual situação na Palestina — Estará presente o mediador da ONU. na Terra Santa

PARIS, (R.) — O Conselho de Segurança foi convocado para uma sessão de emergencia, para tomar conhecimento da gravissima situação reinante na Terra Santa.

CONSIDERARA' AS REPETIDAS VIOLAÇÕES

PARIS, 18 (R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas convocou uma sessão para às dez horas e trinta minutos (hora local) da manhã de terça-feira a fim de considerar as mais recentes violações da tregua na Palestina.

APRESENTARA' SEU RELATORIO O MEDIADOR DA PALESTINA

PARIS, 18 (R.) — O mediador interino das Nações Unidas na Palestina, sr. Ralph Bunche, apresentará, amanhã, a sessão de emergencia do Conselho de Segurança, um relatorio sobre as recentes violações da tregua na Terra Santa.

O dr. Bunche deverá receber, ainda, a resposta das autoridades do Estado de Israel ao seu pedido para a cessação das hostilidades, por tres dias, no distrito de Negev, no sul da Palestina.

TOMEM NOTA

OS LIRIOS DO VALE

VOCÊS já leram o "Sermão da Montanha?"

E' uma obra prima de literatura. Bem sei que os dias de hoje correm de tal modo aziagos que ninguem tem tempo nem paz de espirito para ler a Biblia. E o "Sermão da Montanha" só é conhecido de muita gente, por ouvir dizer. Espalhou-se até no titulo de um romance "Olhai os lirios do campo". Assim, a maioria dos homens atribulados se dispensa de folhear os Evangelhos.

E, no entanto, não há nada que se lhe compare em perfeição de forma e substancia. Vejam isto:

"E, enquanto ao vestido, por que andais solicitos? Olhai para os lirios do campo, como eles crescem: — não trabalham nem fiam;

"E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua gloria, se vestiu como qualquer deles.

"Pois, se Deus assim enfeita a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?"

De fato, os "homens de pouca fé", quando lêem tudo isso, reviram os olhos, cheios de unção, batendo no peito; mas, daí a pouco, já reintegrados na dura batalha do ganha-pão, não se lembram de uma só palavra. São como certos sujeitos que só se mostram desprendidos das coisas materiais no cemiterio, quando vão levar um amigo à ultima morada. Ali, diante da sepultura, enquanto os coveiros ajeitam o caixão, os tais cavalheiros, cofiando o bigode, ou coçando o queixo, engrolam a filosofia lugubre das circunstancias:

— Heim? Viu você? Qual, nós não somos nada neste mundo...

E o outro, tambem rendido à evidencia:

— E' o que eu digo todos os dias: — de que serve a gente guardar dinheiro? Veja você que aí o Anacleto ainda há poucos dias, na praça, ganhou só num negocio para mais de oitocentos contos. Que adiantou? Morreu de repente, quando pensava que ia gozar a fortuna.

Ouvindo isso, acode um terceiro filosofo do trivial com uma profissão de fé materialista de todos os diabos:

— Que é que eu digo todos os dias? O que se leva desta vida é a vida que a gente leva. E toca a comer, toca a beber, toca a... Não há como estar sempre de barriguinha cheia e coraçãozinho contente...

Mas, que tem isso que ver com "os lirios do vale"?

Tem a ver que o lirio é, por excelencia, a flor da poesia pura. O povo, ignorando-lhe o belo nome heraldico, diz simplesmente "copo de leite". E mesmo num copo de leite — quando não é "batizado" com agua da torneira, além de outros ingredientes — há um mundo de poesia, por que não?

Fazia eu estas e outras reflexões melancolicas, talvez produtos de uma digestão má, a certo amigo, homem pratico, de olhos bem abertos à realidade deste mundo, e ele me deu esta preciosa informação:

— Conheço um sujeito que ganha, todos os anos, para mais de cento e cincoenta contos vendendo lirios. Tem no seu sitio uma plantação imensa... No dia de Finados, não há mãos a medir.

SIMÃO, o Caôlho

Viajou de Atenas para Roma o general Marshall

O secretario de Estado norte-americano estaria tentando conseguir a adesão da Italia a uma aliança do Mediterraneo — Conferencias com o presidente Einaudi e De Gasperi — Varias

ROMA, 18 (R.) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, general George Marshall, chegou hoje a esta Capital, por via aerea, procedente de Atenas.

Em Roma, onde permanecerá até amanhã, o general Marshall deverá conferenciar com o presidente da Republica, dr. Luigi Einaudi, com o primeiro ministro, sr. Alcide De Gasperi, e com o ministro do Exterior, conde Carlo Sforza.

PERSONALIDADES PRESENTES AO DESEMBARQUE

ROMA, 18 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, general Marshall, chegou hoje às quinze horas e quarenta e nove minutos (hora local) ao aeroporto de Ciampino.

Marshall, que veio de Atenas, foi recebido no aeroporto pelo ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Carlo Sforza, pelo embaixador norte-americano James C. Dunn, pelo chefe do Plano de Recuperação Europeia na Italia, sr. J. D. Zellerbach e por funcionarios do Ministerio do Exterior Italiano.

"VIM PARA VER, FALAR E OUVIR"

ROMA, 18 (R.) — Logo depois de desembarcar no aeroporto desta Capital, o secretario de Estado dos Estados Unidos, general George Marshall, foi interpelado pelos representantes da imprensa.

"Tenho pleno conhecimento — disse o general Marshall — do tremendo esforço feito pela Italia recentemente. Sei que a Italia teve um bom começo no seu trabalho de reconstrução e está construindo solidos alicerces de paz."

Interrogado sobre se sua visita poderia ser considerada oficial, o general Marshall respondeu: "Os senhores podem julgar por si mesmos. Vim para ver, falar e ouvir".

A imprensa vespertina desta Capital deu grande publicidade às noticias da chegada do general Marshall, mas teceu poucos comentarios.

O jornal "Unità", de tendencias comunistas, publicou um telegrama de Paris afirmando que o general Marshall planeja conseguir a adesão da Italia a uma aliança do Mediterraneo.

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE EINAUDI

ROMA, 18 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, general George Marshall, conferenciou esta noite, pelo espaço de meia hora, com o presidente Luigi Einaudi e depois entrevistou-se com o primeiro ministro Alcide De Gasperi.

A visita foi meramente de cortezia, não tendo sido discutido assuntos oficiais, segundo revelaram fontes autorizadas.

Antes de avistar-se com De Gasperi, o secretario de Estado, Marshall, visitou o ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, acompanhado do embaixador dos Estados Unidos, sr. James Dunn.

O conde Sforza, o embaixador Dunn e o representante da Administração de Cooperação Economica, James Zellerback, deram as boas-vindas a Marshall, quando o avião em que viajou desde Atenas aterrou no aeroporto de Ciampino. Marshall mostrava-se palido e serio enquanto passava revista à guarda de honra formada por carabineiros. Saudou o comandante da guarda de honra e trocou algumas palavras com ele.

Em breves declarações escritas, Marshall disse "Sinto imenso prazer em visitar a Italia. Tenho acompa-

(Continua na 2.a página).

Eleição dos delegados do Colegio Eleitoral na França

OS DEGAULISTAS E DIREITISTAS INDEPENDENTES VENCERAM O PLEITO, DO QUAL DEPENDE A FORMAÇÃO DO SENADO FRANCÊS — NOTAS

PARIS, 18 (U. P.) — Realizaram-se em todo o país as eleições dos compromissarios que elegerão o novo Conselho da Republica — Camara Alta do Parlamento francês.

Não se trata de eleições com a participação do povo. Apenas, reuniram-se 37.983 conselhos em todo o país para eleger cem mil e onze compromissarios, os quais, a sete de novembro proximo, elegerão os membros do novo Conselho da Republica.

Nas ultimas eleições municipais, em outubro de 1947, houve o seguinte resultados: — 38,6 % das bancas dos conselhos municipais para os partidarios de De Gaulle; 29,3 %, para os comunistas; 15,4 %, para os socialistas; ... 10,2 % para os republicanos populares e 4,2 % para os socialistas radicais.

Os degaullistas esperam conseguir o controle da Camara Alta do Parlamento, nas proximas eleições.

OS PRINCIPAIS VENCEDORES

PARIS, 18 (U. P.) — Os degaullistas e os direitistas independentes foram os principais vencedores na primeira etapa das eleições para o Conselho da Republica, ou seja, o Senado francês.

A votação transcorreu calmamente ontem nos conselhos municipais de trinta e oito mil cidades da França.

Os conselhos municipais selecionaram os delegados ao Colegio Eleitoral que, a sete de novembro elegerá os membros da Camara Alta.

Os radicais independentes, tambem chamados "direitistas independentes", conseguiram eleger vinte e um mil cento e setente e oito delegados.

O FUTURO CONSELHO DA REPUBLICA

PARIS, 18 (U. P.) — Os partidarios de De Gaulle e os independentes da direita venceram as eleições do Colegio Eleitoral ontem realizadas em toda a França. O Colegio Eleitoral ora eleito elegerá o Conselho da Republica em novembro proximo.

Os "independentes radicais" tambem chamados direitistas independentes conseguiram 21.178 delegados. Muitos dos seus principais delegados são degaullistas e acredita-se que todo o grupo votará provavelmente no partido de De Gaulle nas eleições de novembro.

A "Concentração do Povo Francês" conquistou 12.988 delegados. Os comunistas e o Movimento Republicano Popular ficaram em ultimo lugar, mas os socialistas mantiveram-se firmes.

O envio de um emissario especial a Moscou

Truman esclarece a controversia que surgiu a respeito

MIAMI — (Florida), 18 (R.) — O presidente Truman declarou hoje não como candidato politico às proximas eleições presidenciais, mas como presidente dos Estados Unidos e comandante-chefe das forças armadas norte-americanas, que sua proposta original de enviar o juiz Fred Vinson a Moscou não tinha relação alguma com as negociações existentes sob a jurisdição das Nações Unidas ou do Conselho de Ministros de Exterior das quatro potencias aliadas.

NENHUMA INTERFERENCIA NAS NEGOCIAÇÕES

MIAMI — (Florida), 18 (R.) — Na qualidade de presidente dos Estados Unidos e comandante-chefe das forças armadas norte-americanas, o sr. Harry Truman dirigiu hoje a palavra à Convenção de Legião Americana.

Declarou, inicialmente, que sua proposta original de enviar o juiz Fred Vinson a Moscou nada tinha a ver com as negociações existentes sob as Nações Unidas ou no Conselho de Ministros de Exterior das quatro potencias.

"Ao considerar recentemente o envio de um emissario especial a Moscou — disse o presidente Truman — meu proposito era pedir a cooperação do primeiro ministro Stalin para a eliminação da atual e venenosa atmosfera de desconfiança que envolve agora as negociações entre as potencias ocidentais e a União Soviética".

Prosseguindo, disse o chefe da nação:

(Continua na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

SANTO DE HOJE

SÃO PEDRO DE ALCANTARA, PADROEIRO DO BRASIL

Encomendemos a ele a nossa querida patria.

UNIDADE NA VARIEDADE

A IGREJA ORIENTAL E A IGREJA OCIDENTAL

IV

O latim, hoje não falado por nenhum povo ocidental, é a lingua oficial da Igreja Latina. Ao passo que na Igreja Oriental as varias linguas faladas são usadas nos sagrados ritos, embora em geral numa forma arcaica ou antiquada, muita vez incompreensivel ao povo. Aí está a primeira diferença principal entre as duas grandes porções da Igreja.

A segunda respeita ao celibato eclesiástico. Na Igreja Ocidental o celibato é obrigatorio para os clérigos, durante todo o tempo do clericato. Mas o voto de castidade perfeita só está anexo ao subdiaconado. Donde se segue que, notando a falta de vocação, o clérigo ou só de coroa ou até com alguma das ordens menores, poderá voltar ao mundo, perdendo seus privilegios clericais e readquirindo as condições todas para poder casar-se. Mas, recebendo o subdiaconado, faz o voto de castidade perfeita e perpétua e já não lhe será licito contrair nupcias a não ser por especial decreto da Santa Sé, o qual envolve outrossim a perda de todos os seus oficios eclesiasticos, e à vista de razões serissimas. Assim mesmo a concessão da Santa Sé nunca se dá para quem já é sacerdote.

Vamos à Igreja Oriental. O celibato clerical não é obrigatorio para todos. Por que? Primeiramente, o celibato clerical não é de instituição divina. Nosso Senhor falou sim das excelencias do estado de perfeição, estado superior ao matrimonial; encorajou seus seguidoers a fazerem os tres votos: de castidade perfeita, de pobreza e de obediencia. Nunca porem impôs a quem quer que seja tal estado. Nem tão pouco impôs o celibato como condição "sine qua non" da recepção e do exercicio do sacerdocio e do estado clerical.

Em segundo lugar, nos primeiros seculos o celibato não era de preceito geral, nem sequer no inteiro Ocidente. A tendencia para o celibato dos clérigos brotou da legislação local, reforçada por aceitação sempre mais larga, até chegar a vez do pronunciamento Papal. E foi somente em 1123, no primeiro Concilio de Latrão, que a presente disciplina começou a vigorar rigida e permanentemente.

Enquanto que na Igreja Ocidental a tendencia era para o celibato, o Oriente seguia seu proprio rumo, graças à legislações peculiares que a Santa Sé ia aprovando. Desde o começo muitos lá como aqui faziam o voto de castidade espontaneamente, o qual muito contribuia para o melhor cumprimento das obrigações ministeriais. Outros clérigos casavam-se. Até que, no Concilio de Trullo, em 692, as Igrejas Ocidentais decretaram que os bispos devem ser célibes, ao passo que os sacerdotes e os diáconos são livres de viver com a esposa, com quem se casarem antes da ordenação. Isso ainda é substancialmente a disciplina do Oriente.

Ao lado do celibato, livre no sentido supra, a Igreja Oriental possui religiosos. Estes fazem os tres votos da perfeição cristã. Destarte, os religiosos orientais jamais se casam. Estamos tratando sempre da Igreja Católica Oriental e Ocidental. Entretanto, os Orientais "separados", quer dizer, os cristãos não catolicos nem obedientes a Roma, tambem apresentam seus religiosos, que fazem os tres votos e portanto jamais contraem nupcias. O mosteiro do Monte Athos conta atualmente uns 9.000 monjes, pertencentes a varios ritos orientais "separados" e lá jamais pisou mulher. Outrossim, adossado à basilica do Santo Sepulcro, por fora, ha hoje ainda um convento de frades abissinios "separados", entregues a penitencias, à oração, ao trabalho, na observancia dos votos, na qual são rigorosissimos.

Logo no Oriente ha padres católicos casados, não bispos. A Santa Sé guiada pelo Espírito Santo e dona de uma experiencia multi-secular, permite a continuação desse estado de coisas; como tambem vela ciosamente pelo celibato clerical obrigatorio do Ocidente, que proporciona um brilho todo especial, divino, ao sacerdocio catolico. — H. C. L.

COLUNA CATOLICA

Comunicados da Curia — Estiveram ontem, nesta capital, os exmos. e revmos. srs. d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo de São Salvador e primaz do Brasil, d. Francisco Assis Pires, bispo de Crato e d. José Carlos Aguirre, bispo de Bragança, em companhia de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, partiram às 13 horas de avião para Porto Alegre, a fim de tomarem parte no Retiro Espiritual do Episcopado Brasileiro e no V.o Congresso Eucaristico Nacional.

A idéia desse Retiro partiu de s. em. o cardeal Mota. Tomarão parte de 19 a 23 do corrente, 80 bispos e 3 cardeais, sendo pregador do Retiro, o cardeal Antonio Caggiano, do Rosario, Argentina.

Aviso da Curia — Pede-se ao sr. Francisco Beling para comparecer à Curia Metropolitana de S. Paulo, para tratar de assunto relacionado com sua familia na Rumania.

CONGRESSO EUCARISTICO

Será transportada para Porto Alegre a imagem de N. S. — Aparecida — Partirá desta capital no proximo sabado, dia 23, uma caravana automobilistica, que conduzirá a Porto Alegre a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, copia fiel da que se venera ha mais de tres seculos na basilica nacional de Aparecida, oferecida pelos fieis paulistas ao V Congresso Eucaristico Nacional.

Essa copia "fac-simile" da verdadeira imagem cultuada na Basilica Nacional de Aparecida será benzida solenemente por s. exc. revma. o sr. bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro que presidirá a piedosa romaria até a capital gaucha onde, pelo em. sr. cardeal Mota, arcebispo de S. Paulo, a imagem será ofertada ao sr. arcebispo de Porto Alegre, d. Vicente Scherer, cujo desejo é criar uma paroquia naquela Arquidiocese para coloca-la sob a proteção de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

A imagem chegará a S. Paulo sexta-feira proxima, às 19 horas, dando-se a sua recepção solene no largo da matriz de Nossa Senhora da Penha. Todos os fieis catolicos foram convidados a participar dessa recepção. No dia seguinte, às 5 horas, a caravana rumará para Porto Alegre, em onibus, passando por Curitiba, Florianopolis, Caxias e outras cidades do sul do país.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

União dos Ex-alunos Salesianos de d. Bosco — A União dos Ex-alunos Salesianos de d. Bosco promoverá nos dias 21, 22 e 23 do corrente, às 20,30 horas, no Teatro do Liceu Coração de Jesus, à alameda Nothmann, n. 235, um Triduo de conferencias em adesão ao V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre. O conferencista será o pe. Roberto Saboya de Medeiros.

Todos os ex-alunos socios da União e igualmente os que ainda não o são, estão convidados a comparecer. O convite é extensivo tambem aos homens e moços catolicos em geral, e, de modo particular, para os da paroquia de Campos Eliseos.

Na noite de 23 para 24, à meia-noite, será rezada missa festiva com comunhão geral. Nesta ocasião, diante do SS. Sacramento exposto, será feita, pelo presidente da União, solene consagração de todos os ex-alunos salesianos e de suas familias a N. S. Auxiliadora, padroeira das obras de d. Bosco, em comemoração ao 80.o aniversario da Sagração do primeiro santuario, levantado por S. João Bosco, dedicado ao culto de Maria Santissima sob o titulo de Auxiliadora dos Cristãos.

Festa de S. João Bosco — Realizaram-se, anteontem, na paroquia de N. S. Auxiliadora as solenidades da festa de S. João Bosco, tendo sido celebrada pela manhã missa pontifical por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de S. Paulo. À tarde houve procissão, e à noite, promovida pela Congregação Mariana, encerrou-se a serie de homenagens com uma palestra proferida no salão de atos do Instituto D. Bosco pelo prof. Alfredo Gomes, que dissertou sobre "D. Bosco, educador". O conferencista foi apresentado pelo sr. Paulo Martins, presidente da Congregação Mariana, tendo o pe. Luiz Marcigaglia agradecido o comparecimento do conferencista.

INTERVENÇÃO ARMADA NAS MINAS DE CARVÃO

(Conclusão da 1.a página).

em greve de protesto, contra a iniciativa do governo.

As equipes de segurança foram retiradas pela União dos Mineiros, dirigida pelos comunistas, em sinal de protesto contra o que chamaram de "escandalosas sentenças judiciais" e contra "a brutalidade da policia", nas minas de carvão do Sarre.

Falando ao correspondente especial da agencia "Reuters", uma porta-voz da União dos Mineiros declarou:

"Não aceitamos a responsabilidade pelo que ocorre agora. Advertimos o governo, há uma semana, das consequencias das suas iniciativas de estacionar policiais nas vizinhanças das minas".

A situação geral é hoje algo confusa, pois nem todas as turmas de segurança foram retiradas, não sendo igualmente iminente, em todas as minas, o perigo de graves danos.

As turmas de segurança trabalham normalmente nas minas de carvão de Moselle, na França Oriental, onde ... 8.000 mineiros voltaram ao trabalho.

O governo não tomou iniciativa alguma até agora na principal zona de greve, isto é, nas minas do norte, onde a temperatura politica é das mais elevadas.

Assinalou-se um relaxamento nos serviços de segurança nessa região, mas até agora não se assinalaram quaisquer danos.

Teme-se que as tropas tenham de ser chamadas a fazer funcionar as bombas hidraulicas nas gigantescas galerias de Wallers, no norte, que estão se enchendo na media de 150 metros cubicos por hora.

ENERGICAS MEDIDAS

PARIS, 18 (U. P.) — Ao se iniciar a terceira semana de greve nas minas de carvão, o governo francês decidiu tomar "energicas medidas" contra o Sindicato dos Mineiros, dirigido pelos comunistas.

4 MIL SOLDADOS EQUIPADOS

PARIS, 18 (U. P.) — Soldados com equipamento de campanha assumiram as funções de segurança nas minas de carvão do centro da França, cujos operarios estão em greve.

O governo enviou quatro mil soldados e forças de segurança às minas do centro, que estão ameaçadas de completa paralisação, devido à greve de vinte e quatro horas das turmas de conservação.

Forças de Infantaria e do Corpo de Engenharia, com capacetes de aço e uniformes de campanha chegaram em caminhões à Saint Etienne, principal aldeia da região mineira central. Os soldados, imediatamente, ocuparam as cinco galerias mais ameaçadas pela inundação, devido à retirada das turmas de conservação.

Os peritos dizem que tres galerias já estão inundadas e que passarão muitos meses antes que possam elas estar em condições de voltar a trabalhar.

Os soldados que chegaram a Saint Etienne procedem das forças francesas de ocupação na Alemanha, figurando entre eles varias unidades de tanques.

ACUSAÇÕES CONTRA O "COMINFORM"

PARIS, 18 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Jules Mooch, anunciou pelo radio que o governo ordenou a adoção de medidas energicas para proteger as minas que estão em greve. Moch acusou o "Cominform" de haver ordenado a greve de 24 horas para as turmas de manutenção das minas, e disse que o governo ordenou que as forças militares protejam os elementos que devem substituir as turmas de manutenção, enquanto durar a greve.

NOVOS CHOQUES ENTRE SOLDADOS E GREVISTAS

PARIS, 18 (U. P.) — Soldados e guardas de segurança entraram esta noite em rigido combate contra os grevistas durante o qual se apossaram das minas de carvão da região central da França.

FERIDOS DE AMBOS OS LADOS

PARIS, 18 (U. P.) — As tropas de segurança entraram em choque, hoje, com cerca de mil grevistas, que pretendiam se reintegrar na posse de uma mina em Saint Etienne, na França Central, usando bombas de gases lacrimogenios.

As ultimas informações recebidas dizem que ha feridos tanto entre os policiais como entre os grevistas.

OS EE. UU. CONTINUARÃO A PRODUZIR

(Conclusão da 1.a página)

ria dos membros da Comissão de Energia Atomica não era, no sentido completo da palavra, um plano de fiscalização da energia atomica, "enquanto o plano russo constitui uma grande conclusão de um acordo, pois removeu o maior obstaculo no caminho desse acordo".

"Os membros da maioria ocidental — disse o sr. Malik — afirmaram claramente que, se a União Sovietica concordasse em que duas importantes medidas fosse adotadas simultaneamente, então seria possivel encontrar uma base para um acordo. Entretanto, quando a União Sovietica aceitou esse principio, os Estados Unidos e a Inglaterra recusaram-se a aceita-lo como base de uma tentativa de conclusão do acordo".

O sr. Malik acrescentou que o plano ocidental não fixava limites para a introdução das varias fases do controle e para proibição e destruição das bombas atomicas. Afirmou que a União Sovietica não pode concordar com um departamento internacional de controle, tal como o proposto pela maioria e que teria ilimitados poderes de interferencia em todos os paises. Nem poderia a União Sovietica admitir que a propriedade de todos os recursos e praticamente de todos os processos de produção coubesse a esse departamento. Disse ainda que o plano dos Estados Unidos é "patentemente absurdo" e "contrario a dados elementares cientificos".

"Reconhecemos — aduziu o sr. Malik — que o problema do controle é dificil e que há muitos obstaculos a vencer, mas isso não significa que devamos ceder. Isso não significa que devamos fechar nosos olhos ao malogro do trabalho da Comissão de Energia Atomica. Não significa que o trabalho possa prosseguir se a maioria fechar seus olhos às justas e validas objeções da minoria".

Prosseguindo, disse o delegado sovietico que o principal motivo pelo qual a Russia se opõe à resolução canadense é a crença de que a mesma visa a suspensão indefinida do trabalho da Comisão de Energia Atomica.

O delegado soviético insistiu para que a proposta soviética sobre a energia seja posta a voto.

"Se os Estados Unidos derem um passo à frente — disse o sr. Malik — um passo na direção de uma conciliação, então um acordo será possivel.

Se, porem, os Estados Unidos mantiverem sua presente atitude, um acordo sobre a energia atomica será inteiramente impossivel".

O ERRO SOVIETICO

O delegado do Canadá, sr. Lionel Chevrier, defendeu a resolução de seu país, afirmando:

"Os russos pedem-nos que comecemos pelo controle do ultimo e mais simples pormenor de todo o processo, antes de nos darem qualquer garantia adequada de que cooperarão conosco no controle das providencias essenciais.

Repetidas vezes, nas reuniões da Comissão de Energia Atomica, os russos se recusaram a aceitar a unica base sobre a qual seria possivel elaborar um controle eficiente, tornando-o praticavel".

O coronel W. R. Hogson, da Australia, propôs à comissão politica das Nações Unidas a realização de uma votação experimental sobre a questão de ordenar à comissão de energia atomica que continue seus esforços visando elaborar um tratado internacional para o controle atomico.

"A demora — disse o sr. Hodgson — é perigosa e torna mais dificil a tarefa futura. A maioria de nós ainda tem esperança, porque ainda tem fé nas Nações Unidas. E se não tivermos fé de nada adianta estarmos aqui".

APELO ÀS GRANDES POTENCIAS

"Sir" Alexander Cadogan, da Grã Bretanha, fez um apelo às cinco grandes potencias e ao Canadá para que realizem um "supremo esforço" visando chegar a acordo quanto aos pontos fundamentais. Acrescentou que a proposta canadense dá a essas seis potencias a oportunidade de se consultarem em atmosfera "mais calma e sossegada" do que na assembléia geral. Em seguida, deu à comissão uma garantia formal de que o governo britanico iniciará as consultas com a sincera esperança de que as mesmas permitirão às seis potencias anunciar, "em futuro muito proximo", um acordo que tornará possivel à comissão de energia atomica reiniciar seus trabalhos.

"Sir" Alexander disse ainda que ha duas serias divergencias de opinião entre os representantes orientais e ocidentais dessa comissão. A primeira é a questão de saber quando a proibição das armas atomicas deve entrar em vigor. O governo soviético — esclareceu o delegado britanico — diz agora que concorará em que as convenções para a proibição e controle sejam assinadas simultaneamente, mas embora a proibição possa ser posta em vigor imediatamente, será necessario consideravel periodo de tempo para que o controle se torne efetivo. Assim, na realidade, a posição soviética ainda parece ser a de que a proibição deve vir primeiro, seguindo-se mais tarde o controle.

"No programa do controle propriamente dito — acrescentou "sir" Alexander — estamos tambem muito distantes. A questão é achar se um simples sistema de inspeção satisfará as necessidades mundiais, ou se precisamos de um cuidadoso sistema de controle".

Prosseguindo, disse que, em vista dessas divergencias, "não é provavel que a comissão de energia atomica possa continuar utilmente seu trabalho". Acrescentou que, nas atuais circunstancias, a resolução canadense constitui a mais util proposta conciliatoria já apresentada.

"Se a assembléia geral — aduziu — tornar perfeitamente claro que a proposta sovietica não representa base de acordo, o governo sovietico poderá estar disposto a fazer algumas concessões, que nos levará para mais perto de um acordo".

A resolução canadense emendada recomenda que a assembléia geral aprove as conclusões da comissão de energia atomica no que se refere ao controle internacional da energia atomica e que o secretario geral das Nações Unidas convide a comissão a reiniciar sua tarefa, a fim de apresentar ao Conselho de Segurança um projeto de tratado ou convenção que incorpore as propostas definitivas da comissão.

O delegado sirio, Faris Bey El Khoury, fez vigoros apelo em prol do reinicio do trabalho da comissão de energia atomica. Disse que as consultas entre as cinco grandes potencias e o Canadá apenas resultariam em outro impasse, com todas as partes tornando-se cada vez mais "intransigentes". Declarou desejar que a tarefa de encontrar um meio de controlar e proibir as armas atomicas seja realizada em publico.

"Ninguem — acrescentou — saberá o que sucede por trás da cortina de ferro que cercará o trabalho das seis potencias".

Declarou finalmente o delegado sirio que a delegação votará contra a resolução canadense e apoiará a resolução indiana.

O dr. Julius Katz Suchy, da Polonia, afirmou ter sido provado "muitas e muitas vezes", durante as discussões, que a proposta russa para as convenções simultaneas para o controle e proibição das armas atomicas era "uma verdadeira conciliação".

"Este é um grande passo — disse — na direção de se conseguir resultados. De outro lado, a assim chamada maioria da Comissão de Energia Atomica nada fez para se afastar de seu apoio original ao "Plano Baruch", que é parte e parcela da doutrina de Truman de conter o comunismo a todo custo".

O delegado polonês afirmou que a proposta para que as seis grandes potencias continuem suas negociações significa "retirar toda questão do ambito das Nações Unidas".

O orador comparou esse fato com a questão de Berlim, "a qual, segundo a Carta de São Francisco, está fora da competencia das Nações Unidas".

"A resolução da India — disse — demonstra a intranquilidade da maioria desta Comissão. Mas a Polonia não pode apoia-la, porque aprovou as propostas da Comissão de Energia Atomica, que não foram solução para o problema".

O ministro do Exterior da Ucrania, sr. Dmitri Manuilsky, afirmou, por sua vez, o seguinte:

"Quer os senhores chamem isto de propaganda ou não, falamos pelas grandes massas de povos, pelo povo pacifico das cidades do mundo, os quais, se o plano norte-americano fosse adotado, ainda estariam expostos aos horrores da guerra atomica. Sob o plano norte-americano, somente os Estados Unidos possuiriam a bomba atomica, enquanto as outras nações seriam proibidas de possui-la. Mas isto é apenas uma utopia reacionaria".

CONTRA A PROPOSTA CANADENSE

O sr. Manuilsky acrescentou que a resolução do Canadá teria simplesmente o efeito de sancionar uma corrida de armamentos atomicos. Estamos cientes de que a energia atomica não é mais um segredo. Estamos cientes de que outros paises, que não os Estados Unidos, estão trabalhando nesse terreno. Mas sabemos tambem que as pequenas nações não podem possuir a vasta organização necessaria à produção das armas atomicas. Falamos tambem, por esse motivo, em nome das pequenas nações, que procuram banir essas armas.

Notei os profundos sentimentos de preocupação com que numerosas delegações consideraram a perspectiva da adoção da proposta do Canadá, uma medida que terá as mais graves consequencias. Fala-se da maioria, mas a assim chamada maioria da União Sovietica e dos paises da Europa Oriental compõe-se de uma população de 400 milhões de habitantes, o que iguala a população da America do Norte e da America do Sul. Mas, a America tem 21 votos, enquanto a assim chamada minoria possui apenas 6".

O sr. Charles T. Witers da Africa do Sul, embora aprovando de um modo geral a resolução do Canadá, salientou que o governo da Africa do Sul deve reservar sua posição na questão dos direitos a serem outorgados a qualquer agencia internacional de fiscalização, que assuma a direção das minas de ouro sul-africanas.

Salientou que, sob o plano ocidental de controle, a agencia internacional teria permissão, em certas circunstancias, de assumir a administração de minas em que o uranio ou o torio fossem encontrados juntos com "qualquer outro material importante".

"Esse é precisamente o caso das nossas minas de ouro" — concluiu.

Logo em seguida, a Comissão Politica adiou seus trabalhos para às 14 horas (GMT) de amanhã.

SEVERA REPRESSÃO

(Conclusão da ultima página).

— "Os comandos de transito serão eleitos pela D. S. T. Temos à nossa disposição o promotor publico sr. Paulo Teixeira de Camargo e o delegado sr. Luiz Gonzaga da Silveira, os quais irão presidir os processos dos motoristas faltosos enviados à D. S. T. sendo todos os motoristas passiveis às leis, não havendo distinção alguma.

Quanto às prisões — frizou s. s. — os comandos autuarão os motoristas em flagrante, levando-o na mesma hora à presença do delegado, na Diretoria do Serviço de Transito, onde será processado.

Nos ultimos 30 dias os acidentes cairam de 70% para 10% devido à energica campanha educativa que temos imposto aos motoristas, mas, mesmo assim, tive que chegar a este extremo devido ao grande numero de veiculos que trafegam em São Paulo, isto é 36.000 automoveis de passageiros particulares, 7.000 de alugueis e 17.000 caminhões".

Finalizando o cap. Vicente Saguas nos disse:

— "Não descansarei enquanto não puser a vida do pedestre livre dos desastres motivados pelos motoristas criminosos".

Sem industria não ha riqueza

(Conclusão da ultima página).

é a geradora, por excelencia, da riqueza de uma nação.

Após sua oração, que foi calorosamente aplaudida, o ministro Honorio Monteiro demorou-se, ainda, em palestra com a delegação dos industriais que o cumprimentou, exaltando, a obra que o Serviço Social da Industria — "Sesi" — vem realizando no país.

VIAJOU DE ATENAS

(Conclusão da 1.a página).

nhado de perto os valorosos esforços deste grande povo em prol da reconstrução do seu país devastado pela guerra".

OPINIÃO SOBRE A VISITA A ATENAS

ATENAS, 18 (R.) — Antes de partir hoje para Roma, o secretario de Estados dos Estados Unidos, general Gerge Marshall, declarou:

"Tive grande satisfação em visitar Atenas, onde vi pouco mas ouvi muito."

O general Marshall recusou-se responder a todas as perguntas que lhe foram formuladas pelos jornalistas, "porque na presente e critica situação internacional as negociações devem ser extremamente cuidadosas".

O envio de um emissario

(Conclusão da 1.a página).

"Meu emissario devia transmitir a gravidade e a sinceridade do povo dos Estados Unidos em seu desejo de paz. Esta proposta não tinha relação com as negociações existentes dentro da jurisdição das Nações Unidas ou do Conselho de Ministros de Exterior. Longe de interromper essas negociações, o proposito de tal missão era melhorar a atmosfera na qual as mesmas se realizem e auxiliá-las a produzir resultados frutiferos e pacificos".

DESEJOS PACIFISTAS

"Nesta ocasião — acrescentou o presidente Truman — desejo tornar claro que não me afastei um passo de minha determinação de utilizar toda oportunidade para trabalhar pela paz. Sempre que surgir uma oportunidade apropriada, atuarei para fomentar os interesses da paz, dentro da estrutura de nossas relações com nossos aliados e do trabalho das Nações Unidas. Estou trabalhando pela paz e continuarei a trabalhar pela paz".

O presidente Truman acrescentou que embora pudesse delegar sua autoridade, "sou o responsavel, sob a Constituição, pela orientação da politica externa norte-americana".

Sua unica referencia indireta à campanha eleitoral foi reiterar uma declaração sua feita há alguns dias, quando disse:

"Preferiria ver preservada a paz mundial do que ser presidente dos Estados Unidos".

O orador condenou como "falatorio irresponsavel" o que se tem afirmado no sentido de que "os Estados Unidos estão seguindo deliberadamente um caminho que condus inevitavelmente à guerra".

"Isso não passa de falsidade — disse — pois reconhecemos o principio da conciliação mutua, como base de negociações pacificas, o que é, aliás, muito diferente de apaziguamento. Embora lutemos sempre pela paz, os Estados Unidos jamais consentirão em ceder, no terreno dos principios da liberdade e dos direitos humanos. Jamais seremos de uma especie de conciliação, que o mundo de hoje sintetiza no desgraçado nome de Munich.

O problema que hoje se apresenta a este país e no mundo reduz-se à seguinte pergunta: "Poderemos reconciliar de tal forma os interesses das potencias ocidentais e da União Soviética, de modo a conseguir uma paz duradoura?"

Permiti-me que diga, novamente, neste recinto, e tão claramente quanto possivel, que o governo deste país, como o povo norte-americano em seu todo, detesta o pensamento da guerra. Sentimo-nos chocado pela sua brutalidade e pelo desperdicio sangrento de vida e riquezas.

O governo dos Estados Unidos rejeita o conceito de guerra, como meio de resolver as divergencias internacionais.

Contudo, creio que somos bastante realistas no que diz respeito à alternativa de uma guerra. Nossa necessidade se resume em elaborar friamente um ajuste pratico das nossas dificuldades com outras nações, à medida que surgirem. Essa é a atitude em que vimos tentando encontrar soluções razoaveis para os problemas criticos que se nos apresentam hoje.

Infelizmente, porem, um negro nevoeiro de desconfiança surgiu entre a União Sovietica e as potencias ocidentais, destorcendo e confundindo as nossas relações. É claro que pouco progresso se poderá fazer na solução das disputas entre as potencias ocidentais e a Russia Soviética, enquanto houver a cortina da desconfiança. Se esta névoa tiver de ser vencida, é preciso que haja objetivos pacificos de grande alcance, provas que permitam ao mundo abalar e se libertar do temor da guerra, reduzir o fardo dos armamentos e se concentrar nas atividades economicas uteis."

Em erupção o vulcão Vilarica, no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18 (R.) — O vulcão Villarica, na zona sul do Chile, encontra-se em erupção, lançando aos ares grande quantidade de neve, pedras, agua fervente e lavas.

O vulcão entrou em atividade esta manhã, provocando a fuga em panico dos habitantes das vilas proximas, muitas de cujas casas foram sepultadas. As vias de comunicação foram cortadas, inclusive uma estrada de ferro.

À tarde, o vulcão cessou momentaneamente sua erupção.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . . Cr$ 0,50
Aos domingos . . . . Cr$ 1,00
Atrasados . . . . . . Cr$ 1,50

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . . Cr$ 180,00
Semestre . . . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano . . . Cr$ 180,00
Semestre . . . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia 6-3180
Redator-chefe 6-5282
Redação 6-4957
Publicidade 6-4950
Contabilidade 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 6-3167
Oficinas — composição . . . 6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) 6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 14, 2.o S., Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 490

TIO SAM EM FERIAS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Setenta milhões de americanos terminaram as suas ferias de verão no Dia do Trabalho, 7 de setembro. Assim manda um costume cronologico que tem quase força de lei e que nada tem a ver com as estações ou o calor.

A estatistica está compilando ainda as cifras significativas ou triviais acerca dessa jornada nacional. Sabemos já que os profetas se equivocaram no numero de mortes por acidentes causados pelos 34 milhões de automoveis nos dias da volta aos lares. Vaticinaram 200, mas não chegam a 160. Não sabemos ainda se a vitoria coube à Florida, ou à California na atração de turistas; no ano passado triunfou a Florida, com 3 milhões contra 2 de sua rival.

Quanto gastaram esses 70 milhões de turistas, entre os quais se contaram 10 milhões de trabalhadores com ferias pagas? Em nenhum caso foi menos de oito biliões de dolares! Alguns calculos elevam a cifra a dez biliões.

Diante dessas cifras que fazem tremer de inveja os paises com fome de dolares, parece insignificante a proporção gasta pelos turistas que foram passar as ferias fora do país: menos de 10 o|o do total, ou sejam, cerca de 800 milhões, muito mais do dobro do que foi gasto em 1920. O governo eliminou todas as restrições às viagens à Europa no seu afã de proporcionar-lhe dolares turisticos alem dos do Plano Marshall; mas, ainda assim, chegou a 300 milhões a soma que esta temporada deixou na Europa; mais de 200 foram para o Canadá e o resto coube à America Espanhola das Caraibas e outras regiões do globo.

O lema "Ver a America primeiro" está muito longe de perder o seu prestigio mais ainda, parece evoluir para um desejo de ver primeiro tudo o que fôr possivel da America. Quer dizer isto que, em grande maioria, os turistas do verão passaram boa parte das suas ferias sobre rodas, viajando através de todos os Estados. Mais de 30 milhões visitaram os 20 milhões de acres de Parques Nacionais reservados pelo governo para o prazer estetico dos turistas. Outros milhões ainda peregrinaram pelos balnearios que enchem as 45.000 milhas de costas e praias e um numero surpreendente se voltou este ano para as montanhas, lagos e rios e ainda desertos que cobrem mais da terça parte do territorio.

A California explorou na propaganda as suas montanhas, entre as quais se alça o Monte Whitney, de 3.690 metros de altura. A Florida nada pode fazer neste terreno; a sua montanha mais alta mede cento e poucos metros. Em compensação, oferece 1.146 milhas de costa no Atlantico e no Golfo do Mexico, enquanto a California só tem 913 no Pacifico.

"Onde o dolar mais compra, aí está a patria" — escreveu ha 25 anos **o poeta Malcom Cowley. A julgar pela distribuição do turismo americano nas ferias que acabam de terminar, parece que a patria está não só onde o dolar compra mais como tambem onde está comprando menos de dia para dia, uma vez que 90 o|o dos dolares turisticos ficaram desta vez no territorio dos Estados Unidos, com inflação e tudo.**

Os que foram à Europa multiplicaram naturalmente ao infinito o poder aquisitivo do seu dolar. Diziam aqui que o dolar perdera 60 por cento do seu poder aquisitivo em 15 anos; na Europa, os turistas viram o que é realmente a desvalorização da moeda. Alguns, diz um cronista indignado, fizeram zombarias de mau gosto, como o rapaz que acendeu o seu cigarro queimando uma cedula de 100 francos, ou um casal que chegou da Italia com as malas cobertas de liras.

Mas de um modo geral, o turista americano se comporta melhor agora que antes da guerra, segundo os inqueritos realizados. Receberam aqui muitas lições antes de partir e até às vezes os assustaram como quando lhes disseram que "eram embaixadores da boa vontade" e que deles podia depender o rumo das relações entre a Europa e os Estados Unidos. Disse um especialista que a questão do comportamento inconveniente dos americanos na Europa foi mais lenda que verdade. O que ocorreu foi que se julgaram todos os turistas por um em mil que não se conduziu como devia.

Vi o "Queen Elizabeth" partir com 3.000 turistas. Havia muitas notabilidades dos negocios, da politica e artes, mas os passageiros eram em sua imensa maioria gente muito modesta. Conversei com um trabalhador de uma mina de carvão da Pennsilvania, um tipografo de Brooklin, uma empregada de hotel de Wisconsin e centenas de estudantes de todos os Estados. Calcula-se que nestas ferias mais de 6.000 estudantes americanos viajaram pelo exterior. Os turistas americanos levaram este ano à Europa 3.000 automoveis, isto é, mais 1.000 do que no ano passado.

O sistema de "vendas a prazo" ha tempo que invadiu o campo do turismo, mas este ano expandiu-se alem da expectativa, uma vez que se acreditava que o publico turista dispunha de 12 biliões de dolares e só inverteu 8 biliões. A propaganda das estradas de ferro, em sua concorrencia ao automovel e ao onibus, levou milhares de turistas a usarem do sistema de credito organizado conjuntamente por 50 empresas ferroviarias. Essas companhias emprestam até 20 por cento da renda anual do solicitante, e não só para pagar passagens como tambem para alojamentos, refeições e até roupas de verão. O emprestimo é pago mensalmente durante um ano, com juros inferiores a 4 o|o anuais.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

ao necroterio do Araçá, para as formalidades legais.

ALVEJOU A TIRO O HOMEM QUE O AGREDIRA

Mal podendo falar devido seu estado de completa embriaguez, apresentou-se ao delegado de plantão na Central de Policia, na manhã de ontem, o operario José da Silva Rates, de 62 anos de idade. Sem preambulos, foi logo dizendo ao delegado Vicente de Paula Neto que acabava de matar um homem e que queria entregar-se. As declarações de José da Silva Rates coincidiam com uma ocorrencia que se verificara poucos minutos antes, no Parque da Moóca.

ANTECEDENTES

A reportagem procurou conhecer os antecedentes. Assim foi que nos inteiramos de que no domingo, por causa da construção de uma cerca, a vitima, João Linares Medina, discutiu com o criminoso, José da Silva Rates. Brigaram e o caso terminou na Policia Central, onde, depois de serem ouvidos foram postos em liberdade.

PREMEDITOU O CRIME

José da Silva Rates não se conformou de ter levado um soco durante a briga. Prometeu vingar-se assim que saisse da Policia Central. Ontem, por volta das 11 horas, quando o operario João Linares Medina regressava do trabalho, teve seus passos embargados por José Rates. Este, sem dizer palavra, puxou de um revolver que trazia á cintura e disparou um tiro contra José.

Deixando a vitima caida numa poça de sangue na rua Cento e Dez, no Parque da Moóca, o criminoso apresentou-se ao plantão da Central. No inquerito, declarou que levara um sôco de José no domingo e o homem que lhe der um sôco só merece a morte.

O criminoso, depois de ouvido no inquerito aberto a respeito, foi enviado ao Departamento de Investigações, a fim de ser qualificado. A vitima, em estado desesperador, deu entrada no Hospital das Clinicas.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE

Em direção ao centro da cidade, seguia pouco antes das 12 horas de ontem, pela rua Voluntarios da Patria, o onibus da C. M. T. C., da linha "Tremembé", dirigido pelo motorista profissional Cistiglio Clini. No momento que o coletivo passava em frente ao predio 978 da citada via, foi de encontro a um poste ali existente. Do acidente resultou sairem feridas quatro pessoas. São elas: Arnaldo de Santis, de 26 anos, casado, domiciliado à rua Jovita, 148; Raimundo Martins Cardoso, de 24 anos, casado, residente à rua dr. Pedro Vicente, 25; Adriano Cunha, de 81 anos, viuvo, morador à Estrada da Cantareira, 85 e Leopoldina Veloso, de 32 anos, solteira, com domicilio à rua Maria Antonieta, 2, todos passageiros do coletivo.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que providenciou a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento médico que necessitavam.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Num barracão da Fabrica de Escovas "São Paulo", na tarde de domingo, manifestou-se um principio de incendio, que foi prontamente dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que acorreu ao local. Segundo informações de um socio da firma, os prejuizos se elevam a 50 mil cruzeiros, ignorando-se as causas do sinistro.

FERIDO A TIRO

O cabo do Corpo de Bombeiros, Valdomiro Pereira Maciel, de 35 anos, casado, domiciliado no bairro do Mandaqui, domingo, às 19 horas, em companhia de varios amigos, entrou no bar instalado no predio 812, da avenida Zunkeler, onde bebeu e comeu. Quando a conta lhe foi apresentada, o cabo discordou travando, então, violenta discussão com o irmão do dono do bar, Manuel Pereira. O bombeiro o esbofeteou e Manuel, munido-se de uma espingarda, defechou u miro, ferindo-o gravemente. A vitima foi internada no Hospital Militar da Força Policial, tendo a policia aberto inquerito a respeito.

ATINGIDA POR UM CAIBRO

Na rua Martins Fontes, 175, existe um predio em construção, contando já com varios andares, e que há tempos foi embargado. Varias familias pobres, fizeram ali uma favela. Na tarde de domingo, a menina Rosa Maria Monteiro, de 8 anos, filha de Benedito Monteiro, residente naquela favela, foi atingida por um caibro de madeira, que caiu do 5.o andar. Gravemente ferida, a menina foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistencia.

AGREDIDO A SOCOS

Domingo, à uma hora, Carlos Preto Cardoso, de 21 anos, solteiro, domiciliado à avenida Jabaquara, 1.051, soldado da Aeronautica, quando saia de um bilhar nas proximidades de sua residencia foi agredido a socos por Lourenço Marcheti.

A vitima foi socorrida no porto de curativos da Assistencia prestando em segunda declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

FERIDOS A TIROS

Em frente ao predio 248, da rua Aimorés, na madrugada de domingo, um investigador de policia, cuja identidade permanece desconhecida, alvejou a tiros de revolver os individuos Atanazio Martins, de 21 anos, solteiro, tipografo, domiciliado à rua Carandaí, 321, Claudio Gava, de 19 anos, solteiro, residente à rua Javaés, 175, e Dionisio do Nascimento, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Gomes Cardim, 357. As vitimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam. Atanazio, cujo estado foi considerado grave, depois de pensado, foi removido para o Hospital das Clinicas.

COLISÃO

Às 14,30 horas de domingo, na rua Ibitirama, em frente ao predio 1.759, o auto particular de chapa 1.7421 guiado por Francisco de Jesus Fernandes, de 60 anos, casado, domiciliado à rua Marechal Barbacena, 162, foi de encontro à trazeira de um auto-caminhão que ali parara bruscamente. Após o desastre, o motorista do caminhão imprimiu maior velocidade ao veiculo, fugindo.

Em consequencia do choque, alem de Francisco Fernandes, sairam feridas mais as seguintes pessoas: Emilia Fernandes, de 54 anos, e Lilia Fernandes, de 16 anos, esposa e filha do motorista.

As vitimas receberam no posto de curativos da Assistencia o tratamento que necessitavam.

FALECEU NO HOSPITAL DAS CLINICAS

Conforme noticiamos, na estrada da Boiada, em Pinheiros, na tarde de sabado, por volta das 16 horas, o avião da Escola de Aeronautica de São Paulo, prefixo PP-DCE, pilotado por Henrique Pinto Freire que voava baixo a fim de assustar os moradores do local, atropelou os ciclistas Renato Isidoro Conceição, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Aracari, em Pinheiros e Juarez de Felice, de 17 anos, solteiro, residente à rua Conego Eugenio Leite. O primeiro, não resistindo às lesões recebidas, veio falecer na manhã de ontem, no Hospital das Clinicas. O segundo, como seu estado de saude melhorasse, retirou-se do Hospital.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"NENHUM PARTIDO ELEGERA SOZINHO O PRESIDENTE DA REPUBLICA"

Declarações do sr. Rui Almeida, da U.D.N

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Rui de Almeida, um dos secretarios da UDN, se declarou, hoje, partidario de um candidato unico para a sucessão presidencial, acrescentando que nenhum partido está em condições de eleger sozinho o futuro presidente da Republica. Perguntado sobre a possibilidade da candidatura Otavio Mangabeira, é figura vista com simpatia não só rem existem na UDN outros nomes pela Bahia mas em todo o Brasil, porem existentem na UDN outros nomes que tambem podem ser destacados e examinados, como o do brigadeiro Eduardo Gomes, Milton Campos, José Americo, Prado Kely e outros... Depois de acentuar as otimas condições atuais da Bahia, que poderá dar um ponderavel coeficiente de um milhão de eleitores, disse no entanto que o que deve preocupar os politicos do país no momento é a solução dos problemas que atormentam o povo brasileiro, cujas condições de vida são as mais dificeis possiveis. Referiu-se então à crise geral que lavra no país acentuando que a produção nacional está abandonada pelos poderes publicos. O Ministerio da Agricultura que é o Ministerio da produção, um setor vital, não é contemplado no orçamento com a verba que chegue a 10%. E' o Ministerio que tem a menor verba. Essas coisas entristecem a gente".

INSTALADO HOJE O V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Dignitarios eclesiasticos presentes em Porto Alegre — D. Jaime Camara delegado de S. S. o Papa

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Continuam chegando a esta capital sacerdotes e dignatarios da Igreja Catolica, que vêm assistir ao V Congresso Eucaristico Nacional, cujos trabalhos serão instalados hoje, com o retiro espiritual do episcopado nacional no Seminario de São Leopoldo.

Por via aérea chegaram d. Adalberto Sobral, arcebispo do Maranhão, d. Orlando Chaves, bispo de Corumbá, d. Mario Vilas Boas, arcebispo de Belem; d. Alberto Gaudencio Ramos, bispo eleito de Manaus, d. Anselmo Pierruda, bispo prelado de Santarem e suas comitivas, tendo todos festiva recepção, estando presentes ao desembarque o arcebispo desta capital e outras figuras do clero gaucho.

D. JAIME CAMARA

RIO, 18 (Asapress) — Por via aérea, para Porto Alegre, acompanhado de comitiva, a fim de assistir e participar do V Congresso Nacional Eucaristico, partiu o cardeal d. Jaime de Barros Camara, delegado do Papa Pio XII naquele conclave.

N. S. DE NAZARE'

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O arcebispo de Belem, quando de sua chegada a esta capital entregou ao arcebispo de Porto Alegre o "fac-simile" de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira de Belem.

PRESO A BORDO DO "SANTAREM" O TRAIDOR MAXIMILIANO STAHLSCHMIDT

Organizador de um programa na Radio de Berlim insultuoso ao Brasil — Exerceu tambem espionagem pró-nazistas em Portugal — Fuga de clandestinos

RIO, 12 (Asapress) — Foi retirado de bordo do navio "Santarem", Maximiliano Stahlschmidt, organizador do famoso programa radiofonico nazista, destinado a insultar o Brasil e as forças armadas, autoridades e o povo brasileiro. O traidor é natural do Rio Grande do Sul, tendo nascido em Porto Alegre, contando 36 anos. Foi qualificado no processo instaurado contra outros maus brasileiros que atuaram na radio de Berlim, sabendo-se tambem que desempenhou altos cargos na Alemanha de Hitler, inclusive no Ministerio de Propaganda, dirigido por Goebbels, e tambem espionagem alemã em territorio português.

FUGA DE CLANDESTINO

RIO, 18 (Asapress) — Varios individuos que se achavam presos a bordo do navio "Santarem", por terem embarcado clandestinamente no porto de Havre, na manhã de hoje, serraram as grades do xadrez, atirando-se ao mar e, assim, conseguiram fugir. Um deles era o alemão Hemrich Eichler, de 25 anos de idade.

5 mil casas do I. A. P. serão entregues aos seus associados

RIO, 18 (Asapress) — O presidente do Instituto dos Comerciarios declarou à imprensa que a autarquia que dirige tem em construção mais casas destinadas aos seus associados do Rio, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza e Recife.

Varios grupos nesta capital serão inaugurados dentro de poucos dias sendo que em São Paulo estão localizadas em Santo André, Osasco e Moóca num total de cinco mil casas, que em sua maioria já se encontram habitadas. O conjunto da Moóca deverá concluir-se por todo o ano proximo.

Pilotos civis são reservistas

RIO, 18 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra assinou decreto considerando reservistas os pilotos civis.

Crise de manteiga

RIO, 18 (Asapress) — Divulga-se que o Rio tem manteiga apenas para oito dias, pois os estoques esgotaram-se devido à estiagem nos centros produtores. Em consequencia, o produto já vem sendo vendido a 36 cruzeiros o quilo.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lira
Octavio Nogueira
Caio Luis Pereira de Souza

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Comicio "queremista" no dia 29

RIO, 18 (Asapress) — Ao que se noticia, os "queremistas" desta Capital estão em grandes preparativos para a realização do comicio que vão promover no dia 29 de outubro e para o qual já pediram licença às autoridades policiais, em oficio assinado pelos 9 vereadores do P.T.B.

Acredita-se que este comicio possa resultar em disturbios.

O governador mineiro entrevistar-se-á com o sr. Wenceslau

RIO, 18 ("Correio") — Informa-se no Rio que o governador de Minas Gerais, sr. Milton Campos, irá a Itajubá, a fim de avistar-se com o sr. Wenceslau Braz.

Para participar dessa conferencia seguirá daqui, para aquela cidade, o sr. Virgilio de Melo Franco, lider da UDN mineira.

Condenado por um juri de mulheres

TEREZINA, 18 (Asapress) — Foi julgado por crime de imprensa o jornalista Lino Correia Lima, denunciado pelo governo do Estado, sendo condenado a pagar uma multa de 1.000 cruzeiros.

O juri estava composto unicamente de mulheres. O reu vai recorrer ao Tribunal de Justiça do Estado.

Resoluções do Conselho Nacional do P. S. D.

RIO, 18 (Asapress) — Ao que se sabe o Conselho Nacional do PSD, tomou em sua reunião de hoje, as seguintes deliberações:

1.o — Enviar telegrama de solidariedade ao PSD, piauiense em face dos ultimos acontecimentos.

2.o — Visitar incorporado o presidente da Republica e ministro da Justiça, a fim de pedir-lhes providencias e garantias para seus correligionarios".

Comenta um vespertino que tais medidas visam reeditar o caso politico neste momento entregue ao julgamento do STF.

Violento incendio em Curitiba

CURITIBA, 18 (Asapress) — Irrompeu violento incendio num edificio da rua 15 de Novembro, destruindo a farmacia Colombo, as lojas Clark e outras casas. Tambem numerosos escritorios de advogados e medicos foram destruidos. Os prejuizos são vultosos. Os bombeiros prosseguem nos serviços de salvamento.

Faleceu em Nova York o sr. Nicolau Zarvos

RIO, 18 (Asapress) — Um telegrama procedente de Nova York dá conta do falecimento, naquela cidade, num hospital, de Nicolau Zarvos, que emigrou para o Brasil em 1913 com apenas 800 cruzeiros no bolso e depois tornou-se o magnata do café na zona da cidade de Lins, sendo possuidor de uma fortuna avaliada em quatrocentos milhões de cruzeiros.

Realizada a «mesa redonda da borracha»

Participaram dos debates, além dos seringalistas, o presidente do Banco da Borracha e o ministro da Fazenda — Nada de definitivo ficou assentado — "Vergonhoso" o desvio de verbas da Comissão de Valorização da Amazonia

RIO, 18 ("Correio") — Durante a reunião de hoje da Comissão de Valorização da Amazonia, da Camara dos Deputados, o sr. Otavio Meira, atual presidente do Banco da Borracha, fez uma exposição sucinta de como foram pelos seus antecessores aplicada a vultosa soma de 162 milhões de cruzeiros.

Nessa aplicação revelaram-se detalhes que, observou o nosso confidente — num país simplesmente policiado a estas horas muita gente estaria no xadrez, a espera de rigoroso processo. O senador Augusto Meira, que assistiu a esta reunião abismou-se naquilo que lhe era dado ouvir e conhecer, não podendo refreiar esta exclamação: — "Isto é uma vergonha!"

Daquela verba babilonica foram destacadas somas consideraveis para simples concertos de trapiches de compadres, de comadres e figurões que tinham interesses regionais em determinada zona de influencia politica. Até para calafetos de canoas e galeotes de perfilhados e protegidos o direito do financiamento da borracha era destinado.

Só faltaram construir um canal no fundo rio-mar, para, por ele, fugirem os criminosos que lançaram mão das reservas do Banco para custear interesses pessoais.

Ouvir, a respeito, o senador Augusto Meira equivale a um verdadeiro desencanto dos nossos homens publicos.

A REUNIÃO

RIO, 18 (Asapress) — Está vivendo horas decisivas a borracha brasileira. A momentosa questão, originada pela crise em que se encontra presentemente o Banco da Borracha, foi dis[illegible] durante a manhã e tarde hoje num ambiente de cordialidade e ao mesmo tempo de franqueza absoluta. As numerosas delegações que dos pontos mais longinquos do país afluiram ao Rio a fim de avistarem-se com as nossas mais altas autoridades, reuniram-se pela primeira vez no salão nobre da Camara, sob a presidencia do sr. Leopoldo Perez, presidente da Comissão de Valorização da Amazonia.

Nessa ocasião o sr. Otavio Meira, presidente do Banco da Borracha, fez longa e detalhada exposição acerca da situação, respondendo a inumeros apartes dos delegados. Ao meio dia, com a chegada do sr. Acurcio Torres, a reunião tomou aspecto mais impressionante. A certa altura o sr. Otavio Meira salientou com energia que é de 6 mil toneladas o decrescimo verificado na ultima produção e que este decrescimo, entre outros males, acarretará, certamente, o abandono dos seringais e consequente exodo dos seringueiros para as grades cidades.

Reforçando a alegação do sr. Otavio Meira, interveio o senador Alvaro Adolfo para esclarecer o deputado Acurcio Torres que somente a produção da borracha garante ao fisco a contribuição de 40 milhões de cruzeiros anuais. Voltando a falar o sr. Meira afirmou que o fato de não existirem planos definidos não constitui motivo para que a comissão se recuse a conceder diversas verbas para a Amazonia e após outros debates concluiu propondo que a terceira discussão do orçamento seja apresentada pela Comissão de Valorização da Amazonia uma emenda determinando nova distribuição de verbas para a Amazonia.

O sr. Acurcio Torres prometeu apoio aos seringalistas por tratar-se de uma causa justa e a fim de satisfazer o desejo expresso do presidente Dutra. Na parte da tarde realizou-se então nova reunião dos seringalistas, em mesa redonda, no Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do sr. Ovidio de Abreu, ministro interino daquela pasta.

Alem do presidente do Banco da Borracha, sr. Otavio Meira e do presidente da Comissão de Valorização da Amazonia, sr. Leopoldo Peres, compareceram o coronel Faustino de Albuquerque e José Matos, diretores do Banco da Borracha, deputado Coaracy Nunes, Jaime Araujo, presidente da Associação Comercial do Amazonas; Afonso Ramos, presidente da Associação Comercial do Pará; Barros Ramos, presidente do Sindicato das Industrias de Artefatos de Borracha de São Paulo; Aquiles Vergueiro, da Associação Comercial e Seringalista de Cuiabá; George Porteck, diretor-gerente e Walter John Levar, da Industria de Pneumaticos Firestone.

A "Mesa Redonda" iniciou-se às 16 horas quando o ministro pronunciou breve saudação aos delegados confessando não se achar suficientemente inteirado do complexo problema da borracha e solicitou ao sr. Otavio Meira que lhe fizesse uma exposição geral das pretensões dos seringalistas, bem como dos resultados das demarches até então levadas a efeito.

O sr. Otavio Meira historiou então em linhas gerais o que constitui, a seu ver, a crise pela qual atravessam os produtores e a seguir relatou a reunião havida pela manhã. Afirmou que "enquanto a produção decai, a industria mostra, cada vez mais, aumentar sua capacidade de absorção. A Industria de Artefatos de Borracha acha-se numa fase magnifica de pleno desenvolvimento".

Ouvida a exposição do sr. Meira, o ministro manifestou a opinião de que dentro de um mês o governo poderia achar-se em condições de satisfazer praticamente às necessidades do Banco da Borracha, ou seja, financiamento de 150 milhões de cruzeiros correspondentes à safra do ano em curso. Isto consideradas todas as dificuldades burocraticas das quais não se pode fugir.

Voltou a falar o sr. Otavio Meira declarando que os norte-americanos vão receber borracha em pagamento das ações que possuem no Banco. Pagarão o preço do dia mais 50 o|o.

Os sr. Meira adiantou que na sua "opinião não deveria sair borracha do Brasil. Jamais consenti que se exportasse borracha".

O sr. Valentim Bouças que assistia à reunião, convidado pelo ministro a que manifestasse sua opinião acentou que "em vista da situação internacional que atravessamos, a borracha deve ser conduzida o mais breve possivel aos centros industriais do país.

Isto seria como que um pagamento de um premio de seguro à tranquilidade nacional. Sou contrario ao pagamento em borracha aos americanos. O Banco foi fundado para 20 anos de atividade e não vejo razão para que nossos amigos do Norte estejam desde já exigindo pagamento da parte do capital que investiram.

Em caso de uma guerra, e não podemos deixar de pensar nesta hipotese, não poderiamos prescindir de pneus, tanto para civil quanto militar. E' imperioso que pelo menos 20 mil toneladas de borracha sejam estocadas o mais cedo possivel nos centros industriais do país.

Considere-se ainda que agora mesmo uma nação irmã do Sul, segundo informações que me chegaram, faz estocar junto às suas fabricas, um volume de borracha superior à nossa safra.

O ministro, de novo com a palavra, sugere então, seja firmado, por todos os delegados, um memorial que o habilite a encarar oficialmente, com o presidente da Republica, a momentosa questão. O ultimo orador foi o sr. Afonso Ramos que inquiriu o sr. Valentim Bouças: "quem pagará essa borracha que enviarmos aos centros industriais do país?"

O sr. Valentim Bouças respondeu: "Esta borracha interessa não só aos civis mas principalmente aos militares. Que se faça uma proposta concreta, mais ampla possivel e que a mesma seja enviada sem tardança às pastas militares a quem cabe decidir sobre o assunto, pois a borracha constitui uma das mais importantes materias estrategicas".

O sr. Valentim Bouças esclareceu ainda que a Asia acaba de adquirir no Oriente toda a disponibilidade de borracha referente às safras de 1948-49. O representante da Firestone esclareceu que somente a Firestone e a Good Year consomem 12 mil das 21 ou 22 mil toneladas da produção anual da borracha brasileira.

Encontro Milton Campos-Mangabeira e Coimbra Bueno

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que o governador Coimbra Bueno, de Goiaz, participará tambem do encontro dos srs. Milton Campos e Otavio Mangabeira, a realizar-se na cidade mineira de Congonhas. Os tres governadores debaterão problemas economicos de interesse de seus Estados.

Associações rurais existentes no país

RIO, 18 (Asapress) — Segundo dados publicados, funcionam no país 158 associações rurais, incluindo-se 27 associações rurais regionais, oito especializadas e sete federações. Todas as associações foram reconhecidas pelo Ministerio da Agricultura e estão registradas no Serviço de Economia Rural.

PRP BOLETIM REPUBLICANO

1873

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

De acôrdo com os dispositivos regimentais realiza-se, depois de amanhã, quinta-feira, às 17 horas, na séde do Partido, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, ficando convidados todos os elementos que a compõem.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

NA SESSÃO DO SENADO

FINANCIAMENTO DOS EXCEDENTES DO CONSUMO NACIONAL DA BORRACHA

Concedida a verba de 40 milhões de cruzeiros pa ra esse fim — Integra do decreto — Outras notas

RIO, 18 ("Correio") — O sr. Vilas Boas, como primeiro orador da sessão de hoje do Senado, criticou severamente o governo, a proposito do projeto de aumento do funcionalismo.

Entrando no merito do mesmo, estabelecendo um paralelo entre os seus argumentos e o custo da vida, desancou a delegacia de economia popular — incapaz, diz ele — de opôr uma barreira aos gananciosos que serão os unicos que irão lucrar com o dito aumento, zombando das medidas sugeridas ou postas em pratica pelo governo. Observa que os proprietarios de casas e apartamentos exigem luvas excessivas e alugueis astronomicos e velados à afoiteza ganânciosa da Prefeitura no caso dos impostos territorial e predial; pede, porisso, medidas imediatas do governo para amparar o povo.

"A população carioca treme, cada vez que se reune a Comissão Central de Preços" — acrescenta o orador que a seguir se refere à proibição da exportação de carnes pelo porto de Santos, a qual entretanto, continua mansa e pacificamente desafiando a deliberação do governo em contrario.

"A quem cabe a responsabilidade da exportação da carne?" — pergunta e prossegue "Se o presidente Dutra não quer assumir a responsabilidade, mande abrir um inquerito e não cruze os braços diante da situação".

Criticando o aumento, defende o soldo dos fuzileiros navais, dizendo que quando se dá 20 mil cruzeiros a um general, não é menos justo elevar-se o nivel de vida dos marinheiros. Debatidas e quase todas rejeitadas as emendas ao projeto, foi este aprovado, passando-se em seguida à discussão unica do projeto de lei da Camara n. 168, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de 40 milhões de cruzeiros para financiamento do expediente do consumo nacional da borracha, e é logo aprovado com a seguinte redação: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.o — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), para atender ao financiamento dos excedentes do consumo nacional da borracha, inclusive os tipos manicola e mangabeira, relativos à safra de 1947-48. Art. 2.o — Essa importancia será entregue ao Banco de Credito da Borracha S.A., global ou em parcela, à medida das suas necessidades, e correrá por conta da cota constitucional do Plano da Valorização Economica da Amazonia, correspondente ao ano de 1949. Artigo 3.o — Uma vez nivelada a produção e o consumo interno, e liquidados os excedentes da borracha, assim financiada, o Banco de Credito da Borracha S.A. restituirá a importancia desse credito ao Tesouro Nacional para ser creditado ao fundo do Plano de Valorização Economica da Amazonia. Art. 4.o — Na restituição de que trata o artigo anterior, serão permissiveis deduções de quantias correspondentes a: 1.o — diferença entre o preço da compra da borracha pelo Banco de Credito da Borracha S.A. e da venda pelo mesmo, na concorrencia do mercado internacional; 2.o — valor de quebras e despesas de armazenagens, seguros, carretos ou quaisquer outras efetuadas na compra e manutenção de estoques da borracha excedente ao consumo nacional, até o seu escoamento final; 3.o — valor das diferenças de preços das borrachas, em estoque no Banco do Credito da Borracha S.A., na data em que qualquer desses produtos venha a ter o seu comercio interno liberado e porventura seja o preço no mercado livre inferior àquele pelo qual podem ser vendidos pelo referido Banco. Art. 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

NA CAMARA FEDERAL

Volta a debate a questão do petroleo

Historiada a questão pelo sr. Eusebio Rocha — As desapropriações da Prefeitura do Rio

RIO, 18 ("Correio") — Aberta a sessão de hoje da Camaa pelo sr. Samuel Duarte, com a presença de 64 deputados, o sr. Calado de Godoi fez o necrologio do sr. Augusto Paranhos, pai do deputado Galeno Paranhos, falecido em Goiaz, requerendo a inserção de um voto de pesar em ata.

O sr. Euzebio Rocha debateu o problema do petroleo. Referiu-se a um discurso do sr. Artur Bernardes, em 1937, recordando a emenda que o chefe do P.R. propôs ao anteprojeto de Constituição, determinando que o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso e de outras quedas dagua, no Rio São Francisco e seus afluentes, se fizesse por empresas nacionais e segundo a lei brasileira. Relembra depoimentos que na sua opinião precisam ser renovados. Cita palavras do sr. Getulio Vargas e Eurico Dutra, o qual, ha pouco tempo, falou em subterfugios na ação politica internacional. Adverte que o atual artigo da Constituição não entregou as nossas reservas minerais à cobiça dos "trusts"; permitiu somente que eles tenham esperanças de que com o adelgaçamento de resistencia possam abrir uma brecha para a dominação.

A batalha costitucional dos "trusts" era somente esta: adelgaçar as arestas inflexiveis da Constituição, como nos dá prova o documento que o orador lê, no transcurso da sua oração, para concluir que se não formos avisados eles vencerão.

A ação desses "trusts" e monopolios precisa ser bem conhecida para que a consciencia democratica do povo repila as suas maquinações. A luta que os monopolios internacionais vêm mantendo para a consecução dos objetivos colimados, vem de longe, relata a ação do Conselho Nacional do Petroleo sob a presidencia do gen. Horta Barbosa, opinando pela recusa às pretensões do "trust" novaiorquino, solicitando, em carta, ao sr. Getulio Vargas, fosse feita uma emenda à Constituição e certas modificações nas leis gerais sobre o petroleo, a fim de que fossem entregues aos monopolios internacionais todas as atividades petroliferas do Brasil, isto é, pesquisar, lavrar, transportar, refinar e distribuir o petroleo.

O Conselho do Petroleo opinou pela recusa e o Estado Maior do Exercito o apoiou nessa atitude. Era, então o ministro da Guerra, o gen. Eurico Gaspar Dutra. Em fins de 1942, nova investida fez o "trust", e na reunião ministerial convocada especialmente pelo sr. Getulio Vargas, um ministro da Ditadura renovou a proposta, vasada nos mesmos termos da anterior.

O gen. Dutra, presente à reunião, declarou que imperativos da defesa nacional impediam a exploração do petroleo por "trusts" estrangeiros, prevalecendo então a tese do ministro Dutra.

— "Os rumos estão traçados. Impõe-se muita vigilancia, investigação das atividades dos "trusts" internacionais em nosso país, proposta que o orador, finalizando, dirige aos seus pares.

OUTROS ASSUNTOS

Protestando contra as desapropriações da Prefeitura Municipal do Distrito Federal, falou o deputado Benicio Fontenele, considerando o problema da habitação. Problema cada vez mais agravado, disse o orador, mercê da desfaçatez de uns e ambição desconcebida de muitos. Ergue o seu protesto contra a indignidade, a solercia e o descalabro com que age a Prefeitura nesse setor desapropriações.

O sr. Coelho Rodrigues fala sobre o estatuto do petroleo. O sr. Segadas Viana falou sobre o projeto em discussão concedendo aos funcionarios publico direito à percepção de todos os beneficios distribuidos aos associados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, enquanto o sr. Benicio Fontenele requereu e o plenario concordou a volta do projeto à Comissão de Legislação social para reexame da materia.

A ordem do dia foi aprovada, seguindo-se os debates sobre 42 projetos com alguns encerramentos.

"DESCONHEÇO COMPLETAMENTE A NOTICIA"

Declarações do sr. Honorio Monteiro a respeito da intervenção americana na revolução de 32

RIO, 18 ("Correio") — Tambem o novo ministro do Trabalho, cuja posse se dará depois de amanhã, depôs no inquerito jornalistico sobre a propalada intervenção estrangeira no Brasil em 1932.

Eis o que declarou a respeito o prof. Honorio Monteiro:

— "Como testemunha e participante dos acontecimentos muito me orgulho de haver tomado parte ativa na gloriosa revolução Constitucionalista de São Paulo, naqueles agitados dias de julho de 1932, posso afirmar, com a maxima segurança, que desconheço completamente essa noticia divulgada recentemente pelo relatorio do Departamento de Estado acerca da pleiteada intervenção norte-americana naquele movimento.

Dei o que me foi possivel dar por São Paulo e pelo Brasil em 32 e envolvido, dada a minha posição, nos fatos de então, era mesmo dificil não ter ciencia de quaisquer demarches, caso tivessem sido entaboladas na época.

Aliás, essa noticia não procede, porque não havia razão para que pleiteassemos intervenção estrangeira, de vez que nós não tivemos uma revolução separatista, como lamentavelmente se envenenou. E eu direi mais o seguinte: A revolução foi de São Paulo, engastado sempre na joia do Brasil. Porisso que se chamou, mui justamente, de Constitucionalista."

Aumentemos a produção

(Conclusão da ultima página).

naria, de que participaram as duas comissões — Promotora e Executiva, tendo sido, no expediente, lidos os oficios de novas entidades aderentes ao movimento.

Foi comunicado à Casa que o prof. Armando Caropréso pronunciará amanhã, às 20 horas, uma palestra no auditorio da Fundação Casper Libero — Edificio "A Gazeta" — sobre o tema "O aumento da produtividade", após o que serão abertos os debates à assistencia, podendo qualquer dos presentes arguir, criticar e formular sugestões.

Por proposta unanimemente aprovada, deliberou-se convidar para integrar a campanha os srs. Abelardo Vergueiro Cesar e Teotonio Monteiro de Barros Filho, reinando grande espectativa em torno da atuação dos dois ilustres economistas.

A sessão encerrou-se às 23 horas, ficando convocada outra reunião para a proxima segunda-feira no mesmo local e hora, devendo ser antecedida pelas reuniões das subcomissões como prévias à sessão plenaria.

Recrudesce com extrema

(Conclusão da 1.a página).

BOMBARDEIO AEREO

TEL AVIV, 18 (U. P.) — Um porta-voz israelita anunciou que forças judaicas capturaram alguns picos na rota de abastecimento de Neges. O êxito em operações de terra coincidiu com o bombardeio aereo judaico dos baluartes egipcios ao sul da Terra Santa. Um comunicado oficial revelou que a força aerea israelita bombardeou concentrações inimigas em Majdal, Faluja, Bersheba, Gaza e campo de aviação de El Arish.

NÃO PODE MAIS CESSAR O FOGO

TEL AVIV, 18 (R.) — O governo do Estado de Israel informou hoje o Quartel General das Nações Unidas em Haifa de que não pode aceitar as ordens de cessar fogo na região de Negev, no sul da Palestina, mas que tem a maxima boa vontade de se avistar com os representantes do Egito para discutir os meios de resolver pacificamente as dificuldades surgidas entre os dois países no que diz respeito àquela região.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.o — Sé	15—11—48
2.o — Santa Ifigenia	15—11—48
3.o — Braz	15—11—48
4.o — Mooca	15—11—48
5.o — Cambuci	15—11—48
6.o — Liberdade	15—11—48
7.o — Bela Vista	15—11—48
8.o — Consolação	15—11—48
9.o — Santa Cecilia	15—11—48
10.o — Bom Retiro	15—11—48
11.o — Pari — Canindé	18—11—48
12.o — Belem	18—11—48
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	18—11—48
14.o — Ipiranga	18—11—48
15.o — Vila Mariana	21—11—48
16.o — Jardim Paulista — Itaim	22—11—48
17.o — Jardim America — Jardim Europa	22—11—48
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	24—11—48
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	24—11—48
20.o — Santana — Vila Guilherme	27—11—48
21.o — Penha — Vila Esperança	27—11—48
22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	30—11—48
23.o — Bosque — Vila Clementino	2—12—48
24.o — Indianopolis	4—12—48
27.o — Pinheiros — Butantã	4—12—48
28.o — Lapa	7—12—48
29.o — Freguezia do O'	9—12—48
30.o — Tucuruvi	9—12—48
25.o — Santo Amaro	22—12—48
26.o — Santo Amaro	24—12—48
70.o — Santo Amaro	27—12—48
71.o — Santo Amaro	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 585 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Proust em português

II

FRANCISCO PATI

Se não me engano, já uma vez, há muitos anos, comentei o problema da descoberta de Marcel Proust, através de informações colhidas na imprensa de Paris, por volta de 1930.

Quem descobriu Proust?

Sabe-se, por exemplo, que foi André Gide quem "descobriu" Oscar Wilde na França e para os franceses. Quem descobriu quer dizer quem o revelou ao grande publico, fazendo justiça ao seu valor. Em regra, aliás, existe sempre um descobridor, um revelador, um patrono. Ao contrario do que acontece no Brasil, especialmente em S. Paulo, onde existem "donos", na Europa o prazer dos homens de prestigio não é monopolizar, mas difundir. Gide esteve ao lado do autor de "Dorian Gray" já depois de transformado em Sebastião Melmoth. Traduziu-lhe algumas obras. Pretigiou-o e divulgou-o.

Em 1930, em Paris, disputavam a honra de haver "descoberto" o romancista de "No caminho de Swann" os seguintes escritores: Paul Souday, Léon Daudet, Elie-Joseph Bois, Elie Faure, Jacques-Emile Blanche, Calmette, Henri de Régnier, Pierre Louys, Fernand Grech, Daniel Halévy, Jacques Bizet, Roberto Dreyfus e Robert de Flers.

Ao todo, 13: é quase um publico.

Jacques-Emilie Blanche reivindicava para si a gloria de ter escrito o primeiro artigo em França sobre o livro agora vertido para a nossa lingua. Era um artigo do "Echo de Paris". Louis de Robert, grande amigo, talvez o maior, do romancista, disputava aquele titulo em favor de Calmette, a quem coubera publicar, nas colunas de "Le Figaro", varios fragmentos do citado livro, em artigo na primeira pagina. Ao mesmo tempo, Elie-Joseph Bois recordava ter sido o autor da primeira entrevista com o escritor, publicada no "Temps". Fernand Gregh, Daniel Halévy, Jacques Bizet, Roberto Dreyfus e Robert de Flers fundaram, em companhia de Proust, em março de 1892, o "Banquete", onde apareceram, pela primeira vez, "Les Plaisirs et les Jours".

Como os leitores vêm, pelo nome dos "descobridores" e pela posição que muitos deles ocupam nas letras contemporaneas, pode-se imaginar a importancia que se atribui à obra de Marcel Proust em França.

Outro problema a examinar-se, no momento em que a Editora Globo lança à publicidade "No caminho de Swann, é a sobrevivencia do nome e da obra daquele romancista. Em artigo publicado em Bruxelas, em março de 1929, Léon Daudet, que pertence tambem ao rol dos "descobridores", não tinha muita fé na sobrevivencia de Proust. "A voga extraordinaria de M. P. — perguntava — durará e se transformará porventura em gloria? Eis aí (respondia) uma questão dificil de ser resolvida, pois a gloria é uma especie de jogo entre a essencia do autor e o ambiente das idades. Desprezado pelo seculo XVIII, Shakspeare é hoje o dono da maior e da mais ampla gloria que exista. Aconteceu o mesmo a Montaigne, que depois de um longo eclipse passou a ser comentado por todo mundo".

Léon Daudet, apesar de um dos reveladores de Proust aos franceses, prestando justiça embora aos dons invulgares de analista da alma humana, que ninguem pode recusar ao escritor de "A procura do tempo perdido", receiava que a curiosidade provocada pelo seu metodo acabasse em fadiga. Então, "quand cette fatigue jouera, en raison des circonstances politiques, ethniques, morales ou autres, Proust déclinera". Declinará, note-se bem, mas não desapareecrá de todo. Ao contrario, renascerá mais tarde: "Puis, danos les temps ou ce sera á nouveau la mode de se scruter et de s'interroger, la renommée de Proust réviendra".

A profecia não chegou a confirmar-se. Proust não saiu do cartaz.

Há poucos anos, voltando de uma viagem à Europa, o dr. X. trouxe para o meu amigo Y um pacote de livros. Oferecendo o presente, disse-lhe apenas isto:

— Trou-se-lhe esses livros porque em Paris não se fala noutra coisa.

Eram as obras completas de Marcel Proust, edição da N. R. F., se não erro. A verdade é que Paris continuou a falar em Proust e que ainda não se verificou, em relação a esse autor, aquele estado de fadiga intelectual vaticinado medrosamente por Daudet.

Um hino à liberdade

Não se pode dizer que a formosa oração proferida no encerramento da Convenção Nacional do Partido Republicano, em Belo Horizonte, pelo sr. Artur Bernardes, tenha sido apenas um hino à liberdade, porque foi a exaltação de tudo quanto primordialmente constitui a essencia mesma da democracia.

Palavras adequadas ao momento grandioso em que as forças republicanas se reuniam para traçar as diretrizes futuras de sua atuação no país inteiro, não lhes faltou a impressionadora ressonancia do ambiente, nem a autoridade prestigiosa de quem as enunciou como chave de ouro ao conclave de um partido que traz, de seu longo passado, a majestade da tradição, sem jamais se deixar entorpecer nas estreitezas do conservantismo comodista. E quem disto vem dando as provas mais positivas é o proprio orador. Ao sr. Artur Bernardes, na Camara Federal, coube um papel preeminente nos debates sobre o petroleo nacional, lutando contra as forças contrarias a uma solução brasileira. Com surpresa para muita gente que supunha o grande chefe republicano enfileirado nas correntes retrogradas propugnadoras de um meio-termo, em que as nossas riquezas minerais viessem a ser entregues à exploração estrangeira, com uma participação precaria do governo brasileiro, ei-lo a desfraldar a bandeira da emancipação economica do país.

Surpresa, dissemos nós, porque não é grande, infelizmente, o numero dos que se recordam da a t i t u d e assumida pelo eminente homem publico no caso da Itabira Iron. Ontem, como hoje, s. s. se coloca na estacada, p a r a evitar que venha a nação a ser espoliada naquilo que realmente constitui o elemento de seu poderio futuro. Não é, pois, uma decisão singular essa que assumiu o presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano, ao defender pela palavra, com a autoridade de ex-chefe da Nação, as riquezas potenciais do Brasil. Coerente com o seu passado, ao longo destes ultimos vinte anos pôde o ilustre mineiro opulentar a sua experiencia na observação e estudo das questões que são, por assim dizer, o fulcro das guerras modernas: petroleo, carvão, minerio de ferro, bacias hidrograficas, fontes de materias primas.

Assim, quando muita gente se julgava dona da ultima palavra em tais assuntos, o sr. Artur Bernardes empunha as armas do bom combate e forma entre os vanguardeiros, na defesa intransigente daquilo que, sendo a base mesma do nosso poderio material, implicitamente informa a cupola da nossa civilização, em suas multiplices manifestações, tanto morais como intelectuais.

Em seu discurso de Belo Horizonte, teve o sr. Artur Bernardes oportunidade de reafirmar a profissão de fé democratica, e não só isto como esclarecer as gerações que se vão adestrando nos prelios da vida publica, inteiramente desligadas do passado de ontem. Mostra-lhes o papel de São Paulo no governo do país, desde a implantação da Republica, ao lado de Minas Gerais, explicando-lhes as razões naturais dessa preponderancia. Um e outro Estado, jogando com as forças economicas e financeiras mais complexas, sendo como são, ainda hoje, o resumo de todas as atividades produtoras nacionais em seus variados ramos, fornecem aos homens publicos a experiencia, o tirocinio, o conhecimento direto das realidades, preparando-os para o feliz desempenho das altas funções do governo federal. Refuta, logo no começo de sua oração, que o Brasil tenha recebido a mudança do regime monarquico para o republicano, naquele estado de "bestificação" a que aludiu Aristides Lobo. Todo um programa de idéias e ação fôra longamente elaborado e a esse programa jamais o povo brasileiro esteve alheio; ao contrario, a agitação, de Norte a Sul, atestada pelas inumeras rebeliões, remontando aos tempos da colonia, prova que o povo brasileiro nunca se submeteu ao jugo oprobrioso de quem quer que seja. Tampouco havia esse povo de baixar a cerviz ao trono, deixando de aceitar a doutrina republicana com a qual os anseios de progresso e liberdade das nossas populações encontravam perfeita consonancia.

"O cerne do Partido Republicano é como o do jequitibá que o simboliza no nosso escudo. A prova de sua vitalidade e florescencia é esta brilhante assembléia". Assim se expressa em seu discurso o orador, para em seguida conclamar os moços e homens cultos a formar nas fileiras do Partido tradicional. "Nosso partido sempre foi nacional, no sentido de que os principios republicanos — federação, representação, responsabilidades e temporariedade das funções publicas, desenvolvimento da educação, liberdade e verdade eleitorais, constituiram, desde a sua origem, a substancia do seu programa".

Deve ser lido e relido o discurso com que o sr. Artur Bernardes encerrou o brilhante comicio de Belo Horizonte. Conceitos lapidares o tornam uma peça inteiriça, o florão magnifico das idéias democraticas nos conturbados dias que estamos vivendo.

E não falta a quem enunciou esses conceitos a autoridade, a experiencia, a elevação moral, a crença inabalavel nos principios que esposa, para emprestar-lhes o cunho definitivo que não podem adquirir idéias e doutrinas formuladas levianamente, no tumulto das improvisações demagogicas.

Problemas da borracha

M. PAULO FILHO

Muita gente fala e escreve sobre os destinos da Amazonia, o que prova que não é por falta de entendidos e patriotas que a imensa região continua cada vez mais abandonada e sacrificada.

Agora mesmo, temos uma comissão parlamentar que se incumbe de traçar a respeito um plano de valorização. Os doutores pensam e trabalham ha mais de dois anos. Do que eles têm tratado ou resolvido, nenhuma noticia. E, no entanto, a economia desse grande vale pode se dizer que já influi sensivelmente na propria economia nacional. A ultima guerra como que nos deu uma especie de consciencia industrial dentro da qual a materia prima amazonica ocupa posição destacada. Não imaginamos. Nem fantasiamos. Argumentamos. Instaladas no Brasil, existem cento e quarenta e oito fabricas de artigos de borracha e dentre elas quatro que manufaturam pneumaticos e camaras de ar: Good Year, Firestone, Brasil e Pirelli. As duas primeiras são americanas. As outras, brasileiras e se bem que estas sejam de menor capacidade, os seus produtos não receiam os das concorrentes. A Pirelli, além de pneumaticos e camaras de ar, fabrica tambem cabos de todas as bitolas para tranmissão de energia eletrica. As quatro reunidas colocaram no mercado, em 1947, cerca de 900.000 pneumaticos, valor medio de Cr$ 900.000.000,00, acrescentando-se que o artigo exclusivamente de borracha natural é mais resistente do que o sintetico. Para este ano, consta o programa de mais de um milhão de unidades, o que não é tudo se se considerarem as necessidades do consumo interno. Quer dizer que em 1949 a produção talvez vá a um milhão e trezentos mil e em 1950 passará de um milhão e meio. Somente aí o emprego dessa materia prima amazonica deverá ascender em 1948 a vinte e uma mil toneladas; em 1949, a vinte e tres mil e em 1950 presume-se que exceda de vinte e seis mil. Quanto valerá o nosso parque industrial da borracha amazonica? Estimam-no em mais de um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros, devendo a sua produção, neste ano, ascender a mais de um bilião e quatrocentos milhões. São uns dez mil operarios os que se consagram a sua transformação e manipulação, cujas folhas de pagamento se orçam por cento e cincoenta milhões.

Ao lado da industria pesada, ha uma outra, extraordinariamente desenvolvida, de artigos mais leves, de uso diario, cobrindo já quase que completamente as necessidades do país: luvas de uso domestico, industrial e para cirurgia; bolsas para agua quente e gelo; saltos e solas de sapato; artigos esponjosos; assentos e colchões para hospitais e hoteis; bicos de mamadeira; correias de transmissão; mangueiras e mangotes para estrada de ferro; tapetes, esponjas e brinquedos. Essa industria, força é reconhecer, entrou a reconquistar os proprios mercados perdidos durante o derradeiro conflito internacional. Ela se tem beneficiado das facilidades que lhe permitem adquirir no Banco de Credito da Borracha a materia prima pelo mesmo preço por que a vendem para o estrangeiro. Ha uma fabrica no Rio Grande do Sul — de artefatos de borracha — que acaba de firmar contratos de fornecimentos para a Argentina que sobem a mais de 500.000 dolares. Os numeros mostram que a materia prima, nitidamente brasileira, carece de maior atenção e que o governo deve estudar seriamente a solução que se impõe para colocar a Amazonia a salvo das ameaças anuais, com a safra à porta e o aludido Banco sem recursos para financiar os excedentes do consumo interno.

Evidentemente, dentro de dois anos, mantendo ela o ritmo de produção que se acentua desde 1944, essa industria absorverá tudo que lhe der a região Amazonica, mesmo que se volte às safras extraordinarias de 1946 e 1947, respectivamente de mais de trinta e duas mil toneladas, cada uma. Onde se iriam buscar os duzentos milhões de dolares necessarios à aquisição, no exterior, de pneumaticos e de numerosos outros artigos de borracha que o Brasil consome anualmente? Sem essa borracha — uma coisa puxa outra — teriamos de estancar a importação de automoveis, tratores, caminhões e até mesmo de uma complexa maquinaria absolutamente indispensavel à propria defesa do país. Sem essa borracha, não se compreenderia, muito menos se justificaria um programa intenso de construção de rodovias e veriamos diminuir as possibilidades do aumento da produção em todos os setores, maxime no da agricultura, alicerce da riqueza do Brasil.

A Comissão aludida pensa e trabalha. Mas com certeza é para dentro de si mesma. Não se conhece nada do que ela pretende fazer ou não fazer, resolvendo os problemas a seu cargo. Ninguem lhe pediria que operasse milagres, porque não consta que ela seja composta de taumaturgos. O que intriga e desconcerta é a avareza do seu silencio. A não ser que queira fazer com a borracha o que o inglês fez com o cavalo da anedota, convenhamos que já era tempo dela se explicar, esclarecendo e orientando a opinião geral.

NOTAS & COMENTARIOS

VANTAGENS DA DEMOCRACIA

Refere um telegrama de Roma que o sr. Enrico De Nicola, ex-presidente da Republica italiana, vai voltar ao exercicio da sua profissão de advogado.

O sr. De Nicola, grande mestre da tribuna forense, escolheu para a sua "reentrée" em cena, segundo a informação telegrafica um caso sensacional. Assunta Grimaldi, sua constituinte, matou a amante do marido e feriu a este gravemente. O crime, cometido em 20 de julho de 1944, foi julgado, em primeira instancia, tendo sido a autora condenada a dezoito anos de prisão. Agora vai ser julgado pela Corte de Apelação, em Roma.

São as vantagens da democracia.

Democracia, como ninguem ignora, é revezamento no poder. Este pertence ao povo, que o entrega, por meio de voto, aos seus representantes. Estes, então, de posse do mandato, tratam de exerce-lo do melhor modo possivel. Feito isso, devolvem-no ao povo, o qual poderá ou não renovar a sua confiança nos mandatarios. Se a não renovar, voltará o mandatario para donde veio, sem o direito de se sentir nem diminuido nem melindrado.

O sr. De Nicola era grande advogado de juri antes de ser guindado à presidencia da Republica. Terminado o seu mandato, volta ao ponto de partida. Não houve diminuição mas exclusivamente restituição. E' o que se chama o eterno reajustamento democratico do meio social.

Entre nós, nem todos se conformam com a revogação do mandato popular. Eleitos deputados, senadores, governadores ou presidentes da Republica, muitos são os cidadãos que tomam gosto pela coisa e nunca mais desejam abandona-la. Temos disso exemplos recentissimos. A mentalidade do agarramento ao poder está infelizmente mais desenvolvida do que supomos. Inda agora, a tantos anos de distancia, vemos que o problema de dar sucessor ao sr. general Dutra se confunde, no espirito de muitos, com o problema da conservação propria no poder.

O ex-presidente De Nicola faz o que se aconselha, pelo menos nos livros, aos bons democratas: — continua a servir ao país no setor da sua atividade profissional.

Em regra o que estraga a atividade politica no mundo é o monopolio, o exercicio dos cargos eletivos com a preocupação da perpetuidade.

DA INCOMPETENCIA PARA A COMPETENCIA

Estamos de pleno acordo com o sr. Austregesilo de Athayde: — "quem quer que necessite dos serviços de um eletricista ou de um bombeiro em sua casa, ou que mande um automovel à oficina ou um radio ao consertador, percebe logo, na maioria dos casos, que o profissional não possui as indispensaveis habilitações para o seu mister".

Falta, sem duvida, ao operario brasileiro, não inteligencia, que ele a tem de sobra, mas preparação tecnica. Trata-se de um homem que em geral trabalha empiricamente, subordinado à rotina: — ele é carpinteiro por herança, digamos assim; carpinteiro porque seu pai o foi e "ensinou-lhe" carpintaria.

Mas o sr. Austregesilo de Athayde observou ainda o seguinte: — "...o numero de maquinas que exigem os cuidados dos peritos cresceu muito mais depressa do que a possibilidade de habilitar profissionais para cuidarem delas".

Não é tanto assim. Convém considerar que havemos de libertar-nos, dentro de muito pouco tempo, de tão ruinoso estado de coisas, qual o que foi apontado pelo articulista em apreço. Basta dizer que em 1947 o numero total de alunos matriculados nos cursos do SENAI foi de 7.991. O Departamento Regional de São Paulo já conferiu perto de 6.000 certificados de habilitação, o que se refere a um elevado contingente de mão de obra tecnicamente preparada, em maior ou menor grau, para as necessidades industriais do Estado.

Os oficios atualmente ensinados nas escolas SENAI abrangem os seguintes ramos: — mecanica, marcenaria, carpintaria, eletricidade, fiação e tecelagem, artes graficas, calçado, ceramica, construção civil e confecção de roupas. Esse orgão da industria possui 21 escolas no Estado, as quais mantêm cerca de 60 cursos. Dessas 21 unidades escolares, 9 funcionam na capital e 12, no interior.

Como se vê, tendemos a sair do estado de incompetencia para o de competencia tecnica. E é importante que isto aconteça, para nos libertarmos da seguinte contingencia, tão lucidamente observada pelo sr. Autregesilo de Athayde: — "qualquer individuo que vista um macacão e se muna de ferramenta encontra logo quem lhe confie o seu automovel ou lhe entregue um radio".

POLICIA MUNICIPAL

Na interventoria Fernando Costa, quando se tratou de remodelar os serviços da Secretaria da Segurança Publica, cogitou-se da criação de policias em todos os municipios do Estado, a fim de melhorar o policiamento e tornar possivel o recolhimento das praças da Força Publica destacadas nas cidades do interior. Tudo não passou de projeto, entretanto; e, com poucas exceções, a ordem publica na "hinterlandia" ainda está sendo mantida por elementos da milicia estadual, embora com deficiencias oriundas da escassez de pessoal, pois, como se sabe, continua elevado o numero de claros nas fileiras da Força, apesar dos esforços feitos no sentido de engajar novos recrutas, até mesmo através de propaganda nos Estados do nordeste.

O municipio da capital, por exemplo, não tem corporação propria para seus serviços de vigilancia, cabendo tal missão à Força Publica, à Guarda Civil e à Guarda Noturna, as duas primeiras estipendiadas e a ultima subvencionada pelo governo do Estado. E como ninguem ignora que há crise no policiamento da cidade, onde não só os automobilistas cometem toda sorte de tropelias, violando leis e regulamentos, como ladrões e vigaristas agem à solta, sem temer qualquer surpresa por parte dos agentes da autoridade, dada a falta de guardas e inspetores.

Surge agora um projeto de lei na Assembléia Legislativa extinguindo a Guarda Noturna e passando suas atribuições a corporação congenere, a ser criada na Prefeitura da capital. E' nova tentativa de tornar a Prefeitura responsavel pelo policiamento da metropole, seguindo, aliás, o exemplo de outras grandes cidades em que essa tarefa compete ao governo municipal.

Não se trata simplesmente da vigilancia noturna; deve abranger essa transferencia tambem a parte de fiscalização do transito e da circulação, para o que se processam estudos há algum tempo. Provavelmente, outros serviços serão considerados, inclusive o da extinção de incendios, hoje a cargo do corpo de bombeiros, subordinado à Força Publica e que, durante algum tempo, esteve sob jurisdição municipal, sem resultado, todavia, porquanto nessa ocasião se cogitou apenas da responsabilidade do municipio quanto às despesas daquela unidade.

A Guarda Noturna precisa mesmo passar por uma transformação que lhe permita prestar melhor serviço, de modo a assegurar a tranquilidade da população paulistana, defendendo-a da rapinagem dos amigos do alheio e da audacia dos desordeiros, que são frutos da malandragem bastante desenvolvida em certas zonas da capital. Atualmente, a guarda tambem luta com falta de pessoal e de recursos financeiros, visto que suas despesas são atendidas parte com o produto das contribuições do povo e parte com a subvenção do governo, atingindo esta apenas a 600.000 cruzeiros por ano, o que, sem duvida, representa contribuição bem mesquinha.

O municipio, hoje, está em condições de custear esse serviço e até de amplia-lo, tornando realidade o policiamento nas ruas em todos os bairros, de dia e de noite, como em outros tempos se fazia. As rendas municipais, que precisam ser aplicadas na metropole, apresentam maior folga do que as do Estado. Daí a oportunidade da iniciativa, tomada pelo deputado Pinheiro Junior.

No projeto deste, entretanto, há uma ressalva que, parece, não tem cabimento: — é a que faculta aos atuais guardas noturnos optarem pelo serviço publico estadual. Por que essa opção? A Guarda Noturna não é repartição estadual, os guardas não estão em função publica do Estado, sendo a corporação apenas subvencionada e inspecionada pelo governo. Além disso, se a guarda continuar a existir, como Policia Municipal ou com outra denominação qualquer adequada, sempre haverá necessidade de manter não somente os elementos do atual efetivo como até de admitir mais gente, desde que o numero de guardas, agora, não basta para as necessidades do serviço. Por outro lado, se na propria Assembléia se reconhece que há pletora de funcionarios publicos, como pretender que esse excesso aumente facultando a admissão dos guardas noturnos que não quiseram passar à subordinação das autoridades municipais?

A propria ressalva é um incentivo perigoso, pois hoje em dia ser funcionario publico está na idéia de toda gente, segundo as listas de contratos e nomeações que o "Diario Oficial" publica. Não ficará um guarda sequer para a policia da Prefeitura...

Esperemos pelos fatos.

CONTRA A ESPANHA FRANQUISTA

No discurso pronunciado na Assembléia Geral da ONU o ministro das Relações Exteriores da Polonia assim se referiu ao caso da Espanha franquista:

"A delegação polonesa apresentou uma proposta em vista de inscrição na ordem do dia da sessão atual do caso da Espanha franquista. Fizemos isso de boa consciencia, porque o prestigio da Organização das Nações Unidas exige, que suas resoluções tomadas no espirito da Carta sejam escrupulosamente aplicadas. Infelizmente, as resoluções tomadas a 12 de dezembro de 1946 e a 17 de novembro de 1947 não foram executadas. Nestes ultimos tempos, pudemos mesmo observar como certos membros da organização favorecem o reforço do regime de Franco na Espanha. Eles não o fazem de um modo desinteressado. Poderia citar dezenas de exemplos de penetração na Espanha, penetração economica, politica e militar que somente faz alimentar o fóco de incendio mantido pela ditadura de Franco. Trata-se de paz. As aventuras fascistas sempre foram nefastas para essa causa. Espero, que a sessão atual ocupar-se-á seriamente de achar meios, que assegurem a aplicação de suas prosprias decisões no que concerne à liquidação dos restos do regime hitlerista. "A nova ordem" de Hitler desmoronou na Europa, com a derrota militar, mas suas sequelas subsistem na Espanha, criando uma situação insuportavel para o nobre povo espanhol, amante da liberdade".

———o———

A Comissão de Festejos do IV Centenario da Fundação da Cidade realizará, hoje, às 10 horas, na sala de recepções da Prefeitura, mais uma de suas reuniões.

———o———

A Noruega enviou, este verão, por via aerea, duas remessas de mudas de abetos e de pinheiros para a Islandia, a fim de auxiliar este país no florestamento da parte baldia do seu territorio. As duas remessas totalizaram de 70.000 a 80.000 plantas. Fornecidas por um viveiro da provincia de Troms, onde o clima é algo semelhante ao da Islandia, as referidas plantas são de um tipo especial de grande resistencia, capaz, segundo os especialistas, de aprofundar raizes em terras islandesas inacessiveis a outras arvores.

"INTERNOS" PARA OS JORNAIS

Cincoenta e sete diretores de jornais do Estado de Michigan estão cooperando com o Michigan State College oferecendo vagas de "internos" para os estudantes de jornalismo, a modo do que se costuma fazer nos hospitais com os estudantes de medicina. Por seis semanas, durante o verão, os estudantes praticam nos jornais como membros remunerados de seus quadros. Vinte e três diarios e 34 semanarios, com uma tiragem total de 595.072 exemplares, participam do plano organizado pelo Colegio, plano este que teve inicio em 1940 e foi criado pelo professor Albert Applegate, chefe do departamento de jornalismo do Colegio.

Os periodos de experiencia nos jornais são necessarios para a graduação dos estudantes de jornalismo. Os atestados a eles referentes têm credito não só para os jornais em que pretendam trabalhar, como para outras organizações jornalisticas como revistas, publicações comerciais, agencias de propaganda e radio.

Os diretores participantes desse programa fornecem relatorios sobre o trabalho dos estudantes e demonstram a crença de que o plano de admissão resultado no futuro, pessoal mais eficiente para a carreira jornalistica. Alem disso, a admissão de internos resolve o problema das substituições necessarias dos jornalistas em férias durante o verão.

———o———

Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, viajando de avião, o sr. José Queiroz de Morais, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, de São Paulo.

———o———

Foram exonerados, a pedido, da Comissão de Arbitramento de Alugueis, os srs. José Nogueira da Silva Junior e José Toledo Tomasini. Por indicação do secretario de Finanças da Municipalidade, foram designados para substitui-los os srs. Artur Ferreira Alves e Luiz Carvalho de Albuquerque.

POLITICA DE GUERRA

Potencial belico comparado

MEIRA MATTOS

A Assembléia Geral das Nações Unidas, agora reunida em Paris, está servindo para provar que nunca a guerra esteve tão proxima e as esperanças de paz tão distantes.

Enquanto os ministros se ofendem e se desfeiteiam numa linguagem desabrida e violenta, dando mostras de que não ha mais a minima probabilidade de chegarem a um acordo construtivo, a um entendimento elevado, enfim a uma ação sincera de cooperação, por outro lado, na Russia, nos Estados Unidos, e na Inglaterra, os estadistas usam palavras reveladoras da inequivoca gravidade da situação internacional e, paralelamente, tomam medidas militares concretas, que vêm evidenciar, de modo cabal, que não é unicamente uma guerra de vocabulos e chavões sonoros a que se está armando.

Assim é que, nos Estados Unidos e na Inglaterra, onde as providencias de governo são do conhecimento do povo, notam-se sinais sintomaticos de mudança substancial na politica de guerra. Terminado o ultimo conflito apressaram-se os governos de Washington e Londres em iniciar, imediatamente, a desmobilização de seus efetivos e de sua industria belica, com o fim de reconduzir suas nações aos rumos da almejada politica de paz. Essa atitude das duas grandes democracias, leal, desinteressada, reveladora de boa fé e de crença nas tão proclamadas intenções pacificas dos russos, não encontrou éco em Moscou. Enquanto os Estados Unidos reduziam seus efetivos militares para 3.650.000 e a Grã Bretanha a menos de 3.000.000, os russos mantiveram nas fileiras ... 13.700.000 homens. Enquanto os aliados ocidentais retiraram-se dos paises ocupados durante as operações de guerra, conservando pequenos efetivos apenas nos pontos previstos pelos tratados de Yalta e Potsdam, os bolchevistas continuam, 3 anos e meio após a rendição dos Exercitos de Hitler, ocupando onze capitais da Europa Ocidental e recusam-se a evacuar suas forças para traz da linha Curzon, conforme compromisso assumido durante a guerra, e, ainda, mantêm como prisioneiros de guerra — um verdadeiro absurdo e uma crueldade inominavel — milhões de alemães e japoneses cujo trabalho escravo exploram impiedosamente.

O contraste de atitudes, neste após guerra, das democracias insistindo em restabelecer os padrões de vida de tempo de paz e dos bolchevistas perseverando em manter-se em estado de mobilização belica, se no começo, causou inquietações e desentendimentos, agora agravou-se a ponto de provocar da parte dos aliados ocidentais medidas de defesa.

A primeira providencia positiva de defesa foi o Tratado de Bruxelas, assinado entre Inglaterra, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, em fins do ano passado, e que no momento acaba de dar um passo à frente, no sentido de sua eficacia, com a nomeação do marechal Montgomery para chefe do Estado Maior e do general Juin para comandante das forças terrestres das cinco potencias. Espera-se para breve uma declaração do governo norte-americano, comprometendo-se a armar, equipar e suprir as forças da Europa Ocidental. Ao mesmo tempo, anuncia-se que o governo de Washington acaba de aprovar um plano pelo qual a industria ianque, progressivamente, deverá reiniciar sua produção de guerra de sorte que em 1960, estejam restabelecidos os niveis de 1945. Na Inglaterra, realiza-se intensa campanha pró recrutamento, nela tomando parte, em "tournées" pelo país, figuras do prestigio de um Churchill e de um Montgomery. A nova lei do serviço militar já posta em execução nos Estados Unidos permitiu o alistamento recente de varios milhões de homens.

Mas, os bolchevistas são impossiveis. Desencadeiam o incendio, alimentam-no e, ao mesmo tempo, vociferam pedindo agua para apaga-lo. Assim está acontecendo. A cupidez de seus designios revelada em toda a parte onde estão presentes, obrigaram os ocidentais a uma atitude de legitima defesa e agora os acusam de se armarem para ataca-los.

O que não resta duvida é que estamos no limiar da 3.a Guerra Mundial. Truman, Bevin, Marshall, Mac Neil, De Gaulle, falaram nesses ultimos dias e não esconderam suas apreensões. Churchill, acaba de pronunciar um daqueles seus discursos claros e profundos dizendo: "o estado do mundo e a situação do nosso país se agravaram a um ponto que ninguem poderia prever. Temos que fazer face à inimizade mortal e às continuas agressões do governo russo".

Se a guerra nos ameaça tão de perto, vamos fazer um balanço das possibilidades dos "grandes" em presença. O mais importante dos valores, dado o carater eminentemente tecnico-cientifico das guerras atuais, e do fato inegavel que as nações economicamente mais fortes serão as que ganharão a guerra enquanto que as nações guerreiras só poderão ganhar batalhas. A verdade dessa assertiva já tem o beneplacito da experiencia. Para não irmos muito longe, temos ainda bem vivo em nossa mente o exemplo da Alemanha hitlerista, ganhadora de espetaculares batalhas militares e, por fim, derrotada pela incapacidade de suprir seus exercitos no ritmo exigido pelo desgaste do equipamento belico. No fim da guerra, a Alemanha ainda possuia notaveis pilotos mas a Lufftwaffe desaparecera dos ares por falta de aparelhos; destemidas e valentes divisões foram reduzidas à inercia pela falta de munições para os seus canhões.

'E' no quadro dos recursos economico-industriais que devemos, hoje em dia, medir a força das nações. E é justamente sob esse aspecto que a Russia aparece desfavorecida, incapaz mesmo de vencer as democracias. Vencerá batalhas, não há duvidas, mas como aconteceu com a Alemanha, perderá a guerra.

Façamos exclusão da bomba atomica, arma mais poderosa que o mundo já conheceu e que somente os Estados Unidos possuem o segredo da fabricação. Comparemos essas duas potencias, Estados Unidos e Russia, nos setores economico e industrial. Comecemos pondo em confronto a eficacia do operario ianque, que os bolchevistas dizem ser um escravo do capitalismo, e o operario russo tão endeusado pelos comunistas de todo o mundo. A produção russa "per capita" em 1960, caso se cumpram fielmente os programas quinquenais dos sovietes, será igual à produção atingida pelo operario norte-americano em 1914.

Passemos ao setor transporte, vital para os paises de grande extensão geografica. Em estradas de ferro, a Russia em 1940 tinha atingido a mesma extensão alcançada pelos Estados Unidos em 1872. No que tange à fabricação de veiculos automoveis, a atual produção sovietica no que diz respeito ao modelo apresenta as mesmas caraterísticas dos carros norte-americanos em 1936 e quanto ao volume de produção está multissimo aquem.

O potencial economico sovietico em 1940 era compativel ao ianque em 1902. Em 1950, caso tudo se dê como previram os tecnicos de Moscou, alcançará ao nivel norte-americano de 1904, e, em 1960, nas mesmas condições, terá se aproximado do nivel ianque em 1905.

Pode-se afirmar, sem medo de errar, comparando-se o conjunto das possibilidades economico-industriais da Russia, que este país ainda não saiu do estagio alcançado pelos Estados Unidos no sec. XIX.

E' certo que os bolchevistas preparam-se ativamente para a guerra. Inumeros tecnicos alemães trabalham com afinco nos seus laboratorios na esperança de descobrirem o segredo da fabricação da bomba atomica. Não se ignora, que herdeiros da doutrina alemã (quanto à guerra naval), os russos empenham nesse setor o melhor dos seus esforços na fabricação de submarinos modelo 21, com longo alcance, grande poder ofensivo, capacidade de submersão ilimitada e velocidade duas vezes superior a dos tipos já conhecidos. Ninguem duvida que os russos serão capazes da loucura de provocar o desencadeamento da 3.a Guerra Mundial. Quem toma a iniciativa, no campo militar, sempre colhe os primeiros sucessos. Mas, vencer uma guerra de extensão universal não é obter vitorias e sim a Vitoria e, esta, se houver em Moscou estadistas de juizo, estes saberão muito bem que a Russia não poderá alcançar.

RESPIGOS E RECORTES

ESTALEIROS Noticia-se que o governo brasileiro estaria em entendimentos com armadores britanicos para a compra de estaleiros e que esses estaleiros, logo que fosse ultimada a transação, seriam transferidos para o nosso país. "A se confirmar a informação — adverte "O Jornal" — estamos diante de u: providencia acertada, louvavel sob todos os titulos, e cuja divulgação ocorre no preciso instante em que se acorda a entrega á Italia dos barcos mercantes apressados durante a guerra.

"A extensão do litoral brasileiro faculta ao país um destino maritimo. Muito pouco fizemos no sentido da conquista desse destino. Se examinarmos a procedencia das diversas unidades que compõem nossa frota mercante, veremos que nenhuma delas foi construida no Brasil. Vieram todas ou da Alemanha, ou da Inglaterra, ou do Canadá, ou dos Estados Unidos, ou da França ou da Italia. Aqui, os estaleiros apenas atiram ao mar embarcações de pequeno calado, lanchas, iates, alvarengas.

"No que diz respeito á frota mercante do país, somente depois que lhe foi conferido o monopolio da cabotagem, é que se encontrou capaz de arrostar com os riscos da posse de navios de grande calado. O reaparelhamento, contudo, não pôde ser feito com a prata da casa; teve-se de recorrer ás compras no exterior. E ainda hoje é assim: possuimos um litoral de continente e, para servi-lo somos obrigados a mandar buscar fóra do país os veiculos que aqui deveriam ser construidos.

"A confirmar-se a compra de estaleiros britanicos, estaremos diante de uma era nova no mundo dos transportes maritimos. A materia prima — madeira, nós a possuimos, e de boa qualidade; a siderurgia nacional já se encontra em condições de cooperar com o fornecimento das estruturas. Resta, apenas, o trabalho persistente e a vontade de realizar".

IMIGRAÇÃO ITALIANA

Houve uma homenagem à data que recorda o inicio da imigração italiana para o Brasil. "Vale a pena recordar o fenomeno — escreve "O Globo" — quando se sabe que o criterio de escolha de imigrantes agora já não acompanha as linhas mestras da experiencia e os conselhos de quantos se inquietam com a unidade racial. Não será demais lembrar os exemplos deploraveis dos nucleos coloniais alemães do sul, que se constituiram verdadeiros quistos. Dali vieram os famosos teuto-brasileiros, isto é, cidadãos nascidos no Brasil mas que adotaram tambem a patria de seus pais. Varios conflitos brotaram dessa concepção de dupla nacionalidade. Alguns descendentes de alemães, nascidos aqui, quando houve a guerra nazista, seguiram para a Alemanha, servindo nas forças armadas de Hitler, como se não tivessem compromissos com a terra em que nasceram. Recordamos as circunstancias, para mostrar que, a despeito da intensa imigração de colonos italianos, proliferos, em regra, nunca houve, entre nós italo-brasileiros. Os descendentes de italianos, como de portugueses, espanhois e franceses são assimilados desde logo. Tornam-se brasileiros e têm orgulho em sê-lo. Por isso mesmo os "deslocados" da guerra não devem ser admitidos sem rigoroso criterio de seleção. O governo deve facilitar a vinda e encaminhar o aproveitamento de imigrantes assimilaveis. E' o caso dos italianos. Convem repetir essa verdade, que toda gente conhece, quando se homenageia a data que marca o inicio da imigração coordenada de colonos vindos da Italia e quando as expectativas mandam admitir a reorganização dos serviços de povoamento do solo".

AS RELAÇÕES LUSO-VENEZUELANAS

Salienta o "Correio da Manhã" que as relações comerciais entre a Venezuela e Portugal se têm desenvolvido extraordinariamente. "Acabaram de celebrar um acordo, valido por um ano, pelo qual ambos os Estados usufruirão da clausula de nação mais favorecida, com exceção, é claro, do tratamento especial já concedido ou a conceder aos paises que gozem das regalias regional ou de consaguinidade.

"Parece que na Venezuela o que mais interessa ao governo português é o petroleo. Entre as Republicas da America Latina, a Venezuela é a mais importante no que respeita à produção atual do combustivel e às possibilidades de expansão neste campo de exploração economica. A produção de 1946, que duplicou em relação à de 1938 (56.700 e 28.890 toneladas, respectivamente) registrou um novo aumento no ano findo, ascendendo a 63.500 toneladas. A Venezuela, que ocupava o terceiro lugar entre os grandes produtores do petroleo depois da Russia, passou, em 1947, para o segundo lugar, excedendo a propria Russia em 125 por cento. O petroleo é fonte abundante de divisas e na Venezuela não existe qualquer controle de cambio. Adquirem-se livremente as divisas e a importação é praticamente sem restrições, salvo algumas disposições visando proteger a industria nacional de tecidos. Mesmo assim, os contingentes reservados ao comercio de entrada são elevados, o que permite um notavel volume de negocios.

CRONICA DA CIDADE

S. PAULO INDUSTRIAL DESDE 1857...

Começou no Estado, então Provincia, principalmente, o germem da vida fabril dos bandeirantes.

Os primeiros teares, como as primeiras calandras e todo o apparelhamento textil remettido para Itu aos Pachecos e Galvões o foram como se diz vulgarmente, em lombo de burro, a fim de serem ali fundadas as industrias de tecidos...

Já por essa atitude se vê o arrojo piratiningano a audacia paulista, o destemor patricio, e a força permanente que impulsiona as atividades desta terra. Depois tivemos Sorocaba, alem de outros municipios, como centros textis desabrochando-se afinal toda essa imensa e profusa atividade no seio da capital, onde as chaminés deram de fumegar, as pullas de estrugir e os motores esplodindo em constante e ininterrupta atividade. Os governos de então preocupando-se com essas iniciativas, endereçavam circulares aos municipios, procurando indagar do que se fazia em prol do desenvolvimento e do progresso local.

Assim a Camara Municipal sorocabana em 5 de janeiro de 1857 informava ao Presidente da Provincia, os trabalhos agricolas e industriais que se processavam naquela cidade. Eis o documento:

Illm.o Ex.mo Sr. — A Camara Municipal desta Cidade, em cumprimento a Circular de V. Ex. de 20 de outubro p.p., em que ordena que esta Camara informe qual o estado da mineração, industria agricola e fabril neste Municipio, referindo os principaes estabelecimentos, e a importancia aproximada de seos productos nos ultimos tres annos, as cauzas de seo atrazo, e progresso, os melhoramentos de que são susceptiveis, e contemplando nas informações acerca dos dois primeiros ramos: as que forem concernentes ao estado das salinas e da creação do gado com suas diversas especies. Tem esta Camara a informar a V. Ex.a, que a industria neste Municipio pouco se tem augmentado por hum certo acanhamento que impede seu desenvolvimento, a pezar dos imensos e favoraveis meios que se lhe offerecem.

As fabricas existentes neste Municipio de propriedade particular são as seguintes — Fabrica de chapeos de Wenceslão Raszel e Antonio Rogich, alemães residentes nesta cidade a oito annos tem prosperado, tendo nos ultimos trez annes fabricado para mais de dezesete mil chapeos de todas as qualidades, cujo producto importou em mais de 40:000$000 de reis — A fabrica do Comendador Manoel Lopes de Oliveira, de fiar e tecer algodão grosso movida a vapor, a qual ainda não se acha montado todo o maquinismo pela demora que tem havido na sua remessa e não terem vindo ao mesmo tempo mas sim com intervalos de annos; por cauza do grande numero de machinas e de suas complicações, algumas sem plantas; e por cauza da falta de operarios habilitados. Mas espera-se que em breve funcionará a referida fabrica, dando bons resultados, se não apparecer alguma nova emergencia, e huma dellas he a falta de operarios inteligentes e habeis para couzas delicadas e perigozas.

Quanto a agricultura deste Municipio, existem varias fazendas de café e cana de assucar; deste ultimo existem poucos estabelecimentos, o seu producto não chega para o consumo do Municipio, tendo a maior parte dos agricultores deste passado para o do café, o qual tem prosperado, exportando grande quantidade. Esta Camara julga que o motivo da decadencia da cultura da cana de assucar neste Municipio, hé o não ser o terreno apropriado para a dita cultura — Existem alguns estabelecimentos de plantação de chá, cujas se achão abandonadas pelos seus proprietarios, pela falta de braços, subido preço de viveres; e os jornaes serem excessivos de maneira que absolvem o seu producto. Existe igualmente hum estabelecimento de creação de abelhas, propriedade de Luiz Delfino de Azeredo e Souza, que vai prosperando, e se o dono não vacilar, pode para o futuro, tornar-se hum ramo importante, visto que promette progresso.

Neste Municipio não existem salinas e menos creação de gado em suas diversas especies, que mereção a esta Camara fazer dellas menção.

São estas informações que esta Camara tem a honra de levar ao conhecimento de v. Ex.a Ds. G.e a v. Ex.a Paço da Camara Municipal de Sorocaba em Sessão de 5 de janeiro de 1857.

Illm.o Ex.mo Sr. D.or Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos Di Prezidente desta Provincia. — Serafim Antonio dos Santos — Presidente — Manoel José de Morais Barros — Francisco Gonçalves de Almeida — Joaquim de Almeida Mello — Bento Manoel de Almeida Pais".

Isto posto, e postas as coisas nos seus eixos, nos seus trilhos e nos seus devidos lugares, temos de concluir que há 91 anos passados, isto é, com mais um tiquinho de nove janeiros podemos dizer, um século, eramos o que eramos, somos o que somos, seremos o que seremos, haja o que houver, custe o que custar, aconteça o que acontecer... E, por falar em peixe frito, "quem foi que disseram" que chorar pitanga não dá resultado?

— Dá, sim!... A questão é saber chorar, mesmo porque, o "choro" é uma instituição com lagrima ou sem lagrima, de crocodilo ou de "copinho", e quem matou o cão foi Baêta!... (O "choro" de copinho, é "batida" estilisada, pinga com limão e gengibra...)

LELLIS VIEIRA

Boletim Meteorologico

18-10-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	22	12	0.0
Itanhaem	23	13	0.0
Santos	22	14	0.0
Ubatuba	21	12	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Agua Branca	—	9	0.0
Horto Florestal	21	7	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	9	0.0
Interior:			
Bebedouro	24	10	0.0
Colina	25	14	0.0
Itu'	25	11	0.0
Sorocaba	27	—	0.0
Tamoio	25	8	0.0
Tatuí	26	9	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	26	—	0.0
Franca	24	—	0.0
OESTE:			
Jau'	29	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Em ligeira elevação.
VENTOS — De Noite a Leste, moderados.

Reunião dos professores primarios

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Associação Paulista dos Funcionarios Publicos, uma reunião dos Professores Primarios, que objetivam equiparação de seus vencimentos com os do Distrito Federal.

Imigrantes espanhois gozarão dos mesmos direitos dos cidadãos argentinos

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Segundo um dos quatro novos tratados assinados entre a Espanha e a Argentina, durante a visita de uma semana feita pelo ministro de Exterior da Espanha a Buenos Aires, os cidadãos espanhóis que imigrarem para a Argentina gozarão dos mesmos direitos que os cidadãos argentinos.

O ministro de Exterior da Espanha, sr. Alberto Artajo, partiu hoje com destino a Madrid, viajando por via aérea.

O tratado sobre imigração prevê ainda maiores facilidades para a transferencia de capitais e produtos entre os dois paises.

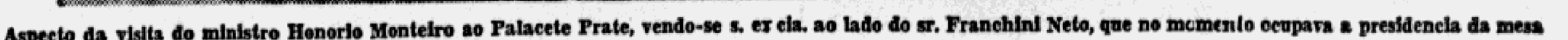
Os demais tratados dispõe sobre o seguinte: a) espanhóis e argentinos cumprirão o tempo militar compulsoriamente quer na Espanha quer na Argentina; b) os diplomas e demais qualificações profissionais terão o mesmo valor em qualquer dos dois paises; c) o intercambio de livros e demais publicações contará com muito maiores facilidades.

NO PALACETE PRATES

Visitou a Camara o novo ministro do Trabalho

OS DISCURSOS DE SAUDAÇÃO E O AGRADECIMENTO DO PROFESSOR HONORIO MONTEIRO — FALTA LUZ EM ITAQUÉRA — OS BENS DO SUDITOS DO "EIXO" — CRITICAS À C.M.T.C.

A CONVENÇÃO DE BELO HORIZONTE NA PALAVRA DO LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALEGRETTI



Aspecto da visita do ministro Honorio Monteiro ao Palacete Prate, vendo-se s. ex cia. ao lado do sr. Franchini Neto, que no momento ocupava a presidencia da mesa

A Camara Municipal recebeu ontem a visita do ministro do Trabalho. O sr. Honorio Monteiro, foi introduzido no recinto das sessões por uma comissão de vereadores e ali saudado pelos lideres das diversas bancadas. O vereador Cid Franco pediu ao novo titular da pasta do Trabalho que desenvolvesse seus bons oficios no sentido de que tres principios constitucionais sejam transformados em leis ordinarias: — o que garante a participação dos empregados nos lucros das empresas, o que assegura o descanso semanal remunerado e o que regulamenta o direito de greve. Em resposta, obteve o plenario a informação segura do ministro de que se esforçaria para que tais objetivos sejam alcançados.

O INICIO DA SESSÃO

A sessão de ontem teve inicio às 14,40 horas, sob a presidencia do sr. Franchini Netto e secretariada pelos srs. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Lopes Gianini. O sr. Honorio Monteiro, que visitou a edilidade, tomou assento à mesa, ao lado do presidente. Saudou-o em primeiro lugar o sr. José Cirilo, seguindo-se-lhe com a palavra e com o mesmo objetivo os srs. Janio Quadros, Brasil Bandecchi, Kukishigue Tamura, Derville Allegretti, Camilo Ashcar, Roberto Grassi e Cid Franco. Dirigindo-se ao titular da pasta do Trabalho, o vereador socialista pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. ministro: — será breve o meu discurso e peço a v. exc. que desculpe a falta de veemencia das minhas palavras, a calma com que vou falar a v. exc.

V. exc. visita uma Camara que aprovou por unanimidade, recentemente, um pedido que fiz no sentido de oficiarmos ao sr. presidente do Senado Federal para que seja regulamentado o direito que a Constituição concede aos trabalhadores: — o descanso semanal remunerado.

Dois outros direitos, há dois anos concedidos aos trabalhadores, ainda se encontram em estado potencial na Constituição: — o direito de greve e o de participação nos lucros.

Como representante do Par do Socialista Brasileiro, sr. ministro, aproveito a oportunidade para solicitar a v. exc. que interceda, com sua influencia pessoal, com sua cultura e com a influencia do seu alto cargo, para que se tornem realidade os tres direitos de todos os empregados no comercio e na industria, direitos que serão inexistentes enquanto permanecerem apenas como principios constitucionais.

Os socialistas fazem votos para que, durante a gestão de v. exc., os tres principios se tornem realidade".

DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

Respondendo às saudações do sr. Honorio Monteiro pronunciou as seguintes palavras:

— "Sr. presidente, senhores vereadores. Achando-me em São Paulo, não poderia por certo deixar de fazer uma visita à Camara Municipal de Piratininga. Aqui vim para trazer-lhes os meus cumprimentos e para solicitar-lhes a colaboração no desempenho dos pesados encargos que pesam de hoje em diante, de agora por diante, em tão frageis ombros.

Os oradores dos varios partidos integrantes da Camara Municipal que acabaram de me saudar, cobrindo-me de tão rasgados elogios, eu recebo esses elogios como a explosão daquela mesma boa vontade, daquele mesmo carinho por mim sempre recebidos dos alunos, da minha querida Faculdade, porque com exceção apenas de um dos oradores, todos os demais me deram a grata satisfação de declarar que foram meus alunos.

Não tenho ilusões, respeito às dificuldades que se lhes antolham, no desempenho do cargo de ministro do Trabalho. Conheço essas dificuldades. Homem habituado a estudar os problemas, sem devaneios, sem espirito demagogico, (muito bem) muito pelo contrario, procurando ser o mais objetivo possivel e ainda mais, sem ter nunca idéias preconcebidas, posso declarar à Camara Municipal de São Paulo que assumo o Ministerio do Trabalho com aquele espirito paulista que nunca desonrei, que é acima de tudo, do trabalho, e tambem com aquele mesmo espirito paulista de não ter idéias preconcebidas, ter como lema" "Non ducor, duco". (Muito bem. Palmas).

Não permitirei, na minha administração, que idéias demagogicas abafem a minha administração. (Muito bem). Serei, e verão, objetivo na solução de todos os problemas e empenhar-me-ei, fique certo o vereador Cid Franco, empenhar-me-ei para que na minha gestão se tornem realidade efetiva aquelas 3 garantias asseguradas aos trabalhadores na nossa Constituição, sem desconhecer, entretanto, que se tratam de problemas que devem ser meditadamente estudados para que se mantenham, ou melhor, para que se realizem essas 3 conquistas dos trabalhadores mas, sobretudo, para que se realize a paz entre o capital e o trabalho. (Muito bem).

Assim, pois, meus senhores, agradecendo a todos os oradores que me saudaram com tanto carinho, e agradecendo tambem as benevolas palavras de s. exc. o sr. presidente, que tenho a honra de declarar, pertenceu à primeira turma dentre aqueles que lecionei, na Faculdade de Direito agradecendo a todos, quero dizer que no Ministerio do Trabalho espero ouvir sempre o conselho de cada um de todos os vereadores da Camara Municipal de S. Paulo".

LUZ ELETRICA PARA ITAQUERA

Suspensa a sessão por quinze minutos, depois de o sr. Franchini Neto ter-se associado às homenagens prestadas ao ministro do Trabalho, reiniciaram-se os trabalhos com o sr. José de Moura na tribuna. O vereador republicano, justificou a seguinte indicação: "Indico ao sr. prefeito a necessidade de providenciar junto à Light no sentido de que seja Itaquera dotada de luz elétrica, tendo em vista a densidade de sua população e o decreto federal de 17-5-1947 relativo ao assunto."

Pronunciou s. s. o seguinte discurso, em defesa da indicação que apresentara:

"O povo de Itaquera pleitea melhoramento urbano dos mais justos e dos mais indispensaveis: luz elétrica. Há muitos anos, aliás, Itaquera pede luz.

Em julho de 1938, comissão de moradores redigiu extenso memorial, que o ilustre e grande urbanista Prestes Maia atendeu com solicitude. A Light, entretanto, alegando dificuldade na aquisição do material protelou a execução dos trabalhos.

E Itaquera vive, ainda, como nos tempos dos candieiros, da luz zruxolenta dos lampiões a querosene. Recorda-se a proposito que no ano de 1928 a Camara Municipal votou uma verba para a iluminação a querosene do lugarejo de Itaquera. Contudo, não se lançou mão do credito porque surgiu a promessa da instalação de luz elétrica. E o povo ficou até hoje à espera do beneficio que nunca chega...

UM MUNDO DE PROMESSAS

"Apelos e mais apelos, abaixo-assinados e memoriais morrem nas gavetas e nas repartições. Há um mundo de promessa. Todos prometem. Ninguem, entretanto, pode ou quis atender aos reclamos de Itaquera. O lugarejo pujante, com mais de 30.000 habitantes, com 2.585 predios, 685 mil cruzeiros de arrecadação de impostos, com 120 negociantes estabelecidos, com 4 grandes fabricas, 15 olarias, 3 pedreiras em franco desenvolvimento, estabelecimentos industriais de tecidos, doces, conservas, artefatos de seda, aluminio, fogos; com seus 54 trens diarios transportando multidão de trabalhadores; com suas chacaras, cartorio de paz, tabelião, agencia dos Correios, grupo escolar instalado em edificio de propriedade particular, campos de esportes, igrejas, asilo de orfãos, feira-livre, etc.. Itaquera não tem iluminação, nas casas nem nas ruas. Acresce a circunstancia de que a Fundação Anita Pastore D'Angelo fará funcionar o Hospital Sabado D'Angelo, proporcionando assistencia médica-hospitalar aos necessitados. A Fundação recebeu por doação, além de um grande imovel, 1.600 ações da fabrica de cigarros. Pois, saibam, senhores, que esse estabelecimento de assistencia social, cuja falta é das mais sentidas, não poude ainda iniciar a sua obra filantropica devido à falta de corrente elétrica para as necessarias instalações do hospital. E por estranha coincidencia a linha primaria de energia elétrica corta Itaquera em seu coração demandando São Miguel e parte de São Caetano numa distancia de poucos metros da estação da Central do Brasil.

ITAQUERA CONTINUA NA PENUMBRA

Considerando o bem estar da coletividade pugnando pela melhoria do padrão de vida, o governo federal certo de que o progresso de um povo está ligado ao serviço de sua energia elétrica resolveu interferir baixando um decreto que teve o numero 27.702. Segundo esse decreto, a Light deveria estender suas linhas de transmissão ao distrito de Itaquera, nesse Municipio, estabelecendo a respectiva rede de distribuição na aludida sede. Dentro do prazo de 180 das, a contar da publicação do decreto, deveria a mencionada empresa apresentar à divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura os correspondentes estudos, projetos e orçamentos. Este decreto data de 17 de maio de 1947 e conta com a assinatura do honrado presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra. Pois apesar disso, decorridos quase dois anos, Itaquera continua na penumbra, nas suas trevas eternas, nas suas noites prolongadas, no seu martirio interminavel. Até hoje, senhores, Itaquera não viu transformado em realidade o seu sonho e nem mesmo executado o decreto federal 27.702. Quando se sabe que a luz elétrica existe em outras localidades do suburbio da Central, além de Itaquera; quando se sabe que Ferraz de Vasconcelos, Calmon Viana, Poá, Suzano, etc., contam com esse melhoramento e têm, pois, luz elétrica nas casas e nas ruas; quando se sabe que nos mais afastados rincões do nosso Estado a luz elétrica substitui os lampeões e as velas; quando se sabe que um decreto-federal concedeu a Itaquera tal melhoramento; quando se sabe que a Light já poderia ter cumprido esse decreto — é de se estranhar esteja Itaquera mendigando esse melhoramento, como se mendigasse um favor, uma esmola!

PROTESTO CONTRA A DISPLICENCIA DOS NOSSOS ADMINISTRADORES

Desta tribuna levanto minha voz de protesto contra a desplicencia dos nossos administradores, protelando a concessão de melhoramento indispensavel ao povo de Itaquera e, consequentemente, de Artur Alvim, 15 de Novembro e Guaianazes (atinga estação de Lageado).

Façamos cumprir o decreto do presidente Dutra, inspirado no mais alto sentimento de atender ao apelo do povo de Itaquera, apelo que o mesmo povo, através de minhas palavras, faz à Camara Municipal de São Paulo, sempre justa nas suas decisões, sempre solicita em atender aos interesses publicos.

O PARQUE S. JORGE

O sr. Nicolau Tuma, depois de ler uma carta que lhe foi endereçada pelo presidente do S.C. Corintians, criticou a situação lamentavel em que se encontram milhares de municipes residentes nos Parque S. Jorge. Pediu s. s. que seja restabelecido o trajeto antigo da linha de bondes do mesmo nome. Em aparte, o sr. Brasil Bandecchi referiu-se aos desmandos da direção da C.M.T.C. Quando o vereador udenista mencionou a projetada linha de onibus eletricos que beneficiaria o bairro da Aclimação, o ex-sub-lider da bancada governista informou à casa que a C.M.T.C. iniciara a construção da garage dos referidos veiculos e quando a construção já ia bem adiantada, observou-se que a garage não tinha entrada. Mais uma das maravilhas da empresa de transportes que serve mal a população da capital.

O sr. Yukishigue defendeu e viu aprovado um requerimento em que pediu ao plenario se dirigisse aos presidentes da Camara Federal e do Senado no sentido de que dêm breve solução ao problema de liberação dos bens dos suditos do "eixo". S. s. teceu longas considerações em torno da situação lamentavel em que se encontram milhares de alemães, italianos e japoneses que tiveram seus bens confiscados durante a ultima guerra. Prorrogada a hora do expediente com o vereador Yukishigue Tamura na tribuna, sucedeu-o o sr. Valerio Giuli. Antes, porém, o plenario decidiu que se consignasse em ata um voto de pesar pelo falecimento do professor Modesto Tavares de Lima, que durante muitos anos deu o concurso de sua dedicação ao corpo docente do Ginasio Estadual Franklin Delano Roosevelt, como professor de musica.

O requerimento do sr. Valerio Giuli, que deu motivo a que s. s. fizesse serias criticas à C.M.T.C. e que foi aprovado solicita as seguintes informações:

"1 — Por que a linha de onibus Cidade-Itaberaba não chega até o bairro do Tiro do Pombo, num prolongamento de mais 3 quilometros para beneficiar uma população superior a 10.000 habitantes?

2 — Por que não permite à iniciativa particular estabelecer uma linha de onibus, do Tiro ao Pombo ao largo Pompéia, a fim de que sejam eliminados os caminhões-lotação, meio perigoso e humilhante de transporte?

3 — Por que não foi dado despacho ao requerimento n. 25848-48 que pede a instalação da referida linha?"

ÉCOS DA MEMORAVEL CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

O sr. Antenor Erveu Bettarello falou sobre a necessidade de ser extendida a linha de onibus do Jardim da Saude até o Largo Guanabara. O sr. Derville Allegretti falou sobre a viagem que fez a Belo Horizonte como delegado do Partido Republicano à memoravel Convenção, referindo-s à visita da delegação paulista à edilidade belorizontina. Pronunciou s. s. as seguintes palavras:

"E' de conhecimento desta egregia Camara e de v. exc., sr. presidente, que, em dias da semana passada, estive, como um dos delegados de meu Partido, na formosa cidade de Belo Horizonte, a operosa capital de Minas Gerais.

A convenção do Partido Republicano, ali realizada, em meio de entusiasmo civico e de fé nas instituições democraticas da nossa terra, orientada pelo eminente brasileiro, o venerando presidente dr. Artur da Silva Bernardes, foi um atestado eloquente da grande significação de força e de expressão eleitoral do tradicional Partido Republicano no magnifico Estado de Minas Gerais, com justiça, chamado o berço das tradições liberais do nosso povo, e em outras muitas unidades da federação brasileira.

A delegação do Partido Republicano — secção S. Paulo, — em um dos interregnos dos trabalhos convencionais, foi recebida pela Camara Municipal de Belo Horizonte, quando se realizava uma de suas sessões ordinarias. E o seu presidente, o ilustre republicano, revmo. Cyr Assis Assumpção, ao ter conhecimento da visita da delegação da qual fazia parte o modesto vereador que ora ocupa a tribuna, concedeu a palavra ao nobre colega, lider da bancada da União Democratica Nacional naquele legislativo, dr. Herbe Brand Aleixo que, em impressionante e significativo discurso, saudou a delegação, solicitando-me que transmitisse a esta Colenda Camara as homenagens de admiração e respeito daquele legislativo, extensivas à pessoa do nosso honrado presidente, dr. Marrey Junior. E' que a dedicação nos patrioticos serviços publicos prestados por s. exc. à nossa terra, de ha muito, é conhecida além das fronteiras do nosso Estado.

Pelo que ouvi na expressiva oração daquele ilustre edil, o povo mineiro acompanha, com carinho e entusiasmo, os trabalhos deste legislativo e ação dos diferentes orgão da nossa administração estadual, de onde se pode concluir, que nos altos destinos da politica nacional São Paulo e Minas devem estar sempre de mãos dadas.

Permiti-me então, sr. presidente de, em seu nome e no deste legislativo municipal, agradecer àquelas manifestações de entusiasmo, e externar à nobre edilidade de Belo Horizonte os sentimentos de apreço e de simpatia de v. exc. e desta augusta Camara.

PARTE OU NÃO PARTE O NAVIO FANTASMA?

Na tribuna, em seguida, o sr. Brasil Bandecchi justificou um requerimento que foi aprovado e em que solicitou providencias da Secretaria de Higiene da Prefeitura no sentido de que não permita estacionamento no centro da cidade e nos bairros, caminhões para a venda de frutas estrangeiras. A licença foi concedida para a venda de generos de primeira necessidade. O sr. Brasil Bandecchi tratou de outro assunto de grande importancia: — o da "Caravela da Alegria" que o secretario de Educação e Cultura da Prefeitura está organizando e que já tem sido comentado na Camara. Desta feita, a "Caravela da Alegria" foi chamada de "Navio fantasma". Não porque trnsporte escravos, mas por pretender a boa brisa dos cobres do comercio e da industria. Consta, segundo disse o sr. Brasil Bandecchi, que o sr. Elias Siqueira Cavalcanti desistiu de sacrificar os cofres publicos e quer a cooperação das classes conservadoras. O pior é que está sendo anunciado que seguem no "D. Pedro I" os corpos corais e de bailados e ainda a Orquestra Sinfonica do Municipal. Verdadeira maravilha, digna de um conto de mil e uma noites, como se depreende do noticiario que o sr. Elias tem divulgado. O plenario não permitirá que tais conjuntos deixem a Paulicéia com aquele objetivo.

Comentando ironicamente o mirabolante plano, um dos vereadores que combatem a projetada viagem nos disse que só votaria em favor da mesma com a condição "sine qua non" do secretario ir e não voltar...

CONTINUA A JOGATINA NO LARGO DA CONCORDIA

Nova prorrogação por 45 minutos da hora do expediente foi concedida. Na tribuna, o sr. Camilo Ashcar afirmou que ainda se desenvolve a jogatina clandestina no largo da Concordia. Apresentou s. s. e viu aprovado o seguinte requerimento:

"Requeiro ao sr. presidente se digne oficiar ao sr. prefeito a fim de que s. exc. informe à Camara, "em carater de urgencia":

1.o — quais as medidas tomadas pela Prefeitura no sentido de dar execução à deliberação desta Edilidade sobre a imediata reintegração de posse do imovel de uso publico, sito no largo da Concordia, onde ainda funciona um parque de diversões, cujo prazo de concessão já se exgotou?

2.o — por que a Prefeitura não retomou, ainda, o aludido imovel?

O sr. Ermano Marchetti justificou dois projetos de lei, um que determina seja dado o auxilio de 50 mil cruzeiros à Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo para que realize, no proximo dia 12 de novembro, sua 2.a convenção. O outro dá o nome do pracinha Carlos Bertini, falecido na Europa, por ocasião da campanha da FEB, à atual rua das Oficinas. O sr. José Estefano justificou um projeto de lei que estabelece isenção de imposto predial, por quinze anos, para o proprietario de terrenos que construir no minimo 50 casas populares, numa só gleba, para aluga-las no maximo, cada uma a 800 cruzeiros mensais.

O sr. Lauro Monteiro da Cruz apresentou e defendeu um projeto de lei que visa amparar alunos pobres. E' o seguinte o texto desse projeto de lei:

"A Camara Municipal decreta:

Artigo 1.o — Fica a Prefeitura Municipal de São Paulo autorizada a manter, a partir de 1949, cento e vinte alunos reconhecidamente pobres, numero este maximo, em cada um dos seguintes estabelecimentos de ensino superior desta capital: Escola Paulista de Medicina, Instituto Mackenzie e Universidade Catolica.

Artigo 2.o — Somente poderão receber os beneficios do artigo anterior os alunos matriculados regularmente em escolas superiores daqueles estabelecimentos reconhecidas ou autorizadas a funcionar pelo governo federal.

Artigo 3.o — Os alunos beneficiados com a presente lei não compreenderão aqueles que, por força de qualquer exigencia legal, aqueles institutos já devem manter gratuitamente.

Artigo 4.o — A Prefeitura Municipal de São Paulo regulamentará as condições que devem ser observadas pelos alunos a fim de gozarem dos beneficios da presente lei.

Artigo 5.o — A despesa decorrente da presente lei correrá por conta da verba especial destinada à educação.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O sr. Sebastião Gomes Caselli apresentou e defendeu um projeto de lei que regula a venda de terrenos em lotes e que tem a seguinte redação:

"A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — E' condição indispensavel para a expedição do alvará de aprovação de planos de arruamento o compromisso do interessado de na sua execução colocar em cada lote de terreno um marco de cimento com a indicação do seu numero e o da quadra a que pertencer.

Art. 2.o — O não cumprimento importará em ser considerado como inexistente o alvará de aprovação, sujeitando-se os infratores às penalidades legais.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SESSÃO EXTRAORDINARIA QUINTA-FEIRA PROXIMA

Foi convocada para depois de amanhã, às 14,30 horas, uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, a fim de ser discutida a revisão do Regimento Interno. Ao que fomos informados, serão apresentadas emendas que visam a realização de sessões diarias, exceto aos sabados e domingos.

HOMENAGEM DA GENERAL MOTORS AOS CONCESSIONARIOS "FRIGIDAIRE"

Teve lugar no Hotel Gloria o jantar de confraternização, com que a General Motors do Brasil, por seu Departamento Frigidaire, homenageou os concessionarios cariocas e niteroienses desse famoso refrigerador. Por parte da General Motors estiveram presentes os srs. F. H. Coppess, Frank Thorp, Luiz Silva, Alberto Bauer, H. R. Nogueire e Floriano Spiccaci.

Os concessionarios homenageados foram os srs. Antonio Magalhães Bastos, Samuel Rodrigues, Alvaro Sá, Elidio da Costa Cabral, Alderito Duarte Alfredo Aguiar, Adalberto Peçanha, Silvio Carvalho de Oliveira, Ruy Ribeiro, dr. Caluby Araujo, João Pereira dos Santos, Antonio Filpo, Ruy Martins, este ultimo de Belo Horizonte. O agape transcorreu na maior cordialidade, tendo tambem comparecido ao mesmo o sr. David Monteiro, vice-presidente da empresa de propaganda McCann-Erickson Corporation of Brazil.

O flagrante acima foi tomado durante o jantar.

Rebelião na Coréia Meridional

MOSCOU, 17 (R.) — Anuncia a emissora de Moscou que violenta rebelião ocorreu na Coreia Meridional, sob controle norte-americano.

A Russia modificará sua atitude

Prevista nova tentativa de Bramuglia e dos paises neutros para conciliação

PARIS, 17 (U. P.) — Predizem-se nos circulos argentinos que a Russia modificará sua atitude a respeito do assunto de Berlim.

CONCILIAÇÃO PARA O CASO DE BERLIM

PARIS, 17 (U. P.) — Circulos argentinos revelaram que estão sendo estudadas novas medidas para uma reconciliação entre as quatro grandes potencias so're o caso de Berlim.

SUPREMO ESFORÇO PARA SALVAR A PAZ MUNDIAL

PARIS, 17 (U. P.) — O chanceler Bramuglia, com o apoio dos paises neutros, está procurando por todos os meios remover o impasse entre o oriente e o ocidente, sobre uma base de "tolerancia e compreensão". Está fazendo, enfim, o que ele proprio classificou de "supremo esforço" para salvar a paz mundial.



O CARTAZ VENCEDOR DO CONCURSO DA CAMPANHA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO — Realizou-se no Rio o julgamento do concurso de cartazes para a Campanha Nacional de Educação de Adultos, instituido pelo Ministerio da Educação e pela Associação Brasileira de Propaganda. Concorreram ao certame mais de cem cartazes, que foram expostos no Ministerio da Educação, classificando-se cinco. O primeiro lugar foi conferido a McCann-Erickson Corporation of Brazil, que apresentou o trabalho cuja foto estampamos, concepção do sr. Milton Caserio, chefe do Departamento de Arte daquela empresa de publicidade.

FUSÃO DO COMERCIO EXTERIOR DAS ZONAS FRANCESA E ANGLO-NORTE-AMERICANA DA ALEMANHA

O acôrdo assinado entre as 3 potencias ocidentais visa maior difusão e auxilio mutuo, nas zonas por elas ocupadas

BERLIM, 18 (R.) — Um comunicado oficial anglo-franco-norte-americano anunciou a assinatura, hoje, nesta capital, de um acordo fundindo o comercio exterior das zonas francesa e anglo-norte-americana da Alemanha.

O comunicado diz o seguinte:

"Os governadores militares norte-americano, britanico e francês assinaram um acordo relacionado com a fusão do comercio exterior da zona francesa e das zonas combinadas dos Estados Unidos e da Grã Bretanha na Alemanha. Este acordo, que se segue ao acordo em principio estabelecido entre os tres governadores em Londres, estabelece que, a partir de 18 de outubro de 1948, o comercio exterior da zona francesa de ocupação na Alemanha será fundido com o comercio exterior das zonas combinadas de ocupação norte-americana e britanica na Alemanha". As operações da zona francesa, relacionadas com o comercio exterior, até agora realizadas pelo Departamento de Comercio Exterior ("Officomex") serão no futuro, exceto quanto à manutenção de contratos e acordos já concluidos pelo "Officomex", afetados pelo Departamento Conjunto de Exportação e Importação. Dois representantes franceses ingressarão para a junta diretiva do Departamento Conjunto de Exportação e Importação. O pessoal francês será nomeado pela direção do Departamento Conjunto de Exportação e Importação ,tanto para o centro como para as regiões, e representantes norte-americanos e britanicos para a direção do antigo "Officomex", que no futuro atuará como uma agencia do Departamento Conjunto de Exportação e Importação".

Acredita-se que as politicas e os processos do Departamento Conjunto de Exportação e Importação serão postos em vigor na zona francesa de maneira progressiva e tão rapidamente quanto possivel. Tais medidas deverão estar vigorando no maximo até 31 de dezembro de 1948. Até a entrada em vigor dessas medidas, os atuais processos do "Officomex" continuarão a ser aplicados aos contratos de importação e exportação na zona francesa.

O acordo, assinado pelos comandantes-chefes das tres potencias, limita-se à fusão das duas organizações de comercio exterior. As organizações monetarias, bancarias e de credito das tres zonas já foram fundidas anteriormente.

VIOLENTA OFENSIVA DO SR. JUVENAL SAYON

(Conclusão da ult. pag.)

passado, no Teatro Municipal do Distrito Federal.

Quando da discussão da Indicação n. 382, de autoria do deputado Porfirio da Paz, solicitando providencias do governador, no sentido de que o Departamento Estadual do Trabalho faça cumprir as Leis Trabalhistas à Companhia Textil São Martinho", pelo deputado Romeiro Pereira foi requerido adiamento da discussão, que foi deferido.

Entrou em discussão o requerimento do sr. Mota Bicudo, solicitando a inclusão na Ordem do Dia, independentemente de pareceres das Comissões, do projeto de lei n. 417 porém, pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima foi solicitada a verificação de presença. Responderam à chamada quarenta deputados.

O aludido projeto n. 417 trata da concessão de abono aos soldados da Força Policial. Aprovado o requerimento do sr. Mota Bicudo, entrou-se em explicação pessoal, continuando com a palavra o deputado Juvenal Sayon.

O parlamentar udenista voltou a falar do depoimento prestado a ele, na Comissão Parlamentar de Inquerito contra o "Cambio Negro", através do qual tomou-se conhecimento das manobras urdidas nos Campos Eliseos, para incentivar o "cambio-negro" da carne, do feijão, da farinha de trigo. Em certa altura do aludido depoimento, diz o sr. Leandro de Melo que havia pleiteado, junto ao governador, a concessão para explorar a colocação de anuncios nos abrigos da cidade, tendo-lhe assegurado o sr. Ademar de Barros que já fôra antes procurado por pessoa que oferecera, para a caixa do Partido Social Progressista, uma quota de cem mil cruzeiros mensais. Não obtéve o sr. Leandro de Melo a referida concessão, porém continuava servindo com o mesmo devotamento e eficiência ao seu chefe, sem lembrar que, um dia, poderia cair no seu desagrado e vir a sofrer, como efetivamente sofreu, uma demonstração da ira do seu antigo chefe, que mandou sequazes esbordoá-lo à porta do Hotel Excelsior, onde êle residia.

Terminado o depoimento do sr. Leandro de Melo, que afirmou que oportunamente faria outro, desde que diminuida a vigilancia sôbre ele exercida, o sr. Juvenal Sayon passou a narrar fatos de natureza grave, tais como as propostas recebidas do Poder Executivo, a fim de arrefecer sua campanha de combate ao "cambio-negro", as quantias que lhe foram oferecidas à guisa de subôrno, quando êle tinha em mãos documentos comprobatórios de outra manobra excusa do governo, que enviaria aos Estados Unidos da America do Norte determinada senhora, autorizada a adquirir material ferroviario, em troca, naturalmente, de gôrdas e polpudas comissões.

De nada valia o esforço daqueles que procuravam afasta-lo da tribuna da Assembléia, de vez que ele se considerava credor da admiração das massas sofredoras, que sofrem sobre a propria pele as consequencias dos desmandos governamentais.

Em aparte, quando o sr. Juvenal Sayon discorria sobre as atividades da Comissão que preside, o sr. Castro Carvalho disse que, apesar das inumeras provas que o orador se jactava de possuir, nada de concreto ele havia positivado. Tudo quanto dizia a proposito da ação da Comissão de Inquerito, "cheirava a môfo". O aparte provocou a replica natural do sr. Sayon, volvendo o sr. Castro Carvalho a apartea-lo para saber quais os recursos usados pelo deputado udenista para conseguir sua eleição, nas eleições suplementares, em detrimento de dois suplentes.

Criou-se certa confusão na troca de apartes, prosseguindo o sr. Juvenal Sayon no exame de pessoas diretamente ligadas aos Campos Eliseos, "hoje convertido em quartel-general das manobras excusas".

Quando tecia as mais veementes acusações contra o presidente do Banco do Estado, sr. Osvaldo de Barros, o sr. Mario Beni, aparteando, disse ter pelo orador a maior admiração, pela sua pertinacia na luta contra o "cambio negro". No entanto, ponderava que tais acusações deviam ser formuladas por meio de relatorios. Para isso se constituiu a Comissão de Inquerito. Caberia, posteriormente, ao Plenario, manifestar-se a respeito. Caso ficasse comprovada a culpabilidade do sr. Osvaldo de Barros, através da documentação exibida, ele se daria por vencido.

"CAMBIO NEGRO" DA FARINHA

Outro capitulo passou a focalizar o sr. Juvenal Sayon, quando disse da denuncia por ele levantada contra a firma Irmãos Chammas. Insolvaveis que eram, com titulos protestados em todas as praças, puderam os componentes da referida firma, sob a proteção oficial do governo, deter em suas mãos as maiores remessas de farinha dos mercados estrangeiros, explorando-as, posteriormente, no "mercado negro". Falou tambem, ter sido procurado em seu escritorio pelo tio do sr. Adib Chammas, que recriminou a atitude do deputado udenista, falando da sua origem siria, e dessa afinidade deveria existir um mais perfeito entendimento. Naturalmente, o sr. Juvenal Sayon repeliu as insinuações e a série de propostas desonestas que lhe foram feitas.

As 19 horas, deixando o sr. Juvenal a tribuna, depois de dizer que voltaria ao assunto, o sr. Pereira Lopes, que presidia a sessão, deu-a por encerrada, convocando os deputados para a que se realizará hoje, à hora regimental.

Avião norte-americano quase atingido pela artilharia antiaérea russa

A explosão do projetil se verificou a dois mil pés de altura, perto do aerodromo de Gatow, em Berlim — Formulado um protesto norte-americano ao controlador sovietico do Centro de Segurança Aérea das quatro potencias — Outros detalhes

BERLIM, 18 (U. P.) — Os britanicos anunciaram oficialmente que um avião americano que partia do campo de aviação britanico de Gatw em Berlim escapou por pouco do ataque antiaereo russo.

PROTESTO NORTE-AMERICANO

BERLIM, 18 (U. P.) — Os britanicos declararam que os norte-americanos apresentaram um protesto imediato ao controlador russo do Centro de Segurança Aerea das quatro potencias.

A explosão do projetil antiaéreo se verificou a cerca de dois mil pés de altura, informou o piloto do avião americano à torre de controle de Gatow por radio.

DE PRONTIDÃO PARA ENTRAR EM COMBATE

FRANKFURT, 18 (U. P.) — Aviões de caça estão de prontidão para entrar em combate a qualquer momento por causa do fogo anti-aereo dos russos.

INCURSÃO DE AVIÕES NÃO IDENTIFICADOS

FRANKFURT, 18 (U. P.) — Aviões não identificados sobrevoaram a zona americana da Alemanha — —revelou hoje a Força Aerea norte-americana.

FRANKFURT, 18 (U. P.) — Um grupo de aviões de caça americanos está em posição de combate devido aos ultimos incidentes aéreos com os russos.

APURANDO AS CAUSAS DA EXPLOSÃO

BERLIM, 18 (U. P.) — O capitão Vincent Gookin, chefe americano do Centro de Segurança Aerea declarou ter informado os russos da explosão ocorrida hoje cedo perto de um avião americano em vôo nas proximidades de Gatow. "Estamos esperando — disse Gookin — um relatorio completo do piloto, antes de decidir se se tratava de explosão no ar ou em terra que abalou o aparelho". O piloto informou ter escapado por pouco da explosão da bomba, mas informes dos funcionarios do aeroporto de Gatow indicaram que a concussão resultou de violenta explosão ocorrida em terra.

RELATORIO DO PILOTO NORTE-AMERICANO

BERLIM, 18 (U. P.) — Por Valter Rundle — Correspondente da United Press — Funcionarios das Forças Aéreas dos Estados Unidos, informam extra-oficialmente que um avião norte-americano C-54, ao serviço do abastecimento aéreo de Berlim, ficou "seriamente danificado" em consequencia da explosão ocorrida hoje em solo sovietico da Alemanha.

O tenente Raymond Miller, piloto do avião, informou à Divisão de Aviação do governo militar norte-americano que o seu avião quadrimotor não ficou "danificado" em consequencia dos disparos da artilharia anti-aérea, como precedentemente se informou.

Miller acabara de decolar do Aerodromo de Gattow, no setor britanico de Berlim e voara uns seiscentos e cincoenta metros de altura no corredor aéreo que sobre a zona sovietica da Alemanha conduz às zonas ocidentais, quando teve lugar uma explosão na zona russa, a pouca distancia de Berlim.

Não ha detalhes precisos sobre a causa dessa explosão.

Miller aterrisou então no aerodromo de Fasburg, na zona britanica da Alemanha e foi entrevistado pelas autoridades locais.

A declaração escrita, feita por Miller em Fasburg, foi trazida para Berlim, por via aérea. Diz ele:

"Ouvi uma explosão e o avião estremeceu violentamente. O incidente ocorreu pouco depois de 8 horas da manhã, dois minutos apenas depois do avião ter decolado de Gatow para regressar ao ocidente da Alemanha. Olhei pela janela da direita para comprovar se os motores ns. três e quatro estavam funcionando. Foi quando vi uma grande nuvem de fumo que saia do meio de um bosque, em terra".

Miller disse que, quando chamou pelo radio a torre de sinais do aerodromo de Gatow, comunicou que seu avião havia estremecido por uma explosão em terra. Alguns funcionarios norte-americanos acreditam que a explosão foi provocada por disparos da artilharia soviética de grosso calibre. E recordaram que o fogo da artilharia soviética, na sexta-feira passada, nas proximidades de Berlim, ouviu-se claramente na ex-capital alemã.

Pouco depois de ocorrer o incidente, as autoridades britanicas informaram que os russos haviam protestado junto ao Centro de Segurança Aérea contra as "violações" dos regulamentos da navegação aérea em Berlim e seus arredores. Os russos alegaram que os aviões do serviço de abastecimento aéreo de Berlim voaram no sabado passado a alturas menores das estipuladas, sobre o Aerodromo de Dalgow, na zona soviética.

REGIME DE CASTIGO NA CHECOSLOVAQUIA

Privados do aumento na ração alimentar os negociantes checos considerados reacionarios

PRAGA, 18 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Um dirigente operario checoslovaco revelou que o governo está privando os negociantes do recente aumento na ração alimentar, como meio de combater as suas supostas tendencias reacionarias.

Cenek Kuta, membro do Comité de Ação do Gremio dos Alfaiates, admitiu francamente em artigo publicado no "Krejcovsca Listy", orgão do referido gremio, que se está usando a alimentação como arma politica.

"O governo não podia tolerar por mais tempo esta atitude negativa — declarou Kuta — e sim pelo contrario, tinha que demonstrar claramente que isso provocaria naturais consequencias. Isso sucedeu quando o governo decidiu aumentar a ração alimentar para os trabalhadores. E foram precisamente os comerciantes que foram excluidos desse aumento".

Entre os adultos, somente os assalariados se beneficiaram com o aumento de ração decretado em setembro, aumento esse que consistiu em dois quilos e meio a mais de pão, cem gramas de gordura e trezentas gramas de açucar, mensalmente.

Kuta declarou que os tendeiros que assumem uma correta atitude politica não sofreram pelo que fizerem os demais.

"Estão sendo tomadas medidas — declarou — para eximir os negociantes cuja atitude para com a Republica é indubitavelmente positiva, por que o governo não deseja castigar os negociantes progressistas".

Um dos crimes burgueses cometidos pelos comerciantes consistiu em limpar as vitrinas de seus estabelecimentos e nelas colocar retratos do presidente Benes, durante o seu enterro, de uma forma tal que demonstraram que "a estima dedicada ao extinto presidente, foi somente um veo para encobrir um gesto reacionario".

"As vitrinas que até agora haviam permanecido sujas e sem decorações — afirmou Kuta — foram adornadas subitamente de maneira que não só foram demonstradas os sentimentos dos comerciantes para com o falecido presidente, como tambem ficou provado que se tratava de uma clara manifestação que mui pouco teriam pelos seus. Porém, quando está sendo celebrada a vitoria das forças progressistas sobre o fascismo, as mesmas vitrinas se encontram completamente vazias".

Kute acusou os comerciantes de haverem cometido os seguintes delitos: primeiro — apoiaram os partidos politicos não socialistas "que se inclinaram para o Ocidente" antes de serem derrotados em fevereiro; segundo — nas eleições de maio (no pleito em que os eleitores somente podiam votar em favor ou contra uma unica lista de candidatos prasentada pelo governo) esperava-se que os negociantes demonstrassem uma atitude positiva para com socialismo, "porem, não o fizeram"; terceiro — os negociantes denunciaram o lema "Todo comerciante é membro da Sokol", com o qual provaram mais uma vez que estavam desorientados, e, finalmente, o quarto — os acontecimentos recentes demonstram que muitas lojas serviram ou servem como centros de propaganda reacionaria e muitos comerciantes sucumbiram sob a influencia da mesma

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

OS DESASTRES DA SEMANA PASSADA

22 ocorrencias graves — 33 feridos e um morto — Os duplos atropelamentos hospitalizaram 6 pessoas — Novas medidas tomadas pela DST

Comunica-nos a "Sociedade Amigos da Cidade":

"A Sociedade AMIGOS DA CIDADE compilou os seguintes dados relativos aos desastres de transito, que chegaram ao conhecimento dos jornais durante a semana de 6 a 16 de outubro corrente: Registraram-se 22 desastres de proporções graves, que causaram uma morte e 33 feridos. Dos 22 desastres, nada menos de 9 foram causados por caminhões, que fizeram 17 vitimas (sendo que num caso houve seis pessoas hospitalizadas). Oito vitimas foram atribuidas a 7 ocorrencias com autos particulares. Três taxis fizeram seis vitimas, em duplos atropelamentos. Um carro oficial, com a condenavel placa "Assembleia Legislativa, n.o 3" (que infringe os regulamentos de identificação de veiculos) foi causador de outro atropelamento. Coube a um onibus outra vitima com ferimentos graves e ainda outro coletivo a unica morte instantanea da semana em apreço. Não entra no quadro o caso da viatura militar EB-21-22-38 que, no dia 11, ao meio-dia, colheu numa prefencial (avenida Europa) o auto-lotação 4-16-90, só causando, por verdadeiro milagre, alguns ferimentos leves. Não se enquadra nesta analise, por absolutamente imprevisivel, o caso do avião PP-DCE, da Escola de Aeronautica, que conseguiu atropelar dois ciclistas numa estrada suburbana desta Capital.

Os caminhões, notoriamente responsaveis pelos mais revoltantes desastres, continuam justificando as medidas energicas ora empregadas pela DST com o proposito de afastar dessa profissão os motoristas imprudentes, os ineptos e os alcoolatras. Os motoristas amadores tambem receberão as atenções da nova organização judicial da DST, pois foram eles responsaveis por sete ocorrencias e quatro dos motoristas culposos fugiram (sendo que se anotaram apenas as chapas 1-11-68 e 37-38).

Nas incursões dos "comandos" da DST e dos voluntarios da SAC, na semana passada, foram observados varios casos de excesso de velocidade e imprudencias com automoveis particulares criminosamente confiado pelos pais a filhos menores de idade e sem documentos de habilitação. E' de se lamentar que alguns pais, convidados pelos membros da Comissão da Campanha Educativa do Transito, para uma possivel medida corretiva, alhearam-se aos bons intuitos da sociedade, reafirmando assim o seu apoio aos rapazolas irresponsaveis. Alta madrugada, na avenida Nove de Julho, foi surpreendido um meninote, ainda imberbe, guiando seu rico brinquedo em excesso de velocidade. O meninote apresentava até sintomas de embriagués. Não tinha, naturalmente, os documentos exigidos por lei. Horas depois, o pai retirava o automovel apreendido... e restituia-o ao molecote, para que continuasse pondo em perigo a vida dos paulistanos. Na noite seguinte, em condições identicas, foi apanhado outro rapazola, dirigindo o "presente do papai" em excesso de velocidade. Era reincidente. Tinha um prontuario na DST já repleto de anotações e infrações, o que bem indicava o seu absoluto desrespeito às leis do transito e o seu profundo descaso pela segurança dos seus semelhantes.

E' contra esses e outros casos verdadeiramente criminosos que serão empregados os novos recursos judiciais da DST, para que as penas de prisão se façam sentir, onde as penalidades suaves do Codigo de Transito vêm encontrando uma consciencia calejada.

APELO A BRAMUGLIA

O prefeito de Berlim vai exigir a libertação dos prisioneiros retidos pelos russos

BERLIM, 18 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o prefeito interino de Berlim, dr. Ferdinan Friedensburg, lançará um apelo ao dr. Juan Attilio Bramuglia, da Argentina, presidente do Conselho de Segurança, para conseguir a libertação dos policiais dos setores ocidentais e funcionarios publicos de Berlim, presos pelas autoridades sovieticas.

A DETENÇÃO DE BERLINENSES OCIDENTAIS

BERLIM, 18 (R.) — O prefeito interino desta capital, dr. Ferdinan Friedensburg, revelou hoje à imprensa que está prestes a lançar um apelo ao ministro do Exterior da Argentina, dr. Juan Attilio Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, para que tome providencias a fim de assegurar a libertação de policiais do setor ocidental e funcionarios publicos de Berlim, aprisionados pelos russos.

Afirmou ter decidido há alguns dias enviar o apelo, resolvendo, porém, susta-lo até agora, a fim de dar ao comandante russo, major-general Alexander Kotikov, mais tempo ra responder à sua carta solicitando a libertação dos presos detidos".

"Quis dar ao major-general Kotikov mais alguns dias — disse — para provar que a palavra de honra de um homem não deve ser posta em duvida.

Os policiais dos setores ocidentais e funcionarios publicos de Berlim foram presos durante um cerco de 48 horas, realizado pelas autoridades sovieticas em torno do edificio da administração municipal de Berlim, no mês passado.

SOCORROS AOS REFUGIADOS NA PALESTINA — Correspondendo ao apelo do mediador da ONU., conde Bernadotte, efetuado pouco antes de suamorte, o Fundo Internacional de Socorro à Infancia das Nações Unidas tem enviado viveres e outros objetos aos acampamentos de refugiados arabes e judaicos, organizados sob os auspicios da ONU. Na foto, vê-se um grupo de refugiados erguendo barracas, nas imediações de Damasco, na Siria.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 18:

O POVO DE CUBATÃO SE MANIFESTOU PELA ELEVAÇÃO A MUNICIPIO

Sob a presidencia do dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz eleitoral da 118.a Zona, realizou-se ontem no distrito do Cubatão o plebiscito determinado pela Assembleia Legislativa para decidir sob a elevação da localidade à categoria de municipio.

Compareceram às urnas 1.190 eleitores, nas cinco secções locais, tendo votado pró-elevação a municipio 1.107 eleitores, e contra apenas 82. Somente apareceu uma cedula em branco.

Assim, constatou-se que a absoluta maioria dos votantes é favoravel à autonomia do distrito.

ABSOLVIÇÃO

O dr. Luiz Ambra, juiz secional em exercicio na 1.a Vara Criminal desta comarca, exarou sentença absolvendo Nelson Peixoto Moreno Silvano e Casidonio Firmino da acusação de furto pela qual foram processados.

CADAVER ENCONTRADO NA PRAIA

Ontem, à noite, foi encontrado, na Praia do Guarujá, o cadaver de um homem, aparentando ter de 35 a 40 anos, de cor branca, trajando camisa esporte e calça azul. Nos bolsos das vestes apenas foram encontradas algumas moedas de prata. Nenhum documento, nenhum papel, que possa levar à sua identificação.

No braço esquerdo, tinha tatuado o busto de uma mulher e por baixo a palavra Alzira. O corpo, que já se encontrava em adiantado estado de putrefação, foi removido para o necroterio do Saboó.

CAMINHÃO APANHADO POR UMA LOCOMOTIVA

Numa passagem de nivel da rua Princesa Isabel, em S. Vicente, uma locomotiva da Sorocabana apanhou o caminhão 26-25-69, guiado por Mario Teixeira de Barros, danificando-o e causando ferimentos no motorista, e no seu ajudante, Benedito Campos.

A locomotiva era conduzida pelo maquinista Otero de Oliveira e tinha como foguista Ildefonso Alexandrino.

ATIROU O CAMINHÃO NO ABISMO

Miguel Barbosa Filho, residente no Caminho do Matadouro, 165, queixou-se à policia de que ontem, às 19,30 horas, o seu socio, Alfredo Prado, quando dirigia o caminhão 33-96-86, de sua propriedade, pela estrada velha da Serra, atirou-o propositadamente num abismo, na altura da Curva da Morte, acrescentando que ele fizera isso por vingança, devido a uma desinteligencia que tiveram no mesmo dia.

Alfredo Prado, intimado a explicar-se, declarou que se tratava de um acidente imprevisto. Que ele parara o carro, para abastecer de agua o radiador. Que o breque de mão escapara, e o carro descera pelo declive até se projetar no abismo.

TRAGICO ACIDENTE

Ontem, às 16 horas, Pedro Geraldo de Freitas, residente à rua Joaquim Murtinho, 53, foi dar um passeio de canoa, no estuario, em companhia de seus filhos, Geraldo de 3 anos, Maria Helena, de 7 anos, Vivaldo, de 10 anos, e Nadilia, de 15 anos e mais Rosa e Julieta de tal, moradores na mesma rua, n. 38.

A certa altura, entretanto, a embarcação naufragou, e seus tripulantes se viram envolvidos nas aguas agoitadas pelo vento que soprava. Populares que se encontravam à margem atiraram-se à agua e socorreram os naufragos, conduzindo-os todos para terra, à exceção do menor Geraldo, que desapareceu. Seu corpo ainda não foi encontrado.

CHOCOU-SE CONTRA UM POSTE

Quando transitava pela praça das Andradas, guiando um automovel, João Marques Amaral perdeu a direção, indo o veiculo bater de encontro a um poste, em consequencia do que ficaram feridos Ernesto Freitas, Sebastião Hipolito, Oscar Ferreira e João Pereira.

INCENDIOU-SE O ONIBUS

Aos 30 minutos de hoje, na rua Lucas Fortunato, incendiou-se um onibus do Expresso Brasileiro Viação, do serviço urbano, fazendo a carreira da linha 1. Motivou o fogo um curto circuito.

O carro era dirigido pelo motorista Juraci Francisco. Chamado os bombeiros, estes debelaram o fogo, antes que os prejuizos assumissem proporções consideraveis. Não houve vitimas pessoais.

ESPORTES

Comenta-se com azedume a atuação do goleiro Andú no jogo de ontem contra o São Paulo F. C.

—— O presidente da A. A. Portuguesa teria sido avisado na vespera do jogo de qualquer novidade com o guardião.

—— Os socios da Portuguesa aguardam a punição do goleiro do 1o quadro.

—— A "torcida" do Santos ficou decepcionada, domingo ultimo em Ulrico Mursa.

—— E dizem que a China está decadente — comentavam os assistentes ao jogo de anteontem em Ulrico Mursa.

—— Os aficionados do São Paulo depositam muita esperança no Corintians.

—— Já se fala abertamente na "melhor de três" para o desfecho do campeonato paulista de futebol.

—— Afirma-se que Odair, o avante-revelação de 1948 está com um pé em Santos e outro no... Rio de Janeiro.

—— Os santistas estão desgostos com as referencias da imprensa de São Paulo e do Interior sobre a conduta da assistencia aos Jogos Abertos. Deviam eles "torcer" contra os seus conterraneos?

—— Os cestobolistas de Santos ficaram muito entusiasmados com os jogos vencidos no campeonato aberto. Parece-lhes que nem São Paulo dará adversarios capazes de vence-los.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente)

A magnifica banda da Força Publica de São Paulo, com o seu efetivo, visitou esta cidade realizando um concerto no Cine Urupês, com a sua lotação comletamente esgotada, sendo grnademente aplaudida pelos numeros executados.

Na noite seguinte realizou mais um concerto publico na praça D. Epaminondas, patrocinado pelo prefeito municipal dr. José Luiz de Almeida Soares e pelo comandante do 5.o B.C. aqui aquartelado.

FESTAS — Encerraram-se os festejos da milagrosa N. S. das Graças com uma grandiosa procissão.

Estão sendo ultimados os preparativos para a tradicional fetsa da Santinha de Lysieux, a milagrosa Santa Teresinha do Menino Jesus, na praça do mesmo nome, organizada pelo padre Cicero de Alvarenga, vigario da paroquia; realiza-se tambem uma grandiosa quermesse cuja renda reverterá em beneficio das obras do Santuario.

FALECIMENTOS — Faleceram nesta cidade na semana finda, o srs. Alberto Vieira, agente do "Correio Paulistano" e Santos Vanelli. A morte dos referidos cidadãos foi muito sentida em nosso meio social.

MELHORAMENTOS — A cidade está passando por uma verdadeira reforma, inumeros são os melhoramentos já realizados e continua a Prefeitura no calçamento e nivelamento de nossas praças e ruas, graças à operosidade do nosso dinamico prefeito municipal. Se s.s. continuar neste ritmo, por certo, Taubaté se tornará uma das principais cidades do interior do Estado.

PELO ENSINO — O novo grupo escolar "Don Pereira de Barros", recentemente construido, acha-se em franco funcionamento. O novo estabelecimento de ensino é uma verdadeira obra de arte.

O TEMPO — Depois de prolongada estiagem, tem chovido copiosamente neste municipio.

QUATÁ

(Do nosso correspondente)

PLEBISCITO DE JOÃO RAMALHO — No dia 10, realizou-se no distrito de João Ramalho, o plebiscito de consulta à sua população para a elevação do mesmo à condição de municipio.

Na apuração dos votos feita nos dias 11 e 12, registraram-se os seguintes resultados: Pela não criação do municipio votaram 804 eleitores e pela criação votaram 754, ficando, portanto, constatada que a maioria da população rejeitou a elevação de João Ramalho a municipio.

Os trabalhos do pleito e apuração tiveram sua realização debaixo da maior ordem, pelo que muito se deve às dignas autoridades que os presidiram, drs. José Duilio Nogueira de Sá, juiz de direito da comarca, e Luiz Wanderley Torres, promotor publico, da comarca.

SÃO CARLOS

(Do nosso correspondente)

VISITA DO MINISTRO DO TRABALHO — Domingo ultimo o prof. Honorio Monteiro, recentemente nomeado ministro do Trabalho, visitou esta cidade em carater particular.

Veio acompanhado pela exma. familia e na residencia do vereador Paulo Fragoso Coimbra foi-lhes oferecido um almoço intimo.

As 14,30 horas visitou a Santa Casa de Misericordia, o prefeito municipal, o presidente da Edilidade e d. Rui Serra, bispo diocesano. Em seguida foi recebido no paço municipal sob vibrantes aclamações, saudando-o o vereador José Paulo Spallini.

As 20 horas foi recepcionado fidalgamente no S. Carlos Clube, regressando para a capital pelo noturno.

Carta aberta a Marshall

"Os dolares norte-americanos não conseguirão sustar a invasão comunista"

MANCHESTER, 18 (R.) — Os Estados Unidos foram advertidos hoje de que "os dolares não podem sustar a invasão comunista e muito menos impedir a corrida dos armamentos".

Fez a advertencia o conhecido politico e escritor liberal espanhol, sr. Salvador de Madariaga, em carta aberta ao secretario de Estado dos Estados Unidos, general George Marshall, publicada pelo jornal "Manchester Guardian".

ADVERTENCIA DE MADARIAGA AOS EE. UU.

MANCHESTER, 18 (R.) — O jornal "Manchester Guardian" publicou hoje uma carta aberta do sr. Salvador de Madariaga, politico e escritor liberal espanhol, dirigida ao secretario de Estado, general George Marshall, advertindo os Estados Unidos de que "os dolares não conseguirão sustar a invasão comunista e muito menos a corrida dos armamentos".

Afirmando que "somente poderemos resistir ao assalto de uma crença", o antigo delegado republicano espanhol à velha Sociedade das Nações acrescenta: "A Espanha é a prova maxima para o Ocidente, como o Japão foi a prova maxima para a velha Sociedade das Nações.

Cuidado com os vossos realistas, sr. secretario. Eles ainda pensam em termos de armas absoletas como foguetes e bombas atomicas, esquecendo-se do mais moderno e potente, embora mais velho explosivo, o coração humano.

Condenando a Espanha de Franco, o senhor conquistará o coração de milhões de europeus que foram ensinados a desconfiar dos motivos norte-americanos.

Mas, se o senhor dirigir uma cruzada contra o Oriente totalitario, com base no Ocidente, do qual o territorio mais estrategico é dirigido por um regime totalitario, o coração dos operarios e dos soldados do Ocidente permanecerá vasio e frio, e as questões a serem resolvidas terminarão em desastres, quer o metodo aplicado seja o do ouro ou o do ferro".

O DOMICILIO E O JOGO

JUVENAL DE TOLEDO RAMOS

A inviolabilidade do domicilio é uma conquista da civilização que não admite circunloquios e que prepondera juridicamente sobre quaisquer situações ou caprichos eventuais; a inviolabilidade do domicilio dimana categoricamente da lei basica e não está ao alcance da influencia pertinente às atuações que se estribam em leis adjetivas ou ordinarias; o preceito da inviolabilidade do domicilio se reveste de todas as carateristicas de coisa sagrada, que se impõe **quand même.**

A casa seja um asilo inviolavel, dizia a lei das Doze Taboas: **Domus tutissimum cuique refugium atque receptaculum sit.** De sua casa ninguem pode ser tirado contra a vontade, dizia o jurisconsulto Paulo. Pela tradução literal daquele preceito da lei das Doze Taboas, que nos foi transmitida por Gaio, bem se pode avaliar quanto é verdadeira a afirmação daqueles que narram a tradição romana da religiosidade do culto do lar domestico. Para o romano, a casa era um altar; a casa seja para seu morador um refugio e um asilo segurissimo, **tutissimum**, diz energicamente o texto (João Mendes).

Ha naturalmente, as excessões axiomaticas, verificadas nos casos de perigo para os moradores, nos casos de pedidos de socorro e nos casos de cumprimento de mandados judiciais, que não dispensam, entretanto, certas cautelas e certas attiudes de polidez e respeito dos executantes.

O pretexto de reprimir uma suposta contravenção ou mesmo uma contravenção real, só faz avultar o delito de quem desrespeita aquela inestimavel prescrição juridica.

Mesmo que se pratique num domicilio qualquer jogo de zar (tendo sempre em mente o conceitos classico do que seja jogo de azar) é defeso à autoridade publica invadi-lo, pois a pratica de uma contravenção não autoriza a quem quer que seja a sobrepôr-se a um principio constitucional. Acresce a circunstancia de que o jogo só constitui contravenção quando, sendo jogo de azar, é praticado em lugar frequentado pelo publico ou em casa de tavolagem. De mais a mais, o culto juridico do domicilio exclui a interferencia de erupções esporadicas e desordenadas do brio addministrativo.

Em materia de jogo, o que a lei proibe é que sejam jogados jogos de azar em lugar frequentado pelo publico ou em caso de tavolagem.

Casa de tavolagem é a casa destinada à exploração de jogos, na qual o o publico se reune habitualmente, admitido livre e indistintamente, com ou sem pagamento de entrada.

A circunstancia de livro acesso para a reunião habitual dos jogadores é de importancia capital na especificação de casa de tavolagem.

A conceituação dos jogos de azar não pode ficar à mercê de opiniões ou pareceres emergentes, emitidos por solicitação de autoridades que não conhecem a tecnica dos referidos jogos e que, agindo sob pressão da propria função, não percebem que vão fornecer aos juizes, que tambem desconhecem a mencionada tecnica, elementos inseguros de julgamento, pois nem sempre os louvados são concludentes.

Pelo caminho que estão querendo trilhar, as autoridades acabarão declarando de azar o bridge, o solo, a dama e o xadrez, porque a distração, o cansaço ou um mal estar momentaneo constituem elementos de azar e poderão formar o conjunto por via do qual qualquer jogo será incluido no ról dos que são de fato de azar. Nesse passo, não ha necessidade no ról dos que são de fato de azar. Nesse passo, não ha necessidade de se falar mais em jogo de azar: basta declarar proibidos todos os jogos, porque não ha aquele em que não entre o coeficiente do azar. Não estamos longe, portanto, de ver estampado, apregoado e acolhido em Juizo um laudo que declare que o futebol é um jogo de azar, porque é visivel o azar que acompanha certos quadros...

Voltando ao domicilio, repetimos que "o domicilio particular do cidadão é inviolavel e nele cada um é livre, em familia e dentro do circulo de suas relações de amisade, de jogar os jogos que bem entender".

Porém "se uma casa de familia admite o publico indistintamente, dá livre acesso a pessoas, embora levadas por apresentação ou solicitação dos interessados, com o fim de jogar jogos de azar; se, enfim, essa casa se abre a todos aqueles que a paixão e avidez do jogo para lá arrastam; se nela se explora o jogo, essa casa perde o carater de domicilio privado e clandestinamente toma o carater de casa publica; nesse caso, a intervenção policial tem lugar e a tutela à moralidade publica se apresenta. São essas, entretanto, circunstancias de fato que devem ser cuidadosamente examinadas e que precisam ficar indiscutivelmente provadas".

O jogo no qual o ponto, o parceiro ou o jogador conta com qualquer oportunidade ou elemento de defesa, não pode ser considerado de azar. A adulteração do conceito classico de jogo de azar e a imposição dessa adulteração para fins obvios, ainda mesmo que seja feita através da legislação ordinaria, o foi em tempos anormais e se nos apresenta unicamente como a resultante catalitica de uma fase da vida social e politica jugulada pela má compreensão e pelo tumulto.

A Constituição de 1891, no parag. 11.o do art. 72, estatuia: "A casa é o asilo inviolovel do individuo; ninguem pode aí penetrar, de noite, sem consentimento do morador, senão para acudir a vitimas de crimes ou desastres, nem de dia, senão nos casos e pela forma prescrita na lei".

A Constituição de 18 de setembro de 1946, no parag. 15.o, do art. 141, reproduz integralmente a disposição supra citada.

CONCLUINDO:

"Não pode a policia, sob fundamento de perseguição ao jogo, penetrar em domicilio privado; não é isso necessario à ordem social e nem conveniente : tranquilidade da familia e à segurança individual".

O art. 150 e seus paragrafos, do Codigo Penal, completam o esclarecimento que tentamos oferecer no que diz respeito ao jogo praticado em domicilio e consequente ação da autoridade que determina a diligencia ou dela é encarregada.

Assim, em face do disposto na lei penal, absurda seria a ação da autoridade publica violando o domicilio e desse modo praticando um ato criminoso ante a simples hipotese de agir numa contravenção.

"HISTORIA DAS DOUTRINAS ECONOMICAS"

OSORIO CESAR

A historia da evolução do pensamento economico é uma das mais curiosas do desenvolvimento da humanidade. O seu conhecimento é imprescindivel para o estudo da Historia da Civilização. A sua sistematização não data de muito tempo. E o seu interesse só foi despertado ha pouco mais de cem anos. No seculo XVIII, das obras aparecidas nesse sentido só ha um capitulo de interesse na "Riqueza das Nações" sobre a historia da economia politica. Somente quando a economia classica toma vulto é que propriamente começam as investigações sobre a economia primitiva. Assim, nos meados do seculo XIX, os seguidores das escolas historica e socialista nascidas na Alemanha, foram os primeiros a tentar uma serie de ensaios já sistematizados da doutrina economica.

"Aqueles que, como Roscher — diz Eric Roll — desejavam sustentar o metodo historico para contrapó-lo ao dedutivo, naturalmente se preocuparam com a historia das idéias. Por outro lado, os socialistas esperavam inspirar-se num estudo critico das origens da teoria liberal-capitalista, então dominante, para lutar contra ela Tanto o confuso Durhing (que o professor Schumpeter elogia, com surpresa minha) como Marx na monumental "Teorien Uber Den Mehr Wert", trataram de oferecer esta revisão critica".

Nos fins do seculo XIX e começo do seculo XX, é que a historia das doutrinas economicas se vulgariza graças à generalização do seu ensino.

Do ponto de vista marxista, economia e politica constituem um todo individual em sua interdependencia e desenvolvimento. Pois, "cada regime social é determinado por um dado **modo de produção de bens materiais** que lhes é inerente. O modo de produção engloba tanto as forças produtivas da sociedade, quanto as relações de producão entre os homens, formando, em conjunto, a estrutura economica da sociedade: **a economia.** O regime economico da sociedade condiciona as superestruturas politicas e ideologicas".

Os manuais de historia das doutrinas economicas desses ultimos tempos, nada mais são do que esboços didaticos destinados ao ensino academico da materia. Muitos deles são tendenciosos. Não olham com simpatia a escola do materialismo historico.

Isto, porem, não acontece com a famosa obra do prof. Eric Roll — "**Historia das doutrinas economicas**" — que a Editora Nacional acaba de lançar em otima tradução de Cid Silveira. Neste trabalho encontramos um bom estudo sistematizado, onde se depara um espirito analitico e imparcial na descrição da materia. O autor é catedratico de Economia em varias Universidades da Inglaterra. E o seu livro destina-se aos estudantes de economia. Por isso ele realizou um trabalho cheio de documentação esclarecedora. Inicia com o Antigo Testamento para depois entrar na descrição e na analise das teorias economicas surgidas até agora. Ha nessa obra um longo capitulo sobre Karl Marx onde o autor estuda pormenorizadamente os seus trabalhos.

Na introdução de seu livro Eric Roll diz: "Escrevi esta obra, no que diz respeito aos alunos, porque compreendo que o estudo da economia moderna apresenta dois graves perigos. Em primeiro lugar, as intrincadas sutilezas da teoria moderna podem fazer com que o aluno esqueça a natureza essencialmente pratica da materia. A atenção cada vez maior que se concede à teoria da politica economica revela que agora já se conhece de modo geral esse perigo. O estudante contemporaneo de economia pode, tambem, perder de vista a contribuição que a materia ofereceu e continua a oferecer à corrente geral do pensamento humano. Na Inglaterra, o ensino da economia fugiu da imoderada subordinação ao metodo historico, caracteristico até ha pouco do ensino francês; parece, porem, que não evitou o extremo oposto, isto é, o esquecimento completo da doutrina. Uma exposição geral da evolução do pensamento economico, escrita como introdução à teoria moderna, pode talvez indicar o justo termo que o estudante procura e de que necessita".

Essa mesma advertencia pode tambem caber ao ensino das doutrinas economicas que são administradas nas escolas superiores do Brasil. Por isso esse livro tem um grande interesse para os nossos estudantes. E tambem para os que queiram se informar sobre a historia dessa disciplina. Livro escrito em linguagem clara, ao alcance de todos

GRAMATICA A VAREJO

ANTONIO MAURO

Estive no interior um mês e tanto. Só hoje, pois, é que tive o prazer de ler o que, sob o titulo acima, foi publicado em a "Careta" de 18 de setembro dêste ano, p. 4. Reitero ao ilustre "Glotófilo" (já lhe expressei em carta particular os meus agradecimentos) a análise que se dignou fazer de alguns artigos meus sobre questões de linguagem.

Com a minha habitual franqueza, porem, devo dizer-lhe que mantenho, quanto o **clareza e à eufonia**, o que escrevi. Rogo ao meu ilustre confrade que leia o que, discorrendo sobre o emprego dos infinitivos, disse o dr. Agostinho de Campos, em seu "Glossário", ed. de 1937, p. 148 e seguintes. Não conheço de 1937 para cá trabalho mais honesto, mais erudito e mais documentado do que o do filologo que acabo de citar. Sobre a **clareza**, por exemplo, invocada nesta questão pelo dr. Rodrigo de Sá Nogueira, diz êle:

"Mas sendo a pessoa que escreve o primeiro juiz da clareza do que escreve (pelo menos na ordem cronologica e podendo variar de individuo para individuo o criterio ou gradação da clareza, aí fica aberta a porta a divergência de aplicação. O uso de uma ou outra forma continuará, pois, dependendo da psicologia do escritor, e não é de esperar que tempo ou uso venham algum dia a ser portadores de certezas ou regras fixas".

Em seguida, depois de citar três frases condenadas por C. de Figueiredo, frases que eu reputo corretissimas, diz (1):

"Em nenhuma destas três frases, segundo o meu ouvido, ou a minha psicologia, ou a minha logica — ou lá o que é — se tornava necessario o Infinitivo Pessoal para que o sentido ficasse claro, nem tão pouco a eufonia reclamava a flexão; e contudo **não me sea mal**, em qualquer delas, o emprego de forma pessoal".

Rogo ainda ao ilustre confrade que leia o que, em seu trabalho "O problema da Colocação dos Pronomes", ed. de 1928, p. 93 e seg., disse, quanto ao valor da **eufonia** em questões de linguagem, C. de Figueiredo.

E' provavel que, pelo menos em parte, me dê razão, isto é, reconheça que a **eufonia** "é um dos bordões mais frágeis a que um gramatico se pode arrimar".

Podemos falar em **clareza** ou **eufonia** a gramáticos ou a filólogos. Dizer, porem, aos estudiosos em geral, sobretudo aos alunos dos ginásios, por exemplo, que o emprego dos infinitivos é determinado pela **clareza** ou pela **eufonia** é o mesmo que nada lhes dizer acerca do referido ponto.

Eu me explico:

O escritor que, por exemplo, substitui o infinitivo pessoal pelo impessoal ou vice-versa, assim procede, é logico, porque a frase em que operou a referida substituição lhe parece mais clara e, sobretudo, mais eufônica.

Eis a razão por que G. Dias, o nosso maior poeta, e Rui Barbosa, o nosso maior escritor, subscreveram frases em que, após o verbo **haver**, foi flexionado o infinitivo. (2).

Até o gôsto literário foi invocado "como elemento de pêso na flexão ou não-flexão do infinitivo", como o leitor poderá verificar nos "Elementos de Gramática Portuguesa", 1944, p. 202, do ilustre e erudito prof. B. Sampaio.

Acrescentou êle, porem, o seguinte:

"Bem sabemos que o gôsto não pode servir de criterio em matéria gramatical. Mas sabemos tambem que o emprego do infinito é mais um capitulo de estilo que de sintaxe".

Se "o gôsto não pode servir de criterio em materia gramatical" e se, ainda mais, nem todos possuem cultura literária, como empregar com acêrto os inifitivos?

Ainda mais: se o emprego dos infinitivos "é mais um capitulo de estilo que de sintaxe", por que, pergunto eu, estabelecer regras para o correto emprego dos mesmos, visto que "cada escritor tem a sua maneira peculiar de expressão" razão por que "se costuma dizer que o estilo é o homem"?

Mais ainda: embora lhe chamando "distração", afirma o prof. B. Sampaio "que não é para imitar, mesmo em se tratando de um Gonçalves Dias", a seguinte sintaxe:

"Hão-de os velhos servirem de escravos
Mesmo o plaga inda escravo ha-de ser.

Alguem, porém, poderá objetar: alem de G. Dias ser um clássico, trata-se de uma questão de "gôsto literário" ou de uma questão de estilo e não de sintaxe. Acrescentarei: o proprio Rui subscreveu uma frase identica à de G. Dias, por sinal que um gramático das minhas relações a citou para documentar um infinitivo mal colocado. Outras frases, aliás, que o prof. B. Sampaio considera irregulares ou "estranhaveis" se encontram nos velhos mestres e tambem, em menos numeros, nos grandes escritores do seculo findo.

Que concluir?

Deixo a resposta ao cuidado do ilustre Grotófilo", que, seja dito de passagem, visando a disciplina gramatical da nossa lingua, estabeleceu três principios para o correto emprego dos infinitivos.

* * *

Quanto ao vocábulo **laringe**, a cujo respeito escrevi 15 artigos, sendo 12 sobre o genero e 3 sobre a origem, faço, notar que o Barão de Ramiz Galvão aceitou, pelo menos implicitamente, o parecer de C. de Figueiredo, que é hoje o de todos os filologos portugueses.

* * *

Quanto ao vocábulo **cólera-morbus**, faço notar, unicamente para restabelecer a verdade dos fatos (3), que, muito antes de aparecer o trabalho de Ramiz Galvão, eu escrevi uma serie de artigos sobre o referido assunto, como o atestam as cartas que recebi de médicos, como Miguel Couto, gramaticos, como Carlos Góis, etc.

João Ribeiro, a quem enviei os três primeiros artigos, teve até a bondade de reproduzir o segundo, isto é, aquele em que eu documentei o meu parecer com exemplos de Castilho, Herculano e Garrett (o que não foi feito em Portugal), em o Almanaque Alves, 1917, p. 216.

* * *

De pleno acôrdo com "Glotófilo" quanto aos classicos. Na verdade, "eles nunca se preocuparam com essa questão e escreviam segundo lhes aprazia, tal é, nesse particular, a falta de uniformidade que apresentam".

Acrescentarei: Castilho, o imortal Antonio Feliciano de Castilho, em carta a F. Barata, que o dr. Rui Barbosa reproduziu em sua "Réplica", disse que em todos os seus escritos se havia conformado com as regras de Jeronimo Soares Barbosa, o que não é verdade, visto que as violou diversas vezes, como as violou tambem o proprio Soares Barbosa.

De acôrdo tambem quanto ao velho gramático português, J. Soares Barbosa, e ao notabilissimo filologo alemão, F. Diez. E' bem verdade que "não disseram tudo", mas o ultimo citado fez observações importantissimas, como as fizeram outros filologos germanicos, inclusive d. Carolina Michaelis de Vasconcelos.

De acordo ainda quanto à nomenclatura gramatical, embora a repute inexequivel, principalmente entre nós.

Quanto ao verso de Gonçalves Dias, tive a pachorra de folhear todas as edições das poesias do nosso grande indianista, inclusive as que existem na Biblioteca Municipal. São elas: "Poesias de A. Gonçalves Dias" por J. Norberto de Sousa e Silva e pelo conégo dr. Fernandes Pinheiros, ed. da Livraria Garnier, 1910, vol. 11, p. 116; "Obras Completas" de G. Dias, Edições Cultura, vol. 11, p. 295; "Obras Poeticas" de A. Gonçalves Dias por Manuel Bandeira, 1944, p. 31; "Poesias Completas" de G. Dias por M. Nogueira da Silva, 1944, vol. 11, p. 116. Em todas, inclusive na "Lingua Portuguesa", 1943, p. 486, de Geraldo de Ulhoa Cintra, só vejo "Seres" e não "ser".

Em que edição se estribou Olavo Bilac? Porque a verdade é que, em seu trabalho "Conferencias Literárias", 1912, p. 13, falando sobre Gonçalves Dias e reproduzindo a maldição do velho tupi, lhe atribui; "Ser o pasto de vis Aymorés". Aproveito o ensejo para uma retificação: Bilac escreveu "sintaxe" e sintaxe" escrevi eu. No artigo de "Glotófilo", porem, aparece tres vezes sintese". Claro que, sobre as modificaçóes por que tem passado a sintaxe da nossa lingua, os gramaticos poderão escrever um livro, mas Bilac, grande poeta, nunca foi filólogo, embora tivesse o culto da forma.

De acôrdo quanto a Camões. De acordo, enfim, quanto ao que diz no final do seu artigo: "Há, porem, muita gente a quem não ocorre que, se os autores cochilam, os compositores e revisores os vencem galhardamente".

Como já disse, falarei mais de espaço sobre os três principios expostos por "Glotófilo", que contribuem incontestavelmente para a solução do problema do infinitivo, isto é, para a sistematização do mais importante problema da sintaxe vernácula.

(1) Eis a primeira: "**Para conseguirem** seus fins aproveitam todos os meios". Repito: a frase acima é corretissima pelas seguintes razões: infintivo é desdobravel (para que consigam...); é preposicionado; o sujeito está no plural. Ainda mais: a frase principia pelo infinitivo. Quer os velhos mestres, quer os grandes escritores do seculo findo, sempre flexionaram o infinitivo nos casos iguais à frase censurada por C. de Figueiredo. Faça-se uma estatistica rigorosa, como a exigem os filologos alemães, e verificar-se-á o que acabo de afirmar. O êrro de Figueiredo é de fácil explicação: perfilhava êle a doutrina de S. Barbosa. Ora, S. Barbosa manda que se use o impessoal "todas as vezes que o sujeito da oração regente é o mesmo que o da oração regida".

Não viu S. Barbosa que, se prevalecesse a sua doutrina, estariam erradas milhares de frases de R. Lobo, Vieira, Bernardes, etc., etc., etc.

E' tanto da indole da lingua a flexão do infinitivo, quando, alem de desdobravel, é preposicionado e o sujeito está no plural, que até um filologo rumeno", o ilustre e sapiente latinista da Universidade de Bucareste sr. dr. Victor Buesco", como lhe chamou o ilustre prof. Rebelo Gonçalves, em sua conferencia sobre "Os Estudos Clássicos na Roménia proferida na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, documenta a minha tese com os seguintes exemplos: "... os estudantes, quando vinham à corte do principe, no Natal, **para o saudarem...**

"Mas todos estes grandes nomes, quer se trate de cronistas quer dos humanistas, são sobretudo individualidades a quem as circunstancias permitiram salvar-se do meio infortunado do seu país, para irem estudar e escrever no estrangeiro".

"Mas não foi só o isolamento geografico que impediu os Romenos **de continuarem**"... (Aproveito a oportunidade para, mais uma vez, agradecer ao ilustre prof. Rebelo Gonçalves a remessa do trabalho que acabo de citar e que traz a dat de 1947).

(2) Lembro que Rui Barbosa, pelo menos em seus primeiros trabalhos, colocou muito mal centenas de vezes os pronomes obliquos, o que prova, como diz C. de Figueiredo, que êles "sôam sempre bem a quem os coloca mal".

(3) Não por vaidade, já porque não a conheço, já porque seria simplesmente ridicula na minha idade.

A INGLATERRA QUER AÇÃO NA PALESTINA

WALTER TAPLIN

Copyright do BNS especial para o "CORREIO PAULISTANO"

LONDRES — Todos sabem já que Bevin aproveitará a primeira oportunidade para externar a aprovação do governo inglês à solução para a Palestina contida no relatorio postumo do conde Bernadotte. A insistencia desse relatorio em que não ha outra esperança de solução entre arabes e judeus, exceto um acôrdo poderosamente apoiado por autoridades externas, está de completo acôrdo com a experiencia britanica. O apelo urgente a favor dos refugiados arabes tambem foi plenamente compreendido pela opinião britanica, a qual sempre esteve ciente da necessidade de melhorar as condições de vida das populações arabes. E outra necessidade evidente, na qual não insistiu o conde Bernadotte, tendo-lhe assim custado a vida, é a proteção verdadeira dos observadores nas nações unidas, necessidade que muito bem se compreende num país que perdeu tanto de seus filhos, no curso da tarefa ingrata de manter a paz na Terra Santa. Todos compreenderam a necessidade de resolver o problema, e o ministro do Exterior britanico frisou esse sentimento no discurso pronunciado na Camara dos Comuns a 22 de setembro. E fez mais do que isso. Ao pedir a aceitação pelas Nações Unidas do relatorio em sua totalidade, estabeleceu um novo rumo para a politica britanica.

E' que o relatorio recomendava a partilha da antiga área sob mandato britanico na Palestina, solução a que a Inglaterra não se havia comprometido anteriormente. Assim, se o relatorio for aprovado em sua forma atual, a Inglaterra o apoiará, o que a Inglaterra não se havia comprometido anteriormente. Assim, se o relatorio for aprovado em sua forma atual, a Inglaterra o apoiará o que oportunamente, trará o reconhecimento do Estado de Israel. A Inglaterra até agora absteve-se de dar esse passo, e o fracasso do governo israelita na repressão no terrorismo. Influiu na conservação dessa politica. No entanto, a aceitação do plano Bernadotte anunciada por Bevin pode significar os primeiros passos em direção a sua modificação. Mas primeiro deve vir a ação das Nações Unidas. Marshall já aceitou o relatorio em nome dos Estados Unidos. A aceitação francesa produziu-se dias depois do discurso de Bevin. Em Paris, na ONU, foi seguida a mesma linha de ação.

Em seu discurso na Assembléia da ONU, Bevin repetiu a substancia de seu anterior discurso na Camara dos Comuns, e frisou a necessidade de colocar em primeiro lugar da ordem do dia o problema da Palestina. Seu pedido foi rejeitado, principalmente em virtude da manobra iniciada pelo delegado soviético Malik. A questão da Palestina foi colocada em terceiro lugar.

Um apelo urgente do dr. Ralph Bunche, antigo auxiliar chefe do conde Bernadotte, e agora ocupante desse posto de perigo na Palestina, no sentido de ser concedido um grau maior de proteção aos observadores da ONU na Palestina, não influi na decisão. A paz começa a reinar. Poderão passar ainda semanas antes de que a Comissão Politica da Assembléia venha a considerar a Palestina. Mas tambem não é esse assunto exclusivo da Assembléia. O relatorio do conde Bernadotte tambem apelava para o Conselho de Segurança para transformar a atual tregua precaria numa paz declarada ou, pelo menos, num armisticio. Até agora não houve reação. Por que será que neste assunto da Palestina o mundo está decidido a aprender pelo caminho mais arduo? Por que será que, mesmo nesta altura, o conselho britanico, oriundo da experiencia tão dificilmente adquirida durante 30 anos, continua a ser ignorado?

Ha alguns meses, a Grã Bretanha declarou sua intenção de entregar o mandato e apelo para as Nações Unidas no sentido de agirem rapidamente para chegar a uma solução. Este apelo foi recebido em alguns circulos com silencio e em outros com mofa.

Seguiram-se depois as propostas completamente irrealizaveis de novembro de 1947, para a partilha dentro de uma união economica, aceita pela Assembléia Geral da ONU mas evidentemente inconsistente com o conselho britanico de que não se deveria tentar uma solução claramente inaceitavel para judeus ou arabes. Passaram-se novos meses, até que, em fim, a roda deu uma volta completa com o realtorio do conde Bernadotte. Voltou para o ponto preconizado quando da renuncia ao mandato e propunha uma medida positiva, que, embora não fosse bem recebida nem por uns nem por outros, tinha a probabilidade de ser aceita por ambos, contanto que fosse energicamente apoiada pela autoridade das Nações Unidas.

Enquanto isso, a luta na Palestina atingia proporções terriveis e até este momento quase não foi contida. E o conselho britanico continua a não ser aceito. A cada momento que passe será mais dificil agora impor uma solução. O governo de Israel enviou seus representantes a Paris com plenas instruções para impedir, se possivel, a aplicação do plano Bernadotte. As reações dos arabes é ainda menos promissora. Ha um movimento para estabelecer em Gaza um governo arabe para a Palestina, a despeito das recomendações do plano Bernadotte, de que as áreas atribuidas aos arabes devem ser consolidadas com a Transjordania. As Nações Unidas devem agir rapidamente. E os representantes britanicos em Paris trabalham sem cessar para conseguir que a ação seja eficaz.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicado:

"Reuniram-se ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, os integrantes da Comisão Central de Salarios e subcomissões de redação que estão orientando a campanha pelo aumento de vencimentos da classe. Foram feitas comunicações sobre o andamento do movimento nas diversas empresas jornalisticas desta Capital e de Santos. O representante dos jornalistas do "Diario da Noite" encaminhou à tesouraria a quantia de Cr$ 470,00, como ajuda financeira à campanha. A Comissão Central e subcomissões reunir-se-ão novamente quarta-feira, dia 21, às 14 horas, na sede do Sindicato."

As Industrias de Coca-Cola no Brasil dirigem-se ao Exmo. Snr. Deputado Caffé Filho

O "Diario do Congresso" de 7 de outubro publica a seguinte carta dirigida ao exmo. sr. deputado Caffé Filho, e por ele lida em 6 do corrente da tribuna da Camara dos Deputados:

30 de setembro de 1948.

Exmo. sr. deputado João Caffé Filho — Camara dos Deputados — Rio de Janeiro.

Exmo. sr. deputado Caffé Filho,

Respeitosas saudações.

As organizações brasileiras que se dedicam à industria do refrigerante "Coca-Cola", tendo deparado, no "Diario do Congresso Nacional" de 24 do corrente, com o requerimento de v. exc., de n. 278, solicitando informações ao Ministerio da Agricultura sobre o licenciamento do seu produto, vem, no intuito de atender aos desejos de v. exc., rogar sua especial atenção para os esclarecimentos que se seguem:

1.o — O uso da marca "Coca-Cola", no Brasil, foi autorizado pela Comissão Nacional de Entorpecentes, presidida pelo dr. Roberval Cordeiro de Faria, em decisão tomada na reunião de 23 de agosto de 1940. O parecer aprovado concluiu:

"Tal autorização é feita por se tratar de produto usado nos Estados Unidos desde 1883 e em mais de 70 (setenta) paises do mundo, onde se combate o uso de entorpecentes. Da sua fabricação no país poderão advir vantagens para a Economia Nacional".

2.o — Em face dessa resolução, foi requerida ao Departamento de Alimentação da Secretaria Geral de Saude, da Prefeitura do Distrito Federal, sob protocolo n. 11.277, em 13 de setembro de 1940, a analise previa da bebida — "Coca-Cola", devidamente instruida com todos os documentos exigidos por lei.

Depois de todos os tramites legais, foi a analise previa concedida, passando o produto a ser vendido de conformidade com o art. 679, do Decreto Federal n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923, que aprovou o Regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, que diz:

"Art. 679 — Poderão ser tolerados os produtos alimenticios artificiais, sucedaneos ou imitação dos naturais, que não tiverem em sua composição substancias nocivas ou proibidas neste regulamento e trouxerem nos rotulos a declaração "artificial", "imitação" ou "DE FANTASIA", em caracteres tão grandes quanto os que designarem cada produto".

3.o — A seguir, foi requerido e obtido o licenciamento do produto nos Departamentos de Saude Publica dos seguintes Estados: — Amazonas — Pará — Maranhão — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espirito Santo — Estado do Rio de Janeiro — São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Minas Gerais — Mato Grosso e Goiaz.

4.o — O licenciamento do produto data do ano de 1941 e a sua industrialização foi iniciada em meados de 1942, por conseguinte, alguns anos depois de ser adotado na legislação fiscal brasileira o regime de que trata a Nota 5.a da alinea XIX do Regulamento do Imposto do Consumo em vigor, introduzido na legislação fiscal brasileira com o Decreto-Lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

5.o — Por força desse dispositivo fiscal, os refrigerantes de produção nacional que não contenham alcool, acondicionados em recipientes da capacidade de 1|5 de litro (200 grs.), incidem no imposto de Cr$ 0,07.

6.o — Dentre os inumeros produtos que apresentam esses carateristicas, segundo relação constante do memorial que o Sindicato da Industria de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro fez publicar na imprensa desta cidade nos dias 22 e 23 do corrente, encontram-se os seguintes: Vita — Fratelli Vita (Bahia e Pernambuco), Laranjada São Pedro e Brasicola (S. Paulo), Guará, Mate Couro, Ginja Cola, Guaracho, Mineirinho, Matelei, Caufé, Kolinha, Guaraná Brasil, Guaranazinho, etc.

Os refrigerantes que não se enquadram nessa Nota 5.a são vendidos em recipientes maiores e, por conseguinte, incidem na taxa mais elevada, atendendo ao sistema da legislação fiscal brasileira, que estabelece a cobrança do imposto nas bebidas **em proporção ao volume do liquido contido no recipiente.**

7.o — Pedimos, outrossim, a v. exc. notar que a "Coca-Cola" é explorada no país por organizações brasileiras, com capitais, maioria da administração, pessoal, materia prima, garrafas, rolhas, caixas, meios de transporte e publicidade nacionais.

8.o — Dos ingredientes que constituem a bebida "Coca-Cola", é importado, até agora, o concentrado, que representa menos de meio por cento (0,42 o|o) do volume do liquido, da mesma forma que é remetido do exterior o lupulo para a cerveja ou chopp.

Acresce a circunstancia de já estar sendo construida a fabrica de concentrado no Distrito Federal, o que tornará a fabricação de "Coca-Cola" **inteiramente nacional.**

9.o — Para que v. exc. possa ter uma impressão da influencia da "Coca-Cola" na industria nacional, passamos a indicar os seguintes dados estatisticos referentes aos ultimos tres anos:

	Quantidade	Cruzeiros
Açucar da mais alta qualidade adquirido nas seguintes industrias nacionais: Usinas Nacionais (Rio), Industrias Luiz Dubeaux, Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Cia. Geral de Melhoramentos de Pernambuco, Usina Fluminense	4.000.000 de quilos	12.000.000,00
Gás carbonico, adquirido da Cia. Cervejaria Brahma, Rio	633.000 quilos	5.700.000,00
Rolhas metalicas, adquiridas da Indusiria Rolhas Metalicas, S. A., Rio	240.000.000 de unidades	10.900.000,00
Garrafas, adquiridas da Cia. Sta. Marina S. A. São Paulo	8.000.000 de unidades	9.600.000,00
Caixas de madeiras, adquiridas de Madeiras Taperas Ltda., J. Anjos, René Frey & Irmão Adami & Cia. Ltda., Paraná	400.000 unidades	8.000.000,00
Caminhões, adquiridos da International, General Motors, Ford e de cujo custo mais de 50% permanece no Brasil	200	8.500.000,00
Contribuição para o Erario Publico, Imposto de Consumo, Imposto de Vendas Mercantis, Imposto de Renda, Direitos Alfandegarios e outros impostos		33.400.000,00
Salarios de empregados, sendo 1.350 brasileiros e 14 estrangeiros		32.000.000,00
Propaganda através de todos os veiculos nacionais, tais como radios, jornais, revistas, cartazes, painéis pintados, peças impressas a cores, etc., elaborada por técnicos, artistas-musicos, artistas-pintores, desenhistas, redatores e locutores nacionais		16.000.000,00
Total:		Cr$ 136.100.000,00

(Dados publicados na imprensa do dia 29 do corrente.)

10.o — E' de se notar que a bebida "Coca-Cola" é fabricada de acordo com os mais perfeitos requisitos técnicos e higienicos, de carater popular vendida a preço baixo graças a rigoroso calculo de custo e margem minima de lucro, considerada genero de primeira necessidade, num país de clima tropical e que vem sendo confirmado por sucessivas decisões da Comissão Central de Preços, que tabelou o produto em Cr$ 1,50, o que fugiria a sua alçada caso se tratasse de produto supéfluo.

11.o — De maneira criteriosa de seus negócios, poderão atestar as Comissões Central e Local de Preços, que há tempos tiveram oportunidade de determinar uma perícia em todos os livros e papéis da Cola-Cola Refrescos, S. A., para encontrar o preço industrial do produto, o que resultou no seu preço atual.

12.o — Ainda, em principios do corrente ano, por ocasião dos festejos do Carnaval, a Comissão Local de Preços autorizou a venda do produto por Cr$ 2,00, o que não foi aceito por nossas organizações, conforme avisos publicados na imprensa dos dias 8 e 9 de Fevereiro ultimo.

13.o — Aliás, o aparecimento de um produto como a "Coca-Cola", vendido em toda a parte ao preço fixo de Cr$ 1,50, forçou outros refrigerantes a baixarem o seu preço de venda, o que resultou numa economia para o consumidor e um aumento de venda para o Erario Publico.

14.o — Cumpre-nos, ainda, notar que o Sindicato de Industria de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro, em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 24 do corrente, para apreciar o aumento previsto do projeto de modificação do Regulamento do Imposto de Consumo, em discussão na Camara dos Deputados, deliberou unanimemente, reconhecer a impossibilidade dos refrigerantes suportarem novos tributos, ao mesmo tempo que propunha para as bebidas alcoolicas um acrescimo de 20% (vinte por cento). Essas deliberações foram levadas por oficio ao conhecimento do MD. Deputado Horacio Lafer.

15.o — As companhias fabricantes de "Coca-Cola", no Brasil, e seus diretores, são os seguintes:

Coca-Cola Refrescos, S. A. (Rio e São Paulo)	— Leo A. Pierce Bento Faria Corrêa Luiz F. Lazáro Mauricio Haddock Lobo Frederick Bevan
Industrial de Refrescos, S. A. (Porto Alegre)	— Julian M. Foster Anibal di Primo Beck Luiz P. Correia
Refrigerantes Niteroi, S. A. (Niteroi)	— Wid. L. Coffin Ant.o Augusto de Vasconcelos Neto Elidio Suarez
Companhia Santista de Refrescos (Santos)	— João Batista Leopoldo Figueiredo Antonio Augusto de Macedo Roberto Ferreira Amaral
Companhia Mineira de Refrescos (Juiz de Fóra)	— Armando de Morais Sarmento João Antonio de Morais Sarmento Antonio F. Correia Junior
Paraná Refrigerantes, S. A. (Curitiba)	— Otto Katz Jr. Harry Blass Comm Percival Corfe Comm
Refrescos de Recife, S. A. (Recife)	— Jonatham Ford Wilfrid Russel Shorto
Companhia Campineira de Refrigerantes — (Campinas)	— David Augusto Monteiro Henrique Punari José Ricci Pascoal
Refrigerantes da Bahia, S. A. (Salvador)	— Wilfrid Russel Shorto Leopoldo Knoedt
Fortaleza Refrigerantes, S. A.	— Alber Vasconcelos Luciano Gentil
Regriferantes Minas Gerais, S. A. (Belo Horizonte)	— Azuil Rosalino Franklin Clovis P. Homem Helio Lodi
Refrescos Ipiranga, Ltda. (Ribeirão Preto)	— José C. Lolato Rafael Salomone Gino G. N. Cecconi
Regriferantes Baurú, S. A. (Baurú)	— Ernesto Monte Walter Zucchi James A. Russel Jr.

16.o — Aproveitamos a oportunidade para convidar V. Excia., ou pessoa por si autorizada, a visitar qualquer das fabricas da "Coca-Cola", no Brasil, e seus escritórios, a fim de, pessoalmente, verificar todos os seus documentos e constatar a veracidade do que acabamos de afirmar.

Acreditamos ficarem, assim, dissipadas as duvidas que pareciam pairar no espirito de V. Excia., em virtude do requerimento apresentado à Camara dos Deputados em 23 do corrente.

Com o maior apreço e consideração, subscrevemo-nos

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.

Mauricio Haddock Lobo

Diretor.

CURIOSIDADES Continental

A FAMOSA MURALHA DA CHINA, inciada no ano 247 A.C., pelo imperador Tsin-chi Hoang-ti, para defender o país contra as invasões dos mongóis, mede 4.200 quilômetros de extensão. É a maior do mundo.

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

NO BRASIL são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão da Muralha da China bastaria juntar os cigarros Continental fumados em apenas 12 dias em todo o Brasil. Este imenso volume atesta a alta qualidade do Continental. Prefira-o também.



LISO E COM PONTEIRA

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a ação movida por João Ferro c| Alberto de Queiroz.

—— Julgando improcedente a impugnação oposta a prestação de contas feitas por Abilio Henrique de Almeida e Joaquim Maria Pina, na cominatoria contra eles proposta por Asdrubal de Almeida Torres.

—— Julgando procedente a reconvenção oposta na ação ordinaria que Abilio Henrique de Almeida c| Joaquim Maria Pina decretando a rescisão de contrato e declarando dissolvida a Soc. que gira sobre a razão social de Almeida Torres & Cia. Ltda.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Alberto Amaral Camargo moveu c| Benedito Godoi.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando improcedente a ação movida por Vito Antonio Lerario c| Rodolfo Beti.

—— Julgando improcedente a ação movida por Conceição Simões Carvalho contra Mario Paciulo e Leticia B. de Mori.

* * *

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Alberto Salvatore c| Geraldo Iumatti.

—— Julgando procedente a ação de despejo requerida por Jorge Alge contra Euripides Soares Costa.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr. Lafalete Sales Jr. — Julgando procedente a ação movida pela Fazenda do Estado contra a Brasil Cia. de Seguros Gerais.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. Breno Caramuru' Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Milton Garcia c| Diamantino de Jesus.

—— Julgando procedente a ação de despejo movida pelo dr. Antonio Carlos Mota Pacheco c| Geraldo Maximo Carvalho.

—— Julgando improcedente a ação de imissão de posse movida por Arturo Garcia c| J. Areco e Ubirajara de Amorim.

—— Julgando improcedente a ação de despejo movida pelo Espolio de Marta Piccicacco Beneduce c| Betina Maria Adelina.

—— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Assunção c| Florindo Vilani.

—— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Antonio Guglielm e outro c| Tomaz Tomazi.

* * *

8.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Carlos Alcantara c| Libardi Arrigo.

* * *

10.a VARA CIVEL —dr. S. Nogueira — Julgando improcedente a ação proposta por Maria da Conceição, Esteves c| Gualter Furtado.

—— Julgando procedente a ação proposta por Agop Zujinian c| Merkel Goldkar

—— Julgando procedente a ação proposta por Kalil Danus c| D. Facchina.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Saneando — ordinaria de despejo movida pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo c| Domingos Boragina e outros.

—— Saneando despejo movido por Alvaro Corrêa c| Cassiano Cardoso.

—— Ordinaria movida por Elias Corrêa da Silva c| Paulino Lanzilio.

—— Julgando procedente a ação de emissão de contrato movida por Celso Correia Dias c| Carlos Teixeira Estevão.

—— Julgando procedente a ação de despejo movido por Antonio Henrique da Silva c| Arnaldo José Celento.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Iago Santini c| Zulmira Orfanaci.

—— Julgando procedente a ação de despejo que Nunciato Mascano e outro c| Ramiro Ribeiro.

* * *

VARA AUXILIAR DA FAZENDA ESTADUAL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente o executivo fiscal c| Manoel Ambrosio Filho S. A.

—— Julgando procedente o executivo fiscal c| José Almeida Cardoso.

—— Julgando improcedente a ação de despejo c| José Almeida Cardoso.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura carecedores da ação que move c| a Municipalidade de São Paulo e Cia. Geral de Engenharia S. A.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Converteu em diligencia o julgamento da ação que Manoel Martins dos Santos move a Estrada de Ferro Sorocabana para nova pericia.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Homologando o desquite entre E. da S. A. W.

—— Julgando saneado o processo no desquite entre M. G. P. e J. V. P.

—— Nomeando curador especial o dr. Fernando P. Rocha, no alvará requerido por Mozes Gersons e s| mulher.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Tacito M. Góis Nobre — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Rafael Latorre c| Luiz Marchesoni.

—— Julgando procedente a ação de despej requerida por Olivia Oliveira da Silva c| João Alvaro Botelho de Miranda.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Deferindo alvará requerido no inventario de José Aparicio Delgado.

—— Determinando providencias nos inventaros de José Monteiro — Walter Newoold Walmsley — Precatorio de Mirassol.

FALENCIAS

JOÃO NOVELLI — Foi decretada a falencia de João Novelli, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 7 de Abril, 282 — 1.o apto., 11 com alfaiataria. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Moura Clemente & Cia. — (14.o oficio).

* * *

JOÃO MONTEIRO DA SILVA — RIO — Foi requerida pela Mercantil e Industrial Atlas S. A., a decretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à av. Marechal Floriano, 136 — 1.o andar, firma denominada Empresa Nossa Senhora das Graças. — (9.a Vara).

* * *

CIA. NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA — N. A. B. — RIO — Fo requerida por Galeno Cemera Ribeiro, a deiretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à av. Nilo Peçanha, 31 — 6.o andar. — (10.a Vara).

* * *

ALCIDES ERVATTA — RIO — Foi requerida por Emilio J. Fonseca, a decretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à av. Santa Cruz, 771 no Realengo. — (2.a Vara).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa: Argemiro Sebastião de Sousa, processado por ferimentos leves; José Deodato de Oliveira, João Cruz de Carvalho e Joaquim Martins de Oliveira, processados por delito de receptação.

—— O juiz da 2.a vara criminal, dr Alceu Cordeiro Fernandes, absolveu David Salvador de Albuquerque, processado por ferimentos culposos; e Paulo Batista Afonso, processado por ferimentos leves.

AÇÃO PENAL JULGADA EXTINTA — Pelo juiz da 8.a vara criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, foi julgada extinta a ação penal movida contra Antonio Spoaito, por furto.

CONCESSÃO DE LIBERDADE CONDICIONAL — Pelo juiz da 8.a vara criminal foi concedida liberdade condicional a favor de José Bonifacio da Silva, processado por delito de ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, professor José Soares de Melo, promotor publico dr. Nilton Silva e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que figura como réu Francisco Braz da Silva que no dia 14 de julho do ano passado, aos primeiros minutos, no bairro da Bela Vista, em Itapecerica da Serra, assassinou, por motivos futeis, Artur do Rosario, desferindo-lhe varios golpes com uma foice. Defenderam-no os drs. Viana de Morais e Augusto Ribeiro da Silva. Constituiram o Conselho Julgador os seguintes jurados: — drs. Manoel dos Reis, Joaquim Fonseca, Onofre Ancona Lopes, Marcelo de Assis Pacheco Borba, Decio Ferraz Novais e Sergio de Afonseca e Silva. O Juri, por quatro votos, condenou o acusado a seis anos de reclusão.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

«29 de Outubro é um dia auroral»

AS BANCADAS VÃO DECIDIR QUANTO À PARTICIPAÇÃO NOS FESTEJOS

Noticias vindas do Rio contam que ali é grande o movimento no sentido de dar às comemorações do dia 29 de outubro, data que significa o fim do regime getuliano, toda a imponencia merecida. Esse movimento, deve-se dizer, se estende por todas as partes do pas, e se reveste de importancia maior nas unidades brasileiras que conseguiram se libertam totalmente da influencia que ainda existe, em um ou outro Estado, e decorrente da politica que dominou o Brasil durante 15 anos.

São resquicios que só o tempo mesmo poderá destruir, mas uma coisa é bem certo: todas as forças vivas da nação se empenharão, de forma decisiva, para ressaltar e acentuar o significado do 29 de outubro libertador. Aqui em Saulo Paulo, em particular na Camara dos Deputados, os parlamentares, pertencentes às diversas bancadas, procurados ontem por nós, declararam que preferem se manifestar, de forma oficial, depois das reuniões plenarias que irão ter lugar, dentro em breve, em seus partidos, a proposito do trabalho que irão desempenhar e da atitude a ser tomada. Em principio, quase todos eles mostram-se plenamente favoraveis às comemorações, achando que elas deverão ter toda a pompa possivel.

Nesse sentido ouvimos o deputado e jornalista Rubens do Amaral, representante do povo mas delegado de uma das classes que mais sofreu as consequencias da atuação politica dos pró-homens do Estado Novo. Disse-nos o sr. Rubens do Amaral: "29 de outubro é um dia auroral, depois da noite do Estado Novo. Reproclamamos nesse dia a Republica, com a intenção de fazê-la democratica. A realidade ainda não corresponde à intenção, mas, se mal podemos ter fé no presente, devemos ter esperança no futuro. A democracia não se decreta. Nasce, cresce, triunfa pelas proprias virtudes do povo. Se o povo brasileiro fôr digno desse bem, ha de gosa-lo afinal. Se não..."

ALMOÇO AO MINISTRO DO TRABALHO

O embaixador Macedo Soares, em sua residencia, ontem, ofereceu um almoço ao professor Honorio Monteiro, recentemente nomeado, ministro do Trabalho. Estiveram presentes todos os integrantes da bancada pessedista que seguem a orientação da Comissão Executiva do P. S. D. Durante o almoço que transcorreu num ambiente de grande compreensão, tratou-se, naturalmente, da politica, não sendo nem um instante sequer considerada a possibilidade da formação de uma dissidencia ou grupo independente, do qual se cogitou há alguns dias atrás. O sr. Brasilio Machado Neto fez uma longa exposição a respeito da proposta orçamentaria para 1949, acentuando ser possivel uma real compressão de despesas com a supressão de departamentos ou serviços que se têm relevados verdadeiras excrecencias na administração das coisas publicas bandeirantes. Quanto ao aumento do imposto de vendas e consignações, o ponto de vista geral é de que o mesmo já atingiu a sua saturação, não podendo ir alem do que hoje está fixado, ou sejam, os 2%.

O ministro do Trabalho informou aos presentes que seguirá para o Rio na proxima quinta-feira, dando-se sua posse naquele alto cargo no dia seguinte, isto é, sexta-feira. Diversos deputados pessedistas, entre os quais os srs. Ulisses Guimarães, Castro Tibiriçá, Cunha Bueno e Lincoln Feliciano estarão na Capital Federal, a fim de assistir à posse do professor Honorio Monteiro.

O SR. OLIVEIRA COSTA NÃO INTEGRAVA O GRUPO INDEPENDENTE

A presença dos deputados pessedistas, em sua quase totalidade, no almoço que teve lugar na residencia do embaixador Macedo Soares vem provar que o movimento há dias feito, para levar um grupo de parlamentares do partido majoritario a tomar uma posição de independencia frente às Oposições Coligadas mostra, como já dissemos há algum tempo, que está inteiramente superado. Podemos informar, ainda, que o sr. Oliveira Costa, ao contrario do que foi noticiado, não fazia parte daquele grupo, mesmo porque, como lider da bencada, escolhido pela unanimidade de seus companheiros, não iria, apoiando uns, desprezar a confiança de outros. O sr. Oliveira Costa, que tem sido coerente em suas atitudes, não fugiu ao caminho que se traçou. Com esta nota queremos, apenas, esclarecer e fazer justiça.

INCONSTITUCIONAL O PROJETO DO SR. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

O sr. Sales Filho, por motivo de se encontrar em Belo Horizonte, onde foi tomar parte da primeira Convenção Nacional do P. R. e que se revestiu do mais absoluto exito, não pôde presidir aos trabalhos, na semana finda, da Comissão de Justiça. Regressando a esta capital sexta-feira ultima, convocou, imediatamente, seus companheiros de comissão, para uma reunião daquele orgão permanente e que teve lugar ontem a tarde, sendo despachado do volumoso expediente. Entre os processos apreciados, um dos mais interessantes foi o de autoria do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, mandando considerar como funcionarios publicos todos os assistentes dos lentes catedraticos da Universidade de São Paulo. A Comissão, por unanimidade, concordou com o parecer do sr. Osvaldo de Sousa Martins, relatado pelo sr. Auro de Moura Andrade, considerando o projeto inconstitucional. O fundamento foi o de que os assistentes são de livre nomeação dos professores catedraticos, não gozando de qualquer regalia estatutaria, podendo ser dispensados sumariamente. Acresce ainda que a proposição em causa fere dispositivos da Constituição Federal. Na reunião de ontem que durou 4 horas, foram apreciados 90 projetos, batendo o recorde anterior, que era de 65.

PROCEDENTE O VETO DO GOVERNADOR

Mais um veto do executivo a Camara terá que apreciar, oportunamente. Trata-se do que foi aposto ao projeto de lei decretado pela Camara concedendo salario-familia a todos os servidores do Estado. Ouvidos a respeito, diversos deputados nos declararam que o veto é inteiramente procedente, de vez que a Constituição paulista fala em funcionarios publicos, e a Lei em causa estende o beneficio aos mensalistas, extranumerarios e diaristas. Alem disso, a instituição do salario-familia implica em despesas e não foi prevista a indispensavel arrecadação, nem tão pouco considerado que o Estado enfrenta, no corrente exercicio, um "deficit" de 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros.

PREFEITURA DE SANTOS

De ha muito vinha se falando no nome do sr. Arimondi Falconi para a Prefeitura de Santos e anteontem o chefe do executivo exonerou o sr. Rubens Ferreira Martins e nomeou para substitui-lo o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos. Interpelado a respeito, o sr. Arimondi Falconi nos declarou: — "Ao contrario do que foi noticiado a nomeação do atual prefeito de Santos resultou de uma indicação do diretorio do partido situacionista local. Quanto ao meu nome, posso adiantar que até quinta-feira passada, era o unico indicado e se não aceitei minha nomeação foi porque aquele alto e importante posto seria para mim um verdadeiro sacrificio. Como se sabe, o vencimento do prefeito da cidade litoreana atingiu a 8 mil e 500 cruzeiros. Meu subsidio aqui na Camara é muito maior. Acontece, alem disso, que tenho compromissos com uma estação de radio, alem de outros negocios particulares. Foram essas as razões que lhe levaram a desinteressar-me da Prefeitura de Santos porque o posto viria prejudicar meus interesses particulares".

PLEBICITO EM JOÃO RAMALHO

O juiz de direito da comarca de Quatá encaminhou ontem à Assembléia Legislativa uma das urnas que foram empregadas para receber os votos dos moradores de João Ramalho, distrito subordinado àquela comarca e onde se realizou plebicito para se saber da vontade de seus moradores quanto à elevação do territorio a municipio. A urna foi encaminhada sob o fundamento de que houve irregularidades na votação. E' o primeiro caso a ser apreciado não só pela Comissão de Constituição e Justiça como pelo Plenario da Camara, que terá que se manifestar, oportunamente. Foi designado o sr. Procopio Ribeiro dos Santos para relatar o caso.

NOVO MEDICAMENTO PARA COMBATER A PARALISIA INFANTIL

WASHINGTON (USIS) — Uma nova droga artificial tipo sulfa, que recebeu o nome comercial de darvisul, obteve sucesso em paralisar o virus da poliomielite em ratos, em experiencias realizadas no Colegio de Medicos e Cirurgiões da Universidade de Columbia, em Nova York. Embora os cientistas empenhados no combate à paralisia infantil tenham a precaução de dizer que a droga ainda precisa ser experimentada intensivamente, frizam ser ela a primeira a penetrar e fortalecer as celulas que o virus ataca com efeitos destruidores. Na forma humana de paralisia infantil, estes ataques virulentos causam a morte ou a invalidez de centenas de vitimas todos os anos.

Com referencia às experiencias realizadas em ratos, o dr. Murray Sanders, da Universidade de Columbia, advertiu tanto contra o super-otimismo como o pessimismo indevido com respeito ao darvisul.

"Não sabemos que efeito exerce o darvisul na poliomielite humana", disse ele. "A droga deu mostras de consideravel poder anti-virulento no laboratorio. Por outro lado, é prematuro referir-se ao medicamento como uma cura para a poliomielite. Sem que os fatos tenham sido analisados, é impossivel fazer qualquer declaração que possa ser considerada objetiva e valida."

Entretanto, a descoberta de uma droga que finalmente rompe a até então inexpugnavel barreira que protegia os virus contra os melhores esforços da ciencia, abre o caminho para o aperfeiçoamento de uma nova arma na luta do homem contra seus numerosos inimigos bacterianos. Os medicamentos quimicos eficazes contra os virus poderão conduzir eventualmente ao controle do resfriado cum, da gripe, da febre amarela, da encefalite e de outras doenças fatais causadas por virus.

A maneira por que o darvisul combate o virus da poliomielite em ratos fornece indicio de suas possibilidades na luta contra os virus. O dr. Sanders salientou que o medicamento não age diretamente sobre o virus da poliomielite transmitido ao rato, mas, ao que parece, sobre a propria celula do tecido. Esta descoberta indicou "que o composto seria capaz de modificar a fisiologia da celula sem destrui-la, ao mesmo tempo tornando-a um campo inadequado para o desenvolvimento do virus". Até então, não se obtivera nenhuma droga que pudesse penetrar e fortalecer as células suscetiveis que são o ponto focal da destruição causada pelos virus.

Um relatorio publicado pela Universidade dava conta minuciosa das pesquisas realizadas por quimicos industriais norte-americanos, que conduziram à produção do darvisul. Em suas experiencias que se prolongaram por quase um ano, o dr. Sanders empregou nada menos de 12.000 ratos.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Patologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Névio Pimenta — "Fosfatase e Fosfatasemia"; — dr. Evandro Pimenta de Campos "Peri-ateriте nodosa."

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

VALOR EM		MERCADORIAS
07.163	Cr.$	200,00
17.408	Cr.$	100,00
09.588	Cr.$	69,00
29.876	Cr.$	50,00
04.611	Cr.$	31,00
03.266	Cr.$	23,00
27.813	Cr.$	20,00
18.340	Cr.$	20,00

MOVIMENTO DEMOGRAFO-SANITARIO

Durante a semana de 26 de setembro a 2 de outubro, faleceram no municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 358 pessoas vitimadas por:

Febre tifoide, 1; coqueluche, 3; difteria, 2; tuberculose, 31; sifilis, 3; gripe, 2; sarampo, 2; disenteria, 3; poliomielite aguda, 1; meningite cerebro-espinhal (meningococcica), 1; tetano, 2; lepra, 1; septicemia não puerperal, 1; verminose, 1; cancer e outros tumores malignos, 39; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 4; doenças gerais, 15; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 20; dos aparelhos: circulatorio, 59; respiratorio, 36á digestivo, 61 (sendo 40 menores de 1 ano); urinario e genital, 26; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 3; vicios de conformação congenitos, 1; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 22; senilidade, 1; suicidios, 7; homicidios, 1; acidentes de automoveis, 4; mortes violentas ou acidentais, 3; e causas de obitos indeterminadas, 2.

Das 358 pessoas falecidas, 203 pertenciam ao sexo masculino e 155 ao feminino; 98 eram menores de 1 ano e 21 residiam fora do municipio: Tuberculose, 2 (Santo André e São Simão); sifilios, 1 (Cotia); tentano, 1 (Ibitinga); septicemia não puerperal, 1(Sto. André); cancer e outros tumores malignos, 3 (Bragança Paulista, Jacareí e São José do Rio Preto); tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 2 (França e Santo André); doenças gerais, 2 (Brangança Paulista e Presidente Prudente); do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 3 (Piratininga, Presidente Prudente e Tatuí); do aparelho circulatorio, 2 (Campinas e Estado do Paraná). do digestivo, 2 (Mogi-Mirim e Valparaiso); dos aparelhos urinarios e genital, 2 (Cravinhos e Martinópolis).

Houve, no mesmo periodo, 256 casamentos, 1.178 nascimentos e 54 natimortos.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Projeto do funcionalismo publico

Comunicam-nos:

"A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, tomando conhecimento de varias duvidas surgidas no seio da classe, vem comunicar ao funcionalismo em geral, e a todos os interessados, que o projeto de Estatuto publicado no "Diario Oficial", de 13 do corrente, não é o de sua autoria. O Estatuto elaborado po testa Associação, e que foi subscrito pelos deputados Romeiro Pereira, Ulisses Guimarães, Luiz Augusto de Matos, Luiz Liarte, Cunha Bueno, Cassio Ciampolini, Auro Moura Andrade, Mota Bicudo, Castelo Branco, Epaminondas Lobo, Joviano Alvim e publicado no "Diario Oficial" dos dias 26 e 28 de agosto ultimo, acompanhado de minuciosa justificativa. O projeto elaborado por esta Associação está publicado em folheto, que será oportunamente distribuido às repartições e agremiações de servidores para mais amplo conhecimento dos interessados. Ao mesmo tempo, a Associação comunica que proximamente iniciará uma serie de palestras em que se analisará o projeto de sua autoria, comparando-o com o que foi publicado no dia 13 do corrente.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM — Publicação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — Contem esse numero o expediente da FARESP, atividades das associações rurais informações estatisticas, informações comerciais e notas sobre os mercados.

"PELA REVITALIZAÇÃO DO MUNICIPIO BRASILEIRO" — O sr. Rafael Xavier, secretario geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, reuniu neste volume uma série de discursos e conferencias, que realizou com a finalidade de por em destaque as razões e os fundamentos da Campanha Municipalista.

Nesse trabalho, o autor preconiza a restauração politica e economica dos municipios brasileiros, como base indispensavel ao esforço de salvação nacional.

CONFERENCIAS

NA ESCOLA POLITECNICA — Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, no anfiteatro de Calculo da Escola Politecnica, uma palestra do sr. Helio Leite do Canto sobre a "Teoria das funções circulares".

"HABILITAÇÕES POPULARES" — Realiza-se no dia 21, às 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios, largo do Café, 14 1.o anda S| 3 uma conferencia a cargo do prof. Jorge Americano, que discorrerá sobre "Habilitações populares".

"ARTE E LITERATURA EM HIGIENE MENTAL" — Realiza-se no dia 21, às 20,30 horas, no Instituto de Educação Caetano de Campos, uma conferencia pelo dr Ernani Borges Carneiro, que desenvolverá o tema — "Arte e literatura em higiene mental".

"ELEVAÇÃO DA PRODUTIVIDADE BRASILEIRA" — Sob o patrocinio do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero", o prof. Armando Carompreso proferirá no dia 21, às 20,45 horas, no salão nobre de "A Gazeta", uma conferencia sobre o tema — "Elevação da Produtividade Brasileira".

Instituto dos Comerciarios

Devem comparecer na sede deste Instituto, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, 6.o andar (Secção de Fiscalização) os srs.: Viana & Santana, Angelo Rocha Oliveira, Loricchio & Cardoso Ltda., Lojas Cruzeiro do Sul Ltda., Prato Bahiano Ltda., Francisco Russo, Basso & Ceschin, Girolano Cortopassi, Angelo Pagliotti, Barranco & Perez, Cirell Czerna & Cia. Ltda., Morikiyo Nakasone, Radamés Curtolo, Antonio Matulevicius, João Garcia, Benvinda da Silva, Ana Conrado Pradela, Miguel Bichara, Rafael Cerqueira Cezar, Rolando Alvaro, Camargo, Silva & Cia., Luciano Antonio Tanelo, José Chedid Neto, Angelo Battistini, Segismundo Spindel, Abrão Jabaile, Perfumes Lins do Brasil Ltda., P. Maximino & Cia. Ltda., Cruz & Capella, J. Ossinger & Cia., Carlos Moura & Cia., Otavio Rogerio, Soc. Exp. Merc. Soextil Ltda., Maria Krutsch, A. Costa & Cia., Alexandre Sampaio de Oliveira.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço, para troca de correspondencia.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-2494

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, uma reunião do Seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, à alameda Glete, 463. Serão relatados trabalhos sobre "Ação biológica conjunta de triptofana, ácido nicotinico e piridoxina".

EDITAL

AUDIÇÃO MUSICAL DE SELEÇÃO DE ELEMENTOS NOVOS

O Departamento Municipal de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, com o intuito de cooperar pelo desenvolvimento musical, dando oportunidade a elementos novos de se apresentarem ao publico, organizará uma grande "Audição" para a seleção desses elementos.

Para esse fim, acha-se aberta, até 30 de novembro proximo, na Divisão de Expansão Cultural (Salão Vermelho do Teatro Municipal), a inscrição para pianistas, violinistas, violoncelistas, etc., e cantores estreantes, que se deverão apresentar à "Audição de Seleção".

Os candidatos estão sujeitos:

1 — Provar no ato da inscrição a qualidade de brasileiro nato, sendo de 25 anos o limite de idade permitido.

2 — Os instrumentistas deverão fazer, no ato da inscrição, entrega de uma relação contendo o nome das peças que poderão executar com acompanhamento de orquestra, sendo estas de autores internacionalmente consagrados, bem como assumir o compromisso de fornecer todo o material de orquestra necessario, (partituras e partes), em momento oportuno, isto no caso do Departamento de Cultura não o poder fazer.

3 — Haverá tres provas com intervalo de 8 dias. Na 1.a, que será eliminatoria, o candidato apresentará 2 peças: uma classica, e uma romantica ou moderna. Na 2.a prova deverá apresentar uma obra de compositor brasileiro. Na 3.a prova, final, os candidatos, instrumentistas, apresentarão um dos concertos constantes da lista já entregue, no ato da inscrição. Nesta prova far-se-ão acompanhar por 2.o piano, trazendo seus respectivos acompanhadores.

4 — Os cantores trarão seus acompanhadores nas 3 provas. Com relação à 3.a prova, final, os cantores deverão apresentar uma obra para canto e orquestra, cuja duração não seja inferior a 10 minutos.

5 — A "Audição de Seleção" será realizada no Teatro Municipal, em carater reservado, perante uma comissão de cinco membros: dois criticos e tres musicos, sendo um representante do Departamento de Cultura.

6 — No caso do candidato ser aluno ou parente de um dos membros da Comissão, devem declara-lo para que este seja substituido por um suplente, sob pena de anulação da prova.

7 — Os vencedores receberão um atestado de aprovação fornecido pelo Departamento de Cultura, assinado pelos membros da Comissão.

8 — Como premio, os dois primeiros classificados de cada categoria serão apresentados nos concertos do Departamento de Cultura de 1949.

9 — As inscrições serão recebidas das 13 às 17 horas, e, aos sabados, das 9 às 11 horas.

JOÃO LELLIS VIEIRA — Diretor.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ATA DA QUARTA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 25 DE AGOSTO DE 1948

Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito, às 16 horas, na sede social da Companhia Açucareira de Barbacena em a fazenda situada no municipio de Pontal, neste Estado de São Paulo, presentes todos os acionistas, conforme assinaturas lavradas no "Livro de Presenças", instalou-se a 4.a Assembléia Geral Extraordinaria. — Assumiu a presidencia da Assembléia o sr. Francisco Frascino, que convidou para Secretario o sr. José Frascino Sobrinho. — A seguir, declarando aberta a sessão, o sr. Presidente solicitou do sr. Secretario que procedesse a leitura do Edital de Convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias, 15, 17 e 18 de Agosto corrente, que é o seguinte: — "Companhia Açucareira Barbacena — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação — São convidados os senhores Acionistas da Companhia Açucareira Barbacena, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 25 de Agosto de 1948, às 16 horas, na sede social sita em a Fazenda Barbacena, municipio de Pontal, comarca de Sertãozinho, E. S. Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Discussão e aprovação da venda de uma propriedade situada no local denominado Desengano, no municipio de Pontal, e, consequente outorga de poderes a um Diretor, com o fim especial de representar a Companhia nessa transação; b) — Assuntos diversos. — Pontal, 14 de Agosto de 1948. — p. Companhia Açucareira Barbacena. — (a.) Jorge Carmelo Scuracchio — Diretor-Gerente". — Com a palavra o senhor Presidente expôs a Casa a conveniencia de se vender a propriedade da Companhia, situada no local denominado Desengano, no municipio de Pontal, com tres hectares e sessenta e tres acres de terras, inclusive todas suas benfeitorias, havido por compra feita de Augusto Sbrighe e sua mulher, conforme escritura de 2 de Julho de 1943, lavrada nas notas do tabelião de Pontal, e posterior escritura de doação de 15 de Janeiro de 1946, passada nas notas do Tabelião Veiga em S. Paulo. — Submeteu ainda à apreciação da Casa, a indicação do sr. Francisco Frascino Junior — Diretor-Industrial, para representar a Companhia nessa transação, com todos os poderes exigidos por Lei para assinar a escritura de venda. — Postas em discussão essas propostas, foram unanimemente aprovadas. — Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, foi pelo Presidente encerrada a reunião, da qual, eu Secretario, mandei lavrar a presente ata, que lida em voz alta, é aprovada e devidamente assinada por todos em tres vias.

a) José Frascino Sobrinho.
a) Manoel Salgado Seiça.
a) Jorge Carmelo Scuracchio.
a) Francisco Frascino.
a) Claudio Villa Dr.
a) Francisco Frascino Junior.
a) Helena Frascino.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 25.560

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA, com sede em Pontal, neste Estado, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.247 por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de setembro de 1948 a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de agosto de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

IV Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal

Realiza-se no dia 26, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, a sessão inaugural do IV Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Minerologia e Medicina Legal, comemorativos do Cinquentenario da Fundação do Hospital de Juqueri e do 40.o aniversario da fundação da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal.

Selos comemorativos da independencia da India

Serão lançados em breve selos comemorativos ao primeiro aniversario da independencia da India e dedicados ao Mahtma Gandhi.

Os colecionadores de selos e filatelistas que desejarem adquirir esses selos e folhetos poderão dirigir-se à legação da India, avenida Presidente Vargas, 509, 13.o, Rio de Janeiro.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 19 de Outubro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

"CORREIO" AEREO

São Paulo terá o maior hangar da America Latina

Viagem de um avião a jacto na Europa — Plano de convocação — Linha São Paulo-Curitiba — Em festa o Serviço de Saude da Aeronautica

São Paulo terá em breve o maior "hangar" de aviação comercial do Brasil e talvez mesmo da America Latina. Tal é a construção que está sendo feita no aeroporto de Congonhas, sob as responsabilidades da empresa de aeronavegação Real, e que no sabado ultimo teve completada a sua cobertura.

Em regozijo pelo acontecimento, o comandante Lineu Gomes, diretor-superintendente da Real promoveu um "beberete" aos seus funcionarios, notadamente os que trabalham no aeroporto.

O "hangar" está sendo construido de forma a possuir todos os elementos imprescindiveis ao bom andamento da frota em trafego e comportará ainda um restaurante para os empregados, bem como uma escola de instrução para pilotos em adaptação para a carreira de comandantes. O termino das obras se anuncia para breve, visto estarem elas recebendo a maxima celeridade possivel.

PLANO DE CONVOCAÇÃO

O ministro da Aeronautica entregou ao brigadeiro Americo Leal, diretor de Pessoal, devidamente aprovado, o plano de convocação para 1949. Esse plano foi elaborado em cumprimento ao estabelecido pelo artigo 35 da Lei do Serviço Militar.

LINHA SÃO PAULO-CURITIBA

Acaba de ser aprovado pela Diretoria de Aeronautica Civil o horario e itinerario da linha aerea São Paulo Curitiba, direta, da Real. Os aviões do tipo "Douglas DC-3", partem diariamente desta capital às 10,30 e 16,30 e de Curitiba, às 9 e 14 horas.

EM FESTA O SERVIÇO DE SAUDE

Comemora-se amanhã o sexto aniversario da criação do Serviço de Saude da Aeronautica. A data coincide com o 37.o aniversario de assentamento de praça do brigadeiro Angelo Godinho dos Santos, diretor daquele serviço e primeiro general medico do Brasil. Os oficiais do respectivo quadro vão comemorar as duas efemerides, oferecendo um banquete ao brigadeiro Godinho dos Santos, às 2,30, no Clube Militar, Rio de Janeiro.



FIRMAM-SE AS POSSIBILIDADES DO JACTO-PROPULSÃO — O "Meteor IV" da Gloster, primeiro avião civil a jacto, que acaba de fazer uma viagem de 4.000 milhas através da Europa, quando do seu regresso no aeroporto de Manston, na Inglaterra. (Foto da B. N. S., via aerea, para o "Correio Paulistano").

CARTA DE PARIS

Uma livraria de dupla face

SANDRO LEONE

PARIS, setembro — No ponto central do Boulevard St. Germain, uma pequena livraria atrai o olhar dos transeuntes com as suas vitrinas bizarras. A extravagancia colhe-se a mancheias nesse estabelecimento. A proprietaria é uma senhorita entre 35 a 45 anos, loura, fragil, antiga comediante, vestida de maneira bastante curiosa, com velhas rendas, tecidos de tapeçaria e perolas falsas.

Frequentadores assiduos da casa são jovens artistas e obscuros traficantes de livros e quadros chamados, **courtiers**, os quais arranjam-na vendendo livros raros ou quadros, por algumas centenas de francos alem do preço de custo. Entre os jovens artistas assiduos na livraria, há um da escola surrealista que é quem arruma as vitrinas bizarras nas quais as mãos cortadas, as caveiras, os manequins e os frascos coloridos se gastam.

O comercio da livraria tem uma dupla face. A atividade principal, que se desenvolve à luz do dia, consiste na venda de edições raras, de obras esgotadas, de pinturas e desenhos de autores celebres. A livraria goza de fama de estar entre as mais caras de Paris, mas o comprador aí encontra seguramente as obras e as edições impossiveis ou quase impossiveis de encontrar alhures, pois uma verdadeira legião de courtiers trabalha para a livraria, percorrendo incansavelmente toda Paris, explorando as livrariazinhas periféricas e as bibliotecas particulares, à cata de mercadorias para a casa.

* * *

A maior parte dos escritores e dos intelectuais que moram ou passam por Paris conhece a livraria do Boulevard St. Germain e aí passa algumas horas espiando, com ávida curiosidade as lombadas e as prateleiras. Para aí se dirigiu assim que desembarcou do navio que o trazia dos Estados Unidos, Miller, o difamado autor do "Tropico de Capricórnio", deixando uma pasta com trinta aquarelas para uma exposição que nunca se fez. As aquarelas despertaram a morbida curiosidade dos frequentadores da livraria, mas eram, ao contrario, dos romances de Miller, corretissimas e, para cumulo da desgraça, surrealistas.

O outro lado do comercio da livraria do Boulevard St. Germain consiste na venda de livros eróticos em edições luxuosas, ou de tiragem clandestina limitada. A luta contra a prostituição livre, após a abolição da autorizada, continua. A imprensa e a literatura erótica e pornografica são perseguidas. Todas as revistas ilustradas contendo nus ou imagens provocantes são proibidas e apreendidas. "La vie parisienne", morta durante a guerra, ressurgiu expurgada e vestida de acordo com a imposição dos tempos.

Em compensação, o numero de amantes e cultores da literatura erótica aumentou enormemente, mesmo entre as classes cultas; existe toda uma literatura erótica de baixa classe, mais proxima da pornografia que da arte. E' a literatura das portarias, das fabricas e da pequena burguesia. A educação sexual é em França mais livre e mais rapida do que em varios outros paises, mas às vezes serve mais para encorajar curiosidades malsãs e morbidas do que para corrigi-las.

Ao lado dessa literatura de baixo nivel, existe a verdadeira literatura erótica, à qual fizeram concessões até mesmo escritores de classe como Apollinaire, para citar apenas um nome. Do marquês de Sade aos documentos ou "tranches de vie" autenticos ou apócrifos, há toda uma goma de obras que não se podem expor na vitrina ou deixar nas prateleiras abertas. Imprimem-se e vendem-se clandestinamente entre o publico de requintados e intelectuais. E' dificil que um livro desse genero falte na livraria de Boulevard St. Germain. Pode-se encontra-lo ainda fresquinho de tinta algumas horas após a sua publicação.

Com um ar aparentemente inocente a livreira procura na desordem de uma gaveta ou num armario particular, um livro que nos mostra; dizendo: "O senhor talvez não possua esta obra, que naturalmente lhe interessa". Trata-se da reedição da "Philosphie du boudoir" do marques de Sade, a primeira de cem anos para cá, ou então, de "La vie d'une prostituée" documento da vida vivida por uma "senhorita" francesa, que teve a invejavel sorte de ser publicado em largos trechos por uma das mais importantes revistas literarias contemporaneas.

Naturalmente, o diretor da revista, Jean Paul Sartre, limpara o texto de todas as expressões cruas e diretas que continha, mas a edição clandestina orgulha-se de ter restabelecido a lição original, tal como se faz com os classicos. E' assim que Marie Thérèse uma mundana que se está fanando numa casa suspeita de Casablanca, conquistou o seu lugar na literatura de exceção quando não no mesmo plano de Miller e de Boris Vian, muito proxima deles certamente.

Há dois anos saiu o romance de Boris Vian, "J'irai oracher sur vos tombes". A principio, houve quem pensasse que o romance tivesse tocado os pontos mais elevados e perigosos do realismo sexual, mas depois disso, muitos outros niveis já foram atingidos e superados.

Em 1923, Jacques Maritain, o "doutor Angelico" da literatura francesa intervinha junto ao seu amigo Gide para dissuadi-lo de publicar "Corydon". O livro saiu da mesma forma e causou o efeito de uma bomba, provocando intermináveis discussões acerca do demoniaco na literatura e da passagem do Maligno. Hoje, "Pompes funèbres" de Jean Grenet, onde o Maligno aparece como senhor absoluto e o demoniaco é largamente difundido, não suscita discussões nem polemicas, mas a edição corrente vendida clandestinamente a 900 francos o exemplar, foi rapidamente esgotada.

"O senhor deveria ler este livro de Jean Grenet. E' o escritor da moda aquele de quem mais se fala", diz os seus assiduos frequentadores a livreira do Boulevard St. Germain, após ter mergulhado a mão no armario secreto em que Sade, Marie Therése e Jean Grenet coabitam. Depois, como para desculpar-se, acrescenta: — "Este armario chama-se Sodoma e Gomorra. Mas mais dia, menos dia, não haverá mais necessidade de distinções porque o reino de Sodoma e Gomorra anexará todos os outros territorios". Conclusão pessimista mas não de todo aloucada. — (IPE).

AUMENTA O INTERCAMBIO COMERCIAL DO BRASIL

Dois milhões de metros de tecidos para a Europa negociados na Exposição de Quitandinha

Através do Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio, estão sendo registradas novas operações na base de compensação. Importadores e exportadores nacionais e estrangeiros procuram permutar produtos, desenvolvendo cada vez mais o intercambio comercial no país.

O Bureau Comercial está tomando as ultimas providencias no sentido de exportar dois milhões de metros de tecidos de algodão para sacaria, em virtude de um pedido de firma européia, efetuado através da Feira Mundial. Outras operações, tais como a troca de cera de carnauba por produtos de origem italiana, estão sendo ultimadas. Tambem deverá ser exportada uma grande quantidade de café, em troca da qual virão para o Brasil artigos da Turquia. Para os Estados Unidos serão remetidos retalhos de lã, blouses, cabelo animal, lã grossa em bruto, peles silvestres, cera de abelha, fios de algodão, cabos de guarda-chuva, em troca do que receberemos artigos americanos considerados uteis, de segunda categoria importaveis. Essa transação, que constitui autentico exito em operações de compensação, importa em mais de 132 mil dolares.

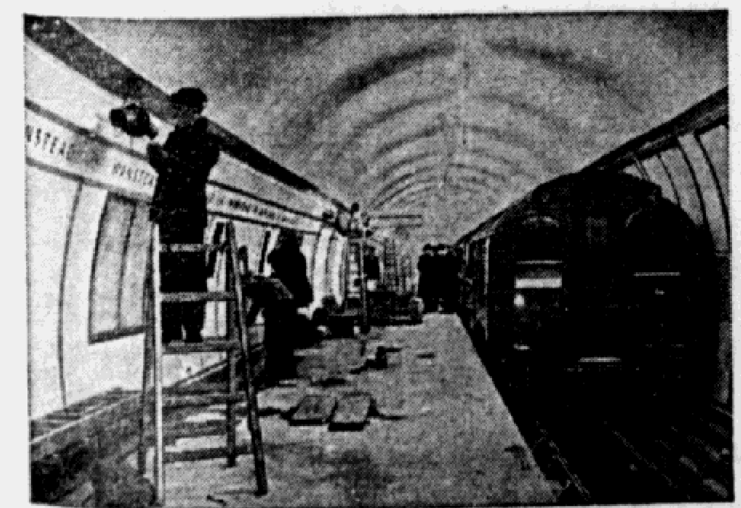
BARCOS DA NORUEGA PARA O BRASIL

O Bureau Comercial da Exposição de Quitandinha está em contato com firmas norueguesas, estreitando entendimentos para a importação de barcos de pesca. Empresas e companhias interessadas nessa transação poderão dirigir-se ao referido Bureau ou aos escritorios da Exposição de Quitandinha, nesta Capital, à rua Braulio Gomes, 60, sobreloja, onde obterão todas as informações sobre preços, firmas da Noruega interessadas na venda de escunas, barcos comuns de pesca, bem como apretrechos necessarios à referida industria.

Departamento Estadual do Trabalho

Estão sendo chamados ao Departamento Estadual do Trabalho, 3.a Secção da Diretoria de Fiscalização do Trabalho, dentro do prazo de 30 dias, sob pena do arquivamento dos respectivos processos, os seguintes reclamantes: — Ernesto Gandolfi, Francisco de Assis Rocha e Antonio Rocha Neves — a fim de retirarem suas carteiras profissionais.

Sebastião Calos, José Lima Guimarães, Zeferina Corrêa Lima, Jacomo Mario Pietropole, Benedito Candido, Francisco Camelo, Maria Teresa da Silva, José Francisco de Sousa, Industria e Comercio de Materias Primas Ika Limitada, Bernardino Queiroz, Joaquim Pedro da Rosa, Benedito do Espirito Santo, Nelina de Napoli — a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.



NOVA ESTAÇÃO DO METRO DE LONDRES — Preparativos finais para a cerimonia de inauguração de uma das estações da nova extensão do metro da capital britanica. (Foto BNS).

2.a REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Quartel General da 2.a Região Militar, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os srs. Roberto Ghiraldini e Alberto Massuo Otani.

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES

Comunicam-nos:

"O serviço de entrega de documentos (carteiras de identidade, atestados de antecedencia e folhas corridas) passou, tambem, a funcionar no periodo da manhã, com o expediente de identificação de estrangeiros, das 7 às 11,30 horas".





O ACIDENTE
pode vir de longe...

Você é prudente. Deve ser. Mas ninguém sabe de onde vem o perigo. Pode vir de longe, sempre inesperado, e suas consequências podem ser gravíssimas: a hospitalização dispendiosa, por dias ou semanas, o abandono do trabalho, a perda dos rendimentos.
Contra êsses riscos ou riscos ainda mais sérios, você deve estar prevenido com sabedoria e inteligência: protegendo-se com uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

SUCURSAIS

PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1646 - 1.º andar
FLORIANÓPOLIS - Pça. Pereira e Oliveira - Edif. IPASE - 4.º and.
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 525 - 2.º andar.
SÃO PAULO - Rua Libero Badaró, 282 - esq. Praça do Patriarca
GOIÂNIA - Av. Anhanguera, 67 - sobrado
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 981 - 10/13.º andar
ITAJUBÁ - Rua Dr. Pereira Cabral, 150 - 1.º andar
UBERLÂNDIA - Av. Afonso Pena, 690 - 1.º andar
NITERÓI - Rua General Gomes Machado, 69 - 1.º andar
VITÓRIA - Rua Jerônimo Monteiro, 428 - 5.º andar
SALVADOR - Av. 7 de Setembro, esquina rua Carlos Gomes - Edif. SULACAP - 7.º andar
RECIFE - Av. 10 de Novembro, 111 - 5.º andar
SÃO LUIZ - Rua Cândido Mendes, 387 - 2.º andar
FORTALEZA - Av. Alberto Nepomuceno, 26
BELÉM - Rua 15 de Novembro, 144

REPRESENTANTES NO PAÍS

PELOTAS - Alvaro Gonçalves Pena - Praça General Osório, 59
RIO GRANDE - Leal Santos S/A - Rua Aquidaban, 736
ARACAJÚ - Manoel Messias de Almeida - Rua São Cristóvão, 28
MACEIÓ - Carvalho & Pedrosa - Rua do Comercio, 416 a 426
JOÃO PESSÔA - Odenor Nacre Gomes - Rua Maciel Pinheiro Edf. da Ass. Comercial.
NATAL - Enéas Reis - Av. Duque de Caxias, 191
MOSSORÓ - Mossoró Comercial Ltda. - Praça Ulrick Graff, 74
MANÁUS - Higson & Cia. (Manáus) Ltda. - Praça 9 de Novembro, 100/120

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina - Rio de Janeiro





ASSISTENCIA SOCIAL DA CRUZ VERMELHA — A Cruz Vermelha Brasileira, Secção de S. Paulo, convidou, sabado ultimo, os diretores de Centros Academicos desta capital para uma reunião, que se realizou na secção de Costuras que a benemerita instituição mantem nos baixos da Galeria Prestes Maia. A finalidade da reunião foi a de ser solicitado o apoio dos academicos para a realização de um festival beneficente em prol das obras de assistencia social que ha tantos anos a Cruz Vermelha mantem em nossa cidade. Ficou resolvido que se efetuará, dentro de poucos dias, um baile nos salões do Clube Atletico Paulistano, gentilmente cedidos pelo sr. Antonio Prado Junior. A Cruz Vermelha faz um apelo às crianças abastadas de S. Paulo no sentido de encontrar entre elas alguma que deseje patrocinar um leito na clinica de oftalmologia que a Cruz Vermelha mantem em seu hospital, leito esse que importará na quantia de 20 mil cruzeiros. Qualquer informação nesse setido poderá ser solicitado à séde da entidade, à rua Libero Badaró. O nosso clichê mostra um flagrante das pessoas que se reuniram sabado ultimo na secção de costura da Cruz Vermelha.

PRIMEIRA SEMANA PAULISTA CONTRA A TURBERCULOSE

Realiza-se, a partir de amanhã, em todo o Estado, a "Primeira Semana Paulista Contra a Tuberculose", movimento destinado a divulgar entre todas as classes sociais o sentido atual da luta contra a tuberculose, por meio de um programa educacional intensivo.

A entidades organizadoras que tomaram a si a responsabilidade do movimento são as seguintes: — Associação dos Educadores Sanitarios, Associação dos Sanatorios Populares, Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose, Liga de Assistencia Social e Combate à Tuberculose de São José do Campos, Liga de Combate à Tuberculose do Centro Academico "Osvaldo Cruz", Liga Paulista Contra a Tuberculose, Secção de Tisiologia da Associação Paulista de Medicina.

Para orientar o trabalho da "Semana" foi organizada uma comissão composta de um representante de cada entidade, bem como de um representante da Divisão de Tuberculose e um representante do Serviço Nacional de Tuberculose. A comissão organizadora, de acordo com seu regulamento, escolheu entre seus membros um presidente, tendo recaido a escolha no sr. Roberto Brandi, atual presidente do Centro de Estudos dos Medicos da Divisão de Serviço de Tuberculose.

Além das entidades acima, o movimento é apoiado pelo Serviço de Saude Escolar, Departamento de Educação e pela Divisão de Tuberculose, Serviços do Centro de Saude e outras dependencias oficiais, bem como pela totalidade das escolas secundarias, superiores e tecnicas, fabricas, etc., etc. Conta tambem com o apoio e a colaboração das estações de radio, imprensa e empresas cinematograficas.

O movimento será iniciado com um sessão solene de abertura a ser realizada no auditorio da Biblioteca Municipal, amanhã às 20,30 horas.

Homenageado o diretor do Liceu Coração de Jesus

Realizou-se domingo, o almoço que os professores e auxiliares de administração e mestres das oficinas do Liceu Coração de Jesus, ofereceram ao seu diretor, pe. Leonardo Jacuzzi, tendo comparecido professores da Faculdade de Estudos Economicos, do Liceu Coração de Jesus, mestres das oficinas e inspetores federais. Estiveram tambem presentes o dr. Astrogildo Rodrigues de Melo, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, e o dr. Jair de Azevedo Ribeiro, presidente da Federação Regional dos Ex-Alunos Salesianos. Em nome do corpo docente saudou o pe. Leonardo Jacuzzi, o prof. Alfredo Gomes, presidente da diretoria da congregação dos professores externos do Liceu. Pelos inspetores federais falou o dr. Paulo Marzagão e pelos ex-alunos salesianos, o dr. João Alberto Bressan, presidente da União dos ex-alunos. Em expressivas palavras, o diretor do Liceu agradeceu as demonstrações de que era alvo.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola 24, 24.o andar, as Comissões Medidores Eletricos e Modulação das Construções.

Semana das Missionarias no Colegio Santa Inês

Promovida pela União dos Ex-Alunos aSlesianos está se realizando no Colegio Santa Inês, à rua Três Rios, 362, a Semana das Missionarias, em beneficio das Missões.

Até o proximo domingo, haverá ali as "Tardes Missionarias" com divertimentos os mais variados, extrações de tombolas e um serviço de lanche às familias que levarem sua cooperação e mais essa obra humanitaria dos salesianos.

Auxiliares de Enfermagem e Parteiras Praticas

Serão realizados na Escola de Enfermagem de São Paulo, na 2.a quinzena de dezembro, os exames de habilitação para auxiliares de enfermagem e parteiras praticas.

O diretor do Departamento Nacional de Saude já designou as bancas examinadoras.

Os candidatos devem regularizar seus documentos na Fiscalização do Exercicio Profissional, à rua Xavier de Toledo, 121, 4.o andar.

Instituto Historico e Geografico de São Paulo

ENTREGUE O DIPLOMA DE SOCIO EMERITO AO DR. WASHINGTON LUIS

A fim de fazer entrega do diploma de socio emerito do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo ao ilustre dr. Washington Luís, representando o referido sodalicio esteve ontem na residencia do homenageado uma comissão composta dos srs. drs. Frederico de Barros Brotero, desembargador Afonso José de Carvalho, Americo de Moura, Carlos da Silveira, Zuinglio Homem de Melo, Tomaz Oscar Marcondes de Sousa, tenente-coronel Luiz Tenorio de Brito, prof. Alfredo Gomes e Plinio de Barros Monteiro. Pelo Instituto Historico saudou o dr. Washington Luís, o desembargador Afonso José de Carvalho ao fazer entrega do diploma que consagra o nome do inclito presidente como socio emerito do sodalicio paulista. Em breves palavras o dr. Washington Luís agradeceu a homenagem de que fora alvo, demorando-se a seguir em palestra com os membros da comissão.



HOSPITAL AMBULANTE PARA OPERARIOS — Em Slougt, na Inglaterra, a municipalidade inaugurou um serviço de assistencia hospitalar ambulante para os 36.000 operarios da região. Estes veiculos percorrem as diversas fabricas, atendendo aos que precisam de seus serviços. (Foto BNS).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwick — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 26 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney e Ann Sheridan. Proib. 10 anos. Esp. em marcha, 234 Nac. Às 14, 16, 20, e 22 horas. Ult. dia.

Rita CONSOLAÇÃO — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos. Atual. em Revista, 68 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 hs. Ultimo dia.

PHENIX — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Festejos de e Duque de Caxias Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 hs. Ult. dia.

HOLLYWOOD — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flyinn — CANÇÃO INESQUECIVEL — Proib. 14 anos. Governador Ilha Historia. Nac. Às 18,30 horas. Ultimo dia.

PEDRO II — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Cahonha — O VALE DOS FANTASMAS — Impr. 10 anos — Às 13,40 hs.

SANTA HELENA — O BANDIDO E A DAMA — Filbert Roland — PONGO O GORILA BRANCO — Impr. 10 anos — Not. da Semana 48x39 — Nac. — Às 13,10 hs.

RECREIO — AMOR DE MINHA VIDA — Fred Astaire — MEU AMIGO TRIGGER — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal 252 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — OS SINOS DE STO. ANGELO — Roy Rogers — CHANTAGEM DUPLA — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — TRAGICA SUSPEITA — P. Lopes Lagar — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 164 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRAS — Laurence Olivier — TRAPACEIROS DO TEXAS — Impr. 10 anos — Atualidades Campos, 2 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — VIVA VILA — Wallace Beery — SANGUE FRIO — Proibido 18 anos — A Agricultura — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — O REI SE DIVERTE — Rossano Zrazzi — MASCARADO DA JUSTIÇA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 184 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — LAGRIMAS D'ALMA — Maria Freeman — FORASTEIRO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 249 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — RANCOR — Robert Mitchum — TREM DE LUXO — Proibido 18 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — TRES SEMANAS DE AMOR — Alfred Drake — MISTERIO DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — Centro re Treinamento — Nac. Às 19 horas.

CARLOS GOMES — EPOPE'A DO JAZZ — Tyrone Power — TERRA PERDIDA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 183 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — MONSTRO DE PARIS — Carl Esmond — TRAFICANTES DO CRIME — Proibido 18 anos — Filme Jornal, 68x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O BANDIDO — Amadeu Nazzari — CHANTAGEM — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 196 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — PAGINA DENUNCIADORA — Proib. 10 anos — O fomento — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MACUMBA — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas. 2.a semana.

VITORIA — SEGREDO DE ANNE DUNCAN — C. Morris CHARLIE CHAN DO MISTERIO DO RADIO — Proibido 14 anos — Atual. Gauchas — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — LUAR DE MINHA TERRA — Charles Starret — DEFENSORES DOS PRADOS — Proibido 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nac. — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CONVITE AO CRIME — Gloria Stwart — PROVA FATAL — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — EQUIVOCO FATAL — Don Castle — TERRA DOS HOMENS MAUS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 229 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — 39 DEGRAUS — Robert Donat — TUNEL SUBMARINO — Proibido 10 anos — Como se educa surdos-mudos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — EGOISTA — Sonny Tufts — CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — MULHER OCULTA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista 65 — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — ENCONTRO DE AMOR — PLANICIES PERIGOSAS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — FIDELIDADE — SENDA DO TERROR — RENEGADOS DOS MONTES — Proibido 10 anos — Do mundo maravilhoso das Orquideas — Nac. Às 19 horas.

PENHA — PIRATA DOS 7 MARES — Paul Henreid — GAROTA PROVIDENCIAL — Proibido 10 anos — A Alimentação — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — QUASE UMA TRAIÇÃO — Alan Ladd — MEU AMIGO TRIGGER — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 246 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — PONTE DO PERIGO — Adele Mara — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — FAISCA, O ABNEGADO — SOMBRA NA PLANICIE — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 24 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — O BANDIDO — Amedeu Nazzari — VINGANÇA DO TUMULO — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A VIDA DE CARLOS GARDEL — CLIMAX — AUDACIA DE CRIMINOSO — Proibido 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Afro Brasileiro — Indio Rely — Trio Piracicabano e Piolin e Adir — 2.a parte a comedia de Henrique M. Fernandes: "A CASA DE SEU PESTANA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Julio Vilar — Any, Mory e Walter — Miss Nanico — Marcos Ayala e Henrique e Arrelia — 2.a parte a peça de Correia Varela: "ADVOGADO SO' PARA MULHERES" — Às 21 horas — 2.a semana.

NA FURIA DAS SUAS PAIXÕES.. NA GRANDEZA DO SEU CORAÇÃO... NOVA IORQUE VIVE A MAIS EXCITANTE HISTORIA do MUNDO!

Mark Hellinger APRESENTA

CIDADE NUA

"THE NAKED CITY"

BARRY FITZGERALD

HOWARD DUFF · DOROTHY HART · DON TAYLOR

Filmado nas ruas de Nova Iorque com um "cast" de 8 milhões de novaiorquinos!

IMP. 14 ANOS · ACOMP. NACIONAL

Universal International

AMANHÃ — OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA

Majestic — ESMERALDA — SABARÁ



"OS INCONQUISTAVEIS" — A maior revelação desta temporada será "Os Inconquistaveis", filme em tecnicolor produzido e dirigido por Cecil B. De Mille, para a Paramount, e a ser apresentado dentro de breves dias ao publico paulistano. Nos principais papeis estão Gary Cyoper e Paulette Goddard, cujo desempenho foi alvo das mais elogiosas criticas da imprensa americana, que classificou "Os Inconquistaveis" como a melhor produção de De Mille até hoje filmada.



JEAN LOUIS, o famoso figurinista dos estudios da Columbia, é conhecido pelo mundo inteiro devido à beleza e originalidade de suas criações.

Chegando aos Estados Unidos ha dez anos, tornou-se logo chefe dos figurinistas de "Hattie Carnegie", de Nova York. A sua clientela contou com as mais bem vestidas mulheres do mundo, incluindo a duquesa de Windsor, mrs. Byron Foy e Gertrudes Lawrence.

Desde que ingressou na Columbia, em setembro de 1943, dedicou-se exclusivamente a criar "toilettes" pessoais para as estrelas mais famosas dessa produtora. Recentemente, completou os trajes suntuosos que serão usados por Rita Hayworth no "big scale musical" em tecnicolor "Quando os Deuses Amam" e as "toilettes" elegantes apresentadas por Ginger Rogers e Evelyn Keyes, respectivamente, estrelas de "Tem que Ser Você" e "Sonhos Dourados".

Nascido em Paris, Jean Louis teve sua educação artistica nos "Arts Decoratifs", sendo que depois disto serviu no exercito francês durante dezoito meses, completando assim o seu serviço militar. Durante esse periodo recebeu Jean Louis permissão para tomar parte num concurso nacional para lançar "A linha da Moda de Amanhã" e ganhou o primeiro premio, no valor de 10.000 francos.

Após o termino do serviço militar trabalhou para a conhecida "couturire" parisiense Agness Drecol e ganhou vasta fama como figurinista para um sem numero de atores dos palcos franceses.

A sua recente viagem transatlantica foi a primeira efetuada por um dos maiores figurinistas de Hollywood após-guerra. Durante o mês que passou em Paris, mr. Louis inspecionou os principais salões de modas da cidade e gozou umas férias em companhia de sua familia.

Atualmente, Jean Louis é o mais proferido e cobiçado figurinista de Hollywood. A Columbia bem sabe disso e ha pouco renovou o seu contrato para um longo-termo.

TERMINADO NA INGLATERRA "THE "THE BLUE LAGOON"

LONDRES, (B. N. S.) — A filmagem final do tecnicolor de J. Arthur Rank, "The Blue Lagoon" que se passa no sul do Pacifico, foi terminada recentemente nos Estudios Pinewood. Isso coroou uma velha esperança de quinze anos, de Frank Launder. Quando ele entrou para a Gainsborough, em 1935, induziu a Companhia a comprar essa historia de amor, numa pequena ilha do Pacifico Meridional, para sua primeira atuação de diretor, naquele estudio. A guerra, porem, veiu perturbar os planos de Launder, que, entrementes, juntou-se a Sidney Gilliat, formando, ambos a Individual Pictures. Finalmente, no começo deste ano, Launder levou Jean Simmons e um pequeno grupo de interpretes para as Ilhas Fiji, onde gastou meses na filmagem da historia, cujos estagios foram concluidos em Pinewood. "The Blue Lagoon" será distribuido, na Inglaterra, pela Universal International.

"HAMELT ATRAVÉS DO MUNDO"

LONDRES, (B. N. S.) — O filme de Laurence Olivier, "Hamlet" produção Rank, continua a sua viagem triunfal pelo mundo. Este mês, entrou no seu decimo quinto mês, no Teatro Odeon, de Londres; constituiu a atração maxima nos famosos Festivais Internacionais, em Boston, nos Estados Unidos; bateu "records" na America do Sul, e na Australia, bem como nas cidades de Amsterdam, Paris e Bruxelas; e recolheu unanimes aplausos nos jornais de toda a Italia; tanto pertencentes à imprensa esquerdista como à conservadora e direitista.

VOLTA AOS VELHOS DIAS

LONDRES, (B. N. S.) — Em vez de utilizar novas tecnicas no filme que está dirigindo, Robert Hammer filmará boa parte de "King Heart and Coronets" com Valerie Hobson, Denis Price e Alex Guinness, em silencio — Como nos tempos do cinema mudo, Dennis Price fará depois um comentario descrevendo a ação. A narrativa, como acredita aquele diretor constitui e meio mais sugestivo de apresentar a historia de oito assassinos.

"CIDADE NUA"

"Cidade nua" o filme que a Universal International estreiará amanhã, no Cine Opera, foi produzido por Mark Hellinger... Este filme é diferente de todos os que já vimos até a data de hoje. Sua historia esteve a cargo de Albert Maltz e Malvin Wald, fotografia de Williams Daniels e a direção de Jules Dassin.

Um avião sobrevoa a cidade que é uma ilha... "Cidade nua" descreve a vida desta cidade e de alguns dos seus habitantes... "Cidade nua" é uma pelicula diferente por não ser filmada no estudio... A contario, Barry Fitzgerald, o protagonista, Howard Duff, Dorothy Hart, Don Taylor e Ted de Corsia, com inumeros protagonistas coadjuvantes, representam seus papeis nas ruas, nas vivendas e nos arranha céus de Nova York... Com eles aparecem milhares de novaiorquinos.

O EXITO DOS FILMES BRITANICOS NO EXTERIOR

LONDRES, (B. N. S.) — A exibição de filmes britanicos nos cinemas da Grã Bretanha tem dado resultados financeiros mais que satisfatorios, segundo revelou, recentemente, o sr. Arthur Rank, presidente de uma das maiores organizações produtoras de filmes do país. Referiu-se ele tambem ao sucesso semelhante que se tem verificado com as peliculas britanicas no exterior.

"E ao lado desse exito animador na metropole — disse — que o Grupo Rank está enviando peliculas britanicas para os territorios do exterior. São eles remetidos com o triplice objetivo de mostrar o modo de vida britanico, de conservar o gasto de dolares e de aumentar nosso comercio exterior. E nossa experiencia na Grã Bretanha repete-se naqueles territorios. Onde fizemos ajustes — seja através dos teatros que temos adquirido, seja através da politica de longo alcance de exibidores particulares — para a exibição regular de filmes britanicos mesmo num periodo de tempo relativamente curto as rendas aumentaram materialmente".

Rank falou tambem das relações existentes entre as industrias cinematograficas da Grã Bretanha e dos Estados Unidos. Salientou que era do interesse de ambas que suas produções fossem vistas em todo o mundo. "Isso seria alcançado — acrescentou — em bases amistosas, embora de competição. Gostaria de chegar a um entendimento. Mas, duvido que isso possa ser atingido a menos que os lideres da industria de Hollywood estejam dispostos a aceitar o fato de que a industria cinematografica britanica é uma industria estabelecida e deve ser tratada como tal. E' do interesse de nossas duas nações que apreciemos os melhores filmes de cada país. Diz-se que os mercados canadense e americano são virtualmente os mesmos. Se as rendas dos filmes britanicos nos Estados Unidos tivessem uma relação adequada com as que recebemos no Canadá, receberiamos milhões de dolares por ano dos Estados Unidos".

MUSICA

INSTITUTO MUNICIPAL "JOSÉ MAURICIO" — Realiza-se amanhã, às 20 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto promovido pelo Instituto Musical "José Mauricio".

Serão executadas composições de Beethoven, Lozano ,Bach, Levi, Schubert, J. Abreu, Haendel, Debussy, Verdi, Chopin e outros autores.

Os acompanhamentos estarão a cargo da profa. Gioconda Peluso.

Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — OS DOIS GRANDES DO CINEMA ITALIANO — PHENIX — HOLLYWOOD

Anna MAGNANI — AMANHÃ — Aldo FABRIZZI

ela no papel da verdureira sentimental — ele no papel do peixeiro romântico

NOVAMENTE JUNTOS EM

"CADA QUAL COM SEU DESTINO"

CAMPO DE FIORI

secundados por PEPPINO DE FILIPPO, CATERINA BORATTO a estrela de «Viveres» e CRISTIANO CRISTIANI, o garoto prodigio

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — Doc. 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Rick Powell — Columbia — Marcha da vida, 294 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnoni — Art Films — J. Tela, 140 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — Lux Mar Films — C. Jornal, 255 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PAIXÕES TORMENTOSAS — Maria Antonieta Pons — Impr. 1 anos — UCB — Flag. do Brasil, 19 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — Art Films — Brasil em foco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — Flag. do Brasil, 17 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — F. Jornal, 70x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — C. J. Inf. 1x123 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Ind. Eng. do Norte — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Esp. em marcha, 230 — Desde 14 horas.

S. BENTO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — Nacional — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — SEGREDOS DA PORTA PECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — AVENTURAS NO PANAMA' — J. Tela, 136 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — Imp. 10 anos — MORRO VORAZ — C. Jornal, 247 — Às 18,50 horas.

PARAMOUNT — TRADER HORN — Hary Carcy — TORMENTAS DE ODIO — Tecnicolor — Not. Semana, 48x38 — Às 18,25 horas.

CRUZEIRO — O HOMEM SEM CORAÇÃO — George Wanders — Impr. 18 anos — SERENATA PRATEADA — Flag. do Brasil, 16 — Às 13,25 e 18,15 horas.

CAPITOLIO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Pec — A VOLTA DO FANTASMA — J. Tela, 139 — Às 18,40 horas.

PAULISTA — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — PRISIONEIRO DO MAR — At. Campos, 22 — Às 19 horas.

BRASIL — AMORES DE CARMEN — Viviana Romance — Impr. 18 anos — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 251 — Às 19 horas.

RGIAL — QUE REI SOU EU — Bob Hope — TORMENTAS DE ODIO — Tecnicolor — Est. Distrito Federal — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Garland — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Not. Semana, 48x36. Às 19 hs.

PIRATININGA — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — J. Cinemat, 79 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — Impr. 14 anos — AUDACIA DE MULHER — C. Jornal, 254 — Às 19 horas.

BABILONIA — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Juan Bennett — Impr. 18 anos — UMA ROMANTICA AVENTURA — J. Tela, 238 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O MALANDRO E A GRANFINA — UCB — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — Às 19 hs.

OLIMPIA — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — AUDACIA DE MULHER — Impr. 14 anos — F. Jornal, 69x14 — Às 19 horas.

LUX — SAIGON — Alan Ladd — CANÇÃO DA ALVORADA — Leon Errol — Aspectos Riograndenses, 4 — Às 19 horas.

COLONIAL — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — UM INVENTO ENGENHOSO — Prep. a Juventude — Nac. Às 19 hs.

S. PEDRO — O VALENTÃO DA ZONA — John Hall — Impr. 10 anos — A VOLTA DO FANTASMA — C. Jornal, 250 — Às 19 horas.

CAMBUCI — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — Lavras — Nacional — Às 19 hs.

S. CAETANO — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — Impr. 14 anos — SINFONIA DO PASSADO — Tecnicolor — Nossa data magna — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — SAGRADO E PROFANO — Greer Gerson — Imp. 14 anos — O REI DAS SELVAS — Not. Semana, 48x32. Às 19 hs.

RECREIO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — DELICIOSO ENGANO — Not. de Minas, 10 — Às 18,40 hs.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE 14·16·18·20·22. HS

IMPETUOSO! ROMANTICO! DRAMÁTICO!

MICKEY ROONEY — BRIAN DONLEVY · ANN BLYTH

PUNHOS de OURO

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — Comp. NAC.

PAULISTANO — R. Vergueiro, 510. Tel. 7-2868 — HOJE — Às 19 horas — DOIS GRANDES FILMES

O maior ator italiano AMEDEU NAZZARI em

O BANDIDO

e ANNA MAGNANI

No Programa:

Vingança do Tumulo

MARCHA DA VIDA — Nac.

Proib 18 anos

NASCE A TERCEIRA FILHA DE VERONICA LAKE

HOLLYWOOD, 17 (INS) — Veronica Lake, famosa artista de cinema, deu à luz hoje uma menina, que pesa seis libras e quatro onças. Veronica é esposa de André de Toti, diretor de cinema e a menina hoje nascida é o seu terceiro filho.

ELISSA LANDI ENFERMA

KINGTON, Nova York, 17 (U. P.) — Encontra-se gravemente enferma a famosa atriz italiana Elissa Landi.

A conhecida "estrela" reside em Kingston desde o ano de 1943, quando terminou sua ultima pelicula.

"CADA QUAL COM SEU DESTINO" — O cinema italiano de após-guerra foi uma revelação que surpreendeu o mundo inteiro, e os criticos de todos os paises não se cansaram de elogia-lo dizendo que o mesmo representa uma nova forma de expressão da arte cinematografica. Classificaram-no de "realista" porque apanha no seio das massas todos os elementos dramaticos, comicos ,tragicos ou sentimentais que a agitam, dando-lhe uma elevada estrutura artistica. E', portanto, um cinema do povo e para o povo.

E dentro desse cinema revolucionario e ousado, duas figuras se destacaram impressionantemente nos filmes em que participaram — Ana Magnani e Aldo Fabrizi, astros de "Roma, Cidade Aberta", "O Bandido", "Viver em Paz". Aclamado por todas as platéias, foram elevados instantaneamente ao estrelato mundial pelo aplauso da critica e do povo, que perceberam, que estavam diante de dois talentos excepcionais.

Agora, temos mais um filme com ambos nos principais papeis em — "Cada qual com seu destino" — que tem como titulo original "Campo de fiori" — nome de um famoso mercado da Cidade Eterna. A maior parte do enredo se processa no mercado, fazendo Aldo Fabrizi o papel de peixeiro que enriquece no "Cambio negro", e Ana Magnani, o de uma verdureira sentimental, apaixonada pelo peixeiro. Será o novo cartaz do cine Ritz.

RADIO

"ORA, DIREIS, OUVIR ESTRELAS!"

Tullo de Lemos é, incontestavelmente, uma das figuras mais admiradas no radio paulista. Modesto, lutador e bom, enfrenta a vida com todo o seu realismo. Tinha grandes planos no setor artistico, pois como baixo — "o baixo mais alto de São Paulo" — como se costuma dizer — pretendia dar expansão aos seus sentimentos e às suas qualidades de grande artista. Mas, isso não lhe foi possivel e Tullo, sem qualquer desanimo, sem se revoltar, embora ainda alimente os mesmos sonhos, enfrentou a realidade e venceu-a com galhardia.

Como programador, Tullo de Lemos se impôs na Radio Panamericana, ainda na antiga direção, sob a chefia de Oduvaldo Viana. Depois, foi para a Tupi e nas "associadas" paulistas já apresentou inumeros trabalhos de grande valia e plena satisfação do publico, entre eles "Inspiração", um programa esplendido e que não mais é irradiado.

Ultimamente, Tullo vem chamando a atenção do publico ouvinte, particularmente dos literatos, pelo seu programa "Ora, direitos, ouvir estrelas!" que em todos os sabados, quando é irradiado pela Tupi, focaliza a vida de um poeta brasileiro. A ultima audição teve como tema a biografia poetica de Alfredo de Assis, bastante conhecido e cujas funções no cargo de delegado especializado do Departamento de Investigações o impossibilitaram de dedicar-se à poesia, para magua de muitos admiradores, desde 1912. Foi esse programa que ouvimos e que comentamos nesta cronica. Tullo de Lemos, mais uma vez, mostrou como se pode fazer bons programas e trabalhar pela elevação do nivel cultural do nosso povo. Trabalho em tudo e por tudo merecedor de elogios. Aliás, quase todas as realizações de Tullo de Lemos tiveram o mesmo resultado, mas, quer-nos parecer que "Ora, direi, ouvir estrelas!" é o melhor. Radio assim, vale a pena. — EDU.

—o—

Podemos garantir aos leitores que Beniamino Gigli não mais cantará na Radio Gazeta, não se confirmando, assim, nas noticias de que, como na sua visita anterior, a A-6 daria uma ou duas audições do famoso cantor.

* * *

A estreia de Pedro Vargas na Tupi ficou definitivamente marcada para amanhã, às 21,30 horas, devendo cantar às segundas, quartas e sextas-feiras naquele horario.

* * *

Pelo visto, Blota Junior no programa "Não diga alô", da Record, vai acabar recebendo elefantes, mulas (com ou sem cabeça), etc., pois até cachorros já recebeu, tudo no afan dos ouvintes ganharam o premio pela originalidade. Será que Paulo de Carvalho terá que criar um jardim zoologico tambem?

* * *

No Rio de Janeiro já estão surgindo as primeiras gravações de musicas para o proximo Carnaval e em numero que chegou a surpreender.

* * *

Homero Silva lançará amanhã, às 20,30 horas, um novo programa de auditorio, com variedades, participando, alem de outros, Pagano Sobrinho. Será irradiado pela Tupi.

TEATROS

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diogo, 315, continuará no cartaz a peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do Proximo", em magnifico desempenho do "Grupo de Teatro Experimental", com Cacilda Becker no papel central.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, com enorme procura.

"ADVOGADO SÓ PR'A MULHERES" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje a comedia "Advogado só pr'a mulheres", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, os 20,45 horas dois espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jocieurs" palhaços, tonis, anões, etc alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

"SABE LÁ O QUE É ISSO?" — Na sala Vermelha do Cine Teatro Odeon, hoje às 20 e 22 horas, a Companhia de Revista Derci Gonçalves, apresentará a revista "Sabe lá o que é isso?", escrita especialmente para Derci Gonçalves e seus artistas revistografos, Jorge Murand. Humberto Cunha e Paulo Orlando. Tomando parte: Zaira Cavalcante, atriz e sambista, Rayto de Sol, a rumbista cubana, Mazaropi, comico de nosso "broadcasting", que estreia no palco. Tambem estreia a cantora do "cast" da Radio São Paulo, Mari Lourenço.

"PRATO DO DIA" — A Companhia Chianca de Garcia apresenta hoje a sua terceira revista da temporada que está realizando no Teatro Santana. As 20 e 22 hrs., irá à cena "Prato do dia", em dois atos de autoria de J. Maia e vivido por todo o conjunto do qual é "estrela" a "soubrette" Virginia Lane. A seu lado, formam Colé, Salomé, e todos os outros artistas do "cast" de Chianca de Garcia.

COMPANHIA LIRICA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS — Estreará 6.a feira no Teatro Municipal, a Companhia Lirica Espanhola de Operetas e Zarzuelas. Foi escolhida para estreia, a opera comica "Don Gil de Alcalá", de Manuel Pnela.

Acham-se abertas na bilheteria do Teatro assinaturas para dez recitas noturnas

Conferencia do prof. René David

O prof. René David, catedratico da Faculdade de Direito de Paris, sob os auspicios do Instituto de Economia da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado, pronunciará, no proximo dia 21, quinta-feira, às 20,30 horas, no salão "Rui Fonseca", uma conferencia subordinada ao tema "O interesse do Direito comparado para o mundo dos negocios."

Para essa conferencia não há convites especiais.

Espetaculo beneficente

Patrocinada por um grupo de senhoras da sociedade paulistana, será exibida no dia 9 de novembro, às 22 horas, no Cine Marabá, em ante-estréia, a pelicula "Fogueira de Paixão", que tem como pricipais interpretes os conhecidos artistas Joan Crawford e Van Beflin.

Toda renda do espetaculo reverterá em beneficio do Centro Social Santa Rosa de Lima, localizado no Alto das Perdizes.

Patrocinam esse espetaculo as senhoras: Abner Mourão, Adan Von Bullow, consul da Dinamarca: senador Alexandre Marcondes Filho, Alvaro Camera, Alvaro Augusto Vidigal, Americo Vasone Junior, Armando Cardarelli, deputado Auro Soares de Moura Andrade, Baby Arruda Botelho, Carlos Pereira, Carlos Pinto Alves, Dirceo Morais, deputado Ernesto Pereira Lopes, Francisco José de Almeida Azevedo, Gabriel Rezende Filho, Gastão Vidigal, Germano Fehr, Hamilton Prado, Hugo Ribeiro de Almeida, Iris Meinberg, Ignacio Alves Correa, Jack Leonard, Jairo Almeida Ramos, Julio Tinton, Julio de Assis, Jean Passos, deputado José Carlos de Ataliba Nogueira, João Batista Isnard de Gouveia, Maria Margarida Coimbra Duarte, Nelson Pamplona, Octavio Pedreschi, Octavio Pereira Lopes, Paulo Oliveira Pinto, Pedro Gad, consul da Noruega; Pompilio Xavier, Raimundo Duprat, Robert Valeur, consul da França; Renato Barros Erhardt, Rubens V. de Brito, Ruy Batista Pereira e Teodureto Camargo.

EXCURSÕES

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo está organizando uma excursão à Serra Negra e Lindoia, para os dias 30 do corrente a 2 de novembro, com programa de passeios, em onibus especiais, desde S. Paulo. As inscrições já se acham abertas na sede, a cargo do sr. Afonso Sete, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, fone 2-3260.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, n. 227, os seguintes objetos: — Carteiras e documentos de Carlos Mauricio Dias Mercadante, Ivone Horacio Franco, Maria Isabel Silva, João Parra, Armando Gama dos Santos, Alberto Guimarães Antunes, Pedro Custodio de Melo, Addib Haddad, Benedito Manoel, Gladstone Gaspar, Fanor Vilela Pereira, Benedito Purcena de Jesus, Iara Carneiro, Euclides Candido dos Santos, e Casemiro Rutkauskas; nove pares de luvas para senhoras; oito argolas com chaves; colar de perolas (fantasia), capuz para capa de senhora, quatro cadernos escolares, embrulhos com remedios e caixas com injeções, dois pares de luvas para homens, dois pares de oculos, bolsa para senhora, brincos e vidro de esmalte, livro "Elementos de Gramatica", livro e chapa de raio X pertencente à Cid Lopes, bolsa de senhora com Cr$ 138,20, bolsa de senhora com papeis e Cr$ 5,30, sete portas niqueis com as seguintes quantias Cr$ 1,80, 10,00, 73,00; 21,00; 1,80; 15,80 e 32,60; duas lancheiras com guardanapos, três marmitas, duas pastas com livros escolares, pasta com papeis pertencente à Juvenal de Campos Filho, pacote com meias para criança, pé de sapatinho, boina para criança, quatro bolsas para senhoras e duas para crianças, corda para relogio, talão com passes escolares [illegible] "Franco-Brasil", livro "Portugal-Brasil", [illegible] capa para homem, valise [illegible] pé de sapatinho, relogio de pulso, para senhora, quinze guarda chuvas para senhora as dois para homens.

Conferencias sobre direito comparado

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DAS PALESTRAS DO JURISTA FRANCÊS PROF. RENÉE DAVID — EXPOSIÇÃO DE LIVROS SOBRE O ASSUNTO

Acha-se em São Paulo, a convite do Instituto dos Advogados, o prof. René David, catedratico de Direito Comparado na Faculdade de Direito da Sorbonne, o qual pronunciará quatro conferencias, ao mesmo tempo em que prosseguirá no estudo das nossas instituições e na colheita de dados para os cursos especiais que deverá fazer sobre Direito Brasileiro, naquela Faculdade. Como complemento dos cursos, o prof| David desenvolverá a parte referente ao Brasil, nas publicações do Instituto de Direito Comparado da Universidade de Paris, e escreverá para a coleção "Les systémes de Droit Contemporains", do Recueil Sirey", um livro sobre o nosso direito, à semelhança do que fez relativamente ao Direito Inglês, com grande exito.

A primeira conferencia, sobre o sistema do direito latino, pronunciada na Faculdade de Direito, revelou os meritos do ilustre visitante, como perfeito conhecedor da sua especialidade e como orador claro e conciso na exposição.

A segunda confeerncia será realizada, hoje, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, sob os auspicios da Caixa Economica Federal.

Versando o tema "Le droit e l'économie socialiste", o conferencista mostrará como o direito está em estreita relação com a estrutura economica e social. Referindo-se à economia socialista, tomará como exemplo o direito soviético, direito de uma sociedade que se diz socialista.

O direito sovético existe, mas é profundamente diferente do nosso direito, em virtude da diferença de estrutura das sociedades a que se aplica. O direito soviético é função da planificação total da economia. Em tudo o que concerne à atividade das organizações tornadas estatais ou socializadas, o principio da liberdade dos contratos cessou de existir na Russia: essas organizações, identificadas pelo principio da especialidade, não podem fazer senão os contratos necessarios à execução do plano, e devem faze-los nas condições previstas pelo mesmo. No que concerne à execução dos contratos, seria por sua vez insensato e impraticavel, do mesmo modo, admitir os principios do direito capitalista: nenhuma falencia é imaginavel, quando se considera um estabelecimento necessario à execução do plano, e, nestas condições, impõe-se a revisão dos contratos. Os principios do direito soviético são neste ponto diversos dos do nosso direito, quando se tem em vista este "setor socializado" da economia soviética, porque foi preciso, ao lado dos tribunais, criar organismos diferentes, nem judiciais nem administrativos, para conhece-los e aplica-los.

Pelo confronto do direito socialista com o direito das sociedades democraticas, o conferencista concluirá que aquilo que chamamos facilmente "socialização do nosso direito" não é outra coisa senão a moralização do mesmo direito, para extirpação dos abusos e corrupções, conservando intactos as nossas concepções fundamentais e tradicionais.

Como se vê, o assunto interessa vivamente não só aos juristas, mas tambem aos estudiosos dos problemas economicos e sociais.

— Está franqueada ao publico, na séde do Instituto dos Advogados, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, uma exposição de livros franceses sobre direito em geral, economia e finanças, organizada pelo prof. David e sua esposa, tambem doutora em direito.

A exposição tem carater puramente cultural, sendo objetivo de seus organizadores informar aos interessados sobre o metodo de trabalho e orientação dos autores expostos, e ainda sobre a aceitação de que gozam seus escritos. Servirá, assim, a exposição, para atualizar as indicações bibliograficas.

— Depois de amanhã, sob o parocinio do Instituto de Economia, da Federação do Comercio e da Associação Comercial, na séde destas entidades, no Viaduto Bôa Vista, n.o 67, às 21 horas, o prof. René David falará sobre o interesse do direito comparado para o mundo dos negocios.

Exposição de desenhos infantis

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no recinto da Exposição de desenhos infantis, na Galeria Prestes Maia, uma conferencia pela prof. Maria José Barros Fornari, que discorrerá sobre: "As casas nos desenhos infantis expostos".

Casa Porcelana
AV. S. JOÃO, 304
CONTINUA COM DESCONTOS ESPECIAIS A SUA GRANDE
LIQUIDAÇÃO ...ANNUAL...

NOTAS DE ARTE

"TRINTA ANOS DE PINTURA"

Emiliano Di Cavalcanti, o homem que "descobriu" o "modernismo" antes da "Semana de Arte Moderna", vai mostrar ao publico paulistano o que têm sido seus ultimos trinta anos de pintura. Dissemos ultimos trinta anos de pintura porque antes disso esse nordestino já pintava, rabiscava caricaturas, mergulhava nos principais problemas da arte e do homem. "Trinta anos de Pintura" foi a denominação que seus amigos deram à exposição onde voltam a encontrar-se trabalhos executados nas épocas mais diversas por esse artista que tem sido um dique ao esvasiamento de conteúdo expressivo da arte pictorica, desse homem que tem lutado obstinadamente contra o formalismo inconsequente.

A 21 do corrente, sua exposição será apresentada ao publico na galeria da nova sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, um edificio moderno e claro, feito de vidro, aço e cimento, localizado na esquina da rua Bento Freitas com Silva Jardim. Fará a apresentação do pintor o poeta Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras. Durante os dias em que estiver aberta a mostra de arte de Emiliano Di Cavalcanti, serão pronunciadas conferencias naquele local de exposições do Instituto dos Arquitetos do Brasil pelos amigos e admiradores do pintor — "os quais", segundo uma frase de Graciliano Ramos, "resolveram cerrar fileiras em torno de um dos mais representativos dos nossos artistas".

Di Cavalcanti — inimigo numero 1 do formalismo na arte — é dos que procura compreender o "abstracionismo" como sendo devido à ignorancia ou incompreensão, por parte do artista, do que seja a absorção da totalidade das coisas pelo individuo.

— *"O mundo pertence ao artista — disse-nos certa vez Di Cavalcanti, — quando ele o domina socialmente, quando ele o representa (pelo instinto ou pelo conhecimento) como os outros homens desejariam ve-lo ou poderiam ve-lo se possuissem meios de representa-lo. A verdadeira obra de arte é uma sintese. O complexo da totalidade das coisas vive nela idealmente por um lado e, concretamente, por outro, porque a obra de arte é uma realidade, a unica realidade que o homem (o artista) conhece totalmente porque foi seu criador. Uma obra de arte que vive só idealmente não existe — é sim uma abstração Se o lado concreto representar qualquer coisa sem idealização e for incompreensivel, tambem não existe obra de arte".*

Em "Trinta Anos de Pintura" estarão reunidas quase cem telas de Emiliano Di Cavalcanti, pertencentes às melhores coleções de S. Paulo e da Capital da Republica, gentilmente cedidas pelos seus proprietarios. Por elas se pode verificar que esse artista tem sido consequente do ponto de vista artistico, nunca se apegando a formularios rigidos nem se afastando do povo, o que lhe possibilitou ser um dos mais brasileiros dos nossos pintores, sem cair na estreiteza nacionalista. — IBIAPABA.

—(*)—

HINRIQUE MANZO — Acha-se instalada na Galeria Prestes Maia, podendo ser visitada das 13 às 22 horas, a exposição do pintor Henrique Manzo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Esta entidade instalou na parte baixa da Galeria Prestes Maia, uma exposição permanente de pintura, que poderá ser visitada das 13 às 22 horas, diariamente.

RUPERT KIENER — Continua instalada na Galeria Itá, podendo ser visitada, diariamente, das 13 às 22 horas, a exposição do pintor Rupert Kiener.

FLEXOR — Acha-se franqueada ao publico, das 13 às 22 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, à exposição do pintor Flexor.

NECROLOGIA

ANTONIO LAIZA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Antonio Laiza, um dos mais antigos membros do Diretorio de Santa Ifigenia do Partido Republicano, secção de São Paulo. Era casado em primeiras nupcias com d. Leodina Laiza e em segundas nupcias com d. Julia da Cunha Laiza. Deixa as filhas — Paulina, Olga e Iolanda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ALESSANDRO LUIGI GIOVANI MANTOVANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Alessandro Luigi Giovani Mantovani, casado com d. Argentina Mantovani. Deixa os filhos — Leonelo e Honorato.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tocantins, 274, para o cemitério São Paulo.

D. PASCOALINA DO ESPIRITO SANTO TAVARES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Pascoalina do Espirito Santo Tavares, casada com o sr. José Tavares. Deixa os filhos — Leonilda, casada com o sr. Mario de Medeiros; Maria do Rosario, Verginia, Aurora, Antonio, José, Isabel e João.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Aimbere, 406, para o cemitério do Araçá.

CAPITÃO MARIO DE CAMARGO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o capitão Mario de Camargo, casado com d. Idalina Camargo. Era filho do sr. Mario de Camargo, já falecido e de d. Laura de Morais Camargo. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jorge Miranda, 367, para o cemitério do Araçá.

ITAGIBA DE PAULA CAMPOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Itagiba de Paula Campos, casado com d. Benedita Rusteldis. Deixa os filhos — José, Rubens, Osvaldo, Aparecida, Ifigenia, Iracema e Iraci.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

PROF. MODESTO TAVARES DE LIMA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o prof. Modesto Tavares de Lima, casado com d. Teresinha Eleuterio de Lima. Deixa os filhos — Beethowen e Chopin Tavares de Lima. Deixa ainda os irmãos — padre Donizeti, Coleta e prof. Mozart Tavares de Lima.

O enterro realizou-se anteontem, no cemitério São Paulo.

MENANDRO VILELA DOS REIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Menandro Vilela dos Reis, casado com d. Amelia Rezende de Vilela.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Desembargador do Vale, 900, para o cemitério do Araçá.

VITOR DE OLIVEIRA JUNQUEIRA — Faleceu dia 15, em Junqueiropolis, o sr. Vitor de Oliveira Junqueira, deixando viuva d. Genoveva Porto Junqueira e seis filhos. Era filho de José da Cunha Diniz Junqueira e de d. Ana V. de Oliveira Junqueira, já falecidos. Eram seus irmãos — Braulino O Junqueira, já falecido, que foi casado com d. Geni O. Junqueira; Ana Junqueira Braga, viuva do sr. João Braga Filho; João O. Junqueira, casado com d. Alzira Marcondes Junqueira; Alvaro O. Junqueira, casado com d. Beatriz Montenegro Junqueira; Antonieta Junqueira Coutinho, casada com o sr. Henrique Coutinho; Odila Junqueira Cajado, casada com o dr. Horacio Cajado; Edgard Junqueira, casado com d. Margarida Porto Junqueira; José Junqueira, casado com d. Leonor Martins Junqueira; Narcisa Junqueira Amatruda, casada com o sr. José Amatruda; Lucia Junqueira Valanci, casada com o dr. Vitor Oliveira Valanci.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério local.

D. MARGARIDA JESUS DA CRUZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Margarida Jesus da Cruz, viuva do sr. Antonio Jardim da Cruz. Deixa os filhos — José Joaquim, Carminda, casada com o sr. Alberto Augusto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. MARIA JOSE' DE OLIVEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Maria José de Oliveira, viuva do sr. Luiz Antonio de Oliveira. Deixa os filhos — Benedito, casado com d. Maria Cone Oliveira; Hercilia, casada com o sr. José Sales de Barros; Julieta, casada com o sr. Avelino Leite de Aquino; Vicentina, casada com o sr. Luiz Leite de Aquino; Mercedes, casada com o sr. Otavio Leite de Aquino.

O enterro realizou-se anteontem, no cemitério de Osasco.

D. FRANCIECA RIVERA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d Francisca Rivera, viuva do sr. Francisco Lopes. Deixa os filhos — Manoel, Mariano, Francisco Conceição e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. ELIZABETE SANSONE MARTINS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Elizabete Sansone Martins, casada com o sr. Jaime Martins da Silva. Deixa os filhos — José, casado com d. Anita Martins; Luiza Silvestre, viuva do sr. Silverio; Lucio, Catarina, Aida, Gessi e Nair.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. NAIR CATO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, d. Nair Cato, era filha do sr. Augusto Cato e de d. Oliva Cato. Deixa os irmãos — Antero, Hilda, João, Eusebio, Inete e Marlene.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. AURORA TEIXEIRA GUIDI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, d. Aurora Teixeira Guidi, casada com o sr. Americo Guidi. Deixa uma filha — Cida. Deixa ainda irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. MARIA TIRONE — Faleceu anteontem nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Maria Tirone, viuva do sr. Roque Tirone. Deixa os filhos — Nicola, Carmela, Stefano, Teresa, Geraldo, Iolanda e Francisco e Donata, já falecidos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. ETELVINA DIAS SIQUEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, 71 anos de idade, d. Etelvina Dias Siqueira, viuva do sr. Pedro Siqueira. Deixa os filhos — Dinira, casada com ó sr. Lafaete Araujo Dias; Jacira, Mariana, Honorio, casado com d. Liseta Avila Siqueira; Helio, casado com d. Maria de Lourdes Siqueira.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Consolação.

D. DIRCE TRIGO CORTEZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 23 anos de idade d. Dirce Trigo Cortez, casada com o sr. Nazare Montanes Cortez. Deixa uma filha — Dirce.

O enterro realizou-se anteontem, no cemitério a Lapa.

DIONISIO VALI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Dionisio Vali, casado com d. Estela Ipolito Vali. Deixa os filhos — Delfina, Adelia, Antonia, Paulo, Marcilio, Ana, Maria, Mario, João, Alfredo, Francisco e Antonio.

O enterro realizou-se anteontem no cemitério da Freguezia do O'.

CAMILO STACIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Camilo Stacio, casado com d. Catarina Stacio. Deixa os filhos — Luiz, Maria, Ermelindo, José, Valdemar, Mario, Osvaldo e Miguel.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. AFIFE CHARBIL — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Afife Charbil, viuva do sr. Antonio Charbil. Deixa os filhos — Elias, Fauzi, Alfredo, casado com d. Carmem Lharbil; Julieta, casada com o sr. Miguel A. Arid; Ligia, casada com o sr. Nassif Addad.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. CECILIA MURNO ANGOTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Cecilia Murno Angoti, viuva do sr. Pascoal Angoti. Deixa os filhos — Luiz, Francisco, Vicente, Marieta, Teresa, Genoveva, Aida e Carmem.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JULIO CARLOTI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Julio Carloti, casado com d. Elizabeth Zorzan Carloti. Deixa os filhos — Julio Carloti Filho, casado com d. Mariana Prado Carloti; Girolamo Carloti, casado com d. Dirce Marino Carloti; Elena Carloti Apsitis, casada com o sr. George Apsitis; Arpalice Carloti Russomano, casada com o dr. Afonso Russomano.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

VITOR BERTUCCI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Vitor Bertucci, casado com d. Cristina Rizzo Bertucci. Deixa os filhos — Milton e Vera.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

AMEDEO CAGNO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Amedeo Cagno, casado com d. Elizabeta Vincifori Cagno. Deixa os filhos — Maria Helena e Reinaldo. Era irmão de — Salvador, Guido e Heitor.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. JUDITE VENTURA DE LORENZO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Judite Ventura De Lorenzo, viuva do sr. Mauricio De Lorenzo. Deixa os filhos — Filomena, casada com o sr. Antonio Padula; Domingos, casado com d. Pasquina Duva; José De Lorenzo, Luzia, casada com o sr. Roque Padula; Carmem, casada com o sr. Nicolau Montanaro; Antonio, Margarida, Nicolau, Maria, casada com o sr. Fernando Rinaldo.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

D. MARIA JOANA GALAN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Maria Joana Galan, casada com o sr. Anastacio de Campos. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. TERESA JUNQUEIRA SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, d. Teresa Junqueira Santos, casada com o sr. Rui Guimarães Santos. Deixa três filhos. Era filha do sr. José Gonçalves Junqueira e de d. Luiza Amelia de Castro Junqueira. Deixando ainda os irmãos — Maria Junqueira Santana, casada com o sr. Evaldo Santana; Bernardino Junqueira, casado com d. Lucia Oliveira Junqueira, Amelia Junqueira Ohmelik, casada com o sr. Francisco Ohmelik.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1892, para o cemitério São Paulo.

Novo gabinete japonês

TOKIO, 18 (R) — Foi oficialmente anunciada esta noite a composição do novo gabinete sob o novo primeiro ministro, sr. Shigeru Yoshida, recentemente eleito.

Alem do cargo de primeiro ministro, o sr. Yoshida assumirá o cargo de ministro do Exterior e procurador geral do Estado.

O sr. Yoshida, que é liberal democratico, conta hoje 63 anos de idade.

O novo gabinete substitui o que renunciou no dia 7 de outubro, depois de aceitar a "responsabilidade moral" pelo escandolo do mercado negro.

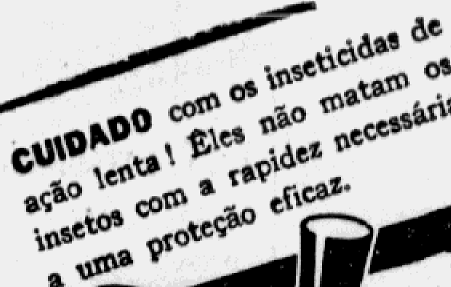
E' a seguinte a composição do novo Ministerio: Primeiro ministro e ministro do Exterior, sr. Shigery Yoshida, liberal democrata; ministro das Finanças, sr. Sanrouku Izumiyana, liberal democrata; ministro da Educação, sr. Yasumaro Shimojo Royokufukai, independente; ministro do Bem Estar Social, sr. Joji Hayashi, liberal democrata; ministro da Agricultura e Florestas, sr. Hideo Sudo, liberal democrata; ministro do Comercio e Industria, sr. Shinzo Oya, liberal democrata; ministro dos Transportes, sr. Saeki Ozawa, liberal democrata; ministro das Comunicações, sr. Tokuya Turihata, liberal democrata; ministro do Trabalho, sr. Kaẽeschichi Masuda, liberal democrata; ministro da Construção, sr. Hidetsugu Masutani, liberal democrata; ministro da Estabilização Economica, sr. Kiyoshi Nigata, ex-professor da Universidade de Keio.

São ministros de Estado os srs. Karuki Satake, do Partido de Renovação Social; Nobuyski Iwamoto, liberal democrata; Shunkichi Weda, presidente da Associação dos Advogados de Tokio e Tomohar Inouye, liberal democrata.

Emprestimo do Banco Internacional à America Latina

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Funcionarios do Banco Internacional, cujos fundos são facilitados pelo governo notre-americano, revelaram que serão atingidos brevemente os pedidos de emprestimos da America latina, num total de 174.294.000 dolares.

O Brasil levantará um emprestimo de 75 milhões de dolares para o desenvolvimento do seu potencial de força hidro-eletrica, aguardando-se apenas a ratificação do Congresso brasileiro.



FLIT
MATA instantâneamente MÔSCAS E MOSQUITOS
morte certa para baratas e demais insetos caseiros
Os mosquitos e môscas morrem, instantâneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros. Recuse os inseticidas fracos e de ação lenta — que só servem para desperdiçar o seu dinheiro. Exija FLIT.
G. F. 1

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Maria Vera Helou, filha do sr. Miguel Helou, nosso prezado colaborador e inspetor da "Sul America Seguros de Vida", e da sra. d. Carmelita Fontanelli Helou, já falecida.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Marcos, filho do dr. Caetano Trapé, medico nesta capital, e da sra. d. Escolastica Trápe.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Alcindo Nunes de Barros, advogado nesta capital.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Rafael de Azevedo, dedicado funcionario do Departamento de Publicidade desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Rosali, filha do sr. José Romero Perez e da sra. d. Teresina de Giulio Perez;

a menina Rosa Maria, filha do sr. Valdomiro Sousa Carmo e da sra. d. Idalina de Sousa;

a menina Eliana, filha do sr. Orlando Poletini e da sra. d. Giannina Poletini;

a menina Armanda Maria, filha do sr. Clodomiro Azevedo Lomonaco e da sra. d. Alice B. Lomonaco;

o menino Egidio, filho do sr. Fernando Tedeschi e da sra. d. Bianca Tedeschi;

o menino Sergio, filho do sr. Joaquim da Silva Mendes e da sra. d. Anamaria Pimentel Mendes;

o menino Valdir, filho do sr. José Emidio Cavasin e da sra. d. Ester Grespan Cavasin;

o joven José, filho do sr. Rafael Robles e da sra. d. Eugenia Robles;

a sra. d. Maria Eugenia Baful, esposa do sr. Avelino Baful;

o sr. Teofilo Olinto de Arruda;

o sr. José C. S. Mascarenhas;

o sr. Vitor Augusto Fasano;

o dr. David Altino.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Valdemar Piraino, filho do sr. Francisco Piraino e da sra. d. Amalia Piraino, e a srta. Vanda Gonçalves, filha do sr. Guilherme Gonçalves e da sra. d. Iolanda C. Gonçalves.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

60.o aniversario da imigração italiana

A proposito do 60.o aniversario da imigração italiana, recebemos do consulado geral da Italia nesta capital, o seguinte comunicado:

"O consulado geral da Italia em São Paulo, na certeza de interpretar o sentimento de todos os italianos aqui radicados, deseja manifestar publicamente a expressão de sua viva gratidão às altas autoridades do Estado, à Assembléia Legislativa, à Prefeitura, à Camara Municipal, à imprensa, às associações de classe, às sociedades italo-brasileiras e ao povo todo desta capital, por quanto fizeram pela celebração do 60.o Aniversario da Imigração italiana no Brasil".

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-3600 — Salas 10 a 12

Encerramento da "Semana da Criança"

A "Semana da Criança", comemorada em São Paulo com a realização de varias solenidades, encerrou-se domingo com uma reunião promovida na Casa Maternal pela Cruzada Pro-Infancia. Foi oferecido um lanche às mães internadas, tendo comparecido, alem da sra. Perola Byington, presidente da Cruzada Pró-Infancia, outras diretoras dessa instituição de caridade e representantes da imprensa.

Assinalando ainda o encerramento da "Semana da Criança", realizou-se no Centro Independencia, à rua Costa Aguiar, uma festividade, durante a qual foram distribuidos premios aos vencedores do concurso de robustez infantil realizado sob os auspicios dessa instituição.

HOMENAGENS

PROF. CIRO DE BARROS RESENDE

Será homenageado com um banquete, dia 27, às 21 horas, no restaurante do Automovel Clube o prof. Ciro de Barros Resende, por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico de Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora é a seguinte: professor Renato Lochi, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; prof. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina; profs. José Medina, Raul Briquet e Jaime Regalo Pereira, dr. Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia; dr. Pedro Aires Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. Durval Prado, presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo; dr. Jaques Tupinambá, drs. Plinio de Toledo Piza e Silvio de Almeida Toledo, dr. Armando Galo, dr. J. M. Cabelo Campos, representante da turma medica de 1927; comendador Mario Antunes Maciel Ramos e doutorando Alvaro da Cunha Bastos, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

As adesões são recebidas pelos telefones: 3-2681, 6-7969, 52-1729, 4-5067.

DR. DACIO A. DE MORAIS

Os funcionarios da firma Construtora e Comercial Dacio A. de Morais S. A. e amigos e admiradores do arquiteto dr. Dacio A. de Morais, vão homenagea-lo amanhã, às 20 horas, no Hotel São Paulo, com um jantar, por motivo da passagem do seu 50.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser dadas pelos tels. 2-6539, com o sr. Zeglio e 6-5826, com o sr. Luiz.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo, às 20 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 14,30 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado, das 22 os 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile, durante o qual serão apresentados um "show" e as "misses" que concorrem ao concurso de "miss" Brasil.

CLUBE VENANCIO AIRES — O Clube Venancio Aires de Itapetininga, fará realizar sabado, às 22 horas em sua séde social, um baile comemorativo de aniversario de fundação aos socios e familias.

E. D. SECULO XX — A E. D. Seculo XX fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

BAILES BENEFICENTES

CENTRO ACADEMICO "25 DE JANEIRO" — Em beneficio das obras de assistencia social mantidas pelo Centro Academico "25 de Janeiro", orgão representativo dos alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, realiza-se sabado, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, um baile de gala.

C. A. "HORACIO BERLINCK" — O Centro Academico "Horacio Berlinck", da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, fará realizar domingo, das 14 às 18,30 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante em beneficio das instituições do Departamento de Previdencia.

CHURRASCOS

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, na Cantareira, um churrasco em homenagem ao sr. Frederico Platzeck, socio fundador dessa entidade.

CHAS DANÇANTES

C. A PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, em sua séde social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BRIDGE

BRIDGE CLUBE PAULISTANO — O Bridge Clube Paulistano fará realizar hoje às 21 horas, em sua séde social, um torneio de duplas, com inscrição livre.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS



Karl Czernich, da S. C. "Alda Alegrini", bi-campeão paulista de ciclismo.

Vitoria do São Paulo sobre a Portuguesa santista

2 a 0, o resultado do confronto — Remo e China, os autores dos tentos — Convincente exibição do sexteto defensivo tricolôr — Os rubro-verdes bateram-se com bravura e decisão, mas foram perseguidos por forte "guigne" — Outras notas

O São Paulo solveu satisfatoriamente o compromisso com a Portuguesa Santista. Havia grande expectativa pelo resultado do embate de anteontem, em "Ulrico Mursa", notadamente entre os aficcionados praianos, ansiosos pelo insucesso da representação do "mais querido". Os afeiçoados do Santos julgaram que o momento seria excelente para o alvi-negro praiano isolar-se na taboa de classificação. O prelio seria efetuado no "fortim" da avènida Pinheiro Machado e a "briosa", incentivada por numerosa assistencia, deveria, embora com dificuldade, derrotar o antagonista. Tal, no entanto, não sucedeu. O quadro das três cores esteve em tarde propicia e conseguiu superar o contendor por 2 a 0.

EXCELENTE CONDUTA DA DEFESA TRICOLOR

O sexteto defensivo do "mais querido" foi o fator preponderante do sucesso do "onze". Os zagueiros preocuparam-se exclusivamente com os jogadores sob sua guarda. Com o trio medio em tarde de gala, Saverio e Mauro, integrantes do "binomio" tricolor, anularam completamente o ponta esquerda e o centro-avante contrarios. Apenas a vanguarda não cumpriu trabalho dos mais eficientes. Embora recebessem o necessario apoio do trio intermediario, os avantes sampaulinos, com exceção de Remo e Leonidas, agiram atabalhoadamente. O meia direita Ponce de Leon, ao que parece, não está em condições de integrar com sucesso o "onze" titular. E' até lamentavel que, dispondo o São Paulo de um meia eficiente como Neca, profissional que nos ultimos compromissos conseguiu atrair a atenção dos esportistas com trabalho excepcional, o técnico Feola, não se sabe como, confiasse ao paranaense a meia direita.

O ponta direita China esteve melhor do que no ultimo compromisso, mas não conseguiu atuar de acordo com as suas possibilidades. Não recebendo o apoio imprescindivel de seu colega de ala, não podia realizar mais do que realizou. Leonidas, apesar de bem marcado, impressionou favoravelmente. Remo, operoso no trabalho de ligação e inteligente nas construções, foi o elemento mais positivo do ataque, enquanto Teixeirinha esteve muito aquem do Teixeirinha que todos nós estamos acostumados a ver em ação.

A "BRIOSA"

A equipe rubro-verde cumpriu destacada atuação, notadamente no setor ofensivo. Mas, embora os avantes rubro-verdes agissem com desenvoltura, tiveram de lutar não só contra a defesa tricolor, em tarde inspirada, como contra a falta de "chance"! Por três vezes os avantes da "briosa" perderam tentos certos.

Nas duas primeiras vezes as traves não permitiram a quéda do arco de Mario e na ultima, quando toda assistencia "lusa" praiana gritava entusiasticamente antegozando a conquista do tento, eis que Saverio surge, não se sabe como, e desvia a bola para escanteio!

A linha intermediaria rubro-verde teve, indiscutivelmente, em Brandãozinho, o melhor valor. Olegario e Antero, medios de ala, conquanto não decepcionassem, jamais conseguiram aparecer com destaque.

Guilherme e Toinho agiram com acerto, especialmente, o zagueiro direito, encarregado da vigilancia de Leonidas. Guilherme fez tudo quanto seria licito esperar-se de um zagueiro categorizado. Encarregado da marcação do "Magia", Guilherme saiu-se airosamente da dificil missão. Quanto a Toinho, destituido de melhor classe, embora não tenha decepcionado, recorreu quase sempre à pratica condenavel do jogo brusco a fim de neutralizar o antagonista. Bauer, Leonidas, China e Remo foram atingidos propositadamente por Toinho. Quanto a Leonidas e China, tiveram de abandonar o gramado por alguns minutos a fim de receber assistencia do massagista, em virtude das varias contusões que sofreram em consequencia de ponta-pés desferidos por Toinho.

OS TENTOS

Aos 13 minutos da fase inicial, Olegario, medio rubro-verde, procurou atrasar uma bola para o arqueiro e foi

(Continua na 14.a página).

Policiamento deficiente nos campos santistas

Os clubes paulistas que, em seus compromissos, devem ir a Santos disputar jogos de campeonato, não encontram da parte da policia a garantia necessaria. Os guardas e praças que ali fazem o policiamento "torcem" para os clubes praianos e fingem não ver as pedras, laranjas e garrafas, que são arremessadas contra os jogadores visitantes. E este estado de coisas mais se agrava quando um dos clubes praianos conta com probabilidade de vencer o campeonato.

Enquanto os campos de Santos não tiverem alambrado e tuneis, faz-se mister que a autoridade que presidir ao policiamento aja com rigorosa energia na repressão desses atos que tanto depõem contra os que os praticam.

Caso não seja possivel, por meio do policiamento, evitar que assistentes mais exaltados agridam os jogadores visitantes, como vem acontecendo, cabe à Federação interditar os referidos campos, até que os seus responsaveis sanem tão desagradavel e perigosa irregularidade. — M. P.

Karl Czernich sagrou-se campeão paulista de ciclismo

O "diabo loiro" obteve a vitoria com relativa facilidade — Julio Bento Gonçalves classificou-se em 2.o lugar — Manoel A. Fernandes triunfou na 2.a categoria — A S. E. Palmeiras venceu coletivamente — Os campeões de 1948

Domingo pela manhã, no trecho que circunda o Estadio Municipal do Pacaembu', realizou-se a prova ciclistica "Cap. Silvio de Magalhães Padilha", organizada e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

O certame assinalou o encerramento do campeonato paulista do esporte do pedal na temporada oficial do corrente ano.

A competição constou de duas provas das quais participaram as corridas pertencentes às 1.a e 2.a categorias e foi vencida, com relativa facilidade, por Karl Czernich, da S. C. "Alda Alegrini" e Manuel A. Fernandes, da S. E. Palmeiras.

AS PROVAS

Iniciando a competição, efetuou-se a prova destinada aos pedalistas, da 2.a categoria, que contou com a participação de apreciavel numero de concorrentes.

A saida da prova foi retardada em 30 mintuos pelo arbitro geral sr. Benedito Leal, atendendo a uma solicitação do representante do C. V. S. Atletico Clube, de Santos, que informou ter havido um desarranjo mecanico no onibus que conduzia os corredores santistas.

Esgotado o prazo de prorrogação, foi dada a partida sem o concurso dos pedalistas do clube praiano, os quais somente chegaram quando a corrida já ia em meio.

Estava em jogo nesta prova o titulo de campeão de 2.a categoria, contando com probabilidade de o conquistarem os ciclistas Bruno Zanolli, Osvaldo Ferraz e Thomaz Sartori.

Zanolli mantinha a liderança, seguido por pequena diferença de pontos de Osvaldo e Thomaz.

A corrida desenrolou-se com grande vantagem para o representante da S. E. Palmeiras, Manuel Antonio Fernandes, que a venceu, de ponta a ponta, com relativa facilidade, evidenciando haver reaparecido de forma auspiciosa, depois de um longo periodo de inatividade, em consequencia de quéda sofrida numa prova disputada em Araraquara.

Classificando-se em 2.o lugar, Osvaldo Ferraz levantou o titulo de campeão paulista dessa categoria, sagrando-se vice-campeão Thomaz Sartori.

Entrando em 7.o lugar, Bruno Zanolli perdeu a liderança e o titulo, devido a um desarranjo mecanico no cambio de sua bicicleta, factor principal da sua derrota.

A classificação final dos concorrentes foi a seguinte:

1.o LUGAR — Manuel Antonio Fernandes, da S. E. Palmeiras, tempo 45' e 30"; 2.o — Osvaldo Ferraz, da S. E. Palmeiras; 3.o — Ivo Dolbins, da S. E. Palmeiras; 4.o — Thomaz Sartori, do V. C. Santo André e 5.o — Francisco Baeta, da Metalurgica Matarazzo F. C.

CZERNICH O CAMPEÃO

A seguir, foi disputada a prova principal para os corredores da 1.a categoria, na qual Karl Czernich e Rolando Montesi decidiriam a posse do titulo de campeão.

At' a 4.a volta, a corrida transcorreu sem novidade, formando os principais competidores no bloco vanguardeiro.

Quando era iniciada a 5.a volta, os corredores de menores possibilidades foram ficando para trás. Mantinham-se no pelotão da frente Czernich, Zento Gonçalves, Bertoline e Antonio Cunha.

Nessa altura da prova, Rolando e Manuel Nunes sofreram acidentes mecanicos em suas bicicletas, os quais forçaram o corredor palmeirense a atrasar-se e o ciclista praiano a abandonar a competição.

Atingida a 8.a volta, "Camisola" tenta fugir, sendo acompanhado pelo "diabo-louro e Bertoline, ficando distanciado do bloco santista Antonio Cunha.

Com grande fibra, aos poucos Rolando recupera o terreno perdido, conseguindo, em companhia de seu companheiro de clube Mario De Lucca, suplantar Antonio Cunha.

Ao iniciarem a 9.a volta, Czernich dá uma espetacular arrancada na ingreme subida que ladeia o Estadio, isolando-se na liderança da prova, vantagem que foi aumentando gradativamente até cruzar a méta de chegada em 1.o lugar.

Acirrada luta travou-se entre Atilio Bertoline e Julio Bento Gonçalves pela 2.a classificação, a qual se decidiu a poucos metros da linha de chegada a favor do representante do C. C. "Galileu Sembrante", seguido por minima diferença pelo palmeirense, que entrou em 3.o lugar.

Em 4.a e 5.a colocações, chegaram Rolando Montesi e Mario De Lucca, entrando em 6.o o santista Antonio Cunha.

O almejado e honroso titulo de campeão paulista de ciclismo conquistou-o assim Karl Czernich. O vencedor patenteou ser na atualidade, o melhor corredor bandeirante. Venceu, com meritos, quatro das cinco provas disputadas no calendario oficial da entidade do pedal.

Numa unica corrida foi o representante da S. C. "Alda Alegrini" superado: a promovida na cidade de Santos pelo C. V. S. Atletico Clube.

A vitoria do consagrado pedalista é um justo premio aos seus esforços e dedicação.

Tornando-se vice-campeão, Rolando Montesi patenteou ser um abnegado defensor da S. E. Palmeiras. Demonstrou grande fibra e tenacidade o veterano corredor bandeirante.

A colocação geral dos competidores foi a que se segue:

1.o lugar — Karl Czernich, da S. C. "Alda Alegrini", tempo 58"; 2.o — Julio Bento Gonçalves, do C. C. "Galileu Sembrante"; 3.o — Atilio Bertoline, da S. E. Palmeiras; 4.o — Rolando Montesi, da S. E. Palmeiras; 5.o — Mario De Lucca, da S. E. Palmeiras e 6.o — Antonio Cunha, do C. V. S. Atletico Clube.

HOMENAGENS

Finda a prova disputada pelos corredores da 2.a categoria, a diretoria da Feedração Paulista de Ciclismo e Motociclismo prestou significativa homenagem ao cap. Silvio de Mabalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, e ao sr. Armenio Gasparian, vice-presidente da F. P. F., grandes entusiastas e admiradores do esporte do pedal.

Ao cap. Padilha foi ofertado um rico trofeu em reconhecimento os relevantes serviços prestados por s. s., e ao sr. Gasparian uma flamula da entidade como recordação dos dirigentes da federação ao grande amigo do ciclismo.

A S. E. PALMEIRAS VENCEU COLETIVAMENTE

A vitoria coletiva do campeonato paulista de ciclismo coube, com meritos, à S. E. Palmeiras. Conquistou o clube de José Montanari os titulos de campeões das 2.a e 3.a categorias e o de vice-campeão da 1.a colocação que diz bem do valor e classe dos corredores alvi-verdes.

OS CAMPEÕES

Tornaram-se campeões e vice-campeões das 1.a, 2.a e 3.a categorias, os seguintes ciclistas:

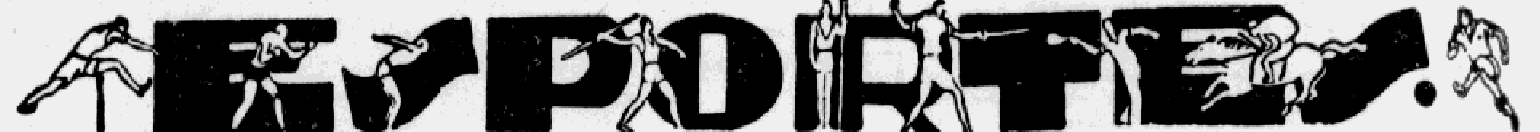
1.a CATEGORIA — Campeão — Karl Czernich, da S. C. "Alda Alegrini" — vice-campeão — Rolando Montesi, da S. E. Palmeiras.

2.a CATEGORIA — Campeão — Osvaldo Ferraz, da S. E. Palmeiras — vice-campeão — Thomaz Sartori, do Velo Clube Santo André.

3.a CATEGORIA — Campeão — Bernardo dos Santos, da S. E. Palmeiras — vice-campeão — Rubens Vilela Alves, da S. C. "Alda Alegrini".

A colocação coletiva foi a seguinte: Campeão — S. E. Palmeiras — 92 pontos.

Vice-campeã — S. C. "Alda Alegrini" — 82 pontos.



Mais um empreendimento do esporte universitario

Transcorreu animado o certame atletico da "III FOF" — Expressiva vitoria dos jovens da Faculdade de Farmacia e Odontologia — Os resultados gerais do torneio efetuado no Floresta — Outros detalhes

Os empreendimentos universitarios no terreno do esporte, sucedem-se, apresentando-nos um panorama francamente animador, graças aos esforços dos jovens que frequentam os institutos do ensino superior em nossa capital, sempre empenhados em levar a bom termos as iniciativas que vizem o fortalecimento da nossa juventude.

As competições inter-universitarias surgiram entre nós marcando uma nova época nas esferas esportivas. Veio a "Mac-Med", depois a "Pauli-Poli" e os torneios deste genero foram se multiplicando de tal forma que hoje registramos quase que mensalmente manifestações empolgantes da classe universitaria.

Estamos agora em plena disputa da "III Fof", uma competição que certamente empolgará a todos quantos acompanham as atividades dos universitarios no terreno do esporte. Estão empenhados nesta jornada vibrantes os jovens academicos da Faculdade de Farmacia e Odontologia, representados pelo Centro Academico "25 de Janeiro" e os da Faculdade de Filosofia.

O torneio do esporte-base, levado a efeito na pista da Associação Desportiva Floresta, apresentou resultados sobremodos animadores, evidenciando em todas as especialidades o alto grau de preparo fisico e tecnico dos participantes.

A direção da competição esteve à cargo dos alunos da Escola Superior de Educação Fisica e foram superintendidos pelo prof. Jarbas Gonçalves, destacado preparador do atletismo bandeirante.

Os jovens da Farmacia e Odontologia lograram a posição de honra no torneio atletico, com apreciavel vantagem sobre os da Filosofia, registrado os seguintes resultados:

	Pts.
1.o — Farmacia e Odontologia	194
2.o — Filosofia	139

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas de atletismo:

75 metros rasos — 1.o, Reinaldo Todescan (FO), 9"3; 2.o, Ivam Marinho (FO), 9"5; 3.o, Abelardo [illegible]ini (FIL), 9"7.

83 metros com barreiras — 1.o, Renato Murad (FIL), 15; 2.o, Noburo Vesseguir (FO), 15"3; 3.o, Lucio Batesini (FO), 15"5.

300 metros rasos — 1.o, Milton Puliti (FO), 39"2; 2.o, Valdir Sant'Ana (FIL), 42"; 3.o, Geminiano Sartoreto (FO), 42"3.

1.000 metros rasos — 1.o, Antonio Carlos Prado (FO), 3'17"6; 2.o, José Paim (FO), 3'25"; 3.o, Scipião Pie Pierno (FIL), 3'35"3.

Revesamento 4 por 75 metros — 1.o, turma "A" da (FO), 36"4 (Milton, João, Ivan e Reinaldo); 2.o, turma "A" da (FIL), 37"3 (Barbour, Paulo, Orsini e Tavares).

Revesamento 4 por 300 metros rasos — 1.o, turma "A" da (FO), 2'46"4 (Pulito, Ivan, Todescan e Averback); 2.o, turma "A" da (FIL) 3'5 (Orsini, Barbour, Daphnis e Valdir).

Arremesso do dardo — 1.o, Paulo Alves Lima (FIL), 46,17; 2.o, José Daphnis (FIL), 44,28; 3.o, Ernesto Leo (FIL), 42,[illegible].

Arremeso do disco — 1.o, Fernando Averback (FO), 29,60; 2.o, Lucio Batesini (F), 26,38; 3.o, Milton Puliti (FO), 26,02.

Arremesso do peso — 1.o, Fernando Averback (FO), 12,97; 2.o, Lucio Batesini (FO), 12,8[illegible]; Milton Puliti (FO), 12,67

Salto com vara — 1.o, Paulo Alves Lima (FIL), 2,70; 2.o, Fernando Averback (FO), 2,60; 3.o, Sergio Takatsu (FO), 2,60.

Salto em extensão — 1.o, Nobaro Vessugni (FO), 5,44; 2.o, Paulo Alves Lima (FIL), 5,31; 3.o, José Daphnis (FIL), 5,18.

Salto em altura — 1.o, Paulo Alves Lima (FIL), 1,55; 2.o, Hans G. Gunmeresback (FO), 1,55; 3.o, Geminiano Sertoreto (FO), 1,55.

Bonita vitoria de Germano Belchior

DISPUTADA COM EXITO A PROVA PEDESTRE "FREDERICO KOVARICK" — OS QUE LOGRARAM AS PRIMEIRAS COLOCAÇÕES — A CLASSIFICAÇÃO COLETIVA — VARIAS

Efetuou-se domingo, pela manhã, no vizinho suburbio de Santo André, a 2.a disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick", vitorioso empreendimento da Subdivisão de Assistencia aos Esportes, do SESI, que se destina a despertar entre os industriarios o interesse pelas coisas do esporte, onde o atletismo encontrou posição de destaque.

A reunião de pedestrianismo efetuada na manhã de domingo no prospero municipio constituiu mais uma das excelentes arrancadas do SESI no terreno do esporte, pois elevado foi o numero de militantes que emprestou a sua cooperação àquela iniciativa, contribuindo assim para o exito que assinalou.

Coube à Federação Paulista de Atletismo, pelo seu departamento especializado, a orientação tecnica da competição, circunstancia que contribuiu para que tudo transcorresse na mais perfeita ordem e alcançasse os seus objetivos. Nesse trabalho valiosa tambem foi a contribuição do C. A. Rhodia, que instalou o funil de chegada em sua praça de esportes.

A classificação de honra coube ao consagrado atleta brasileiro Germano Belchior, do Vigor S. A., que cobriu a distancia em 16' 38" 7, seguido de José Benedito e José Rodrigues dos Santos, outros elementos destacados do pedestrianismo paulista.

Coletivamente classificou-se em primeiro lugar a equipe representativa do Comercio e Industria Cera Maria Ltda., seguindo-se as representações do Nitro-Quimica e Vigor, tambem integradas por atletas de valor.

A COLOCAÇÃO INDIVIDUAL

A apuração do resultado individual da prova "Frederico Kowarick" apresentou o seguinte resultado, até o 30. colocado:

1.o lugar — Germano Belchior, Vigor S. A., tempo, 16' 38"7; 2.o — José Benedito, da Ind. Luiz Pas[illegible],



Germano Belchior

tempo 16' 42"5; 3.o — José Rodrigues dos Santos, Grafica Lanzar; 4.o — David dos Santos, Industria de Cera Maria Ltda.; 5.o — Adolfo Krenke, Fab. Chinelos Delicia; 6.o — Marinho Nieuvenhoff, Fabrica Vigor; 7.o — Joaquim José Ramalho, Nitro Quimica; 8.o — Joaquim Gomes, Nadir Figueiredo; 9.o — Silvano de Lemos, Comercio e Industria Maria; 10.o — Silvio Vernaque, Industria Ducor Ltda.; 11.o — Valdemar de Morais, Industria Cera Maria; 12.o — Francisco Sierras Henriques, Fabrica Orion; 13.o — João Mario Stoteler, General Motors; 14.o — Jaime Cheganças, Comercio Industria Maria; 15.o — José Roberto de Oliveira, Nitro Quimica; 16.o — Celso Gamberini, Nitro Quimica; 17.o — João Ribeiro, General Motors; 18.o — Manoel Torreño, Industria Pedro Gadi; 19.o — Armando Cesar Arantes, Cia. Melhoramentos S. Paulo; 21.o — José Aragone, Cia. Ceramica Ind. de Osasco; 22.o — João Dias de Oliveira, Rhodia Quimica;

(Continua na 14.a página).

O Botafogo na liderança do torneio atletico carioca

EM SEGUNDO LUGAR O VASCO DA GAMA — REDUZIDAS AS POSSIBILIDADES DO FLUMINENSE — OS RESULTADOS DA 1.a FASE — OUTRAS NOTAS

A Federação Metropolitana de Atletismo, aproveitando uma tarde livre para o futebol, no estadio das Laranjeiras, promoveu domingo a primeira fase do certame maximo guanabarino, empreendimento que contou com o concurso das representações do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco.

O certame, como era previsto, tem como favoritas as equipes do Botafogo e do Vasco, possuidoras da seleção do esporte-base carioca, pois que o potencial dos demais clubes foi consideravelmente reduzido com as transferencias que se operaram no inicio do corrente ano, e que beneficiaram sobremodo aqueles dois grandes clubes.

Na tarde de domingo o Botafogo conseguiu assumir a liderança do importante certame, descatando-se 11 pontos do clube da "Cruz de Malta". Não fosse a ausencia de Geraldo de Oliveira nas fileiras do Vasco, possivelmente, a diferença seria bem menor, ou outra contagem viesse a ser registrada.

O panorama tecnico da competição foi bom, embora nenhuma marca de primeira grandeza fosse registrada, quer nas especialidades de pista, quer nas provas de campo, onde se exibiram os melhores praticantes do atletismo na "Cidade Maravilhosa".

Nadim Severo Marreis, do Botafogo

A CLASSIFICAÇÃO

Ao encerrar a primeira parte do campeonato carioca de atletismo, a situação dos clubes participantes é a seguinte:

	Pontos
1.o — Botafogo F. R.	115
2.o — C. R. Vasco da Gama	104

(Continua na pag. 14)

O Corintians levou a melhor sobre a turma do Nacional

Por 4 a 2, o "Campeão do Centenario" superou o gremio da Estrada — Claudio (2), Servilio e Nenê, os marcadores — Turelli e Passarinho marcaram para o Nacional — Outros detalhes

O confronto efetuado domingo ultimo, no Pacaembu, entre os quadros do Corintians e do Nacional, alem de fraco, foi destituido de qualquer interesse. O quadro corintiano, conquanto não tenha cumprido atuação satisfatoria, produziu o suficiente para "golear" o fragil contendor.

A atuação do Corintians deixou muito a desejar. O triangulo final esteve inseguro. Bino, no arco, não teve qualquer culpa pelos tentos que sofreu. Contudo, Moacir nos pareceu carecer de melhor treinamento. O destacado "crack" ainda não está rendendo de acordo com a sua classe. Trata-se, no entanto, de um profissional jovem, de vida morigerada e, portanto, não tardará muito pará que surja como um valor de projeção no gremio da "fazendinha". Moacir, em plena forma, possui recursos para anular o despretensioso centro avante do Nacional com relativa facilidade. No embate de anteontem, Turelli não conseguiu agir livremente porque se ressente de melhor classe, pois o zagueiro corintiano cometeu graves falhas no trabalho defensivo. Belacosa, como todo o zagueiro encarregado da marcação do ponta direita, não apareceu com destaque. Foi, entretanto, um valor de importancia na retaguarda alvi-negra. Quanto ao trio medio, perdeu muito da antiga consistencia com a ausencia de Helio, titular do centro. Falco agiu até com acerto. Todavia, notou-se que havia falta de entendimento entre os integrantes daquele setor. Nilton, na asa media esquerda, foi bom no trabalho defensivo e fraco no apoio ao ataque.

Quanto à vanguarda, foi um verdadeiro desastre. Apenas Claudio conseguiu aparecer com destaque. Servilio, fraquissimo. O "bailarino" resolveu definitivamente jogar com as costas voltadas para o arco e, nessas condições, não lhe é possivel observar quais os companheiros melhores colocados para o passe. O meia esquerda Nené, tambem fraco. Colombo, totalmente isolado, como que esquecido pelos companheiros.

O NACIONAL

Do Nacional pouca coisa se pode dizer. Trata-se de uma especie de bloco formado de valores heterogeneos. Não ha entendimento em qualquer dos setores do conjunto alvi-celeste. Contudo, alguns profissionais merecem algum destaque. Na zaga, por exemplo, Dedão teve algum merito. Seu companheiro Rubens, no entanto, retornou ao posto apresentando as conhecidas carateristicas. Trata-se de profissional que se sobressai apenas pela violencia. Damasceno e Inglês estiveram regulares na linha media.

Quanto à ofensiva, não se pode apontar o melhor valor, pois todos jogaram abaixo da critica.

OS TENTOS

Os tentos do Corintians foram assinalados por Claudio (2), Servilio e Nené, enquanto Turelli e Passarinho foram os autores dos pontos do Nacional.

AS EQUIPES

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

CORINTIANS: — Bino; Moacir e Belacosa; Palmer, Falco e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Nené e Colombo.

NACIONAL — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Inglês e Pavão; Zé Carlos, Charuto, Turelli, Passarinho e Flavio.

A direção da contenda foi confiada ao arbitro José Cortezia, que agiu regularmente e a renda somou 56.191 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Corintians por 4 a 0.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18. — O Vasco da Gama enfrentou na tarde de ontem, em São Januario, o Olaria e voltou a "golear" o seu adversario de hoje como aconteceu nas rodadas de domingo passado e no anterior, vencendo o "Benjamin" carioca pela elevada contagem de 5 tentos a 1. Na primeira fase o Vasco já vencia por 2 a 0, tentos de Chico aos 6 minutos e Ademir aos 40. Na fase complementar Esquerdinha aos 6 minutos marcou o tento "consolação" para o Olaria e Chico aos 4, Dinas aos 12 e aos 15, este de penal, completaram o "placard". Foi juiz mister Barrick. A renda foi de Cr$ 48.965,00. Na preliminar o Vasco levou a melhor por 3 a 0.

—— No estadio da Gavea jogaram Flamengo e America. O Flamengo, mesmo jogando em seus dominios, encontrou grande dificuldade para vencer o America, o que se conguiu, depois de muito custo, na segunda fase, quase no final do prelio pela contagem minima (1 a 0).

O primeiro tempo terminou empatado, tendo o Flamengo marcado aos 40 minutos da segunda fase por intermedio de Zizinho. Foi juiz mister Ford. A renda foi de Cr 70.143,00. A preliminar foi vencida pelo Flamengo por 5 a 2.

—— O Canto do Rio foi derrotado na tarde de ontem pelo Bonsucesso, pela contagem de 2 tentos a 1. O quadro de Niteroi, mesmo jogando em seu campo, não conseguiu impedir a derrota.

—— Ja no primeiro tempo o Bonsucesso vencia por um a zero, tento de autoria de Tampinha aos 37 minutos. No tempo complementar Geraldino aos 11 e João Pinto aos 25 completaram o "placard". Dirigiu o prelio o sr. Gama Malcher. A renda foi de Cr$ 9.899,00. Na preliminar venceu o Bonsucesso por 3 a 0.

—— Depois da derrota tremenda que lhe foi imposta domingo ultimo pelo Vasco da Gama, o Bangu' enfrentou na tarde de ontem o São Cristovão e, se não foi totalmente feliz, pelo menos impediu outra derrota para suas cores empatando com o "santo" por 2 tentos. Os tentos foram marcados por intermedio de Joel e Meneses para o Bangu' e Jarbas e Sousa para o São Cristovão.

Mario Viana foi o juiz, tendo a renda sido de Cr$ 16.396,00. A preliminar foi vencida pelo Bangu' por 1 a 0.

—— O Botafogo jogou na tarde de hoje em Conselheiro Galvão, enfrentando o Madureira e vencendo-o por 2 a 0. O "glorioso" conseguiu passar incolume por mais este prelio mantendo assim a liderança na tabela do campeonato carioca.

No tempo complementar marcaram Braguinha aos 7 e Otavio aos 40,30 minutos. Foi juiz mister Low. A renda foi de Cr$ 97.796,00. Na preliminar o Botafogo voltou a vencer por 2 a 0.

Juventinos e jabaquarenses empataram por 2 tentos

VALTER E DOCA MARCARAM PARA O "JABUCA" — TURQUINHO E MILANI CONQUISTARAM OS TENTOS DO JUVENTUS

A peleja mais fraca da rodada foi disputada no estadio "Rodolfo Crespi" e teve como antagonistas os quadros do Juventus e do Jabaquara.

O quadro santista agiu melhor do que o antagonista e merecia o triunfo. Os jabaquarenses conseguiram avantajar-se no marcador por 2 tentos. Contudo, o Juventus reagiu e nos ultimos 15 minutos conseguiu não só conquistar o primeiro tento como empatar a contenda.

MAGNIFICA CONDUTA DA VANGUARDA SANTISTA

O quinteto avançado da representação praiana conseguiu cumprir notavel "performance". Com os zagueiros jogando com segurança e Dino dominando amplamente o centro do gramado, os avantes praianos envolveram durante quase todo o embate a retaguarda contraria e, não fose a pericia de Muniz, outro decerto teria sido o "placard".

O "onze" juventino, apontado como o provavel vencedor, colhido de surpresa pelo excelente desempenho do adversario, descontrolou-se quase que por completo, notadamente no primeiro periodo do embate. No periodo final, os jabaquarenses continuaram dominando o antagonista e só quando faltavam 15 minutos para o termino da peleja foi que os defensores do gremio da rua Javari resolveram apelar para todas as suas forças a fim de escapar ao revés,

OS QUADROS

As equipes jogaram com a seguinte escalação:

JUVENTUS: — Muniz — Pascoal e David — Lorena, Pixo e Antunes — Turquinho, Carbone, Milani, Niquinho e Luiz.

JABAQUARA: — Mauro — Maioral e Espanador — Leo, Dino e Juper — Augusto, Valter, Doca, Veiguinha e Brandãozinho.

Os tentos do Jabaquara foram conquistados por Valter e Doca.

Turquinho e Milani conquistaram os pontos dos juventinos.

A arbitragem esteve a cargo de Francisco Kohn Filho, que teve atuação apenas regular, e a renda foi de 8.563 cruzeiros.

Na preliminar novo empate foi registrado.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DO CORINTIANS — Pela vitoria conquistada sobre o Nacional, os defensores do Corintians foram gratificados com 500 cruzeiros. Em se tratando de uma vitoria discreta, a importancia recebida pelos corintianos a titulo de gratificação pode até ser considerada com excepcional.

* * *

O "BICHO" DO TRICOLOR — O conjunto do São Paulo conquistou domingo ultimo dificil triunfo sobre a Portuguesa santista e os dirigentes do gremo do Canindé resolveram gratificar os profissionais com 500 cruzeiros. Comenta-se, entretanto, que há a possibilidade daquela importancia ser aumentada.

* * *

RECONHECENDO ESFORÇOS — A Portuguesa santista, apesar de ter sido derrotada pela turma do São Paulo, os seus profissionais, segundo noticias de Santos, vão ser gratificados com premio de vitoria. Trata-se de gesto significativo dos paredros "lusos" praianos, os quais reconheceram o grande esforço dispendido pelos defensores em pról de um resultado compensador.

* * *

MAIS PARECE UM HOSPITAL — O São Paulo está com nada menos de cinco profissionais em precarias condições fisicas, em consequencia do jogo brusco posto em pratica quando do embate entre rubro-verdes e tricolores, domingo ultimo em Santos. O zagueiro Toinho, da "briosa", sozinho, contundiu tres defensores do "mais querido"!

Quase 7 milhões de cruzeiros apostados domingo

MESMO COM AQUELE PROGRAMINHA DESINTERESSANTE, VERIFICOU-SE ENORME INTERESSE PELA REUNIÃO DO JOCKEY CLUB EM CIDADE JARDIM — JACUHI VENCEU O PAREO DO QUILOMETRO — DIRCE GANHOU SUA SEGUNDA CARREIRA E DARIK DEIXOU A TURMA DOS "SEM VITORIA" — IPÊ E FURRIEL REPETIRAM — HECUBA REAPARECEU GANHANDO DE PONTA A PONTA — MALANDRO, ARAMIS E ITAITUBA OS DEMAIS GANHADORES DO DIA — RESULTADOS GERAIS E OUTRAS NOTICIAS — FINALMENTE DOIS PROGRAMAS PARA O HIPODROMO PAULISTANO — E MUITO BONS, DESTACANDO O G. P. "29 DE OUTUBRO"

Embora com um programa enfoativo de nove pareos comuns, a reunião n.o 73 de 1948 em Cidade Jardim, promovida pelo Jockey Club de São Paulo, agradou plenamente aos nossos turfistas.

Nada de anormal, nada de duvidoso tivemos durante toda a jornada que, pelo menos aparentemente ofereceu um desenrolar isento de irregularidades. Menos mal, portanto.

Como não houvesse pareo algum com destaque excepcional sobre os demais, vamos comentá-los na ordem de seu desenvolvimento no programa.

1.o PAREO — ARAMIS EM FORTE ATROPELADA

A estreante Ithaca encarregou-se de puxar o "train" de carreira, enquanto que Aramis, por dentro, pulava com os outros, mas ia ficando.

Cibalena, Xilena, Caboclo seguiam mais de perto a lider, ficando Cigarrilha em ultimo.

No direito, Cibalena e Caboclo passaram a insistir sobre a pilotada de Zamudio que fugiu e parecia a ganhadora quando apareceram avançando uma barbaridade Cigarrilha e Aramis. Este — no ultimo pulo — bem por fora alcançou a linha da ponteira, ao passo que Cigarrilha tambem se juntava a eles. Apelou-se para o "olho mecanico" e verificou-se a vitoria escassa do avantajado filho de Maraton sobre a Ithaca que por sua vez mantinha pequena margem sobre a Cigarrilha, que correu com outra disposição agora.

Handful que andou "ziguezagueando" na reta em busca de passagem, terminou em 4.o lugar, ao passo que Cibalena e Caboclo paravam.

Luiz Lobo dirigiu o pupilo do Carlino Artur do sr. Carlos Fróes.

2.o PAREO — DARIK BRILHOU PELA PRIMEIRA VEZ

A eliminatorio dos "3 anos" marcou o exito de Darik, impulsionado pelo Nelson Pereira. Arapuan secundou o filho de Sulton, verificando-se, consequentemente, o "banho" dos preferidos Eclair e Samara. Estes se envolveram em luta prematura e no final os outros dois passaram-lhes o recibo.

O Zamudio principalmente, no dorso do Eclair, não se portou como o fizera com a Ithaca. E a proposito lembrou-se que o vencedor é cuidado pelo Gabriel Enriquez.

3.o PAREO — HECUBA — DE PONTA A PONTA

Reaparecendo em turma camarada, a Hecuba que se apresentava um bocado agitada desde o "canter", suada e irrequieta, ganhou de ponta a ponta, sob a direção do aprendiz Sebastião Plinio Ribeiro. O futuroso "coloured" não se afobou e a pupila do Antenor de Freitas que estava com o diabo no corpo, fez o resto. Dansarino saindo por dentro, parece que teve algum adversario atravessado a sua frente e se atrasou. Na reta quase a emparelhar com a lider, mas esta fugiu e venceu bem. Guaçu finalizou em 3.o, para Ultera em 4.o e fracos os restantes.

4.o PAREO — DIRCE EM SEU 2.o TRIUNFO

Tomando a ponta nos primeiros instantes, a favorita Dirce não mais se deixou alcançar.

Mineapolis seguiu a lider em grande parte do percurso e na reta investiu mais fortemente, tendo a pilotada do Pierre resistido até a meta.

Exquisita tambem avançava muito, mas não chegou a alcançar os primeiros. Epson que na entrada da reta ameaçava os primeiros, perdeu contato com eles de vez, chegando à frente apenas do mediocre Janota.

Aladim continuou desgovernado e somente depois é que soubemos o que houvera. Sim, porque com o novo quiosque (aquele que não ha meios de ser concluido) os cronistas ficaram muito mal situados. O acidente ocorreu na altura da curva da Vila Hipica e nesse ponto não se vê a corrida do local reservado aos jornalistas especializados.

Epson por fora do tordilho, mantinha-o "encaixotado". Sendo apertado pelo rival, rodou e derrubou o aprendiz. Nada, felizmente, aconteceu alem do susto. Zamudio, suspenso por tempo indeterminado no Hipodromo, teve sua suspensão fixada em um mês pelo Orgão Tecnico.

5.o PAREO — IPÊ REPETIU

Muito se falou no Indio Filho. O gaucho, porem, estava um bocado gordo e nunca figurou. Em consequencia o Ipê que vencera bem e era o indicado pelo retrospecto repetiu e pagou relativamente bem.

Vitalina, após os primeiros 100 metros apareceu na ponta com Nevoeiro depois. Este forçou e assumiu a vanguarda, enquanto que Ipê e Inhame progrediram, com Boleiro e Indio Filho se atrasando logo no inicio.

Na reta o conduzido do Olavo tomou a ponta e fugiu de Inhame que foi atacado pelo Boleiro.

6.o PAREO — MALANDRO COM FIRMEZA

O Malandro que na estréia sofrera contratempos, venceu na segunda tentativa em Cidade Jardim.

E ganhou firme, levado eficientemente pelo M. Sousa.

Estanhado e Virginia se revesaram na ponta, ficando ambos na reta, atacados pelo Malandro e Dansrino, surgindo depois a Horsa que correu longe de mais.

Uma vez na frente o defensor do Stud Rosaly fugiu em busca do disco, alcançando com boa margem sobre Horsa que mantinha pequena diferença sobre o Dansarino. O tordilho que chegara segundo no pareo da Hecuba, correu de novo e atuou com destaque. Ganhou, portanto, para a pensão por um bocado de tempo.

7.o PAREO — CORRESPONDEU O FAVORITO ITAITUBA

Abrindo a serie do betting — o favorito Itaituba correspondeu, seguindo Andino, para liquida-lo na reta e resistir ao forte ataque da Al-Arussa ao passo que Chereta completava o placarde vermelho.

Aprumado, no finalzinho, tirou o 4.o posto do Andino, pouco fazendo o falado Barbaro e os demais.

Luiz Gonzalez dirigiu o pupilo do "seu" Chiquinho e assim não passou em branco na jornada.

8.o PAREO — JACUHI VENCEU DE PONTA A PONTA

Os mil metros corridos na grama, registrou o sucesso comodo de Jacuhi que saiu: na ponta e na ponta chegou, sempre seguido de Farol.

Hadifah e Caaimbela bobearam no pique de partida. A egua não ameaçou, mas o cavalo chegou voando e mais um pulo alcançaria o Farol.

O defensor do Stud Santa Terezinha, cuidado pelo competente José Isla — teve a direção exata do Olavo Rosa.

9.o PAREO — FURRIEL REPETIU

Fechando a festa mais um preferido correspondeu. O Furriel, levado com habilidade pelo Otilio Reichel, conseguiu resistir ao forte ataque do Lysandro, ganhando por pequena margem.

Tomando a ponta na entrada da reta, o crioulo do governo do Estado teve logo o Lysandro e o Biriba em sua perseguição. O pilotado do Euclides Silva (o joquei que anda pesado e não consegue desencabular) ameaçou o favorito em quase toda a reta, mas não passou.

O joquei paranaense, com muita habilidade, conseguiu levar vitoriosamente o filho de Corcho, de propriedade do Stud Bola Branca. E assim o Antenor de Freitas alcançava a 3.a vitoria na tarde, sendo o heroi do dia entre os cuidadores.

QUASE 7 MILHÕES!!!

Com um programinha ruim daqueles, o total de apostas, com os concursos, quase chegou aos 7.000.000! 6.951.880 cruzeiros.

67 eram os parelheiros inscritos e, com raras exceções, um bocado ruinzinhos. Com o dinheiro apostado, poder-se-ia comprar todos eles, por mais de 100.000 cruzeiros cada um!

1.o PAREO — 1.400 MTS.

Aramis (L. Lobo, 56 ks.) em 1.o; Ithaca (R. Zamudio, 54 ks.) em 2.o; Cigarrilha (V. Martin, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 41,00. Placés (1) $18,00 — (7) $26,00 — (6) $74,00. Tempo — 93" 5|10. Correram mais: — Handful, Caboclo, Xilena, Cibalena e Escarceo. Movimento do pareo — Cr$ 471.230,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 Caboclo	41,00	6 Cigarrilha	299,00
3 Escarceo	495,00	7 Ithaca	45,00
4 Handful	65,00	8 Xilena	100,00
5 Cibalena	42,00		

Um final "preto" em que Aramis — por fóra — chegou a tempo de "matar" Ithaca e Cigarrilha.

2.o PAREO — 1.600 MTS.

Darik (N. Pereira, 55 ks.) em 1.o; Arapuan (J. Carvalho, 53 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 71,00. Placés (3) $45,00 — (1) $127,00. Tempo — 105". Correram mais: — Eclair, Samara, Buzaid e Edilio. Cr$ 518.240,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Arapuan	375,00	5 Edilio	183,00
2 Buzaid	71,00	6 Samara	24,00
4 Eclair	21,00		

Darik venceu pela primeira vez e os favoritos Eclair e Samara "banharam". Nelson Pereira dirigiu bem o ganhador.

3.o PAREO — 1.500 MTS.

Hecuba (S. P. Ribeiro, 53 ks.) em 1.o; Dansarino (O. Rosa, 58 ks.) em 2.o; Guaçu' (F. Sobreiro, 53 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 49,00. Placés (5) $19,00 — (1) $14,00 — (4) $23,00. Tempo — 98" 7|10. Correram mais: — Ultera, Thebano, Ouro Fino, Farruco, Moira e Perfumado. Movimento do pareo — Cr$ 576.490,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Dansarino	19,00	6 Ouro Fino	150,00
2 Thebano	65,00	7 Perfumado	1.704,00
3 Farruco	102,00	8 Ultera	91,00
4 Guaçu'	160,00	9 Moira	272,00

A primeira vitoria do Sebastião Ribeiro em Cidade Jardim. Hecuba, de ponta a ponta.

4.o PAREO — 1.400 MTS.

Dirce (P. Vaz, 53 ks.) em 1.o; Mineapolis (O. Rosa, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 19,00. Placés (5) $15,00 — (4) $21,00. Tempo — 90" 7|10. Correram mais: — Exquisita, Epson, Janota e Aladim (que derrubou o joquei em vista de um fecha do Epson). Movimento do pareo — Cr$ .... 569.430,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aladim	226,00	4 Mineapolis	44,00
2 Epson	50,00	6 Exquisita	185,00
3 Janota	49,00		

Muito atacada pelo Mineapolis, a favorita Dirce conseguiu cruzar a méta na ponta, bem levada pelo Pierre.

5.o PAREO — 1.300 MTS.

Ipê (O. Rosa, 58 ks.) em 1.o; Inhame (L. Gonzalez, 58 ks.) em 2.o; Boleiro (L. Osorio, 53 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 35,00. Placés (3) $16,00 — (2) $19,00 — (1) $40,00. Tempo — 86" 5|10. Correram mais: — Ponteiro, Nevoeiro, Indio Filho, Vitalina e Glorita. Não correu — Macegão. Movimento do pareo — Cr$ 742.760,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Boleiro	199,00	7 Nevoeiro	96,00
2 Inhame	45,00	8 Vitalina	137,00
4 Indio Filho	27,00	9 Glorita	177,00
6 Ponteiro	103,00		

O Indio Filho não foi lá das pernas e o Ipê repetiu com facilidade.

6.o PAREO — 1.400 MTS.

Malandro (M. Sousa, 56 ks.) em 1.o; Horsa (N. Pereira, 54 ks.) em 2.o; Dansarino (O. Rosa, 52 1|2 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 26,00. Placés (4) $17,00 — (7) $18,00 — (8) $23,00. Tempo — 90" 7|10. Correram mais: — Strong, Estanhado, Bicudo, Virginia e Malmiquer. Movimento do pareo — Cr$ 842.450,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Estanhado	61,00	6 Bicudo	166,00
8 Malmiquer	87,00	7 Horsa	71,00
3 Strong	59,00	8 Dansarino	88,00
5 Virginia	87,00		

Malandro — favorito do pareo — não ligou para os adversarios, como se vê.

7.o PAREO — 1.400 MTS.

Itaituba (C. Gonzalez, 56 ks.) em 1.o; Al-Arussa, (E. Silva, 54 ks.) em 2.o; Chereta (O. Rosa, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 24,00. Placés (5) $13,00 — (7) $24,00 (9) $15,00. Tempo — 91". Correram mais: — Aprumado, Andino, Areja, Pinkerton, Barbaro e Condão. Movimento do pareo — Cr$ 1.023.600,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Andino	214,00	6 Pinkerton	372,00
2 Aprumado	147,00	7 Al Arussa	116,00
3 Barbaro	32,00	8 Areja	122,00
4 Condão	387,00	9 Chereta	49,00

O favorito Itaituba correspondeu, embora ameaçado pela Al-Arussa.

8.o PAREO — 1.000 MTS.

Jacuhi (O. Rosa, 52 1|2 ks.) em 1.o; Farol (L. Gonzalez, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 25,00. Placés (6) $14,00 — (3) $16,00. Tempo — 60" 4|10. Correram mais: — Hadifah, Coran e Caaimbela. Não correram — Alvinegro e Infante. Movimento do pareo — Cr$ 834.870,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 Hadifah	62,00	4 Caaimbela	34,00
3 Farol	35,00	7 Coran	88,00

Saindo bem, o pernambucano Jacuhi ganhou firme, levado pelo Olavo.

9.o PAREO — 1.400 MTS.

Furriel (Otilio, 58 ks.) em 1.o; Lysandro (E. Silva, 54 ks.) em 2.o; Biriba (A. Altran, 52 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 19,00. Placés (1) $12,00, (5) $15,00, (6) $19,00. Tempo — 90" 4|10. Correram mais: — Cometa, Marlem, Formula, Judas e Platinada. Movimento do pareo — Cr$ 1.079.250,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 Cometa	64,00	6 Biriba	78,00
3 Marlem	129,00	7 Judas	96,00
4 Formula	96,00	8 Platinada	447,00
5 Lysandro	67,00		

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 6.658.320,00
CONCURSOS	Cr$ 293.560,00
TOTAL	Cr$ 6.951.880,00
PORTÕES	Cr$ 49.035,00

Raias leves. O 8.o pareo na grama.

O TURFE NO EXTERIOR

Citation — heroi da Copa de Ouro

Conforme noticiamos domingo, o "crack" norte-americano Citation levantou a International Gold Cup — disputada sabado em Belmont Park — na cidade de Nova York.

O filho de Bull Lea e Hydroplane II, venceu por dois corpos a Phalanx — tambem crioulo da Clumet Farm.

Com essa vitoria o tri-coroado ianque totalizou 820.250 dolares, estando já proximo do total do Stymie — o recordista mundial de somas ganhas que anda lá pela casa dos .... 950.000.

Os 2.614 metros da importante prova foram cobertos em 162 4|5, tendo competido 9 parelheiros, dentre os quais Nathoo — irlandês de propriedade do principe Aga Khan — colocado em 7.o e o francês Bayeux — ultimo classificado.

A egua argentina Miss Grillo obteve o quarto posto.

O premio total da carreira foi de 111.700 dolares, cabendo ao ganhador 75.610.

AS CORRIDAS DESTA SEMANA

Finalmente a Comissão de Corridas conseguiu organizar dois programas para os festivais da semana em Cidade Jardim.

E são magnificos esses programas que salientam o G. P. 29 de Outubro em 2.400 metros e 120.000 cruzeiros e o Premio Jockey Club do Paraná.

Nada menos do que 170 inscrições foram feitas esta semana, aproveitadas — em sua maioria — para a confecção dos excelentes programas que mais abaixo alinhamos:

SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.200 (Grama).

		Quilos
1	Diplomata	58
2	Trinta e Três	53
3	Falseta	54
4	Fugitivo	52
5	Iló	52
6	Mundéo	52
7	Outono	52
8	Outubrino	52
9	Tachira	52
10	Zircon	52
11	Fragatinha	46

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Drop	55
2	Eclair	55
3	Didi	55
4	Dona Lua	53
5	Jaguara	53
6	Samara	53

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Old Plaid	58
2	Flechada	56
(3	Passo Livre	56
(4	Five Stars	50
5	Gladiadora	54
6	Sombra	54
7	Bumbo	52
8	Carreiro	52
9	H.A.S.	50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Cacuri	56
(2	Hudson	56
(3	Rondel	56
4	Itaituba	56
5	Dona China	54
6	Hederéa	54
7	Irene	54

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Caboclo	56
2	Cadete Eugenio	56
3	Cezarion	56
4	Escarceo	56
5	Handful	56
6	Cigarrilha	54
7	Helepole	54
8	Ithaca	54
9	Iucatan	54
10	Marfadinha	54

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
(1	Good Boy	59
(2	Hood	58
(3	Cartucho	54
(4	Euskal Burú	55
5	Percal	53
6	Diagonal	55
7	Malevo	54
8	Jamaican View	51

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr $7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Aramis	56
2	Aprumado	56
3	Barbaro	56
4	Chodó	56
5	Coracá	56
(6	Harbolito	56
(7	Al Arussa	54
8	Dona Boa	54
9	Dryade	54
10	Perobinha	54

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.200 metros — (Grama).

		Quilos
1	Chilito	58
2	Boleiro	56
3	Farbolito	56
4	Fleugma	56
5	Velho (ex-Inhame)	56
6	Astro	54
7	Bilitis	54
8	Indio Filho	54
9	Indomito	54
1	Canelinha	52

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Don Carmelo	59
2	Nevada	54
3	Comica	50
4	Espuma Ingleza	50
5	Fucha	50
6	Pacará	50
7	Distribution	47

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.00,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Fakir	55
2	Harley	55
3	Jaborandi	55
4	Resero	55
5	Artuélia	53
6	Jamuri	53
7	Jeitosa	53

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Epilogo	58
2	Palmar	58
3	Gibelino	56
4	Iogui	56
5	Malandrinho	56
6	Espuma	54
7	Cortezã	52

5.o PAREO — Grande Premio "29 de Outubro" — Às 15,15 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Distancia 2.400 metros — (Grama).

		Quilos
(1	Cid	58
(2	Goleiro	54
(3	Guaraz	54
4	Peuwa	56
(5	Cartucho	54
(6	Hood	54
7	Clarão	54
8	Iguassú	54
9	Imbú	54

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
(1	Chamach	58
(2	Jacuí	56
3	Calouro	56
4	Farol	56
5	Caaimbela	54
6	Cacique	54
7	Chalá	54
8	Furriel	54
9	Blue Star	52

7.o PAREO — Premio "Jockey Club do Paraná" — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 7.500,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Blindado	58
2	Denodado	58
3	Gigo	58
4	Camerino	57
5	Hamlet	57
6	Iguassú	57
7	Niquelado	57
8	Pirajú	57
9	Cabalista	56
10	Marfada	56
11	Iluminura	55
12	Cabotino	54
13	Momblam	54
14	Tamara	54
15	Boa Noite	53

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 20.00,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Aymoré	58
2	Cometa	58
3	Delgada	58
4	Flipp	58
6	Marlen	58
5	Hanover	58
6	Marlen	58
7	Gitana	54
8	Malandro	54
9	Urauto	54
10	Altita	52

TURFE EM CAMPINAS

Fanatico laureou-se na prova principal de domingo — As demais carreiras foram levantadas por Jararaca II, Baturité, Rivoli, Cauim e Moscorra

CAMPINAS, 18 (Da sucursal) — A prova principal, disputada domingo ultimo, na milha, no Hipodromo do Bonfim, foi vencida por Fanatico, em bonito estilo. Esse parelheiro, que nas suas ultimas apresentações tem "sentido" durante as carreiras, desta vez teve mais sorte, não tendo dificuldade em derrotar seus adversarios. Bastardo, o azar do pareo, formou a dupla, enquanto que o favorito Vigor teve acão decepcionante, finalizando em ultimo.

AS DEMAIS CARREIRAS

Com a deserção de Campina, que domingo pela manhã "sentira" das canelas, Jararaca II passou a merecer a preferencia dos apostadores e, correspondendo, venceu com facilidade o primeiro pareo da "domingueira".

No segundo pareo, a vitoria coube a Baturité, que assumindo a liderança do lote na partida, não "ligou" aos demais. A dupla foi formada com Jaraúna, um azarão, que pagou em placé bem gordo. Em terceiro finalizou Arauto, favorito da prova.

Révoli, em verdadeiro "canter" venceu como quis o terceiro pareo do programa. Vai longe esse mestiço, pois até agora, invicto no Bonfim, ainda não demonstrou o que sabe correr.

Confirmando o seu favoritismo, Cauim venceu, de ponta a ponta, a quarta carreira. Bridge, que correu uma enormidade no final, chegou em segundo.

E, finalmente, o ultimo pareo foi vencido por Moscorra, tendo o mesmo dominado Bombardeio, que vinha na frente, a poucos metros do disco.

OS RESULTADOS DAS CARREIRAS

1.o PAREO — 1.200 METROS — Jararaca II (O. Amaral, 51 quilos) em 1.o; Malandro Mau (G. Maidana, 50 quilos) em 2.o Rateios: vencedora (2) Cr$ 13,00; dupla (24) Cr$ 17,00. Placés: (2) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 11,00. Tempo: 79"3|5. Correram mais: Cruzeiro e Macanudo. Não Correu Campina. Movimento do pareo: — Cr$ .... 12.830,00.

2.o PAREO — 1.200 METROS — Baturité (D. Garcia, 55 quilos) em 1.o; Jarauna (W. Coêlho, 53 quilos) em 2.o Rateios: — vencedor (1) Cr$ 25,00; dupla (13) Cr$ 43,00. Placés: — Cr$ 18,00 e (4) Cr$ 131,00. Tempo: 78"2|5. Correram mais: Arauto, Cal-Cal, Alveola e Silosa. Movimento do pareo: Cr$ 24.190,00.

3.o PAREO — 1.500 METROS — Révoli (A. Castro, 55 quilos) em 1.o Huno (C. D. Pacheco, 55 quilos) em 2.o Rateios: — vencedor (1) Cr$ .... 10,00; dupla (12) Cr$ 27,00. Placés: — Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 19.00. Tempo: 99". Correram mais: Bambi, Groselha e Lampeão. Movimento do páreo: Cr$ 28.020,00.

4.o PAREO — 1.500 METROS — Cauim (A. Castro, 52 quilos) em 1.o Bridge (M. Signoretti, 55 quilos) em 2.o Rateios: — vencedor (2) Cr$ .... 15,00; dupla (12) Cr$ 17,00. Placés: — (2) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 12,00. Tempo: 98" 2|5. Correram mais: Diplomata, Cilcha e Sudão. Movimento do páreo: Cr$ 35.290,00.

5.o PAREO — 1.609 METROS — Fanático (L. Acuna, 60 quilos) em 1.o; Bastardo (O. Acuna, 54) em 2.o, Rateios: — vencedor (1) Cr$ 53,00; dupla (13) Cr$ 161,00. Placés: (1) Cr$ 32,00 e (3) Cr$ 54,00. Tempo: 105". Correram mais: No Tiburcio e Vigore. Movimento do páreo: Cr$ 35.340,00.

6.o PAREO — 1.500 METROS — Moscorra (A. Castro, 51 quilos) em 1.o; Bombardeio (D. Garcia, 58 quilos) em 2.o Rateios: — vencedor (2) Cr$ .... 21,00; (12) Cr$ 27,00. Placés: — (2) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 21,00. Tempo: 99". Correram mais: Decantada, Gogol, Gandulo e Corsario. Movimento do páreo: Cr$ 32.280,00.

Raia: — Areia leve.

Movimento da Casa de Apostas	167.950,00
Concursos	10.695,00
Portões	1.955,00
TOTAL	180.600,00

CONCURSOS

BETTING SIMPLES: — 25 vencedores, cabendo a cada um	117,30
BETTING DUPLO: — 9 vencedores, cabendo a cada um	1.009,80
BOLO SIMPLES: — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe	159,00
BOLO DUPLO: — 1 vencedor, com 9 pontos, cabendolhe	397,50

AS PROVAS DE NATAÇÃO DA 1.a COMPETIÇÃO "INTER-QUIMICA"

Triunfaram os representantes do "Eduardo Prado" — Os resultados das provas efetuadas na piscina do C. A. "Oswaldo Cruz" — Outros informes

Paralelamente aos empreendimentos do esporte universitario, temos assinalado, com frequencia, a realização de competições intercolegiais, nas mais variadas especialidades, acontecimentos que têm proporcionado ampla movimentação nos circulos esportivos das classes estudantis.

Teve inicio na tarde de sabado, com as provas de natação, efetuadas na piscina do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina, as provas da 1.a competição "Inter-Quimica", o certame que reune as equipes da Escola Tecnica "Eduardo Prado", do Colegio "Visconde de S. Leopoldo" e Bandeirantes.

As condições desfavoraveis da temperatura reinante na tarde de sabado comprometeram em parte o brilho que estava reservado à competição que teve como vencedora a representação do "Eduardo Prado", seguida do "Visconde de São Leopoldo".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos nas provas aquaticas efetuadas em disputa da 1.a Competição Inter-Quimica":

100 metros, nado livre — 1.o — Duilio Rizzi (E.P.), 1' 22"2; 2.o — Contrucci (S.L.), 1' 30"4; 3.o — Bullarini (S.L.); 4.o — Luiz Felipe (B.); e 5.o — Armando Veiga (E.P.).

50 metros, nado de costas — 1.o — Pantani (S.L.), 45"4; 2.o — Osvaldo de Almeida (B.), 48"9; 3.o — Luiz Pietro (E.P.); 4.o — José Renato (B.); e 5.o — Nelson Kawall E.P.).

100 metros, nado de peito — 1.o — Pantani (S.L.), 1' 36"1; 2.o — Sabato Torre (E.P.), 1'49"; 3.o — Alberto Saad (B.); 4.o — Bastos (S.L.); e 5.o —Osvaldo Valente.

100 metros, nado de costas — 1.o — Marcio Covas (B.), 1' 51"5; 2.o — Dullio (S.P.), 1' 53"; 3.o — Osvaldo Almeida, (B.).

200 metros, nado livre — 1.o — Marcio Covas (B.), 4'27". Desclassificados os demais.

50 metros, nado de peito — 1.o — Evair Rumos (E.P.), 42"8; 2.o — Sabato Torre (E.P.), 46"; 3.o — Libiano (S.L.); 4.o — Domingos Pagoti (B.); e 5.o — Bastos (S.L.).

Revesamento 3x50 metros (3 estilos) — 1.o — São Leopoldo e Eduardo Prado, empatados com 2' 10"1; e 2.o — Bandeirantes.

Revesamento 4x100 metros (nado livre) — 1.o — São Leopoldo, 6' 40"6; 2.o — Eduardo Prado, 7' 11"2; e 3.o — Bandeirantes.

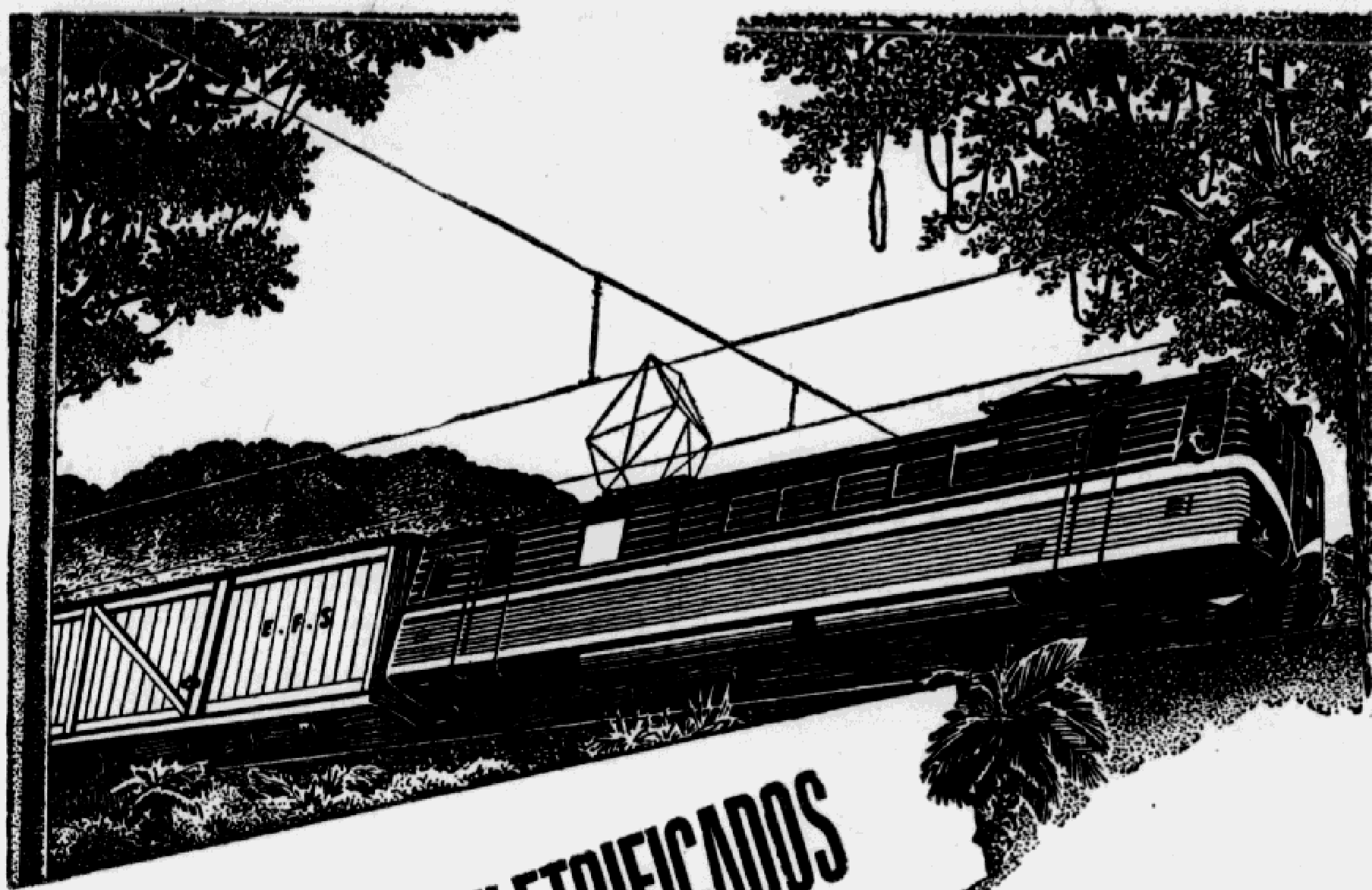
A Portuguesa de Desportos empatou em Guaratinguetá

GUARATINGUETÁ, 17 (Asapress) — A Portuguesa de Desportos de São Paulo, aproveitando a folga que lhe concedeu a tabela do campeonato paulistano, jogou na tarde de hoje nesta cidade enfrentando a Associação Esportiva Guaratinguetá. O prelio foi bastante equilibrado e o seu resultado diz bem desse equilibrio, terminando sem vencedor, com um ponto para cada bando. Os tentos foram marcados por intermedio de Nininho aos 15 minutos e Romeu aos 40 da primeira fase. O quadro da Portuguesa jogou com a seguinte constituição: Caxambú (Ivo); Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Farid, Nininho, Pinga I e Simão.

A renda foi de Cr$ 24.580,00. Foi juiz o sr. Luiz Botini.

Empate entre as seleções da França e da Belgica

PARIS, 17 (U.P.) — As seleções da França e da Belgica empataram três tentos no jogo que disputaram esta tarde no Estadio de Colombes.



TRANSPORTES ELETRIFICADOS

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

- ☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.
- ☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- ☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

AS APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

Decepcionou o 1.º concurso de saltos ornamentais

AUSENTES AS REPRESENTAÇÕES DO PINHEIROS E TIETÊ — COUBE AO FLORESTA O POSTO DE HONRA — A PRESENÇA DOS CAMPINEIROS — OS RESULTADOS

A Federação Paulista de Natação realizou na manhã de domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, as provas do 1.o Concurso de Saltos Ornamentais, o acontecimento que assinalou a abertura da temporada oficial desta especialidade.

Reinava grande expectativa em torno deste acontecimento do esporte aquatico bandeirante, tanto assim que numeroso publico afluiu às dependencias do estadio bandeirante, ansioso por presenciar o desfile dos principais valores que integram as fileiras dos nossos clubes.

Foi realmente decepcionante o panorama que registramos na manhã de domingo, circunstancia que precisa ser encarada com o devido cuidado pelos mentores dos nossos esportes e principalmente os lideres da aquatica paulista, responsaveis pelo desenvolvimento desta modalidade em nossos clubes.

A ausencia do Pinheiros, segundo apuramos, ocorreu em virtude de ter o tecnico do clube do Jardim Europa deixado de enviar as inscrições dos seus amadores à entidade maxima, reeditando assim o sucedido nas provas de natação do certame de abertura da temporada. Concorre assim o tecnico do Pinheiros em prejuizo das atividades do seu clube e ainda dos sucessos esperados dos empreendimentos aquaticos levados a efeito entre nós.

O Tietê, o grande clube da Ponte Grande, vencedor de tantas jornadas desta especialidade, decepcionou com as excusas apresentadas, pois procurou justificar a ausencia dos seus titulares, porque os mesmos não estavam suficientemente treinados para o certame. E' lamentavel que os dirigentes da aquatica dos "vermelhinhos" não tenham se preocupado com o preparo dos seus militantes, quando a temporada oficial já está em plena execução.

As provas de plataformas e trampolins para "seniors" não foram realizadas por falta de concorrentes, de maneira que apenas tres foram concluidas com a presença dos saltadores do Floresta e do Campineiro, unicos gremios que apresentaram os seus inscritos.

A vitoria coube ao Floresta que apresentou um punhado de especialistas bem treinados, destacando-se entre os competidores o consagrado campeão nacional Milton Busin, que ainda ha pouco se exibiu na piscina olimpica de Londres, onde obteve classificação honrosa.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas realizadas domingo foram os seguintes:

Trampolins — "Novos" — homens — 1.o, Humbert C. Boucinhas (Floresta), 55,84 pontos; 2.o, Otavio N. Camargo (Campineiro), 43,17 pontos.

Trampolins — "Seniors" — Homen — 1.o, Milton Busin (Floresta), 139,06 pontosé 2.o, José Ferreira Filho (Campineiro), 104,80.

Plataforma — "Juniors" — Homens — unico concorrente, Humberto C. Boucinhas (Floresta), 73,19 pontos.

Campeonato universitario de remo

BRILHANTE VITORIA DA ESCOLA DE ENGENHARIA NO CERTAME NAUTICO DE DOMINGO — OS ENGENHEIRANDOS VENCERAM TAMBEM A "PROVA DAS AMERICAS"

Sob os auspicios da Federação Atletica dos Estudantes, efetuou-se na manhã de domingo, na enseada do Botafogo, o Campeonato Universitario de Remo, um acontecimento de grande projeção nos circulos nauticos do Distrito Federal.

Seis estabelecimentos do ensino superior foram representados na magnifica competição de domingo, destacando-se entre eles o conjunto da Escola de Engenharia que obteve esplendido triunfo, confirmando assim as suas excepcionais possibilidades.

A direção tecnica deste empreendimento esteve à cargo da Federação Metropolitana de Remo, circunstancia que contribuiu para o exito do empreendimnto que constituiu um dos principais atrativos destes ultimos tempos nos circulos universitarios guanabarinos.

Duas disputas apresentavam-se aos universitarios: a do trofeu "Irineu Ramos Gomes", em homenagem a um dos grandes animadores do esporte nautico na capital da Republica e a "Prova das Americas", instituido para homenagear o ex-embaixador dos EE. UU. no Brasil, sr. Jefferson Caffery.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final do certame apresentou os competidores na seguinte ordem:

	Pts.
1.o — Escola de Engenharia . .	50
2.o — Escola de Quimica	48
3.o — Escola de Agronomia . . .	29
4.o — Escola de E. Fisica . . .	16
5.o — Escola de Veterinaria . .	8
6.o — Escola Politecnica Cat. . .	4

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas cinco provas que constituiram o programa:

1.o pareo — Prova "Renato Medeiros Neto" — Estreantes — Yoles a 2 remos — 1.o — Escola de Quimica; 2.o — E. de Engenharia; 3.o — E. de Agronomia.

2.o pareo — Prova "Virgilio P. de Sá" — Yoles a 4 remos — Principiantes — 1.o — E. de Quimica; 2.o — E. de Educação Fisica; 3.o — E. de Agronomia.

3.o pareo — Prova "Classica Imprensa Carioca" — Yoles gigs a 2 remos — Classe Aberta — 1.o — E. de Engenharia; 2.o — E. de Veterinaria; 3.o — E. de Agronomia.

4.o pareo — Prova "Embaixador Osvaldo Aranha" — Classe Aberta — Yoles a 4 remos — 1.o — E. de Engenharia; 2.o — E. de Quimica; 3.o — E. de Educação Fisica.

5.o pareo — "Prova das Americas" — Yoles a 8 remos — Classe Aberta — 1.o — Escola de Engenharia; 2.o — E. de Quimica; 3.o — E. de Agronomia.

AUTOMOBILISMO INTERNACIONAL

MONTA, Italia, 17 (U.P.) — O automobilista francês Jean Pierre Wimille venceu o Grande Premio Automobilistico desta cidade, na distancia de 504 quilometros.

Wimille ocbriu o percurso no tempo de 2 horas, 50 minutos, 44 segundos e cinco decimos, com a média de 177 quilometros horarios, pilotando uma "Alfa-Romeo".

O 2.o lugar coube ao conde Trossi, e o 3.o a Sanesi.

CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Cruzeiro e Vila Nova jogaram na tarde de hoje no Estadio do America, em prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol. O prelio foi vencido facilmente pelo Cruzeiro pela contagem de 3 a 1. O primeiro tempo terminou com um empate por um tento, goals de autoria de Foguete, aos 20 minutos, de penal e Pão Velho aos 29. Na segunda fase marcaram Sabú aos 14, Nono aos 25 minutos

Os quadros:

Cruzeiro — Geraldo; Duque e Bennet; Adelino, Ronaldo e Ceci; Eudecio, Pão Velho, Nono, Paulinho e Sabú.

Vila Nova — Vavaca; Louro e Juca; Vicente, Miranda e Expedicionario; Tobias, Foguete, Chumbinho, Agostinho e Nilton.

Dirigiu o prelio Raimundo Sampaio. A renda foi de Cr$ 27.234,00.

ATLETISMO

VI DISPUTA DO TROFE'U BRASIL

Conforme telegrama recebido ontem à noite pela F. P. A., a F. M. A. concordou com a realização do Troféu Brasil, para os dia 6 e 7 de novembro, no Rio de Janeiro.

Posição dos clubes cariocas

RIO, 18 (Asapress) — Com os ultimos resultados de ontem, a tabela do campeonato carioca é a seguinte: 1.o, Botafogo, 3 pp.; 2.o, Vasco, 4 pp.; Fluminense, 5 pp.; 4.o, Flamengo, 7 pp.; 5.o, São Cristovão e Bangú, com 15 pp.; 6.o, America, 16 pp.; 7.o, Bonsucesso e Madureira, 18 pp. cada; 8.o, Canto do Rio, 19; 9.o, Olaria, 20 pp.

A PROXIMA RODADA

RIO, 18 (Asapress) — A proxima rodada do campeonato carioca terá os seguintes jogos: Botafogo vs. Fluminense, em General Severiano; Flamengo vs. Vasco, na Gavea; Bangú vs. Canto do Rio, em Moça Bonita; Bonsucesso vs. Madureira em Teixeira de Castro; e Olaria vs. S. Cristovão, em Bariri.

TORNEIO BAIANO

SALVADOR, 17 (Asapress) — O Galicia venceu na tarde de hoje o Vitoria pela contagem de 4 a 1. Com o resultado de hoje o Vitoria ficou desclassificado do turno.

Triunfo dificil do Palmeiras na luta contra o Comercial

2 a 1, o resultado do embate de anteontem, no Parque Antartica — Arturzinho e Canhotinho (penal) marcaram para o Palmeiras — Dedé conquistou o tento do Comercial — Outros informes

O Palmeiras voltou a cumprir descolorida atuação no atual certame. Pelejando anteontem à tarde com a turma do Comercial, o conjunto esmeraldino conseguiu derrotar o contendor por 2 a 1. Contudo, a vitoria do alvi-verde não refletiu com justiça a atuação dos contendores, pois, se tal fato ocorresse, um empate teria sido o resultado.

O quadro esmeraldino falhou em todas as linhas. Desta feita, até o ataque incorreu em graves erros. O setor esquerdo, constituido de Lero e Canhotinho, considerado como o ponto de destaque da ofensiva, não conseguiu agir como nos ultimos compromissos. Bovio prendeu demasiadamente a bola e abusou dos tiros à meta, quando deveria servir o companheiro melhor colocado. Arturzinho reapareceu acusando deficiencia tecnica, enquanto Lula, isolado, não pôde agir com a desenvoltura que lhe é peculiar.

A DEFESA ESMERALDINA

Do sexteto defensivo apenas Fiume conseguiu impressionar favoravelmente. Os demais valores fracos, notadamente os zagueiros.

O "BENJAMIM"

O conjunto do "benjamim" iniciou a contenda dando a 1ª pressão de que conquistaria o triunfo. Bem apoiados pelo sexteto defensivo, os avantes alvi-rubros partiram celeres ao ataque e obrigaram Oberdã a intervir duas vezes seguidas com precisão, a fim de evitar a queda de seu arco. O Palmeiras não se descontrolou, entretanto, com o ocorrido. Contra-atacou com energia e, aos 10 minutos, havia não só equilibrado as ações como revelava ligeiro dominio. Decorridos mais 5 minutos, os comandados de Bovio foram se firmando na retaguarda contraria e os defensores do "benjamim", após concederem 5 escanteios, permitiram que Arturzinho, o avante mais fraco alvi-verde, conquistasse o primeiro tento da tarde.

REAGEM OS COMERCIALINOS

Com a conquista do tento alvi-verde, os defensores do "benjamim" resolveram forçar o ritmo do embate e, embora não tivessem conquistado o ponto do empate, voltaram a aparecer mais agressivos e com mais destaque.

GOL DO COMERCIAL

Reiniciada a fase complementar, o "benjamim" conseguiu manter o mesmo ritmo revelado nos 25 minutos do primeiro periodo e, aos 12 minutos, após uma avançada bem organizada, Romeuzinho fez excelente passe ao ponta direita Dedé, que rapidamente invade a grande area e vence espetacularmente Oberdã.

Empatada a peleja, o Comercial cometeu o grave erro de recuar, a fim de garantir o empate. Ora, com o recuo do "benjamim", os "periquitos" puderam agir com mais liberdade e, dessa forma, passaram a atacar fortemente contra o arco de Benoti. Aos 26 minutos, quando mais intensa era a ofensiva esmeraldina, Carvalho interceptou, irregularmente, Bovio, no interior da area perigosa e o arbitro, que se encontrava perto da jogada, incontinente apitou a infração. Canhotinho foi o encarregado da cobrança e com um chute bem calculado conseguiu o tento que seria o da vitoria.

Eis as equipes:

PALMEIRAS: — Oberdã; Caleira e Gengo; Zezé, Procopio e Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio, Lero e Canhotinho.

COMERCIAL: — Benoti; Carvalho e Sarvas; Borba, Manoelito e Artur; Dedé, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Mario Gardelli foi o arbitro da contenda e teve bom desempenho. A renda acusou a soma de 70.268 cruzeiros.

Os paulistas assinalaram 4 vitorias na 2.a rodada do campeonato brasileiro de pugilismo

Kaled Curi foi considerado o melhor amador do torneio — Romeu Barbosa colheu uma vitoria por nocaute — Pedro Galasso e Ricardo Magnani venceram aos pontos — Apenas Deni Rocha foi sobrepujado — Resultados das lutas

Com nitida demonstração de sua superioridade tecnica, a equipe bandeirante deu, na 2.a rodada do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, que se realiza em Porto Alegre, um passo decisivo para a conquista do titulo de campeã.

Das cinco pelejas nas quais os paulistas participaram, apenas o peso mosca bandeirante Deni Rocha foi sobrepujado aos pontos pelo amador carioca José Pereira, graças ao maior traquejo do pugilista guanabarino.

Romeu Barbosa obteve a vitoria mais convincente, derrotando, no 2.o assalto, por nocaute tecnico, o gaucho Pedro Lima.



O peso pena paulista Kaled Curi, considerado o melhor amador do magno certame.

Evidenciando grande superioridade tecnica, Kaled Curi suplantou por pontos o gaucho Nelson Campos.

Não obstante tenha o amador sulino demonstrado ser um pugilista de grande fibra e coragem, Kaled dominou-o completamente, revelando-se o melhor amador que concorre ao magno certame.

Pedro Galasso venceu facilmente o gaucho Almeirão Santana, por larga margem de pontos, levando o gaucho por duas vezes à lona.

Reabilitando-se da derrota sofrida na rodada inicial, Ricardo Magnani suplantou o carioca Esnar Gonzaga, por apreciavel vantagem de pontos.

RESULTADO GERAL DAS LUTAS

1.a LUTA — Peso mosca — Deni Rocha (paulista) x José Pereira (carioca). — Vencedor José Pereira, por regular margem de pontos.

2.a LUTA — Peso galo — Pedro Galasso (paulista) x Almeirão Santana (gaucho). Por grande diferença de pontos venceu Pedro Galasso.

3.a LUTA — Peso pena — Kaled Curi (paulista) x Nelson Campos (gaucho). — Kaled Curi venceu por dilatada margem de pontos.

4.a LUTA — Peso leve — Romeu Barbosa (paulista) x Pedro Lima (gaucho) — Venceu Romeu Barbosa, no 2.o assalto, por nocaute tecnico.

5.a LUTA — Peso meio-medio — Ricardo Magnani (paulista) x Esnar Gonzaga (carioca) — Apreciavel vantagem de pontos deu a vitoria a Ricardo Magnani.

6.a LUTA — Peso medio — Paulo Oliveira (carioca) x Clovis Quadros (gaucho) — Vencedor Paulo Oliveira por ausencia do adversario. Quadros não pôde lutar por haver luxado o pulso quando enfrentou o paulista Valter Spinelli, na 1.a rodada.

VITORIA DO S. PAULO

(Conclusão da 12.a página).

infeliz no lance, pois Remo, entrando com decisão na area, cortou a trajetoria da esfera, fintou Andu' e, com o arco à sua disposição, não encontrou dificuldade para abrir a contagem.

Quando eram decorridos 37 minutos da fase complementar, Ponce de Leon consegue realizar a primeira jogada inteligente. Recebendo a bola de um rechaço de Saverio, o ex-botafoguense infiltra-se pelo meio do gramado, ganhando a grande area e deriva para a direita. O ponta esquerda China desloca-se habilmente para a posição de meia-direita e recebe incontinenti excelente passe. A bola endereçada ao avante pernambucano vinha a meia altura, mas ele, expedito, controlou-a rapidamente com o pé direito, passou-a para o esquerdo e, com fulminante "sem pulo", venceu a pericia de Andu'.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim organizados:

SÃO PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORT. SANTISTA: Andu'. Guilherme e Toinho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbosinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

A arbitragem esteve a cargo de Gualberto Tacitani, que teve regular atuação e a renda foi de 101.395,50 cruzeiros.

Na preliminar a vitoria pertenceu ainda ao São Paulo por 4 a 1.

Regatas pernambucanas

RECIFE, 18 (Asapress) — A regata do campeonato de 1948 foi vencida pelo Sport Club, com 3 primeiros lugares e 4 segundos; o Nautico tomou parte apenas de quatro pareos, obtendo 3 primeiros lugares e - segundo; o Barroso obteve um primeiro lugar, dois segundos e quatro terceiros.

BONITA VITORIA

(Conclusão da 12.a página).

23.o — Moacir Guarnieri, Nadir Figueiredo; 24.o — Amos Pinheiro, Cia. Ceramica Ind. de Osasco; 25.o — Afonso Dedeoul, Pireli; 26.o — Anacleto Barão, Nitro Quimica; 27.o — Nelson Zerrener, Pireli; 28.o — João M. Pedro, Pireli; 29.o — José Rodrigues da Silva, Pireli; 30.o — Jacob Nieuvenhoff, Vigor.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva dos clubes participantes ofereceu o seguinte resultado:

1.o lugar — Comercio e Industria Cera Maria Ltda., com 92 pontos; 2.o — Cia. Nitro Quimica Brasileira, com 97 pontos; 3.o — S. A. Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor, com 111; 4.o — Pireli S. A., com 140; 5.o — Nadir Figueiredo Industria e Comercio S. A., com 192; 6.o — S. A. Fabricas Orion, com 220; 7.o — Cia. Brasileira de Material Ferroviario, com 223; 8.o — Pireli S. A., com 257; 9.o Cia. Nitro Quimica Brasileira, com 278; 10.o — Pireli S. A., com 378; 11.o — Pireli S. A., com 441 pontos.

TROFEU "FREDERICO KOWARICK"

O premio principal do certame coube, pela segunda vez, à valorosa representação da Pireli S. A., que logrou classificar na posição de honra a primeira equipe de vinte participantes.

O Botafogo na liderança

(Conclusão da 12.a página).

3.o — Fluminense F. C. ...	55
4.o — C. R. Flamengo	6

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas que constituiram a primeira parte do certame carioca de atletismo:

100 metros rasos — 1.o, Ivan Zanoni Hausen, Botafogo, 10"9; 2.o, Helio Coutinho, idem, 11"; 3.o, Edgard A. dos Santos, idem, 11"1.

400 metros rasos — 1.o, Rosalvo da Costa Ramos, Botafogo, 49"2; 2.o, Guilherme Bohen, Vasco, 50"6; 3.o, Geraldo Luz, Vasco, 51"7.

1.500 metros rasos — 1.o, Antonio Fereira, Vasco, 4'135; 2.o, Jorge Eugenio, idem, 4'17"5; 3.o, Emanuel da S. Prado, idem, 4'18".

5.000 metros rasos — 1.o Geraldo Caetano Felipe, Botafogo, 16'27"9-10; 2.o, Jansen C. Lopes, Fluminense, ... 16'50"; 3.o, Emanuel da Silva Prado, Vasco, 17'17"1-10.

Revesamento 4 por 100 metros — 1.o, Botafogo, 42'4-10; 2.o, Vasco da Gama, 43'8-10; 3.o, Fluminense F. C., ... 44'6-10; 4.o, Flamengo.

110 metros com barreiras — 1.o, Wilson G. Carneiro, Vasco, 15"5; 2.o, Frederico Schohoushen, Fluminense, 15"7; 3.o, Darci Galeli Machado, Vasco, 16"1.

Salto em extensão — 1.o, Helio Coutinho da Silva, Botafogo, 6m79; 2.o, Carlos F. M. Almeida; 3.o, Alayr P. Machado, Fluimenense, 6m36.

Salto em altura — 1.o, Adilton Luz, Botafogo, 1m86; 2.o, Antonio E. Sousa, Vasco, 1m80; 3.o, Amarilio F. L. Pereira, Botafogo, 1m80.

Arremesso do peso — 1.o, Nadim Severo Marreis, Botafogo, 13m47; 2.o, Emilio H. Steilg, Fluminense, 13m12; 3.o, Alcides Dambras, Vasco, 12m75.

Arremesso do dardo — Honorio A. Morais, Vasco, 54m15; 2.o, Miguel B. Silva, Botafogo, 52m66; 3.o, David M. Ferreira, Vasco 49m37.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

NOVAS TARIFAS

Faço publico que as novas tarifas desta Estrada, propostas ao Governo da União por oficio de 16 de dezembro ultimo e aprovadas por portaria n. 883, de 13 do corrente, do exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, entrarão em vigor no dia 1.o de novembro proximo.

De acordo com a deliberação de sua excelencia, ficam excluidos de quaisquer modificações das atuais tarifas os generos de primeira necessidade relacionados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e que são os seguintes: AÇUCAR, ARROZ, BATATA, CARNE, CEBOLA, FARINHA DE MANDIOCA, FEIJÃO, FUBA', MILHO e SAL.

As novas tarifas aprovadas acham-se, em folhetos impressos, à disposição dos interessados, no Departamento Comercial e Contadoria desta Estrada (Alameda Cleveland, 2) assim como em qualquer das suas estações.

São Paulo, 16 de outubro de 1948.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Subdiretor administrativo.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Secção Comercial

IMIGRAÇÃO CONTRA INDICADA

....Enfrenta a Europa, no momento, um sério problema: o dos deslocados de guerra. Lutando por dar-lhe solução, uma comissão internacional de refugiados acaba de dirigir-se ao governo brasileiro, solicitando-lhe autorização para a entrada desses elementos em nosso país como imigrantes.

Como a solicitação procede de ingleses e americanos, parece que se delineia uma tendencia a atende-la da melhor forma possivel. O velho continente se livraria, assim, num momento de graves apreensões, de uma população flutuante e sem emprego. Quanto a nós, o caso merece exame mais atento.

E' geral, no país, maxime em São Paulo, a grita pela falta de braços. O exodo para a cidade é fenomeno tipico de atual fase de industrialização, com o consequente desamparo da lavoura. E nem nos parece que estas circunstancias se circunscrevam ao Brasil. Logo depois que cessaram as hostilidades na Europa, e se anunciou a existencia de grandes massas humanas que de bom grado desejavam reconstituir a sua vida em terras do outro lado do oceano, a Argentina, o Canadá, a Australia, a Africa do Sul, e outras regiões novas, procuraram abastecer-se dos melhores elementos disponiveis. Para tanto, selecionaram bons trabalhadores agricolas, rapidamente encaminhados para o seu destino.

Desgraçadamente, a burocracia matou entre nós o verdadeiro sentido de providencias no mesmo sentido. Algumas levas de deslocados entraram no país, e para tanto o governo dispendeu somas consideraveis. Mas tudo resultou, afinal, num triste e irremediavel malogro. Os imigrantes entrados no país, como agricultores, em nada se pareciam com aqueles excelentes italianos, espanhois e portugueses que aqui aportaram em fins do seculo XIX e começos do seculo XX. Alojados em Campo Limpo — e só nos referimos às parcelas que vieram para São Paulo — em breve mostravam a sua repulsa pelos trabalhos agricolas.

Estes fatos são recentes e devem valer como lição. Verifica-se que grande parte, senão a maioria dos deslocados de guerra jamais viveu no campo. Procede das mais diversas camadas, quando não das milicias fascistas que tanto tumultuaram a vida de muitos países.

Ora, dadas estas circunstancias, será simples insensatez admitir a entrada no país de individuos de tal estofo, apenas para contentar a uma comissão internacional, que já distribuiu a melhor parte dos desajustados e quer agora impingir-nos os sobejos.

Urge, com efeito, a reconstituição de um serviço permanente de imigração no país. Mas este deve erigir-se em bases inteiramente diversas e agir de forma autonoma, e não sob o influxo de interesses estranhos. Qualquer concessão neste particular nos poderá ser desastrosa. A lavoura continuará desamparada de braços, a pagar a mão de obra a preços de escassez, enquanto os novos alienigenas irão engorgitar ainda mais os centros urbanos, já sobrecarregados de problemas, alguns aparentemente insoluveis. E para este resultado oneroso o governo ainda terá, sem duvida, de desembolsar novas verbas, o que simplesmente clama aos céus.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, ontem, sem apresentar alterações com relações aos dias anteriores, continuando estavel e com os exportadores mais interessados em cafés limpos em tido e de boa qualidade.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 90,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$5 5,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café Termo, na Bolsa de Café, para o Contrato "B" foi paralizado e para o "C" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 1 à 7 pontos e baixa parcial de 1 à 5 pontos e fechou com alta de 20 à 31 pontos, vendas de 51.000 sacas. Para o Contrato Roi abriu não cotado e fechou inalterado.

Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram 21.070 sacas, entraram 48.229 sacas, foram embarcadas 37.816 sacas e despachadas ... 28.952 sacas. Ficaram em "stock" 2.153.686 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.992 sacas, somando, desde 1.o do mês 514.778 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, estavel mas pouco movimentado. No fechamento ,as cotações cram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	92,00	92,00
Nov.-dezembro	93,00	93,00
Jan.-junho de 1949	95,50	95,50
Julho-dezembro de 1949	96,50	96,50
Jan.-junho de 1950	95,50	95,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	60,00	60,00
Novembro-dezembro	60,00	60,00
Janeiro-junho de 1949	61,00	61,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 16.

CONTRATO "B"

		Fech
Janeiro	66,00	60,00
Março	61,00	61,00
Maio	61,00	61,00
Julho	61,00	61,00
Setembro	61,00	61,00
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

		Fech.
Janeiro	94,70	94,70
Março	94,60	94,60
Maio	94,60	94,60
Julho	94,60	94,60
Setembro	94,50	94,50
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	93,50	93,50

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL
Tipo 6 duro, 66,50.
Tipo 4, duro, 86,50.
Tipo 5 s|discrição 55,00.
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 18.

	Sacas
Passagens:	
Dia 18	21.070
No mês até o dia 18	334.184
Desde 1.o de julho	2.108.168
Entradas:	
Dia 18	48.229
No mês até o dia 18	654.062
Desde 1.o de julho	3.263.529
Média, 18	43.604
Embarques:	
Dia 18	37.816
No mês até o dia 18	899.306
Desde 1.o de julho	3.333.274
Despachos:	
Dia 18	28.952
No mês até o dia 18	644.793
Desde 1.o de julho	3.351.841
Existencia:	
Dia 18	2.156.686

RECEBEDORIA DE RENDAS
Arrecadação
SANTOS, 18.

Vendas e consignações	231.609,40
Selo por verba	1.005.145,30
Impostos	116.318,30
Estampilhas	8.942,50
Posto fiscal	12.946,20
Total Cr$	1.374.961,70

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16 Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71 Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ ... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5,2109
Suiça	4,3738
França	0,0873
Portugal	0,7579
Hespanha	1,7096
Belgica	0,4271
Tchecoslovaquia	0,3744

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 18.

TAXAS DE VENDAS
ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,08.73
Nova York	18.72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0 42 71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5 21 09

"Ouro" 1.000 por 1.096 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA
Libras à vista
$ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
$ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO
$ 74.02 55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4.25.96
Pesos argentinos	3,77.22
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor de Cr$ .... 3.255.880,00. Desse total Cr$ .... 2.877.616,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ...... 378.264,00 as transações em valores particulares. Por alvará foram vendidas 760 ações da Cia. Paulista nominativas ao preço de 158,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
1100	Unificadas	575,00
2	Unificadas	580,00
480	Unificadas	577,00
60	Unificadas	578,00
68	Municipais "1938"	820,00
3	Municipais "1933"	810,00
5	Municipais "1937"	770,00
192	Uniformizadas	825,00
100	Ferroviarias	659,00
1300	Ferroviarias	655,00
450	Ferroviarias	653,00
301	Ferroviarias	650,00
250	Ferroviarias	654,00
48	Populares	185,00
11	Est. S. Paulo Rodov.	700,00
1	Est. Pernambuco	45,00
1	Est. Minas G. série A	140,00
1	Est Minas G. série B	135,00
1	Est Minas G. série C	130,00
1	Dist. Federal	120,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
2	De 5.000,00	3.371,00
4	De 5.000,00	3.365,00
1	De 5.000,00	3.375,00
36	De 1.000,00	672,00
6	De 1.000,00	673,00
1	De 1.000,00	670,00
47	De 1.000,00	675,00
10	De 1500,0	333,00
18	De 500,00	334,00
3	De 200,00	13,200
3	De 200,00	133,00
34	De 100,00	66,00
382	De 100,00	66,50
190	Cia. Paulista, port.	168,00
150	Cia. Paulista, nom.	158,00
50	Instituto Med. Fontoura pref.	175,00
50	Cia. Iatú Transportes Aéreos	1.000,00
62	Cia. Cimento Portland Itaú	600,00
50	Casa Anglo-Brasileira	85,00
130	S. A. Moinho Santista	255,00
2	Praias Paulista	1.000,00
72	Bco. Comercial	300,50
	Debentures:	
181	Cia. Antartica Paulista	188,00
100	Cia. Mogiaa	115,50

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas às suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS
Movimento do dia 18:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
Guerra 5.000,00	3.390,00	3.370,00
Guerra 1.000,00	676,01	673,00
Guerra 500,00	—	333,00
Guerra 200,00	—	132,00
Guerra 100,00	68,00	66,00
Estaduais:		
Est. Café	—	575,00
Est. "1921"	—	790,00
Est. "1922"	—	675,00
Apolices:		
Federais nom.	—	635,00
Populares	185,00	—
Est. S. Paulo Rodoviarios	700,00	680,00
Uniform. port.	830,00	825,00
Unificadas	590,00	576,00
Ferroviarias	665,00	659,00
Estp. Santo	—	410,00
Est. Minas Gerais serie "A"	160,00	140,00
R. G. do Sul Rodoviaria	960,00	—
Municipais:		
"1929"	820,00	—
"1933"	750,00	715,00
"1938"	825,00	815,00
"1942"	750,00	—
Letras:		
Capital, "1913"	72,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	190,00
Bras. Desconto	205,00	—
Bras. d| A. Sul.	—	200,00
Com. E. S. P.	—	298,00
Com. Ind. S. P.	—	375,00
Cruzeiro Sul S. P.	—	280,00
Estado São Paulo c| e s| garantia	350,00	315,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Moreira Sales	205,00	190,00
Noroeste S. Paulo	—	392,00
Paulista Comercio	-	170,00
S. Americano 60%	175,00	172,00
Ind. c| 50%	—	90,00
Casa Bc. Amaral	—	190,00
Ações de Companhias:		
Casa Anglo Bras.	90,00	—
Bras. Meias pref.	—	140,00
Bras. Meias ord.	—	350,00
M. Santista S A.	—	258,00
P. Est. Ferro nom	155,00	158,00
Idem port.	178,00	—
Inst Med. Fontoura pref	180,00	—
São Paulo Alparg. or.	460,00	—
S. Paulo Alparg. pref.	170,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novotcrapica	—	1.000,00
F. N. Vagões	1.010,00	—
Debentures:		
Mogiana E. F.	—	115,00

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Para o Contrato "B" foram negociadas no dia de ontem, vendas de apenas 3.000 arrobas. No pregão de abertura houve baixa parcial de 2 cruzeiros em dezembro; 50 centavos em março e 1.50 cruzeiros e 50 em maio. No fechamento, outubro caiu Cr$ 1,60; dezembro, Cr$ 1,00; março e maio 20 centavos. O disponivel fechou como inalterados. Nova York abriu com alta de 1 a 3 e baixa de 1 a 4 pontos, fechando com alta de 14 a 24 pontos. O disponivel subiu de 18 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	—	201,40
Dezembro	196,00	197,00
Janeiro	193,50	—
Março	194,00	194,30
Maio	180,00	181,00
Julho	178,00	178,50

— Negocios realizados para o Contrato "B": — Para o mês presente, 1.000 arrobas a 201,30 e 1.000 a 202,00; para o mês de maio, 1.000 arrobas a 181,50.

Milho: — Foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado:

Para o mês presente, 88,00; outubro, 90,00; janeiro e março, não cotado; maio, vend. 72,00 e julho, não cotado.

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	316,0	217,00
Tipo 3|4	215,00	216,00
Tipo 4	212,00	213,00
Tipo 4|5	205,00	206,00
Tipo 5	198,00	199,00
Tipo 5|6	192,00	193,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6|7	168,00	169,00
Tipo 7	162,00	163,00
Tipo 8	158,00	159,00
Tipo 9	155,00	156,00

Mercado — Estavel, sem alterações em suas ofertas.

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 15-10	598.156
Em 16-10	26.884
Total	4.523.945

EXTERIOR

De 1-1 a 31-3	178.398.709
De 1-9 a 15-10	39.292.584
Em 16-10	275.984
Total	217.967.277

PERNAMBUCO
RECIFE, 18.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	170,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Existencia	8.167
Exportação	353
Consumo	700

Mercado: — Estavel.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:
(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,80
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90
DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,90
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 18.
RECIFE, 16

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	138,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Consumo	4.000
Existencia	855.565
Exportação	11.080

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend
Do Estado, especial	1,35	1,38

Mercado — Calmo.

ALHO (Quilos)

Nacional, de 1.a	10,00	12,00
Idem, de 2.a	8,00	10,00
Idem, de 3.a	6,00	8,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu, especial	62,00	65,00
Idem, superior	59,00	60,00
Idem, bom	59,00	57,00

Mercado — Frouxo, Inalterados.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	285,00	290,00
Idem, superior	275,00	280,00
Idem, bom	265,00	270,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	280,00	283,00
Idem, superior	270,00	275,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	165,00	175,00
Quiréra	110,00	120,00

Mercado — Firme. — Inalterado.

BANHA (60 quilos)
Sem cotação.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	125,00	130,00
Idem, de 1.a	110,00	115,00
Idem, de 2.a	85,00	95,00

Mercado — Frouxo — Inalterado.

FEIJÃO

Bico de Ouro	200,00	205,00
Branco	220,00	230,00
Chumbão	215,00	220,00
Chumbinho lustroso	195,00	205,00
Idem, Paraná	190,00	200,00
Jalo	212,00	215,00
Mulatinho	185,00	190,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem, Paraná	240,00	260,00

Mercado: Calmo. Ligeira baixa parcial de 1 a 5 cruzeiros em alguns tipos.

LENTILHAS (60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado — Calmo.

CEBOLAS 45 quilos

Do Est. tipo Canaria	50,00	55,00
Idem, tipo Pera	60,00	65,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 5 cruzeiros em suas ofertas.

ERVILHAS 60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras	75,00	78,00

Mercado — Calmo. Alta de 3 à 5 cruzeiros.

FARINHA DE TRIGO
De Moinhos nacionais:
Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o|o de mist. amido	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa	274,00

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nom.	Nom.

Mercado — Nominal.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	90,50	91,50
Amarelo	88,00	88,50
Amarelão	87,00	88,00
Outros tipos	Não cotados	

Mercado — Estavel. — Alta de 50 centavos apenas para o tipo Amarelinho.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Atabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x) 265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x) 285,30
(x): mais 4% imposto consumo.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

DISPONIVEL
Tipo 4 duro 36,50
Tipo 5 s|discrição 55,00
Mercado: Estavel.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEAO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

PEÇA ESTE LIVRO !...
MANUAL DE VETERINARIA
Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas, 170 gravuras, 285 textos, 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.
Brochura de Luxo Cr $ 50,00
Encadernação de Luxo Cr $ 80,00
À venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, de
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. L.
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

Industria de Perfumarias
Em grande desenvolvimento, precisa socio com capital de 60 mil cruzeiros, que tome conta da parte comercial, podendo trabalhar só à noite garante-se o capital empregado. R. D. Veridiana, 643, fundos.

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOOCA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregue neste jornal.

Cia. Fabio Bastos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
EM SEU NOVO ENDERÊÇO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 828
POWERLITE
SIGNIFICA: ILUMINAÇÃO E ENERGIA ELÉTRICA A CUSTO REDUZIDO!
Grupos geradores de 300 a 35.000 watts a gasolina ou Oleo Diesel, em corrente alternada ou contínua, monofásica ou trifásica,—possibilitam a V. S. a escolha mais indicada para o seu caso:
Sítio, Chacara, Fazenda, Acampamento, Rancho ou pescaria, Cinema ambulante, Campo de pouso, Oficina ou Indústria, Construção de Estradas ou Exploração de Pedreiras...
DISTRIBUIDORES:
CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
S. PAULO: R. Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6993 - Cx. 2350 - End. Teleg. "NIFAF"
R. de Janeiro: R. Teófilo Otoni, 81 - Tel. 43-4810 - Cx. 2031 - End. Teleg. "AMERI"
Belo Horizonte: R. Rio de Janeiro, 368 - Tel. 2-4677 - Cx. 570 - End. Teleg. "AMERI"
P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - Tel. 9-2038 - Cx. Postal 260 - End.Teleg. "NIFAF"
PANAM • Casa de Amigos

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

A familia de

Americo Vespucio Bueno

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar QUINTA-FEIRA, dia 21 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja da Consolação. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MISSA DE 30.º DIA EM INTENÇÃO DA ALMA DO PROF. HORACIO BERLINCK

A Fundação "Alvares Penteado" (Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado" e Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo) convidam a todos os alunos, professores, ex-alunos, amigos e admiradores do seu saudoso Diretor e Fundador, para a missa de 30.o dia em intenção da alma do

PROFESSOR HORACIO BERLINCK

que fará realizar na Igreja do Mosteiro de São Bento, na proxima quarta-feira, dia 20, às 9 horas. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Lei do inquilinato — RIO, 18 (Asapress) — Hoje, na Camara, deverá ser discutida a lei do inquilinato, prevendo-se uma sessão agitada. O lider da UDN sr. Gabriel Passos, declarou à reportagem que será feita uma lei justa.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

VIOLENTA OFENSIVA DO SR. JUVENAL SAYON AO GOVERNO DO ESTADO

REAGINDO AS MANOBRAS QUE VISAM A CASSAÇÃO DO SEU MANDATO, AQUELE PARLAMENTAR INICIOU UMA SÉRIE DE TREMENDOS LIBELOS A ATUAÇÃO DO SR. GOVERNADOR — TOPICOS DAS GRAVES ACUSAÇÕES — O DEPUTADO UDENISTA OCUPOU QUASE TODA A SESSÃO DE ONTEM

As 15 horas de ontem, havendo numero legal, o presidente Lincoln Feliciano declarou aberta a 163.a sessão ordinaria da Assembleia Legislativa, que teve inicio com a leitura da ata da sessão anterior, proferida pelo sr. Decio Queiroz Teles. Foi aprovada sem discussão, cabendo ao sr. Luiz Augusto de Matos dar conhecimento à Casa do expediente do dia.

Pela ordem, o sr. Pinheiro Junior, deputado situacionista, faz uma declaração de voto, contraria ao veto governamental ao projeto de lei que institui o "salario-familia", para funcionarios publicos estaduais.

DESVIO DE MUNIÇÕES

Foi à tribuna o sr. Alfredo Farhat, para falar, inicialmente, de um pedido por ele formulado, de informações ao Poder Executivo, a proposito do propalado desvio de munições pertencente ao Serviço de Material Belico, da Força Policial. Efetivamente, confirmaram-se as previsões, diante das respostas que lhe foram enviadas. O prejuizo causado calcula-se em 112 mil cruzeiros, porém nada se sabe sobre o paradeiro de mais de 253 mil tiros, motivo pelo qual ele não considerava inteiramente satisfeito seu pedido.

Passou a abordar, em seguida, a necessaria reestruturação dos medicos e engenheiros funcionarios publicos, medida que se impõe em consequencia da disparidade de vencimentos que se nota entre esses e outros funcionarios, tais como advogados e delegados. No entanto, se não processou a justa majoração dos seus salarios, culpa não cabe à Assembléia, que continua aguardando pela Mensagem governamental, há cerca de trinta dias.

AINDA O DEPOIMENTO LEANDRO DE MELO

Ouviu-se, em seguida, o deputado Juvenal Sayon, que continuou na leitura do depoimento a ele prestado pelo sr. Leandro de Melo, ex-dirigente da propaganda eleitoral do atual governador do Estado, detendo-se nos detalhes mais surpreendentes. Efetivamente, através daquela leitura, a Casa tomou conhecimento das visitas feitas pelo sr. Ademar de Barros a um centro onde se pratica o baixo espiritismo, situado na av. Agua Branca, cuja proprietaria, uma tal dona Maria, exerce poderosa influencia no espirito do governador. Disse o sr. Juvenal Sayon que o ademarismo houve por bem pedir a cassação do seu mandato, porque, doravante, a opinião publica bandeirante iria tomar inteiro conhecimento das atividades do chefe do Partido Social Progerssista, das miserias decorrentes de uma calamitosa administração.

Entre outras coisas, o orador disse, segundo constava do depoimento, que a aludida senhora percebe vencimentos mensais na importancia de cinco mil cruzeiros, dinheiro naturalmente do povo, que devia ser empregado em seu exclusivo beneficio.

Todavia, esgotada a hora do expediente, foi interrompida a oração do sr. Juvenal Savon, a fim de ser votada e discutida a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Foi aprovada a seguinte materia constante da pauta:

3.a discussão do Projeto de lei n. 100. Mensagem do sr. governador, declarando de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda Estadual, um terreno situado na comarca, municipio e distrito de Araraquara, destinado a serviços da Estrada de Ferro Araraquara.

2.a discussão do Projeto de lei n. 378, apresentado pelo deputado José Loureiro Junior, considerando de utilidade publica a Associação Civis Obras Santa Zita do Coração Eucaristico de Jesus, com sede nesta Capital.

1.a discussão do Projeto de lei n. 271, do deputado Sebastião Carneiro, constituindo a localidade de Cunha e o municipio em Estancia Climatica.

Indicação n. 324 apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando ao sr. governador adotar as providencias a fim de ser dado rapido andamento ao processo n. 235.176, da Secretaria da Agricultura, no qual os titulares do cargo de Auxiliar de Agronomo solicitam reestruturação da carreira.

Requerimento n. 1.173, apresentado pelo deputado Moura Andrade e outros propondo transcrição nos Anais da Casa dos discursos proferidos pelo senador José Americo de Almeida e deputado Prado Kelly, na sessão de encerramento da 3.a Convenção Nacional da União Democratica Nacional, realizada no dia 11 de agosto, proximo

(Conclue na 6.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira 19 de Outubro de 1948 | N. 28.387



D. JAIME CAMARA PASSOU ONTEM POR S. PAULO — Em avião da Panair do Brasil, em transito para Porto Alegre, passou ontem ao meio dia por S. Paulo, permanecendo por 15 minutos em Congonhas, o cardeal D. Jaime Camara. O arcebispo do Rio de Janeiro vai presidir ao Congresso Eucaristico e fez-se acompanhar de uma comitiva integrada por monsenhores Vitor Hugo Righi, Francisco de Assis Caruso, Ivo Caliari e Henrique Magalhães; conego José Moss Tapajós, padres Francisco Pinto e Francisco Pessa, e srs. João Hermes Pereira e Manoel Urbano de Araujo. Na fotografia, D. Jaime Camara, em companhia do comandante Danilo Marques Moura, da Panair, ao dirigir-se para o embarque, depois de sua curta estada no aeroporto de Congonhas.

Novo aparelho pulverizador para o combate à broca do café

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DAS EXPERIENCIAS QUE SERÃO REALIZADAS NA PROXIMA QUINTA-FEIRA EM LINS



O sr. John Hession, quando expunha, aos diretores da S. R. B., o seu processo de combate à broca do café.

Esteve ontem à tarde na Sociedade Rural Brasileira o sr. John Hession, presidente da Microsol Co., firma norte-americana especializada na fabricação de maquinas e inseticidas para o combate às pragas da lavoura. S. s. estava acompanhado de outros diretores da mencionada organização e dos srs. Cid de Castro Prado e Luiz Vieira de Melo, da Diretoria do Banco do Estado.

Os visitantes procuraram a Sociedade Rural Brasileira, a fim de interessa-la em novas experiencias de pulverisação para o combate à broca do café, visto estar aquele orgão da lavoura não só inteiramente integrado na grande campanha de erradicação da praga, como tambem interessado nos progressos que a técnica e ciencia moderna possam introduzir nos metodos já em uso.

As experiencias serão feitas com um aparelho pulverisador capaz de formar extensas nuvens de inseticida de tal forma micro-dividido que uma gota é espalhada em um milhão de particulas nas areas de desinfeção.

Durante a reunião mantida com os visitantes, a Sociedade Rural Brasileira sugeriu que se fizesse, na proxima quinta-feira, em Lins, experiencias em campo com a maquina de pulverisação, pois que somente à vista dos resultados dessa experiencia poderia manifestar-se sobre o assunto. A sugestão foi aceita devendo seguir para aquele municipio paulista não só os fabricantes do aparelho, como lavradores da Rural, pessoas do governo e técnicos do Instituto Biologico.

BARBARO LATROCINIO NO RIO

RIO, 18 ("Correio") — Frio, covarde e selvagem são os aspectos do crime do dia registrado pelo noticiario policial de hoje. O advogado Valter Manso Sayão, guarda-livros da firma Castro & Cia., sabedor que o auxiliar da firma, o sexagenario José Ribeiro da Silva, deveria depositar num banco a importancia de Cr$ 56.000,00, atraiu-o para o seu automovel e o levou para a Estrada Redentor, no caminho do Corcovado.

Estacando subitamente em lugar ermo, sacou de uma arma e intimou o velho a entregar-lhe o dinheiro. O individuo que ia tambem no carro, de nome Eugenio dos Santos, demonstrou então para o que tinha feito a viagem: recebendo das mãos do advogado Sayão o revolver, à ordem deste, desfechou seis tiros no infeliz sexagenario, que tombou na estrada, fulminado.

Valter Manso Sayão deu para Eugenio do dinheiro roubado e movel do crime, a importancia de Cr$ 18.000,00 pelo "serviço". Em seguida voltaram para a cidade.

Isto se passou no sabado pela manhã. E ao fim de poucas horas de habeis diligencias, a policia esclareceu o caso, após localizar o corpo do inditoso José Ribeiro na Estrada Redentor.

O pobre homem deixa viuva, sete filhos e netos.

«Sem industria não há riqueza que se consolide no país»

Visita das diretorias conjuntas do Centro e da Federação das Industrias ao ministro Honorio Monteiro — Exaltado o espirito publico e de iniciativa de serviços sociais da industria brasileira — Outros detalhes

As diretorias conjuntas da Federação e do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo estiveram ontem, às 17 horas em visita de cortesia e cumprimentos ao sr. Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio. Compareceram à residencia do ilustre homem publico os srs. Humberto Reis Costa, presidente em exercicio do Centro das Industrias; Mariano J. M. Ferraz, presidente em exercicio da Federação das Industrias, Teofilo Olinto de Arruda, tesoureiro das duas entidades; Decio A. de Morais Junior, secretario da Federação das Industrias, Antonio Devisate, vice-presidente da Federação das Industrias e os diretores Amintas de Faro Sobral, Manuel da Costa Santos, Artur Cortines Laxe, Francisco da Silva Vilela, Mario di Pierro e Humberto Dantas, secretario geral.

Recebidos pelo ministro Honorio Monteiro, que se encontrava em companhia do sr. Morvan Dias Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, e do sr. Antonio Rodrigues de Azevedo, diretor dos Serviços Administrativos do Serviço Social da Industria — "Sesi" — os diretores do Centro e da Federação das Industrias após cumprimentos de cortesia, por intermedio do sr. Humberto Reis Costa, expressaram a sua satisfação pela nomeação do sr. Honorio Monteiro para a pasta do Trabalho. Politico equilibrado, jurista renomado e experimentado na vida publica, onde perlustrou com brilho os postos mais elevados — observou — o sr. Humberto Reis Costa — o ministro Honorio Monteiro, certamente, seria um penhor de garantia de que prosseguiria, no país, a politica de Paz Social a que tanto se dedicara o sr. Morvan Dias de Figueiredo.

PALAVRAS DO SR. HONORIO MONTEIRO

Agradecendo, o ministro Honorio Monteiro proferiu breves palavras exaltando a compreensão que os empregadores da industria possuem em relação aos problemas do trabalho no país, levando-lhes o espirito de solidariedade e de iniciativa de serviços sociais. Prosseguindo, examinou o sr. Honorio Monteiro a posição atual do proletariado brasileiro, denunciando a insidiosa infiltração de agitadores que — em sua expressão textual — "impestam os meios trabalhistas nacionais". Analisou, a seguir, a obra do seu antecessor, o sr. Morvan Dias de Figueiredo a quem o presidente Gaspar Dutra, em palestra, lhe dissera ter sido um grande ministro. Continuando a sua oração, o ministro Honorio Monteiro declarou que estava seguro de que, na pasta do Trabalho, contaria com o apoio e solidariedade da classe industrial, cuja experiencia e espirito publico não dispensaria em sua gestão à frente do Ministerio do Trabalho.

Concluindo sua oração, o ministro Honorio Monteiro recordou o saudoso senador Roberto Simonsen, evocando a sua lição de que sem industria nenhuma riqueza se consolida e nesta inspirar-se-ia no trato dos negocios de sua pasta, reafirmando, ainda sua profissão de fé na democracia cristã e no fortalecimento da iniciativa privada que

(Continua na 2.a página).



Grupo formado por ocasião da visita dos dirigentes das industrias ao novo ministro do Trabalho, vendo-se, ao centro, o prof. Honorio Monteiro.

«Aumentemos a produção brasileira»

CONVIDADOS A INTEGRAR A CAMPANHA OS SRS. ABELARDO VERGUEIRO CESAR E TEOTONIO MONTEIRO DE BARROS FILHO

Com a presença da maioria dos representantes das entidades aderentes, realizou-se ontem mais uma reunião da campanha subordinada ao lema "Aumentemos a produção brasileira".

Os trabalhos tiveram inicio às 20,30, na séde da Ordem dos Economistas, com reuniões em separados das subcomissões em que se tresdobra a Comissão Executiva, para debates de assuntos internos e de ordem administrativa.

A subcomissão Divulgadora tomou entre outras deliberações, as seguintes: edição de um boletim informativo semanal; confecção de estereotipos contendo o lema da campanha, para serem publicados pelos orgãos de imprensa do interior; distribuição dos seus membros em diversos setores, a saber: imprensa, radio, cartazes, academico e estudantil e do boletim.

A's 21 horas, houve a sessão ple-

(Continua na 3.a página).

SEVERA REPRESSÃO AOS ABUSOS DOS MOTORISTAS

Entrarão hoje em ação os "comandos punitivos" da D. S. T.

O cap. Vicente Saguas, diretor do Serviço de Transito concedeu ontem uma entrevista coletiva discorrendo sobre os novos comandos punitivos de transito que entrarão em ação hoje, às 20,30 horas, nesta capital.

— "Pela primeira vez no Brasil, disse s. s. — irão ser postos em pratica os artigos 32 e 34 da Lei das Contravensões Penais que, em sintese, dizem o seguinte: Todo motorista que puser a vida do pedestre em perigo será processado de acordo com a lei em vigor". A penalidade prevista nestes artigos é de 15 a 90 dias de prisão e de 200 a 2.000 cruzeiros de multa. Estas penalidades são aplicadas de acordo com a gravidade praticada pelo motorista, isto é se motorista não tiver passado criminal pode perfeitamente obter "sursis" se sua infração não for de natureza grave. Já na segunda infração o motorista cumprirá a pena desta e mais a da primeira vez.

Estamos aplicando esta medida severa continuou o cap. Vicente Saguas — porque, apesar da repressão eficiente que estamos levando, a causa de 90% dos desastres é o excesso de velocidade, e tambem porque é tão criminoso um motorista em excesso de velocidade como um pedestre com uma arma na mão, devido a ambas as hipoteses porem em perigo a vida alheia".

Perguntado sobre como seria levado a efeito essa medida, o diretor do Serviço de Transito esclareceu o seguinte:

(Continua na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Um morto e dez feridos num desastre na Via Anchieta

O desastre teria sido ocasionado pelo descuido de um motorista que entrou na pista contra a mão — Cinco vitimas hospitalizadas — Colisões — Agressões — Outros fatos

A Via Anchieta foi domingo, mais uma vez, teatro de um desastre de automovel, cujas causas deixam realmente perplexos todos os que tomaram conhecimento do caso. Dez pessoas ficaram feridas no desastre, morrendo uma delas no proprio local, tudo pela falta de cuidado ou atenção de um motorista amador que, entrando em pista errada, foi jogar o seu veiculo de encontro a um outro, que seguia para Santos.

No local do desastre — quilometro 22 daquela movimentada rodovia — há dias foi inaugurada a pista do lado esquerdo, correndo, portanto, os veiculos, ali, em pistas diferentes: a da esquerda para os carros que vêm para São Paulo e, da direita, para os que demandam Santos. O Departamento de Estradas de Rodagem, a fim de advertir os motoristas de autos, caminhões e onibus, colocou, a 300 metros do desvio inaugurado, dois letreros luminosos, mostrando a faixa que os veiculos devem percorrer.

Apesar dessa advertencia, o amador que dirigia o auto de chapa n.o 14-44-26 de São Vicente, que demandava esta capital, ou porque não prestou a devida atenção, ou porque não conhece perfeitamente a estrada, entrou contra mão, indo o seu veiculo colidir violentamente com a limousine do Expresso "Zefir", de chapa n.o 18-35-54, que tinha na direção o profissional Osvaldo Losso, de 28 anos, casado, residente à rua A, n.o 9, na Vila Paiva, o qual não teve tempo de evitar o desastre.

No auto de São Vicente, que era dirigido por Luis Esteves Cordeiro, de 36 anos ,casado, residente, à rua Anchieta, em São Vicente, viajavam Anita Rancan Cordeiro, de 29 anos, casada, residente à rua Frei Gaspar, em Santos; Maria de Lourdes Rancan, de 23 anos, solteira, moradora à rua Martin Afonso, 52, em São Vicente, Agostinho e Antonieta Maria, de 2 e 4 anos respectivamente, filhos de Luiz Esteves Cordeiro.

No carro do Expresso "Zefir", viajavam alem do motorista, Elio Cerri, de 29 anos, casado, domiciliado à rua 15 de Novembro, 194, em Santos; Noemia da Silva, de 25 anos, solteira, com residencia à rua "M", 23, na Freguesia do O'; José Lourenço de 36 anos, casado, morador à avenida do Estado, 5.611 e Vitor Mirosa de Paula Assis, de 28 anos, solteiro, com domicilio à rua Desembargador Guimarães, 65.

A autoridade de serviço na Central de Policia cientificada do ocorrido, seguiu para o local tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam os primeiros socorros medicos. Por se encontrarem em estado grave cinco das vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas. São elas: Osvaldo Losso, Anita Rancan Cordeiro, Maria de Lourdes Rancan, Agostinho e Antonieta Maria Esteves Cordeiro.

UM MORTO

Prensado entre os destroços da limousine do Expresso "Zefir", morreu de modo impressionante o industrial Vitor Bertucci, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Frederico Steidel, 238.

O corpo do industrial foi recolhido

(Continua na 2.a página).

CHEGA HOJE O SR. RAUL MEDEIROS

De volta da Primeira Convenção Nacional do Partido Republicano, encerrada sexta-feira em Belo Horizonte, chega hoje às 9,30 horas, a esta capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora da secção paulista da prestigiosa agremiação partidaria. A s. s., que foi alvo, no certame da capital mineira, de extraordinaria manifestação de apreço e solidariedade dos correligionarios, preparam os seus amigos festiva recepção, na gare "Presidente Roosevelt".

Mantido o tabelamento dos cinemas

RIO, 18 (Asapress) — Concluindo o seu trabalho sobre o recurso interposto pelos distribuidores de filmes, a subcomissão de cinemas da C.C.P. resolveu manter o atual tabelamento das entradas na base de seis ou sete cruzeiros e vinte centavos, com impostos. Ao que se afirma, a C.C.P. chegou a uma solução satisfatoria com o sr. Geraldo M. Mayer, representante dos produtores norte-americanos para o Rio, sem prejudicar os interesses das partes, principalmente a do publico.

Projeto de aumento do funcionalismo

RESTAM 25 EMENDAS A SEREM VOTADAS — QUINTA-FEIRA DEVERÁ ESTAR NA CAMARA — PREVISÕES DO DIRETOR DA FAZENDA NACIONAL

RIO, 18 (ASAPRESS) — Em sua sessão ordinaria de hoje, o Senado deverá terminar a votação das emendas e sub-emendas ao projeto de aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos.

No primeiro dia, o Senado votou 100 emendas; no sabado, 32, faltando ainda 25.

RIO, 18 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o senador Alvaro Adolfo, relator do projeto de vencimento de salarios do funcionalismo, declarou que o acrescimo das despesas, com as alterações aprovadas pelo Senado, não será superior a 10 % do quanto foi fixado pela Camara.

RIO, 18 (ASAPRESS) — Na sessão de hoje o Senado deverá votar varias emendas importantes sobre o projeto de aumento de salarios do funcionalismo, entre as quais uma referente ao quadro suplementar do Ministerio da Fazenda.

O Senado rejeitou emendas num total aproximadamente de 80.000.000 de cruzeiros.

Na proxima quinta-feira, o projeto deverá estar na Camara que apreciará as alterações feitas pelo Senado.

PREVISÕES

RIO, 18 ("Correio") — Enquanto o projeto de lei de aumento do funcionalismo faz o seu trajeto inevitavel pelas casas do Congresso, o sr. Xisto Vieira, diretor geral da Fazenda Nacional, adianta as suas previsões a respeito:

"Logo que a lei for promulgada os funcionarios terão direito ao aumento que, necessariamente, em novembro poderão receber, não só os novos salarios como até os atrasados.

No orçamento deste ano não está previsto, em verdade, esse aumento de despesa na verba de pessoal. Entretanto, o pagamento será feito de acordo com o preceito do artigo 26 do Codigo de Contabilidade. Como diretor geral da Fazenda Nacional, farei uma representação ao ministro da Fazenda pedindo autorização para atender a esse aumento de despesa determinado por lei.

O titular da Fazenda dará autorização e, imediatamente, será feito o pedido suplementar de verba, a fim de cobrir o excesso de despesa não previsto no orçamento".

MANCHADA